Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.144

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

REUNIU-SE, EM GENEBRA, O SUB-COMITÉ DE FABRICAÇÃO DE ARMAS, FICANDO APPROVADO O TEXTO DE UMA IMPORTANTE CONVENÇÃO

A FRENTE UNICA DOS SOCIALISTAS-MARXISTAS DO SARRE DECLAROU QUE TODOS OS SEUS MEMBROS VOTARÃO CONTRA A VOLTA DO TERRITORIO Á ALLEMANHA

Está organizada em Portugal uma companhia que estabelecerá um serviço postal aereo para o Brasil, em combinação com os serviços da Air France

Emquanto se desenrola a sangrenta luta no Chaco

UMA NOTA DO REPRESENTANTE DA BOLIVIA DIRIGIDA AO SECRETARIO GERAL DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Um communicado paraguayo desmente as noticias de origem boliviana sobre o combate de Laguna Loa

Aspectos da luta na região chaquenha: — Ao alto, despojos de um avião boliviano abatido pela artilharia anti-aerea do Exercito paraguayo. Em baixo, uma barraca sanitaria, no fortim "Las Conchas", tomada pelas tropas paraguayas na sua offensiva no sector de Ballivian

Genebra, 28 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota recebida pelo sr. Joseph Avenol, secretario da SDN, do sr. Costa Du Reis, representante permanente da Bolivia junto da organização de Genebra.

"O Comité dos Tres publicára, a 14 do corrente, o relatorio relativo ás suas actividades na questão do embargo das armas destinadas á Bolivia e ao Paraguay levantada pela delegação britannica na sessão de 19 de maio ultimo e em virtude da resolução da mesma data.

"Não poderia esconder a surpreza produzida no meu paiz pela publicação do referido documento. Na sessão de 19 de maio formulei, em nome do meu governo, uma reserva motivada na iniciativa britannica. A despeito do caracter humanitario que não póde ser negado a esta, demonstrei que, em consequencia da desegualdade de condições geographicas, a referida iniciativa tendia a lesar directamente a Bolivia, ao passo que o adversario guardava a livre disposição de certos elementos politicos e economicos que o auxiliam com persistencia cada vez menos dissimulada. Esta reserva devia, portanto, tornar inutil, no quadro do artigo 11, qualquer solução do conselho.

"Analysei posteriormente o fundo mesmo do problema do embargo em exposição que tive a honra de fazer perante o conselho da SDN, a 31 de maio ultimo, e em virtude do qual, a pedido da Bolivia, o conflicto do Chaco foi collocado no terreno do artigo 15 do pacto da Sociedade de Genebra.

"Tive a honra de apresentar ao conselho um conjunto de argumentos juridicos, politicos e moraes que, examinados, deveriam pelo menos ter deixado em suspenso a iniciativa britannica até que o conselho ou a assembléa da SDN tomassem uma resolução, da qual, por força do dispositivo do pacto fundamental, o embargo seria um dos elementos principaes.

"Esta resolução não poderá ser tomada senão depois de debates regulares e não por meio dos expedientes indirectos ou das consultas a que recorreu o Comité dos Tres, segundo resulta do seu relatorio.

"Acredito, entretanto, sr. secretario, que este excesso de zelo provenha de um erro de methodo que possa ser corrigido opportunamente.

"De outro modo o governo boliviano poderia ser levado a julgar que o Comité dos Tres não estudou sufficientemente a questão sob os seus aspectos juridico, politico e moral, posto que a irregularidade da sua acção só vem favorecer o Paraguay, o qual, segundo confessou o seu proprio representante em Washington, não se sentirá embaraçado pela entrada em vigor da medida de embargo, graças aos consideraveis "stocks" de armamentos de que dispõe.

"O texto preparado pelo Comité dos Tres com o auxilio de certos jurisconsultos e enviado officialmente ás diversas potencias constitue um appello dirigido pelo comité, o qual, como emanação do conselho, não póde tomar posição numa questão sobre a qual o conselho ainda deliberará e a assembléa da SDN.

"De outro modo seria prejudicar decisões futuras e antecipar os effeitos da justiça distributiva de que a assembléa é unico juiz.

"O governo da Bolivia, ao apresentar as suas objecções á fórma e ao alcance do texto mencionado, roga aos membros da SDN se dignem examinar novamente a exposição feita pelo seu delegado na sessão de 31 de maio ultimo, antes de adherir a uma iniciativa cuja irregularidade é manifesta e que, a despeito das precauções tomadas, seria dirigida contra a Bolivia, paiz que sempre permaneceu fiel ás obrigações do pacto da SDN, conforme resulta do relatorio do Comité dos Tres ao orgão supremo do organismo de Genebra."

Um communicado boliviano

La Paz, 28 (Havas) — O Departamento de Informações do Chaco deu publicidade ao seguinte communicado:

"Uma esquadrilha paraguaya que voava a grande altura evoluiu sobre as nossas posições.

Dois aviões bolivianos levantaram vôo em perseguição dos paraguayos que fugiram velozmente."

Continúa a offensiva

Assumpção, 28 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"Continuamos a progredir no sector El Carmen, onde o nosso avanço foi de tres kilometros. Varios prisioneiros inimigos declararam que um dos aviões bolivianos posto em fuga no ultimo combate caiu antes de chegar á sua base e ficou destruido."

Esclarecendo o combate de Laguna Loa

Assumpção, 28 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa desmente as noticias de origem boliviana relativas ao combate de Laguna Loa, e declara que as noticias em questão são attribuidas a fins de propaganda. O communicado accrescenta:

"Depois da ultima acção no sector de Ballivian, onde destroçamos um destacamento boliviano, não se registraram encontros importantes. No sector El Carmen continúa a progressão paraguaya, cumprindo-se normal e methodicamente o objectivo do commando das tropas."

A campanha catholica contra os films obscenos nos Estados Unidos

Chicago, 28 (Havas) — O arcebispo McNicholas annunciou que a campanha catholica contra os films obscenos tem em vista o alistamento de 260.000 escolares das parochias de 105 dioceses norte americanas sob a direcção dos bispos respectivos.

A LIGAÇÃO AEREA ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

Está organizada a companhia que operará essa ligação com a "Air France"

Lisboa, 28 (Havas) — Como resultado das negociações que a "Air France" tinha entabolado desde a sua fundação, o governo portuguez acaba de autorizar a referida companhia a crear uma filial em Lisboa, com o objectivo de fazer a ligação aerea entre esta capital e Tanger, em correspondencia com a linha franceza para a America do Sul. Deante das estreitas relações existentes entre o Brasil e Portugal, attribue-se grande importancia a essa nova ligação aerea. A sociedade portugueza foi organizada a 22 do corrente. Logo que estiverem assentados com a Repartição Nacional de Correios e Telegraphos de Portugal os detalhes do serviço, será inaugurada a linha Lisboa-Tanger, cuja exploração comportará uma viagem por semana em cada direcção.

MAS EM CUBA, AFINAL, SEMPRE HA ALGUMA DIFFERENÇA...

Foi condemnado um membro do Conselho de Estado, por crime do cambio negro

Havana, 28 (Havas) — O dr. Juan Litteras, membro do Conselho de Estado e um dos leaders do A. B. C., foi condemnado por um tribunal disciplinar á suspensão do logar que occupa no seio do partido.

O dr. Litteras é accusado de cumplicidade no caso relativo á lei sobre a exportação de ouro, que, ao que se affirma, foi por elle proprio redigida de connivencia com as partes interessadas.

Consta que as disposições legaes relativas á exportação vão ser brevemente modificadas.

COISAS DA POLITICA INTERNA ALLEMÃ

Porque ainda não foi dissolvida a organização dos "Capacetes de Aço"

Berlim, 28 (Havas) — Em consequencia da acção desenvolvida pelos elementos da direcção dos "Capacetes de Aço" junto do presidente Paul Hindenburg e do chanceller Adolf Hitler, parece afastada, pelo menos momentaneamente, a idéa de dissolução dessa organização.

Observa-se, entretanto, que não passou ainda a tensão de animos entre os "stalheim" e os milicianos hitleristas e que as razões que militaram em favor da sua dissolução foram devidas ás circumstancias actuaes. Com effeito, deante da attitude politica, o chanceller do Reich preferiu adoptar uma attitude moderada, segundo a opinião dos observadores que acompanham o desenrolar dos acontecimentos.

Nova York, 28 (Havas) — Na ultima série de artigos sobre o fim do hitlerismo escriptos para o "New York Post" o sr. Johannes Steel diz que a politica dos nazis deve soffrer uma completa reviravolta se "a Allemanha não quizer cair no chaos social e economico sem saida, o que teria as mais graves repercussões em todo o mundo. A mudança virá logo porque o fim de Hitler se approxima e a maior confusão reina entre os seus partidarios. Hitler permanece sem um plano capaz de ser opposto á marcha organizada de seus adversarios".

Steel é de opinião que o novo regimen de dictadura militar, que predisse em artigos precedentes terá de executar a dura tarefa da restauração do commercio exterior e para isso ver-se-á obrigado a entrar em negociações com "os judeus que são os unicos capazes de fazer parar o "boycott"".

Accrescenta o articulista que se "uma mudança completa da politica relativa aos judeus não póde ser esperada immediatamente depois da instauração do novo regimen, é pelo menos certo que sua sorte será melhorada por uma interpretação liberal da "clausula aryana". Mas finalmente lhes serão devolvidos os direitos civis."

O sr. Steel termina por dizer que "quanto a Hitler terá de deixar o poder da mesma forma por que chegou a elle: pela porta de traz."

O bispo de Joinville está em Roma

Cidade do Vaticano, 28 (Havas) — Chegou a Roma monsenhor Pio de Freitas, bispo de Joinville (S. Catharina), que veiu fazer a visita "ad limina" ao Summo Pontifice.

A regulamentação do fabrico de armas e munições

Reuniu-se o sub-comité da Sociedade das Nações que approvou o texto de uma convenção

Genebra, 28 (Havas) — O sub-comité de fabricação de armas reuniu-se sob a presidencia do sr. Komarnicki, delegado da Polonia.

O presidente pronunciou um discurso em que frizou que o projecto de texto submettido por elle ao sub-comité é constituido por certas idéas novas que, no quadro da convenção internacional do desarmamento reconhecem a responsabilidade geral de cada Estado e repousam sobre uma série de principios, dos quaes os mais importantes são os seguintes:

1) no estado actual do desarmamento, o texto se limita a regulamentar a fabricação em geral e não se pronuncia sobre a questão de saber si existe necessidade de manter a fabricação privada de armas;

2) egualdade da fabricação pelo Estado e fabricação privada.

O texto se pronuncia sobre o controle nacional integral e propõe modalidades de controle internacional. Propõe um systema de licenças nacionaes mas apresentando toda uma série de condições e insistindo sobre a fiscalização previa, cujas modalidades serão examinadas no decorrer de trocas de vistas internas.

O projecto de texto acompanhado por um relatorio explicativo será submettido ao comité plenario para regulamentação do commercio e fabricação de armas e material de guerra e, em seguida, transmittido aos differentes governos para observações quanto aos principios e conjunto do projecto.

O sub-comité procedeu a um exame detalhado do texto, que approvou finalmente. O sr. Kulhki, delegado polonez, tendo em conta a união aduaneira existente entre a Polonia e o Dantzig e que implica responsabilidade para o governo polonez, acceitou o texto sob reserva de um accordo bilateral previo entre a Polonia e Dantzig.

Na proxima sessão, a realizar-se no dia 29, o sub-comité procederá a exame do relatorio que deverá acompanhar o projecto apresentado pelo sr. Komarnicki.

MAIS UM CASO MYSTERIOSO NOS ESTADOS UNIDOS

Desappareceu uma joven logo depois do seu casamento

Boston, 28 (UTB) — Está interessando cada vez mais a opinião publica o mysterioso desapparecimento da joven Agnes Tufeverson, que ha duas semanas não tem os seus pontos habituaes nem no apartamento em que passara a residir, logo depois do seu casamento recente.

Desappareceu, tambem mysteriosamente, o seu marido, um jovem europeu, Ivan Poderjay, sobre cuja personalidade as autoridades já têm informações pouco abonadoras, e que parece não passar de um activo "caçador de dotes".

A policia dirigiu as suas investigações para as margens do lago Sebago, no Estado do Maine, onde se acham em férias numerosos ex-collegas da joven desapparecida e que com ella mantinham correspondencia, desde quando ella cursava, ha pouco, as aulas da Faculdade de Direito de Nova York.

O vôo que estão realizando dois aviadores polonezes

S. João da Terra Nova, 28 (Havas) — Os aviadores polonezes Joseph e Benjamin Adamovicz, que estão tentando o raid Nova York-Varsovia, pousaram ás 20 horas e 16 minutos em Harbour Grace.

Depois de abastecer o apparelho de essencia levantarão vôo para a travessia do Atlantico.

A INGLATERRA E O SEU COMMERCIO EXTERNO

O projecto das caixas de compensação e das medidas restrictivas da importação

Londres, 28 (Havas) — A Camara dos Lords approvou definitivamente o projecto de lei que institue as caixas de compensação e autoriza o governo a decretar medidas de restricções das importações, a titulo precario.

Mais um desastre fatal na aviação italiana

Roma, 28 (Havas) — Um avião de caça do compo de Gorizia caiu em parafuso da altura de 200 metros quando fazia um vôo de ensaio.

O apparelho era pilotado pelo tenente Umberto Zappala, que não conseguiu utilizar-se a tempo do pára-quedas e teve morte instantanea no desastre. As causas deste ainda não são conhecidas.

O accordo commercial argentino-brasileiro

Buenos Aires, 28 (Havas) — Foi designado o sr. Santos Munoz para completar a commissão mixta encarregada de redigir o projecto do tratado definitivo de commercio entre a Argentina e o Brasil.

A QUESTÃO DO SARRE

E' pensamento dos socialistas marxistas impedir que o territorio volte para a Allemanha

Surrebruck, 28 (Havas) — A camara consultiva de Landsrat reuniu-se pela manhã para dar parecer sobre os projectos da commissão governamental entre os quaes o que se refere á amnistia geral por crimes politicos e delictos de direito commum motivados pela falta de trabalho e pela miseria. Achavam-se em presença apenas dois partidos: a frente allemã e a frente unica dos socialistas marxistas unidos pela primeira vez. Os oradores do ultimo grupo pronunciaram violentos discursos contra o regimen nazista e a opposição da frente allemã no Sarre e concluiram com a declaração de que todos os seus membros votarão a 13 de janeiro de 1935 contra a volta do territorio á Allemanha.

UM GRANDE DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

Onze pessoas mortas em consequencia de uma explosão em Olympia, Estado de Washington

Nova York, 28 (Havas) — Telegramma de Olympia, no Estado de Washington, annuncia que, numa usina de productos explosivos das proximidades daquella cidade, se deu violenta explosão em que houve onze mortos e cinco feridos.

UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL DIVULGADA EM LONDRES

Experiencias secretas que estavam sendo feitas pela Allemanha

Londres, 28 (Havas) — A revista "Minetente Century" publica no seu numero de julho sensacionaes revelações do sr. Vickan Steed. O publicista britannico, apoiado em documentos fornecidos pelo Departamento Secreto do Gaz do Ministerio da Guerra da Allemanha a diversas fabricas de productos chimicos, demonstra que o Departamento de Ataques Aereos daquelle Ministerio está procedendo desde 1931 a experiencias em Paris e Londres para encontrar a maneira melhor e mais facil de infeccionar o systema de estradas de ferro subterraneas de germens mortaes ou gazes delecterios, logo que seja julgado util um ataque aereo.

O REERGUIMENTO DAS FINANÇAS FRANCEZAS

Commentarios ao plano financeiro do gabinete Doumergue

Nova York, 28 (Havas) — Em artigo publicado na revista "Foreign Affairs", o sr. Paul Reynaud, ex-ministro das Finanças francez, expoz as medidas tomadas pela França para o rapido reerguimento de suas finanças.

O "New York Times" diz em editorial a esse respeito que os pontos de vista dos francezes são fundamentalmente logicos e baseados na tradição.

"Os francezes — continua o jornal — não se deixam facilmente influenciar por bellas phrases como os inglezes ou por conclusões pittorescas mas falsas como os americanos. Nessas condições, concebe-se facilmente que a opinião popular franceza comprehenda que a França não ganharia grande coisa ou mesmo nada em experiencias monetarias em que corresse o risco de attingir a economia interna, como tambem de provocar a derrocada monetaria internacional. Não é pois surprehendente que, embora a fuga do ouro se tenha produzido na França durante os primeiros mezes de 1934, em consequencia de certos boatos alarmistas, a attitude energica do governo Doumergue, hostil á desvalorização monetaria, tenha provocado uma affluencia de ouro de mais de 196 milhões de dollars.

UMA "ESTRELLA" EM PERIGO

Acha-se em estado desesperador a actriz cinematographica Marie Dressler

S. Barbaras (California), 28 (Havas) — Está gravemente enferma a actriz Marie Dressler.

O estado da conhecida artista da tela é considerado desesperador.

Morreram afogados quando tentavam salvar um companheiro

Roma, 28 (Havas) — Communicam de Placencia que tres jovens entre os quaes se encontrava o commandante dos fascios juvenis de Borgonovo, morreram afogados quando tentavam salvar um companheiro.

Assignala-se, por outro lado, que momentos depois, morreu egualmente no rio Pô um menino de nove annos que se banhava em companhia de um camarada.

Um movimento subversivo — no Chile —

Setecentos operarios amotinaram-se no sul do paiz, tendo seguido reforços para a região

Santiago do Chile, 28 (Havas) — Noticias officiaes confirmam as informações vindas do sul de se ter declarado um movimento subversivo em que tomaram parte setecentos operarios. Accrescentam as noticias que os amotinados se apoderaram da estancia Barranquil e de dois lavadouros de ouro e assaltaram um armazem de seccos e molhados. Os carabineiros procuraram dominar os amotinados e fizeram fogo contra elles matando alguns e ferindo outros. De Longuimai seguiram reforços para auxiliar os carabineiros na perseguição aos amotinados que, neste momento, seguem em direcção ao tunnel de Las Raices.

CARTAS DE NOVA YORK

Uma exposição clandestina de productos brasileiros que se projecta effectuar em Nova York

DERROTADO POR MAX BAER, NO DIA 14 DE JUNHO, PRIMO CARNERA SANGRAVA E CHORAVA!

(Por GONDIN DA FONSECA)

Carnera caido em consequencia de um golpe de Max Baer

Nova York, 19 de junho. — Aconteceu-me, ha dias, uma coisa interessante. Acabára de pôr o chapéo na cabeça, no meu apartamento, e ia sair para jantar, quando tocou o telephone.

— Hello! May I speak with Mister Gondin?

— Gondin speaking.

Quando declarei ser eu mesmo que falava ao apparelho, o meu interlocutor sacudiu fóra o inglez e passou a conversar commigo em portuguez. Um banqueiro do grupo Morgan, casualmente meu amigo, indicara-lhe o meu endereço e adeantara-lhe que poderia obter de mim preciosas informações sobre o Brasil.

— Não é verdade, atalhei. As informações que posso prestar sobre o Brasil não são preciosas. Diga lá porém o que quer...

— Desejo obter dados sobre remessas de cambiaes, do Brasil para a America do Norte.

— Isso que o sr. me está perguntando é muito vago. Não póde ser explicito?

Meia duzia de palavras a mais, proferidas pelo mysterioso interlocutor, convenceram-me de que eu não estava tratando com um technico em questões economicas, ou mesmo bancarias. Ora, é muito difficil responder com clareza a uma pergunta confusamente enunciada. Deliberei, portanto, convidar a creatura para uma entrevista.

— Onde? — perguntou elle.

— Onde o sr. quizer.

— Bom. Se lhe convém, encontral-o-ei aqui no meu hotel, sabbado, ás 3 horas da tarde.

— E qual o seu hotel?

— O Waldorf-Astoria.

A's 3 horas da tarde de sabbado ultimo entrei no hall do Waldorf-Astoria, olhei para todos os lados e, ao fim de alguns instantes, uma creatura meio torrada, de terno branco de brim, ergueu-se de um sofá, veiu ao meu encontro e indagou, em portuguez, se eu era eu mesmo.

Affirmei-lhe que sim: que eu era eu.

Logo á primeira vista pude notar que o homemzinho não morava e nunca morou no Waldorf-Astoria, o hotel mais caro da cidade. Aquelle encontro no hall fôra simplesmente para me tapear, como se eu tivesse nascido ante-hontem e chegado hontem a Nova York. Todavia, não me dei por achado. Perguntei-lhe o que queria.

— Trata-se de um caso muito sério.

— Antes de mais nada: como se chama o amigo?

— Molinari. Não conhece? Não conhece a minha familia ao menos? Parece incrivel!!! Pois tanto eu como a minha familia somos bem conhecidos no Brasil! Meu tio era o dr. Muniz de Aragão. Que me diz? Tambem não conheceu? Nem de nome? Qual!...

Foi por ahi fóra. Contou-me que estivera na Venezuela, na Colombia, etc. E era agora representante official do Brasil para organizar uma exposição brasileira em Nova York.

— Uma massada! Imagine você que o Getulio...

— Qual Getulio?

— O Getulio!

— Ah!

— Imagine v. que o Getulio, que me conhece de creança, determinou confiar-me esta brincadeira. Trabalho enorme, estafante! Mas ha comidas no meio.

— Ah!

— O governo federal vae contribuir para a exposição com mais de cincoenta mil dollares; os governos estaduaes darão tres mil cada um; cada expositor pagará de quinhentos a mil dollares... E eu tapearei a coisa no hall do Rockefeller-Center (Radio City) ou do Grand Central Palace. Recolherei, ao todo, cento e cincoenta mil dollares. Quá-quá-quá-quá quá!!!

— Que tenho eu com isso?

— Nada, é claro. Necessito, porém, de uma informação sua. Acceita um apperitivo? Não acceita? Faz mal. Palavra que faz mal. Eu só bebo duas qualidades de liquidos alcoolicos: nacionaes e estrangeiros. E só em duas occasiões: ás refeições e fóra dellas. Quá-quá-quá-quá!!! Boa bola, hein? Mas vamos ao caso. Como poderei transferir para aqui a massagada? A turma, naturalmente vae comparecer com os tubos, lá no Brasil, em mil réis. Ora o que eu desejo é o dollar velho em Nova York. Na batata!

— Isso não é commigo, ponderei: é com a carteira cambial do Banco do Brasil. De resto, se se trata de um plano official (o que duvido), — o governo effectuará a transferencia. Nada mais tenho a dizer-lhe, sr. Molinari. E lamento que o sr. me incommode por coisa tão á tôa. Devido a essas e outras é que faço questão fechada de não avistar patricio algum aqui em Nova York. Adeus!

— Espere um pouco. Não se vá embora! Eu tambem não falo com brasileiros, fóra da Avenida Central. Envergonham-me. O novo embaixador, o Freitas Valle, está ahi em cima. E' meu vizinho de quarto. Pois nem o fui cumprimentar. O homem não fala inglez, seu Gondin! Para que diabo lhe dão no Brasil uma embaixada? Eu manejo correctamente o idioma deste paiz. Falo inglez melhor do que Shakespeare. Ué! Claro! Shakespeare já morreu: logo, eu falo melhor do que elle! Quá-quá-quá-quá-quá!!! Boa bola!

Para me demonstrar a sua habilidade, dirigiu-se a uma senhora americana que me acompanhava e desancou, em inglez, o ex-embaixador Lima e Silva.

— Que tal? Batuta, hein? Falo bem ou não? Nós estamos mal de roupa neste negocio de representação diplomatica. Muito mal. O consul, nesta cidade, é o que se vê! O Hasslocher, addido commercial, não sabe a lingua da terra. Não sabe mesmo lingua nenhuma, segundo creio... Eu vou agora para o Brasil. Mas volto. Volto como conselheiro commercial da embaixada. O Oswaldo...

— Que Oswaldo?

— O Oswaldo! O Oswaldo faz questão de me ter aqui quando vier como embaixador. Volto conselheiro, e com os caraminguás. A exposição vae render. Tapeio a coisa no hall do Radio City. Então, o cambio está livre, hein? Livre! Foi o Sampaio. Garanto-lhe que foi o Sampaio. O Sebas Sampaio. Você conhece o Sebas? E' cabra cuéra!

— Não. Nem quero conhecer. E... boa tarde! Estou com um pouco de pressa.

— So long, John! Vou partir no dia 23. Gegê conhece-me de menino. Trata-me por tu. Você quer alguma coisa para o Brasil? Recommendarei você ao Oswaldo. Não, — não é massada nenhuma! Recommendarei. Quando digo que faço, — faço.

E como eu me despedisse (convencido, aliás, de que o homem nunca vira, sequer, nem o sr. Getulio Vargas nem o sr. Oswaldo Aranha) elle, rasgadamente, offereceu-me o Itamaraty, com um gesto amplo e generoso!

— Lá estarei, ás ordens! Manda, meu velho! Sempre teu!

De facto, ignoro se o sr. Molinari se quiz divertir commigo ou se realmente o Brasil vae dar a alguem cento e cincoenta mil dollares para se fazer uma exposição clandestina de productos nacionaes no hall do Radio City ou do Grand Central Palace. Tudo é possivel. O que é impossivel é o Brasil tomar juizo e despachar para o exterior pessoas que mais ou menos dignamente o representem.

A nossa situação interna é angustiosa. O povo, com um padrão de vida baixissimo, vive em pessimas casas, mal alimentado e mal instruido. Os operarios ganham uma miseria. E os camponezes, soldados e marinheiros, ainda não se convenceram de que se devem unir ao operariado num partido forte.

Vivemos num regimen de desordem methodizada, cem mil vezes peor do que a anarchia e a mashorca. Isso, todavia, acabará. Combatel-a-emos sem descanso e com todas as armas, esclarecendo, citando factos e, não, gorgeando discursos. Os proletarios e semi-proletarios lutarão firmes até ao fim, contra o capitalismo desmoralizador, cavador e imbecil que tanto nos desgraça. Moços de boas familias! Tapeae agora o povo! Arranjae exposições clandestinas, embolsae centenas de milhares de dollares, avançae em cartorios e em sinecuras! Esperae, todavia, pelo *amanhã* que vem ahi...

CARNERA KNOCKED OUT

Assisti ao encontro sensacional. Cincoenta mil pessoas. O ministro dos Correios e o embaixador da Russia vieram de proposito de Washington para assistir á luta. Logo no primeiro round, o pobre Carnera foi tres vezes ao chão. Max Baer castigou-o severamente, e matal-o-ia no ring, com toda a certeza, se o "referee" não parasse a brincadeira. Estive com o italiano logo depois do combate. Sangrava. E chorava. Pobre homem. Beiço inchado, rosto inchado, mal se tinha em pé...

A victoria de Max Baer não foi surpresa para ninguem nos Estados Unidos. Eu mesmo, que não sou propheta, avisei o Brasil, ha mezes, que Primo Carnera ia ser derrotado a 14 de junho. E foi.

OS QUE NÃO PAGAM DIVIDAS, MAS COBRAM O QUE LHES DEVEM...

Reuniu-se, em Paris, a commissão de estudo dos emprestimos ouro

Paris, 28 (Havas) — A commissão encarregada do estudo da questão dos emprestimos em ouro reunida hoje no Ministerio das Finanças sob a presidencia do senador Charles Dumont, examinou os casos da companhia São Paulo-Rio Grande, do emprestimo da cidade de Tokio da divida do Egypto e das estradas de ferro portuguezas.

O senador Milan expoz os resultados dos estudos feitos para melhorar a situação dos portadores francezes de titulos brasileiros.

O NOVO GOVERNO BELGA

Foi approvada no Senado, por grande maioria, a declaração ministerial

Bruxellas, 28 (Havas) — O Senado adoptou por vinte e tres votos contra tresentos e cincoenta e seis uma ordem do dia approvando a recente declaração Ministerial.

CRISE DE AUTORIDADE

O que houve no Brasil em outubro de 1930, e logo a seguir passou a chamar-se a Revolução, foi uma crise de face dupla: antes da victoria, uma crise de cupidez; depois da victoria, uma crise de autoridade.

Que foi uma crise de cupidez é quasi inutil explicar. Basta vêr como ella nasceu, como se organizou, como se definiu.

Que foi uma crise de autoridade estamos ainda a sentir, no proprio crepusculo da dictadura, e muito mais nelle, quando certos ajustes se realizam por meio da eterna querela de uns contra outros revolucionarios.

A esta contingencia não escapou nem mesmo o Sr. José Americo, figura bem interessante, que reunia, como a de Robespierre alhures, todos os fanatismos dos renovadores, desde a intransigencia contra os derrotados (é de sua creação o termo *carcomidos*, para designar os adversarios) até á viva e nobre paixão da coisa publica, que o eriçava, suspeitoso, contra qualquer negocio novo, como se, na funcção de ministro, elle fosse o signal de alarma do governo, em permanente advertencia dos perigos de latrocinio.

Essa feição de seu caracter, que uma intelligencia prompta punha em relevo, dando-lhe o prestigio de assimilação e mesmo as galas da fórma litteraria, parecia indical-o para todos os austeros respeitos que inspira a autoridade. Comtudo, nem sempre isto aconteceu.

Um joven official de terra, hoje deputado, e como elle revolucionario, concertou o designio de affligil-o com flagellações verbaes em tudo identicas ás que o Sr. Oswaldo Aranha applicava, com vehemencias da tribuna da Convenção, aos pobres "ladrões" da Republica Velha, ainda neste momento sem culpa formada.

Note-se que o Sr. José Americo não foi abalado em seu conceito de homem publico pelas affrontas que lhe fez o outro, como ninguem, de resto, anteriormente, o tinha sido pelas do Sr. Oswaldo Aranha. De um certo modo, elle varreu as accusações. Varreu-é bem o termo, porque uma dellas apontava o ministro como tendo permittido que se accumulasse lixo na Central. A remoção do lixo compunha o ideal revolucionario.

E' triste, porém, que o Sr. José Americo, para melhor fazer comprehendida a natureza da campanha de seu inimigo, tenha tido a necessidade de revelar que a mesma campanha começára em virtude do mallogro da aspiração do joven official e hoje deputado, quando pretendeu a nomeação de director da Central. Pretendeu-a, lançando o pessoal da Central contra o respectivo director, ao mesmo tempo em que o dito pessoal o propunha, a elle, joven official e hoje deputado, para substituir o director.

Em qualquer situação normal, o governo haveria mandado o moço militar para seu corpo, e tudo estaria acabado. Mas o Sr. José Americo mesmo — elle, o integro, o fetichista do principio da subordinação — se viu na contingencia, porque outro recurso se lhe não deparou, de exercer um acto de governo por meio de um ardil. E o ardil foi o seguinte: mandou para a direcção da Central um coronel, afim de que este, com o prestigio de sua patente, neutralizasse a acção da patente inferior. Foi o que elle confessou, em seu ultimo discurso na Constituinte.

Bem penoso lhe deveria ter sido esse desfecho, não pela pessoa do coronel, que era de confiança e de capacidade comprovada, mas pela maneira, a unica maneira que se offerecia a um ministro da Revolução para estabelecer o contraste de sua autoridade perante o poder e a influencia de um tenente.

Como este, outros casos da Revolução definem e explicam a crise de autoridade que ella é. E o governo, só o governo, a fomentou.

Com effeito, na época em que a suprema virtude, para as malicias do Sr. Getulio Vargas, estava na investidura dos tenentes em todos os postos onde fosse preciso dar uma voz de commando, não era estranhavel que o rapaz da Central pretendesse o logar de director.

Só mais tarde, haveremos de saber por miudo o que resultou de taes manejos. Mas a crise de autoridade continúa: o Sr. Getulio Vargas, candidato á presidencia da Republica, será em breve o successor de si mesmo.

Costa REGO

Pingos & Respingos

O commendador Soares Franco e o ex-consul Sampaio Garrido pretendiam importar vinhos portuguezes para mistural-os com os do Rio Grande que estão tendo optima acceitação, até nos Estados Unidos.

E' o que se chama "cortar o vinho". O sr. Flores da Cunha, porém, cortou as vazas dos que pretendiam introduzir a phonetica na vinicultura nacional.

* * *

Londres está ás voltas com a falta dagua.

Podia ser peor; podia a falta ser de whisky.

* * *

O banqueiro Harriman presidente do Harriman National Bank Trust, foi condemnado por 16 crimes relativos á falsificação de escripta bancaria; cada condemnação importava em 4 1/2 annos de prisão, ou seja um total de 72 annos.

O juiz, porém, determinou que Harriman cumprisse apenas a pena correspondente a um dos crimes.

Foi o maior desconto por elle conseguido, em toda a sua vida de banqueiro.

* * *

Num dos "pingos" de hontem localizamos Florianopolis no Paraná. Podiamos attirar a culpa á Revisão que está acostumada a isso. Preferimos confessar o delicto, com a desculpa de que o sr. Homero Pires e o outro Homero cochilaram algumas vezes.

Santa Catharina que nos releve o mero cochilo.

Cyrano & Cia.

O 105º ANNIVERSARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Essa data será solemnisada amanhã pela douta instituição

Occorre amanhã, sabbado, a passagem do 105º anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina. Essa data será commemorada com uma sessão solenne, que terá logar ás 8,30 horas da noite, no Syllogeu Brasileiro.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Como o registrou "Vida Carioca"

Apparecendo agora o numero relativo a este mez, "Vida Carioca", de que é director o sr. José Bourgogne de Almeida, teve a gentileza de registrar o anniversario do "Correio da Manhã" com estas palavras:

"Correio da Manhã" — Este importante orgão da grande imprensa brasileira, cujo passado é todo um padrão de gloria, festejou a 15 do andante, o anniversario de sua fundação e, para commemoral-o, fez circular uma edição, dividida em varias secções variadas e attrahentes.

Dizer do merito do jornal que teve em Edmundo Bittencourt o mestre incomparavel, o lutador estupendo, o jornalista de prol, é absolutamente superfluo. Toda a gente sabe o que é e o que vale o brilhante paladino que Paulo Filho hoje orienta com o mesmo desassombro, independencia e criterio do seu inesquecivel antecessor. A opinião publica já consagrou o "Correio da Manhã" como o expoente fiel e digno de suas aspirações e o defensor acerrimo de suas causas.

Nossos parabens, portanto, ao valoroso orgão carioca, tão querido da população e tão digno dos seus "bravos batalhadores".

A QUESTÃO DOS IMPOSTOS COMMERCIAES NO MARANHÃO

Conferenciou com o interventor o delegado carioca

São Luiz, 28 (Havas) — O consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro ouviu hontem durante a assembléa geral da Associação Maranhense uma exposição de factos em torno do caso dos impostos.

O sr. Freitas Castro teve uma entrevista demorada conferenciando com o interventor Magalhães de Almeida.

COMO SE FOSSE NA "GANGLAND"

Dois estabelecimentos bancarios de San Sebastian assaltados por bandidos armados

Madrid, 28 (Havas) — Telegrapham de San Sebastian: "Por volta das tres horas da manhã um grupo de individuos armados atacaram simultaneamente dois estabelecimentos bancarios de Renteria. Sob a ameaça de seus revólveres, os assaltantes obrigaram os funccionarios a entregar-lhes sommas cujo montante ainda não é conhecido. Em seguida, os grupos fugiram em automovel.

"Pouco depois de deixar a localidade, o carro dos assaltantes chocou-se porém, contra uma arvore e os bandidos tiveram de abandonal-o, ganhando a pé as montanhas proximas. Diversos guardas civis e guardas de assalto que lhes vinham no encalço tomaram-lhes o dinheiro e travaram cerrada fuzilaria com os fugitivos.

Consta que um dos gatunos foi morto e tres ficaram feridos. No ponto em que o automovel se chocou com a arvore, a estrada ficou juncada de notas bancarias."

Chegou a Roma o director do seminario de São Paulo

Roma, 28 (Havas) — Chegou a esta capital monsenhor Alberto Pequeno, director do Seminario de São Paulo e que actualmente exerce as funcções de visitador apostolico dos seminarios brasileiros.

Monsenhor Alberto Pequeno é hospede do Collegio Pontificial Brasileiro.

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Guilherme Mariante, Daltro Filho, Alvaro Tourinho, Pedro Cavalcante e Almerio de Moura.

AS LEIS E REGULAMENTOS FEDERAES SOBRE CAMBIO

Devem cumpril-os as Bolsas de Fundos Publicos dos Estados

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Fazenda, estabelecendo que as Bolsas de Fundos Publicos dos Estados devem cumprir e fazer cumprir, nas respectivas praças, as leis e regulamentos federaes sobre cambio, ficando elevado para 180 dias o tempo maximo [illegible] regulamento, approvado pelo decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, para a liquidação das negociações a prazo, de titulos, effectuadas em publico pregão, nas Bolsas de Fundos Publicos da Capital Federal e dos Estados. Por este decreto cada Bolsa de Fundos Publicos poderá ter sua caixa de liquidação, se não preferir contratar o serviço de registro de suas negociações a prazo com caixa de liquidação particular, de reconhecida idoneidade; assim como cada Bolsa enviará á outra, pelo menos mensalmente, as cotações de cambio e as de titulos, tanto federaes, como estaduaes, municipaes e particulares.

O "GRAF ZEPPELIN" CHEGOU HONTEM, Á TARDE

A sua partida para Buenos Aires

Pouco depois das 3 horas da tarde, surgiu á barra, hontem, o "Graf Zeppelin", acompanhado com a admiração de costume pela população carioca. Depois, de atravessar serenamente a cidade, a possante aeronave rumou para o Campo dos Affonsos, onde ficará até o levante de seu vôo, pela madrugada para Buenos Aires, onde chegará amanhã pela manhã.

O SR. RUBEN ROSA SEGUIU PARA BUENOS AIRES

Com destino a Buenos Aires, onde permanecerá apenas um dia, seguiu a bordo do Zeppelin o sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

OS PASSAGEIROS QUE A AERONAVE LEVA PARA BUENOS AIRES

O Zeppelin conduz para Buenos Aires vinte passageiros, sendo que nesta capital embarcaram os seguintes: Ruben Rosa, Francisco Munoz, Frederico Garcia Sanchez, Francisco Martin Suarez Savala, Alfredo Schroeder, Luiza Margarida Lopes, Martha Suzana Lopez, Eduardo L. Lopez, Jan Roelof Domenie, Carlos Furken e A. C. de Alencastro Guimarães.

O regresso de Buenos Aires está marcado para sabbado pela manhã, devendo estar de volta ao Rio domingo á tarde, de onde, depois do tempo indispensavel para o desembarque e embarque dos passageiros e cargas, partirá para Recife, e na terça-feira de manhã já estará novamente de regresso á Allemanha.

Desta vez, a mala destinada á Europa só será fechada domingo e a correspondencia será entregue no Syndicato Condor Ltd. até 6 horas da tarde e no Correio Geral, até 9 horas da noite.

A PARTIDA DA AERONAVE

O "Graf Zeppelin" deixou o Campo dos Affonsos, rumo sul, ás 10,25 da noite, sem evoluir sobre a cidade.

CONCEDENDO FAVORES AOS ADQUIRENTES DE IMMOVEIS NA VILLA MARECHAL HERMES

Um decreto do chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio assignou um decreto na pasta da Fazenda, tornando extensivos aos adquirentes de immoveis na Villa Proletaria Marechal Hermes, os favores do decreto n. 22.708, de 12 de maio de 1933, concessão essa que vigorará a partir da data da publicação do presente decreto, sendo a mesma improrogavel no dia fixado na respectiva prestação para pagamento da ultima prestação; comprehendendo na isenção ora concedida as taxas de saneamento e penna dagua. A Directoria do Dominio da União deve remetter á Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo maximo de 90 dias, sob pena de responsabilidade, a relação dos immoveis das villas proletarias Orsina da Fonseca e Marechal Hermes, com indicação do preço de venda, nome do adquirente, data fixada para pagamento da ultima prestação, situação e outros caracteristicos necessarios aos respectivos lançamentos. A falta de pagamento, das taxas e penna dagua [illegible] os favores de que trata o presente decreto.

O SELLO DA FEIRA FLUCTUANTE DE AMOSTRAS

Escolhido o projecto do pintor Carlos Oswald

Esteve reunida hontem, sob a presidencia do sr. J. de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria, a Commissão de Julgamento dos desenhos para o sello postal de propaganda e commemoração da 1ª Feira Fluctuante de Amostras, composta dos srs. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, Mancio Bernardo, director da Casa da Moeda e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Após attencioso estudo dos trabalhos apresentados, a commissão concluiu pela escolha do desenho do pintor Carlos Oswald.

Não virão mais os immigrantes assyrios

A decisão do chefe do governo provisorio

O chefe do governo provisorio acaba de despachar o inquerito mandado proceder no Ministerio do Trabalho, relativamente á vinda dos imigrantes assyrios para o Brasil.

Como se sabe, desejando a Liga das Nações encontrar local onde estabelecer aquelles colonos, fazendo-os evacuar o vale do Irak onde se encontram, procurou entrar em entendimento por intermedio do Ministerio do Exterior, com o governo do nosso paiz.

Surgindo desconfianças sobre a conveniencia da vinda daquelles colonizadores, o sr. Salgado Filho propoz que se permittisse inicialmente o desembarque no nosso paiz e á titulo de experiencia, apenas de cem familias de assyrios.

Entrando no dominio publico o assumpto e havendo apaixonado a opinião dos jornaes e de associações, provocando grandes debates, resolveu o chefe do governo mandar proceder a um inquerito por onde se apreciasse o caso. Pelo sr. Salgado Filho foi convidado para presidir o inquerito o sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho e os srs. Renato Kehl, e Dulphe Pinheiro Machado para fazerem parte da respectiva commissão.

Terminados os seus trabalhos, essa commissão, depois de ouvir varias pessoas, formulou um relatorio que apresentou ao ministro do Trabalho, com as seguintes conclusões: a) não é recommendavel a introducção dos colonos assyrios no nosso paiz; b) e, consequentemente, deve ser negativa a resposta de nosso governo á consulta do Conselho da Liga das Nações.

Encaminhando o resultado do inquerito ao chefe do governo, o sr. Salgado Filho escreveu o seguinte:

"Exmo. sr. chefe do governo. Tenho a honra de submetter á elevada consideração de v. ex. acompanhado dos respectivos processos e documentos o parecer da commissão especial que, dando execução ao respeitavel despacho de v. ex., proferido a 14 de março proximo findo, ordenei que se constituisse para dizer da procedencia das arguições constantes do memorial apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres contra a possibilidade da vinda para o Brasil de immigrantes assyrios, refugiados no Irak.

Designei para tal fim os srs. Francisco José de Oliveira Vianna, Dulphe Pinheiro Machado e Renato Kehl, nomes de reconhecido prestigio e notoria competencia, que, ouvindo todas as pessoas indicadas e realizando as diligencias que julgaram necessarias, opinam em unanimidade pela resposta negativa á consulta do Conselho da Liga das Nações, de vez que lhes não parece recommendavel a introducção no paiz dos referidos colonos asiaticos.

Ao concluir, quero, dispensando attenção ao argumento que adverte do perigo que se contem no deslocamento em massa de uma população superior a trinta mil almas, conforme a suggestão do Instituto de Genebra, realçar a conducta deste Ministerio que, apezar da insistencia em contrario, tinha restringido o ingresso a 100 familias apenas, a titulo de experiencia, condicionando taxativamente á responsabilidade do patrocinio internacional, á prova de serem de agricultores e ao compromisso da "Companhia Terras do Norte do Paraná" recebel-as e localizal-as convenientemente, isto é, sem a ameaça de formar-se uma concentração estranha e hostil no seio do territorio nacional, satisfazendo integralmente os requisitos e exigencias da legislação em vigor.

Melhor do que ninguem, sabe v. ex. da minha opposição em todas as reuniões ministeriaes á vinda em massa das familias assyrias e, por isso, bem póde avaliar da leviandade e improcedencia de se me attribuir a autorização da entrada em taes condições.

Do inquerito procedido, verifica-se tambem que nenhuma das imputações feitas a proposito do encaminhamento do pedido da Liga das Nações foi concretizada e, ao invés, que se affirmou que "nenhuma accusação se tinha a levantar contra qualquer funccionario brasileiro.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1934. — *Salgado Filho.*"

Apreciando o relatorio que o sr. Salgado Filho lhe remetteu, o chefe do governo provisorio deu o seguinte despacho:

"Approvo o parecer. Remetta-se este processo ao Ministerio do Exterior para informar aos interessados não ser conveniente a immigração dos assyrios para o Brasil. Em 26-6-1934. — *Getulio Vargas.*"

O CONCURSO PARA CONSUL DE 3ª CLASSE

Quando começarão as provas oraes

Submetteram-se hontem, ás 10 horas, na sala de conferencias do palacio Itamaraty, ás provas, facultativas, escriptas, de hespanhol e italiano, respectivamente, os candidatos Fernando Saboia de Medeiros e Beata Vettori.

Foram sorteados para traducção trechos dos seguintes livros: "Motivos de Protheo", José Enrique Rodó, para hespanhol, e "Il Cuore" de Edmondo De Amicis, para italiano. Foram, tambem, sorteados para as respectivas versões, dois trechos da "Historia do Brasil", de João Ribeiro.

A commissão examinadora opinou pela approvação dos dois examinandos.

Ficou em definitivo assentado que as provas oraes se realizarão a partir de segunda-feira proxima, 2 de julho, á 1 hora da tarde, sendo a chamada dos candidatos feita por ordem de inscripção.

Para segunda-feira, á 1 hora da tarde, estão chamados: Myriam Leonardo Pereira e Francisco Ignacio Peixoto.

As provas oraes serão publicas.

A audiencia diplomatica de hoje

Realiza-se, hoje, ás 3 horas da tarde, no Itamaraty, a audiencia diplomatica semanal do ministro de Estado interino das Relações Exteriores aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

Prorogada a licença de um auxiliar de consulado

Por decreto de 25 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi concedida ao auxiliar de consulado Fernando Mendes de Almeida, licença de noventa dias em prorogação.

A REFORMA DO THESOURO

A posse dos funccionarios que constituem o novo quadro

Tomaram posse os novos funccionarios, cujas nomeações hontem publicámos, e que constituem, agora, o quadro permanente do Thesouro, com as designações de officiaes maiores e officiaes.

O acto se revestiu de simplicidade, no gabinete do director geral da Fazenda, sr. Bellens de Almeida, estando presente tambem o director do Expediente e do Pessoal, sr. Angelo Bevilaqua.

Primeiramente foram empossados os officiaes maiores e depois os officiaes.

A seguir o director geral da Fazenda expediu portarias distribuindo aquelles funccionarios pelas diversas dependencias do Thesouro.

Os mandados servir na Directoria da Despesa Publica foram distribuidos pelo director doutor Paulo Ramos, como se vê das seguintes portarias:

"O director da Despesa Publica resolve designar os officiaes maiores do Thesouro Nacional Alcino da Silva Rocha e Carlos de Andrade Gama e os officiaes do mesmo Thesouro, Newton da Silva Pinto e Frederico Luiz Martins para terem exercicio na 3ª sub-directoria desta directoria.

"O director da Despesa Publica designa o official maior do Thesouro Nacional, dr. Waldemar Barbosa de Souza, e os officiaes do mesmo Thesouro, Nestor Filgueiras Lima, Manoel Leite Lobo, Eufranor Pinto da Cruz, Celio Ferreira da Costa e Francisco Favila, para terem exercicio na 2ª sub-directoria desta directoria.

"O director da Despesa Publica resolve designar o official maior do Thesouro Nacional Ulysses Octacilio Cajazeiras e os officiaes do mesmo Thesouro Alcindo Caldas Vianna, Luiz Borges, Eurico Limoeiro, Carlos Pinto de Castro, Pedro Leivas e Frederico Guilherme Carstens, para terem exercicio na 1ª sub-directoria desta Directoria".

"O director da Despesa Publica resolve designar o official maior do Thesouro Nacional, Francisco Bustamante, e os officiaes do mesmo Thesouro, Almir da Costa Nunes e Odilon Corrêa de Albuquerque, para terem exercicio na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional".

"O director da Despesa Publica resolve designar os officiaes maiores do Thesouro, Celso Augusto da Silva e Jayme de Faria e o official do mesmo Thesouro, Aloysio Alves Dantas de Araujo, para terem exercicio na Pagadoria".

DESLIGAMENTO DE UM SUB-DIRECTOR

O sub-director da 2ª sub-directoria da Despesa, sr. Leopoldo Vossio Brigido, foi mandado ter exercicio na directoria de Rendas Internas.

Desligando-o, hontem mesmo, da sua sub-directoria, o director da Despesa expediu a seguinte portaria:

"O director da Despesa Publica, tendo em vista a portaria n. 35, de hoje, em que a Directoria Geral da Fazenda Nacional communica haver resolvido que o sub-director do Thesouro Nacional, Leopoldo Vossio Brigido, tenha exercicio na Directoria de Rendas Internas, o desliga desta Directoria.

E ao fazel-o, desobriga-se do dever de salientar os bons serviços prestados a este Departamento do Thesouro por aquelle alto funccionario que assim se tornou credor do apreço e da consideração desta Directoria, que lamenta se vêr privada de sua collaboração intelligente e proveitosa".

A 2ª SUB-DIRECTORIA DA DESPESA

A 2ª sub-directoria da Despesa Publica passará a ser dirigida de hoje em deante, interinamente, pelo official maior, sr. Waldemar de Souza.

O SECRETARIO DA DIRECTORIA DA DESPESA

O dr. Antonio Guimarães de Campos, que acaba de ser promovido a official maior, é o secretario da Directoria da Despesa. E' um antigo collega de imprensa e já exerceu importantes commissões como chefe de serviço de Inspecção de Fazenda, em 1923 na Bahia e em 1924, no Rio Grande do Sul.

No actual governo foi designado para proceder ao balanço na Thesouraria Geral do Thesouro, juntamente com o sub-director Narciso Barbosa Rodrigues, tendo desse serviço resultado a descoberta de um desfalque de 1.072:000$000.

Foi tambem designado pelo ministro Oswaldo Aranha para, com aquelle sub-director, apurar a despesa do Thesouro com o pagamento de pensões e meio soldo a herdeiros de veteranos do Paraguay. Do trabalho apresentado por essa commissão resultou o recente decreto do governo augmentando as pensões das viuvas daquelles veteranos. Foi ainda inspector da Alfandega de Maceió, de 1927 a 1931.

CARGOS QUE VÃO SER SUPPRIMIDOS

O ministro da Fazenda recebeu do chefe do governo provisorio o seguinte aviso:

"Sr. ministro da Fazenda — No intuito de reduzir, tanto quanto possivel, a despesa da União, resolvi que os logares ora occupados pelos serventuarios nomeados, a titulo precario, para os cargos de protocollistas do Thesouro, durante os seis mezes de estagio, só sejam preenchidos, interinamente, os que, por exigencia absoluta do serviço publico, reclamem immediata substituição.

Findo o estagio dos protocollistas nomeados, deverão ser supprimidos todos os logares deixados pelos que forem effectivados naquelles postos, excepção feita, apenas, dos que, pela circumstancia acima referida e rigorosamente verificada, seja de imprescindivel necessidade conservar.

Nesse sentido deveis expedir as necessarias ordens. — Getulio Vargas."

A equipe franceza conquistou a Taça Principe de Galles

Londres, 28 (Havas) — A equipe franceza conquistou a Taça Principe de Galles no concurso realizado no Olympia Hall.

O herdeiro do throno que esteve presente entregou o trophéo pessoalmente aos cavalheiros vencedores.

Senhora Washington Luis

Não ha, certamente, um só brasileiro que não tenha volvido o espirito para essa illustre patricia que expirou no exilio, longe do olhar angustiado de seus filhos, entre as brumas melancolicas da Suissa.

Foi ella a esposa de um chefe de Estado que soube cair, que tombou sem vergar, inteiro, despertando na quéda mais admiração e respeito do que o conseguira na época em que, altivo, dominava a todos.

Ella não teve a luz do sol de sua terra a illuminar-lhe os derradeiros arrancos, mas terá a saudade de todos os seus patricios a acompanhar-lhe, dia a dia, através do oceano, a lembrança da sua personalidade de escol, resumida hoje num corpo inerte e frio.

Faltou-lhe na hora extrema o consolo de olhos amigos marejados dagua. Morreu ao lado do seu velho companheiro, fóra do ambiente carinhoso da patria, em terra estranha.

E' penosa, ás vezes, a missão da mulher casada. A vida impõe-lhe obrigações inesperadas, que tanto podem encerrar motivos de alegria como o doloroso transe de perder seus filhos.

Sim, ella os perdeu na hora amarga em que o navio se afastou do cáes.

O olhar que de bordo lhes atirou foi o ultimo. E quem sabe se, por seu espirito, não perpassou a imagem real do futuro? Se não teve a intuição de que, perdendo a patria, perdia tambem os entes queridos que ficavam? Se não relanceou os olhos humidos pelo panorama sumptuoso, despedindo-se destas montanhas que cingem a cidade, correndo a vista perturbada pelo casario pobre, certa de que nunca mais os reveria!

E' a triste contingencia da mulher cujo affecto se distribue entre o esposo e os filhos e a quem as leis da vida impõem o dever de acompanhar aquelle, mesmo rasgando o coração de dôr.

Ella foi simples, carinhosa, digna! Esposa do chefe da nação, ninguem a via em festas ou excursões de prazer. Não se exhibia e nas raras vezes que appareceu, na simplicidade admiravel das suas attitudes, conquistou a sympathia publica.

Era apenas a mãe de familia suave, a creatura que vive para os filhos, fechada na meia luz dos lares honestos, onde toda a felicidade se resume na doçura de seus conselhos, na grandeza muda de seus actos.

E nas horas tumultuosas de outubro, quando de todos os lados jorravam as nascentes revolucionarias, formando a caudal impetuosa que se dirigia para o centro, manteve a serenidade das personagens historicas, que não confundem o dever com o affecto.

E, quando sôou a hora fatal, quando as portas do palacio estremeceram ao impulso formidavel de uma multidão desnorteada, desvairada, sem rumo e sem programma fixado, ninguem a viu mendigando clemencia, ninguem lhe divisou a sombra, como um symbolo de piedade em torno do atacado, que era afinal o seu marido, o pae de seus filhos.

Ella comprehendeu que muitas vezes a vida é a propria morte. Que o homem, em certos momentos da existencia, fallece ao conservar a vida e vive por se deixar morrer.

O Brasil inteiro receberá de luto, dentro de pouco tempo, o seu esquife. O que nos vem nesse ataúde é apenas a materia gelida que se transforma.

Ella não chegará mais porque já veiu: já está na lembrança de todos nós, guardada no coração de cada brasileiro, nessa urna de sangue em que a humanidade encerra a saudade dos que foram bons, dos que souberam soffrer!

Custodio de Viveiros

A BANCADA DE IMPRENSA DA CONSTITUINTE

Numa reunião, hontem, foi eleito um "comité" para se entender com o presidente Antonio Carlos

Os representantes dos jornaes cariocas junto á Constituinte estiveram reunidos, hontem, depois da sessão da Assembléa, na sala da antiga commissão de Justiça, afim de combinarem as providencias necessarias para evitar a invasão do recinto destinado á imprensa naquella casa nos dias de debates agitados.

Estavam presentes os jornalistas Gildasio de Oliveira, do "O Globo"; Martins Carlos do "O Jornal"; Alvaro Freire, do "Jornal do Commercio", Marcial Pequeno, do "Diario Carioca"; Franklin Palmeira, da "A Patria" e de "A Noite"; Othon Paulino, do "Diario da Noite", Plinio Mello, do "Diario de Noticias", Humberto Ribeiro, da "Vanguarda", Raymundo Silva, do "Paiz", José Sizenando, da "A Nação", Aderson Magalhães, do "Correio da Manhã"; Paulo Motta Lima, representando tambem Adalberto Coelho do "Jornal do Brasil", e Alberto Araujo da "Havas".

Compareceu tambem á reunião especialmente convidado o sr. Adolpho Gigliotti, director da secretaria daquella casa.

Depois de largo debate ficou assentado que a bancada de imprensa endereçará uma suggestão á Mesa da Assembléa no sentido de ser estabelecido definitivamente que só poderão ter ingresso no recinto privativo da imprensa, tendo em vista que ali existem apenas doze cadeiras, os jornaes diarios desta capital, cada qual representado por um dos seus redactores, ficando um dos nichos destinados aos correspondentes de jornaes dos Estados.

Os presentes resolveram mais eleger uma commissão de tres membros para redigir o vencido dando-lhes a incumbencia de representar a bancada junto á Mesa bem como todos os poderes para resolver as questões que sejam suscitadas em virtude das deliberações adoptadas.

Procedida a eleição, pelo systema do voto secreto verificou-se que a escolha recaiu nos nomes dos jornalistas Aderson Magalhães Gildasio de Oliveira e Franklin Palmeira os quaes comporão desse modo, a commissão acima indicada.

Conforme declaração anterior do presidente Antonio Carlos com quem hoje a commissão de imprensa se entenderá, serão immediatamente cassados todos os cartões de ingresso no recinto, e, dóravante os ingressos a jornalistas só serão fornecidos depois de ouvida a commissão citada.

São medidas de ordem que a Mesa parece disposta a executar, aliás de accordo com o regimento.

Pond e Sabelli recebidos pelo Papa

Cidade do Vaticano, 28 (Havas) — O Santo Padre recebeu, esta manhã, em audiencia, os aviadores capitão Pond e tenente Cesare Sabelli, que ha pouco effectuaram o raid Nova York-Roma.

O HOSPITAL PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Os membros da commissão encarregada dos estudos assumiram suas funcções

Os membros da commissão incumbida de organizar os estudos necessarios á regulamentação de um hospital para os serventuarios publicos esteve, hontem, no gabinete do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho para assumir as funcções para que foram convidados.

E' ella composta dos srs. Mario Moraes Paiva, presidente; Mario Kroef, João Drumond Carvalho, Samuel Felippe Uchôa, Jeronymo M. Nogueira Penido, Eduardo Americo Faria e Pedro Paulo da Rocha.

Recebendo os membros da commissão, o sr. Salgado Filho proferiu breves palavras, manifestando o desejo do chefe do governo provisorio de que fossem procedidos os estudos necessarios á regulamentação e estabelecimento de um hospital para os funccionarios publicos, assim manifestando o seu interesse e o de seu governo pela grande classe dos servidores da nação. Declarou que ao investir os membros nomeados na funcção para que os escolhera, fazia-o com a melhor satisfação certo de que iriam cooperar para a realização de uma grande obra tanto mais relevante quanto era certo que a alludida classe carecia de uma assistencia tal como o Estado projectava lhe offerecer e para consecução da qual já se estava nas condições de fazer recolher aos cofres do Instituto de Previdencia a quantia que o governo tinha em deposito do imposto dos sem trabalho.

Falou a seguir, o sr. Nogueira Penido fazendo longa apreciação em torno da efficiencia do Ministerio do Trabalho. Falou ainda o sr. Mario de Moraes Paiva agradecendo a indicação dos nomes que compõem a commissão e prometendo tudo fazer para o cabal desempenho da tarefa que lhe foi confiada.

Os processos instaurados por infracção de leis e regulamentos fiscaes

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, determinando que nos processos instaurados por infracção de leis e regulamentos fiscaes, aos autuados ou denunciados será marcado o prazo de 30 dias uteis para apresentação de defesa, salvo se a parte allegar motivos justos, que a impeçam de apresentar defesa dentro do prazo marcado, em que poderá ser este dilatado por mais dez dias uteis. Não se comprehende nesse dispositivo os processos referentes ao imposto de renda que têm fórma processual propria.

No palacio Guanabara — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, no Guanabara, os ministros Protogenes Guimarães, da Marinha, e Góes Monteiro, da Guerra, e, em conferencia, o ministro Antunes Maciel, da Justiça.

Em audiencia foi recebida uma commissão, constituida pelas senhoras Franklin Valle, Vital Brazil e Guimarães Natal.

O ex-rei da Hespanha parte para a Austria

Paris, 28 (Havas) — O ex-rei Alfonso XIII deixou, esta manhã, de automovel, Fontainebleau, acompanhado do duque de Miranda, com destino á Austria.

REDUZIDA A TAXA MINIMA DAS APOLICES

Um decreto assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, reduzindo para 4 1/2 por cento a taxa minima a que se refere o art. 2º do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, considerando o juro estabelecido para as apolices a que se refere o art. 4º do decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934 e as demais disposições do mesmo decreto.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Um almoço offerecido pelo Conselho Universitario

Pela actuação que o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, tem desenvolvido em favor da approximação cultural luso-brasileira, de que é expressivo indice o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, recentemente fundado, o Conselho da Universidade do Rio de Janeiro lhe offerecerá amanhã, 30, á 1 hora da tarde, um almoço no Automovel Club.

Será interprete dos sentimentos da Universidade, nessa homenagem, o respectivo reitor, [illegible] o professor Abreu Fialho.

As listas de adhesão encontram-se na Reitoria da Universidade.

Já assignaram os seus nomes os seguintes professores da Universidade: Raul Pederneiras, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Ernesto Lima, Alfredo Russel, Leonidas de Rezende, Euzebio de Queiroz Lima, João Cabral, Luiz da Costa Carvalho, Gilberto Amado, Porto Carrero, Castro Rebello, Guilherme Fontainha, Maria Isabel Verney Campello, Archimedes Memoria, Ruy de Lima e Silva, Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, Afranio Peixoto, Joaquim Sodré, Octavio [illegible], Elvira Bello Lobo, Barroso Netto, Celeste Jaguaribe de Faria, Mary Alice Coggin e Francisco [illegible].

Tambem adheriram os representantes dos seguintes directorios: Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central; Jorge Mourão, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, Orlando Barbosa, presidente do Directorio da Polytechnica; Ismar Nascimento, [illegible]; José dos Santos Pires, presidente do Directorio de Pharmacia; Durval Couto, Faculdade de Medicina.

DENUNCIA CONTRA O BIBLIOTHECARIO DO SUPREMO TRIBUNAL

O summario de culpa foi marcado para 3 de julho

O dr. Solano da Cunha, juiz de direito da 5ª Vara Criminal, recebeu a denuncia que lhe apresentou o promotor Gomes de Paiva, contra Francisco de Paula Oliveira, bibliothecario do Supremo Tribunal Federal, accusado de crime de estellionato contra José Maria Salles, no valor de quinze contos de réis.

Foi marcado o dia 3 de julho para o summario da culpa.

O juiz mandou officiar ao presidente do Supremo Tribunal solicitando o comparecimento do accusado.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

PROVOCA RECLAMAÇÕES A REDACÇÃO FINAL DA FUTURA CARTA POLITICA

O "leader" Medeiros Netto faz a defesa do interventor na Bahia

A sessão da Constituinte, hontem, foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, que a iniciou com a presença de 98 deputados.

Lida a acta, teve approvação immediata. Não houve expediente. A seguir, foi approvado, por unanimidade, um voto de pezar pelo fallecimento da senhora Washington Luis, requerido pelo sr. Henrique Dodsworth.

RECLAMANDO CONTRA A REDACÇÃO

Pela ordem, o mesmo sr. Henrique Dodsworth fez considerações sobre a redacção final da Constituição, hontem publicada. Reclamou contra o facto da mesa não ter dado parecer sobre a indicação do sr. Mozart Lago, que mandava fosse publicada, ao lado da redacção final, a redacção do vencido, para confronto. Mostrou alguns dos erros e enxertos contidos na dita redacção final, um dos quaes era o de tornar elegivel o prefeito do Districto Federal, coisa que não fôra votada pela Assembléa. E propõe que a mesa só dê a materia para a respectiva votação depois dos tres dias destinados á discussão e á apresentação de emendas.

O presidente responde que opportunamente considerará o assumpto.

QUEREM LYNCHAR O SR. ACYR MEDEIROS

A seguir, o sr. Alberto Sureck communicou que os fazendeiros de Porciuncula, alliados aos integralistas locaes, estão armados e dispostos a proceder o lynchamento do deputado Acyr Medeiros, caso elle se aventure a desembarcar naquella cidade fluminense.

O sr. Prado Kelly falando depois, declarou que o interventor federal no Estado do Rio já havia tomado todas as providencias no sentido de garantir o desembarque do sr. Acyr em Porciuncula.

O SR LAGO RECLAMA

Seguiu-se na tribuna o sr. Mozart Lago, que reclamou contra a falta de parecer sobre a sua indicação referente ao processo de eleição do presidente da Republica, offerecendo-se para fazer o serviço de que trata a mesma indicação, caso a "commissão dos tres", não tenha tempo para se desempenhar da incumbencia.

O SR. VASCO ESTA' SATISFEITO

Depois, o sr. Vasco Toledo declarou-se satisfeito com as informações prestadas á casa pelo sr. Kelly, em nome da interventoria federal no Estado do Rio, sobre o caso dos fazendeiros de Porciuncula com o sr. Acyr Medeiros.

Accrescentou, porém, que se fazia necessaria a intervenção do ministro da Justiça, pois que as providencias só por si tomadas pelo interventor Ary Parreiras não solucionariam a questão.

PEDINDO NOVA PUBLICAÇÃO DE PARTE DA REDACÇÃO

O sr. Barros Penteado, de São Paulo, pediu a nova publicação de um dos artigos da Constituição, o qual havia saido inteiramente truncado na redacção final, relativamente ao que havia sido votado pela casa.

CONTRA A CENSURA

Falou, em seguida contra a censura, o sr. Accurcio Torres, lendo um artigo que deixou de ser publicado, hontem, por um matutino.

FALA O SR. FERNANDO

Occupou a tribuna, depois, o sr. Fernando Magalhães, que fez criticas á futura eleição do presidente da Republica. Começou lamentando que o sr. Antonio Carlos não estivesse presidindo a sessão, pois que era a elle que se queria dirigir. Em todo caso, não podia deixar de falar. E falou a respeito de uma estatistica publicada, que dava como certa a victoria do sr. Getulio Vargas por 180 votos. Contou que um alto representante da industria já tinha vindo á Assembléa arranjar votos para o sr. Antonio Carlos. Chamou o sr. Benedicto Valladares de "loterico", e, proseguindo, acha que não partiu do sr. Antonio Carlos a estatistica publicada. E terminou avisando a Assembléa de que tivesse bem em conta que o imperio de Napoleão só se pudera constituir sobre os flexiveis...

UMA CARTA DO SR. MUNIZ SODRE'

Depois, falou o sr. Sampaio Corrêa, lendo uma carta do ex-senador Muniz Sodré sobre os acontecimentos desenrolados na Bahia e nos quaes aquelle parlamentar declara não ter tido nenhuma coparticipação.

FALA O SR. MEDEIROS NETTO

Falou a seguir o sr. Medeiros Netto, cujo discurso na integra, ouvido com a maior attenção foi o seguinte:

Sr. Medeiros Netto — Sr presidente, poucas palavras tenho a dizer de referencia ao facto hontem trazido a esta Casa, por parte dos honrados representantes da opposição bahiana, e, hoje, através da carta do sr. Muniz Sodré, que acaba de ser lida pelo nobre deputado sr. Sampaio Corrêa.

Não teria senão, em nome do Partido Social Democratico da Bahia ,e, com certeza, em nome da propria Bahia e da Nação, de me congratular com esses illustres politicos pela declaração que fizeram, repellindo toda e qualquer participação na conspiração descoberta na Bahia, em cujo plano estava o de eliminar o interventor naquelle Estado, sr. capitão Juracy Magalhães. Congratulo-me com s. ex., repito, por terem se apressado em recusar a menor parcella de responsabilidade nesse facto hediondo.

Um dos illustres representantes, entretanto, sr. presiednte, houve por bem colorir seu discurso com a citação de factos occorridos, ali, na Bahia, não lhes dando as datas, afim de que pudessem ser attrubuidas á administração benemerita do actual interventor, e apparecessem ao publico outros, como actos de verdadeiro vandalismo e canibalismo, assim classificados, tambem atirados á autoria da vigente administração da Bahia.

Venho á tribuna para rectificar taes factos, porque, como declarei, de referencia á autoria que ss. exs. repellem na actual conspiração descoberta, só tenho a me congratular com esses illustres politicos pela sua declarada attitude; eis que, quanto a provas, devemos aguardar o inquerito apenas iniciado. Elle é que irá dizer da extensão dessas occorrencias e dos seus autores. Confio plenamente que tudo será esclarecido.

Houve por bem o sr. J. J. Seabra alludir á morte do general Wanderley e do tenente Lobo, no primeiro momento da revolução, hoje triumphante. Como sabe v. ex., e como sabe a Casa, não fui revolucionario. Não conheço esses acontecimentos, mas o interventor na Bahia já repelliu toda e qualquer responsabilidade, da maneira a mais categorica, na morte do illustre general e de seu ajudante de ordens, mortes que toda a Nação, inclusive os revolucionarios, lamentam; porém, que não podem ser julgadas senão como uma lamentavel consequencia da luta. Para quebrar o dente á calumnia offereço á consideração da Casa esta declaração: "Nós, os abaixo assignados, damos nosso testemunho de que no levante do 22º B. C. o então tenente Juracy Magalhães não actuou no sector em que morreram o general Lavanere Wanderley e o tenente Paulo Lobo. (Assignados) Capitão Jurandyr de Bizarria Mamede, tenente Agildo Barata Ribeiro, teneta Paulo Cordeiro de Mello."

Alludiu s. ex. ainda ao corte de orelhas, e leu um artigo do sr. Ivan Americano, no qual essas scenas eram contadas. S. ex. porem esqueceu-se de dizer que esses factos occorreram na phase negregada da revolução, sob a chefia de s. ex. na Bahia. Era então interventor federal o seu correligionario sr. Leopoldo Amaral, e nem o interventor nem s. ex., como responsaveis, pela situação, tomaram qualquer providencia para punir esses canibaes. Tambem a esse tempo, nomeado por esse mesmo interventor, foi delegado militar da Bahia o sr. Cavalcanti de Mello, o inculcado chefe ostensivo da conspiração, a quem s. ex., entretanto, finge não conhecer... E' bem que lhe avivemos a memoria com essas referencias. Por conta desse delegado correram as prisões da fina flôr da mocidade bahiana. Alludiu s. ex. ao corte de cabeças a bandidos companheiros de "Lampeão", para sentenciar que a policia que assim procede se equipara a taes bandidos.

Sr. presidente, os factos são de hontem: Um bando destacado do grupo principal de "Lampeão" invadiu a zona da Matta e no municipio de Monte Alegre foi quasi todo abatido. Na cidade de Monte Alegre, estava o dr. Francisco Freire, que nem funccionario é do Estado, medico que é da missão Rockfeller. Logo que soube do feliz encontro das forças volantes transportou-se espontaneamente para o local e ali, após o corpo de delicto, retirou as cabeças aos cadaveres, para o estudo no Instituto Nina Rodrigues, estabelecimento medico legal do Estado, onde se encontram as cabeças de Antonio Conselheiro e outros, com o mesmo objectivo, tão observado em toda parte do mundo civilisado.

Em primeiro logar, o governo nenhuma participação teve em semelhante acto; e em segundo, este não teve em seus impulsos, em seus intentos, em seus intuitos, esse cunho de selvageria que o illustre deputado lhe empresta, essa perversidade que apenas existe na imaginação do orador, apezar da sua invocada edade, que já é bastante para lhe dar reflexão ao falar sobre a politica da Bahia...

Eram estas, sr. presidente, as declarações que tinha a fazer, para que a Nação não seja desviada no seu julgamento dos factos da vida presente."

A REDACÇÃO FINAL

Não havendo mais oradores, o presidente declara que vae levantar a sessão, marcando para a ordem do dia de hoje a votação da recção final, accentuando que durante tres dias o trabalho receberá emendas. Se, porém, hoje, não fôr apresentada nenhuma emenda, a materia será hoje mesmo votada.

O sr. Fernando Magalhães, pela ordem, pondera que a decisão do presidente é arbitraria, por isso que, tratando-se de um assumpto por demais complexo, se acaso não forem hoje apresentadas emendas, isso não quer dizer que não haja emendas a apresentar. E requer que a Mesa dê o praso de quatro dias para a apresentação de emendas, salientando que a commissão apresentou uma redacção profundamente diversa daquillo que foi votado no plenario.

Falam ainda pela ordem os senhores Dodsworth, Accurcio e Villas Bôas, estes dois ultimos extranhando que a commissão haja descoberto a elegibilidade do prefeito do Districto Federal.

O presidente fala agora, respondendo a accusação do senhor Fernando Magalhães, segundo a qual a "Mesa vive a violar o regimento" e explica que o debate da redacção durará os tres regimentaes.

O sr. Dodswotrth ainda insiste na questão de ordem que havia levantado em principio, dizendo que a Mesa não sabe o que foi votado e não póde dar nenhuma informação, tudo por falta da redacção do vencido ao lado da nova redacção final. E termina pedindo, ao menos, que a redacção só seja votado depois dos tres dias de discussão regimental.

O sr. Fernando Magalhães ainda falou, abundando nos mesmos pontos de vistas do sr. Dodsworth, citando, ao mesmo tempo, varios erros existentes na redacção final.

Eguaes considerações fez o sr. Fabio Sodré.

E o presidente resolve mandar publicar a redacção do vencido, sem prejuiso dos prasos regimentaes, marcando para a ordem do dia de hoje a discussão da redacção final da Constituição.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as folhas dos aposentados, jubilados, addidos e em disponibilidade (sem exercicio), referentes ao mez corrente.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, hoje, 29, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 de julho proximo.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 de julho proximo, á rua 7 de Setembro n. 193.

FALLECEU EM LAUSANNE A SRA. WASHINGTON LUIS

Seu corpo será provavelmente transportado para o Brasil

A sra. Washington Luis ao lado da sra. Hoover, quando da visita do presidente Hoover ao Rio de Janeiro

A sra. Washington Luis, que hontem falleceu na casa de saude Boiscerf de Lausanne, achava-se nessa cidade Suissa havia mais de seis semanas, já gravemente enferma, estando em sua companhia seu esposo e seus filhos, que a acompanharam á sua cabeceira, até ao desenlace fatal.

A sra. Sophia de Ramos Pereira de Souza, pertencia a uma illustre familia do Estado de São Paulo. Era filha dos barões de Piracicaba. Pertencia á alta sociedade paulista em cujo seio, pelas suas elevadas qualidades de espirito e pelas suas virtudes moras, gozava de carinhosa veneração, veneração que se impoz tambem na sociedade carioca, pelos sentimentos philantropicos e pela bondade do coração que sempre revelou, durante o periodo presidencial do seu esposo, com o carinhoso acolhimento a todas as iniciativas benemeritas em favor da pobreza e com o auxilio a todas as instituições de caridade.

A illustre senhora casara-se com o sr. Washington Luis ha trinta e quatro annos e deixa do seu consorcio quatro filhos: o sr. Raphael Pereira de Souza; d. Maria Pereira de Souza Pires de Mello, casada com o sr. Firmino Pires de Mello; sr. Caio Luis Pereira de Souza, casado com d. Aracy Arens Pereira de Souza e senhor Victor Luis Pereira de Souza.

Desde novembro de 1930, a senhora Washington Luis se achava ausente do Brasil, tendo acompanhado seu esposo ao exilio, depois da victoria do movimento revolucionario de outubro.

A noticia do seu fallecimento ecoou dolorosamente nesta capital e em São Paulo, bem como em todos os pontos do paiz.

O que informam os telegrammas

Paris, 28 (Havas) — Communicam de Lausanne que falleceu esta manhã naquella cidade a senhora Washington Luis, esposa do ex-presidente da Republica do Brasil.

Lausanne 28 (Havas) — A senhora Washington Luiz falleceu na casa de saude Boiscerf, cercada de seu esposo e filhos.

A esposa do ex-presidente chegára a esta cidade ha seis semanas, já gravemente enferma, e fôra logo submettida a tratamento no estabelecimento em que morreu esta manhã.

O corpo será provavelmente trasladado para o Brasil.

A repercussão em S. Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — A noticia do fallecimento da senhora Washington Luis, aqui recebida por telegramma da Agencia Havas causou geral consternação.

A senhora Sophia Paes de Barros Pereira de Souza pertencia á tradicional e illustre familia.

Era filha do sr. Raphael de Barros, segundo barão de Piracicaba, e nascera em São Paulo no anno de 1878. Consorciara-se com o ex-presidente Washington Luis em 1900. Deixa os seguintes filhos — Raphael Luis, ex-deputado estadual; d. Maria Pires de Mello, esposa do sr. Firmino Pires de Mello, industrial no Rio de Janeiro, o engenheiro Caio Luis e o advogado Victor Luis. Deixa sete irmãos e dois netos. A illustre extincta estava recolhida á clinica do professor Boiscerf, em Lausanne, e tinha á cabeceira dois medicos assistentes.

O "Diario Popular" publica extensa biographia da senhora Washington Luis e noticia que logo depois de conhecida a noticia foram enviadas innumeras mensagens de condolencias ao ex-presidente da Republica.

A repercussão na imprensa de Lisboa

Lisboa, 28 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam sentidos necrologios da esposa do ex-presidente do Brasil, dr. Washington Luiz, fallecida em Lausanne e, a proposito, lembram o vasto circulo de amizades que o ex-presidente e sua familia souberam conquistar em Portugal durante a sua permanencia em Lisboa e na provincia.

Em torno da redacção final da futura Constituição

Fala-nos, sobre o assumpto, o deputado Godofredo Vianna, membro da "Commissão dos Tres"

O sr. Godofredo Vianna, como se sabe, é um dos membros da "commissão dos tres", que fez a redacção final da futura Carta Politica.

Procurámos ouvir, hontem, o representante maranhense sobre o assumpto.

O sr. Godofredo Vianna disse-nos, um tanto desencantado:

— Terminámos o nosso trabalho, sim, depois de penosos dias de incessante labor. E, agora, que o entregamos á mesa, assalta-me um receio: — será o caso do *mons parturiens?* Tenho que não. E' claro que não por mim, mas pela garantia que offerecem o saber e a intelligencia dos meus companheiros, deputados Raul Fernandes e Homero Pires.

Mas, ainda assim, tanto foi a premencia do tempo, acredito que o trabalho esteja eivado de muitas imperfeições.

E é natural que o esteja. O texto que nos serviu de base para estudos resultou de emendas ao ante-projecto, de emendas ao substitutivo, aos pareceres dos *subcomités*, de emendas isoladas, de emendas ditas de coordenação, de destaques não só de orações, como até de palavras. Pode-se, por ahi, avaliar as difficuldades com que lutamos.

Por outro lado, o Regimento (como de razão), não nos permittia inovar coisa alguma, senão expurgir o texto de incoherencias e contradicções e redigil-a de accordo com o pensamento do plenario. Qual era, porém, em muitos casos, esse pensamento? Perdemos tantas vezes, longo tempo nessa dolorosa investigação. Depois, o plenario vacillou muito na orientação a seguir relativamente a certos institutos. Ora, por exemplo, pendia para a dualidade de justiça, ora para a sua unidade; ora para o processo uno, ora para a conservação da competencia dos Estados na materia: ora pela manutenção do Senado, ora pela creação do Conselho Federal, cuja organização e cujas attribuições variaram impressionantemente. A mesma vacillação em multissimos outros pontos. Indico apenas, aquellas, a correr. E' evidente, é natural que as emendas offerecidas participassem de toda essa confusão. O nosso trabalho precisava conciliar tudo isso; não tinhamos tão só a missão de redigir mas de harmonizar, assim, disposições, como systemas.

O sr. [illegible]

Veja-se o que occorreu quanto á justiça eleitoral. Collocaram-na no titulo referente á coordenação de podores, quando o seu logar, logico e coherente, seria no capitulo do Poder Judiciario. Attente-se agora para o reverso: puzeram no Poder Judiciario a justiça do trabalho, que tinha o seu logar logico e coherente no capitulo da Ordem Economica e Social.

Meros descuidos, mas que nos difficultaram a tarefa. E não só isso. Comprehende-se que cada qual tem o seu estylo. Já se disse que o estylo é o homem. Ora, raro foi o membro da Assembléa que não collaborou no projecto, com uma emenda pelo menos. Penso mesmo que nenhum deixou de fazel-o, accordos tortos no pensamento de dotar o nosso paiz de uma Constituição digna da sua cultura. Calcule-se, agora, o esforço da commissão para tornar homogeneo o estylo do texto final...

Emfim, acabâmos. O plenario que se encarregue, pelos seus sabedores, de polir o metal.

— Os trabalhos da commissão decorreram em ambiente amistoso?

— Cordialissimo. Todas as nossas resoluções foram tomadas por unanimidade.

Não tivemos um só aborrecimento.

A discussão decorreu sempre em atmosphera serena.

— Qual sua impressão sobre o Estatuto Fundamental que vae ser approvado?

— De um modo geral, boa. A' parte as minhas divergencias com muitas de suas disposições, não posso negar a excellencia de quasi todas. E nessa circumstancia deve ser posta em relevo: a futura Constituição será eminentemente *brasileira*. Nisso se distingue de modo radical da Constituição de 1891, que, afinal, tanto podia ser brasileira como se qualquer outro paiz civilizado, resalvadas as naturaes peculiaridades. Creio que foi o deputado bahiano sr. Clemente Mariani quem disse que nunca numa Assembléa politica se reuniu, como nesta, maior documentação das *realidades brasileiras*.

E' exacto. Quer um exemplo? Quem, na Constituição de 1891, teria a coragem de falar em seccas do Nordéste?

Em repressão systematica á criminalidade no sertão?

A futura Constituição fez, porém, mais do que isso. Frutos de longa e por vezes cruel, experiencia, ahi estão innumeros dispositivos erguidos como barreiras aos abusos, á hypertrophia do poder.

Os commentadores do nosso novo diploma já estarão, a esta hora, cogitando em sallentar essas coisas. Não antecipemos, portanto, termina o sr. Godofredo Vianna.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

A cathedra que foi occupada por Paulo Frontin

Na nossa local de hontem, com os titulos acima, foi publicado, por equivoco, haver o Conselho Universitario do Rio de Janeiro indicado o docente F. Xavier Kuinig para a cadeira de motores thermicos, anteriormente occupada por Paulo Frontin.

Entretanto, a deliberação unanime do Conselho, em sessão de 18 de maio findo, foi no sentido de ser annullado o concurso ultimamente realizado na Escola Polytechnica para o provimento da referida cadeira.

As "Lições de Clinica", do professor Annes Dias

Acaba de apparecer o 5º volume das "Lições de Clinica Medica" do professor Annes Dias, que reune grande parte de seus ensinamentos na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, de cuja congregação é um dos elementos mais acatados. A litteratura e a sciencia medicas já se haviam enriquecido com os quatro primeiros volumes dessa obra, escripta com clareza e abundancia de documentações clinicas, que muito têm servido á mocidade dos nossos institutos de ensino medico, havendo os referidos tomos alcançado varias edições.

O de agora, além de focalizar assumptos da mais palpitante actualidade, como sejam o da glycemia e o das ulceras do apparelho digestivo, vem illustrado com graphicos interessantes e photographias a côres, que contribuem para realçar o merito do trabalho realmente valioso.

UM DESASTRE DE AUTO NA RAIZ DA SERRA

Gravemente feridos um delegado de policia e um pintor

Santos, 28 (Havas) — Na raiz da Serra capotou um automovel da policia.

O delegado regional Pedro Alcantara e o pintor Antonio Godoy que viajavam nesse carro, ficaram gravemente feridos.

São Paulo, 28 (Havas) — O delegado regional em Santos, sr. Pedro de Alcantara, foi victima hoje de um desastre de automovel na Raiz da Serra, quando viajava em companhia do pintor Jorge Godoy, sendo recolhido a um hospital em estado desesperador.

HOMENAGEM AO TENENTE HUMBERTO DE VASCONCELLOS

A inauguração de seu retrato nos quarteis da 9ª região militar

Entre as homenagens que tem sido prestadas ao segundo tenente Humberto de Vasconcellos victima de explosão de uma granada, quando numa aula de instrucção num quartel de Victoria, conta-se mais a que lhe vae tributar a Nona Região Militar, por iniciativa do seu commandante, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Assim é que será dentro de poucos dias inaugurado o retrato daquelle official em todos os corpos da região de Matto Grosso.

O caso do Banco Hypothecario e Agricola de Minas

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Continua a preoccupar a opinião publica, despertando apprehensões, o caso do Banco Hypothecario e Agricola de Minas, que foi condemnado pelo Tribunal do Commercio de Gray a pagar cerca de dez mil contos de indemnização.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DO CAFÉ

Foi eleito o novo conselho administrativo do C. Commercio do Café

O SR. VICENTE MEGIOLARO, PRESIDENTE DEMISSIONARIO DO C. C. DO CAFÉ, CONCEDE UMA ENTREVISTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

A quéda do café hontem em Nova York vem confirmar plenamente as nossas apreciações

O sr. Vicente Megiolaro, presidente demissionario do C. C. do Café ao conceder ao "Correio da Manhã", após sua renuncia, a entrevista que publicamos

Em declarações feitas em principios de abril do corrente anno, o presidente do Departamento Nacional do Café traçou a apologia da repartição que dirige, salientando o facto de cumprir a mesma "todas as affirmações feitas". Entre estas incluiu a da eliminação intensiva dos stocks adquiridos, eliminação esta, segundo promessa feita, deveria estar ultimada a 30 de junho do corrente anno. Como amanhã se vence o prazo alludido, será interessante verificar como foi que o D. N. C. cumpriu a promessa referida, principalmente no que se refere aos cafés da "quota de sacrificio", adquiridos compulsoriamente á lavoura, ao preço infimo de 30$000 por sacca, inclusive saccaria, pagavel a 120 dias da data da entrega.

De accordo com o Communicado n. 176, do D. N. C. foram eliminadas, até 15 de junho corrente 28.438.873 saccas de café. Acontece, porém, que até 31 de dezembro de 1933, haviam sido incineradas 25.842.429 saccas, de sorte que a incineração deste anno, até 15 do corrente ficou reduzida a 2.596.444 saccas, o que é muito pouco em relação ao volume da "quota de sacrificio", calculada inicialmente pelo D. N. C. em cerca de 12.000.000 de saccas. Ha comtudo, outras cifras fornecidas pelo proprio D. N. C., atravéz das quaes se póde ter uma idéa do estado actual dos cafés da "quota" queimados e por queimar. De accordo com os dados a que nos estamos referindo, divulgados a 24 de abril, o D. N. C. havia recebido, até 31 de março ultimo, 10.725.651 saccas de cafés da "quota de sacrificio". Destas haviam sido eliminadas até a data alludida, apenas 944.822 saccas, havendo em stock 9.780.829 saccas. De 31 de março para cá, o café eliminado, de accordo com o communicado n. 176, foi o seguinte:

	Saccas
Mez de abril	407.042
Mez de maio	1.163.590
Mez de junho (até o dia 15)	525.169
Total.	2.085.801

Subtrahido este total do stock existente a 31 de março, que era de 9.780.829 saccas, verificamos uma sobra de 7.745.028 saccas. A este stock ainda deve ser accrescentado o café despachado de março para cá, afim de substituir os cafés que estão em poder do D. N. C. com a clausula "sujeitos a substituição". Donde se conclue que cerca de dois terços da "quota de sacrificio" ainda está por ser eliminada.

Porque foi que o D. N. C. não cumpriu a promessa feita á lavoura e ao commercio de café, de incinerar, até amanhã, todos os stocks por elle adquiridos?

A SITUAÇÃO DO MERCADO

Vão tomando aspecto mais serio os negocios de café do Brasil deante da intransigencia do governo em não querer attender ás classes productoras, guardando em sigillo absoluto quanto ao novo rumo que vae dar ao plano de defesa do café na proxima safra. Dahi o desinteresse geral pelos negocios de café no mercado. Após uma pequena reacção nos preços volta novamente o mercado ao abandono com vendas insignificantes, e operações sem grande interesse para as praças estrangeiras.

A BAIXA DE HONTEM DO MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

Não foi surpresa para os meios cafésistas a baixa verificada hontem no mercado de Nova York deante das nossas observações em torno da desconfiança geral nos negocios do café no Rio e a persistencia do governo em manter a mesma politica intervencionista. Além disso a noticia de grande contrabando de café para o Uruguay.

Assim, a bolsa de Nova York abriu logo com baixa e na intermediaria com 1 a 3 pontos para o Rio e 12 a 19 para Santos em baixa tambem.

No fechamento a baixa foi 13 a 16 pontos para o Rio e 19 a 22 para Santos.

O MERCADO A TERMO CAIU

O mercado no termo foi fraco tendo caido em todas as cotações de julho a dezembro.

NO CENTRO

O mercado de café abriu hoje bem fraco com pouco movimento e desinteresse para negocios, tendo alcançado o typo 7 a 15$000.

A ASSEMBLÉA GERAL DO CENTRO COMMERCIO DO — CAFÉ —

Eleitos o Conselho Consultivo e a nova directoria

Conforme annunciámos realizou-se hontem, no Centro Commercio de Café, em 3ª convocação, a assembléa geral extraordinaria para eleição dos membros do Conselho Consultivo e consequente directoria nova em virtude da renuncia collectiva da directoria.

Iniciados os trabalhos ficou a mesa constituida pelos senhores: Vicente Megiolaro, Julio Motta, Henrique Ferraz e dr. Cid Brune como secretario geral do Centro.

Assumindo a presidencia o sr. Megiolaro pediu que a assembléa indicasse um associado para assumir a presidencia e dirigir os trabalhos. Foi numa acclamação indicado o dr. Araujo Maia, que assumiu a presidencia, agradecendo a sua indicação.

Dirigindo-se á assembléa diz existir sobre a mesa uma moção subscripta por 49 socios pedindo a retirada da renuncia da directoria, historiando as divergencias ultimamente havidas em torno do momento cafeeiro.

Posta em discussão, o sr. Vicente Megiolaro pede a palavra para solicitar a leitura do officio que havia dirigido á mesa no qual declara ser irrevogavel a sua attitude e que fosse posta em votação a sua renuncia.

O sr. Galeno Gomes aparteia dizendo que talvez os demais directores não estivessem de accordo. Nesse momento os srs. Julio Motta e Henrique Ferraz declaram ser solidarios. Posta em votação foi acceita a renuncia, tendo o sr. Araujo Maia reaffirmado o pezar com que o Centro Commercio de Café se via privado daquelles directores.

Falou a seguir o sr. Sylvio Figueira hypothecando solidariedade aos directores demissionarios.

ELEITO O NOVO CONSELHO

Em seguida o dr. Araujo Maia declarou que ia proceder á eleição do novo Conselho.

Havendo porém sobre a mesa uma proposta indicando os nomes dos srs. Ed. Figueira & Cia., Mc Kinlay & Cia., Julio Motta & Cia., Avellar & Cia., Barros, Sianno & Cia., Castro Silva & Cia. e Sinner & Cia., consultava á assembléa se poderia ser feita a eleição por acclamação.

Foi approvada a proposta e sob uma salva de palmas foi acclamado o novo conselho.

Falou o sr. Alpoim sobre os incidentes havidos, fazendo um elogio á directoria que deixava.

OS NOVOS DIRECTORES DO CENTRO

O conselho eleito, reunido depois, elegeu a seguinte directoria: dr. Sylvio Figueira, para presidente; Sylvio Chermont, para secretario, e Amador Pinheiro de Barros, para thesoureiro, todos pertencentes ás firmas Ed Figueira, Mc. Kinlay e Barros Sianno.

A posse dos novos directores terá logar segunda-feira proxima ao meio dia.

FALA-NOS O SR. VICENTE MEGIOLARO, PRESIDENTE DEMISSIONARIO DO C. C. DE CAFÉ

Terminada hontem a assembléa do Centro Commercio de Café, procurámos ouvir o sr. Vicente Megiolaro sobre os ultimos acontecimentos no mercado e na crise havida nos negocios e nos preços da Bolsa. S. s. disse-nos mesmo que, antes de deixar o cargo não falaria e assim agora poderia dizer a verdade sobre os ultimos acontecimentos:

— Os ultimos acontecimentos — diz-nos o ex-presidente — são a consequencia exclusiva de mais uma tentativa frustrada de valorização artificial. Custava-nos acreditar que o governo ainda se aventurasse a taes intervenções, depois de tanto terem condemnado as intervenções passadas os proprios reincidentes actuaes. Que quer? Ainda não nos contêtamos com as experiencias e sempre que exista um pouco de dinheiro disponivel, lá vem mais uma tentativa.

— Mas o governo nega a intervenção, aventurámos:

— Sim: o governo nega. A confissão deveria ter sido no inicio, não agora. Nós, commerciantes, sabemos que a alma do negocio é o segredo: mas não me consta, porém, que o governo seja negociante — e nem haveria razão, portanto, para acobertar uma intervenção.

E' facil, entretanto, provar-se tal intervenção. Aqui no Rio uma grande firma entrou no mercado, ostensivamente, comprando qualquer quantidade de café, acima dos preços que regulavam no mercado legitimo. E tanto assim foi que, como muito bem disse o ministro Oswaldo Aranha, os commerciantes exportadores desinteressaram-se da exportação, entregando-se aos negocios da Bolsa. Perdôe-me o sr. ministro dizel-o, mas a critica que s. ex. fez aos exportadores não tem razão de ser: pois se nós não conseguiamos lá fóra os preços que se nos pagavam aqui, que deveriamos fazer?. S. ex. não deve ignorar, por outro lado, que mesmo que os exportadores quizessem perder dinheiro, vendendo na exportação um pouco mais abaixo dos preços que poderiam vender na Bolsa — *não poderiam fazel-o*, pois o Departamento e o Banco do Brasil têm ordem severa do Ministerio da Fazenda — ou decretam-nas por si — exigindo que os preços de venda sejam absolutamente os do mercado daqui, creando-se as maiores difficuldades aos exportadores por pequenas differenças, irrisorias que sejam.

Ahi está a prova da intervenção, pois, por mais respeitaveis que fossem os interesses particulares dessa grande firma, ninguem póde honestamente acreditar que ella tenha vindo fazer a alta dos preços para comprar essa grande quantidade de café a 16$500 e 17$000 quando, desde o primeiro dia, poderia ter comprado a 14$000 ou no maximo 15$000. E além disso, que esta firma viesse comprar justamente no Rio onde os preços estavam mais elevados, deixando o mesmo café abandonado em Victoria com uma differença de até 2$000 por 10 kilos! — Isto, que os srs. do governo digam a outrem — não ao commercio de café.

Eu disse que teria sido melhor que o governo declarasse, de inicio, a verdade: e isto quero deixar bem explicado:

O governo, intervindo no mercado, só poderia ter uma das duas intenções seguintes:

1º) — Equilibrar as estatisticas, comprando os excessos da safra passada.

2º — Melhorar os preços afim de receber mais ouro, digo melhor, mais cambiaes de dinheiro papel estrangeiro para o café vendido.

No primeiro caso, assim que o Departamento verificou a necessidade de comprar mais esse excesso, deveria confessal-o francamente e deveria comprar a um preço determinado, nunca acima do que regulava na occasião. Se os preços subissem, provocados pela especulação, o Departamento deveria ir até ao extremo de revender aos exportadores, para a exportação, pelo mesmo preço da compra, o café que houvesse comprado: assim elles não acabariam com a exportação: estabilizariam de facto os preços: todos trabalhariam com confiança; não haveria ensilhamentos nem descontentes: o equilibrio se faria satisfazendo a todos, não prejudicando a uns em beneficio de outros. Esta deveria ser, a meu vêr, a politica do Departamento.

No segundo caso a intervenção não se me afiguraria "patrocinavel" se assim posso dizel-o, pelo Departamento, mas, pelo Banco do Brasil. E por uma razão muito simples: o Departamento deve ao Banco do Brasil não pequena importancia, justamente para reparar erros de valorizações do passado. Como poderia o Departamento pleitear mais credito junto ao Banco do Brasil para repetir taes erros? Seria o desbarato, tanto mais que a época escolhida não foi para proteger a lavoura, que tinha a sua safra toda vendida, mas aos detentores de grandes *stocks*.

Patrocinada, portanto, pelo Banco do Brasil, directamente, este deveria, a meu vêr, obedecer a um criterio: estudada a situação dos diversos mercados, internos e externos, deveria estabelecer um preço uniforme nos mercados de exportação (Rio, Santos e Victoria, principalmente) e dizer, publicamente, que o café seria comprado pelo preço "tal" declarando-se as *razões* de tal valorização.

Posso lhe assegurar que tal emprehendimento não seria realizado, porque não haveriam justamente essas *razões*. Os preços de nossos competidores estão hoje em dia, caminhando no mesmo nivel que os nossos, pois não devemos nos esquecer que continuamos a cobrar além do preço do café mais 45$000 por sacco de café que exportamos como imposto de exportação, para pagarmos o café que temos lançado á fogueira, para encarecer o que vendemos. Querer ainda comprar mais do que o estrictamente necessario, para queimar e obrigar aos consumidores a pagarem ainda mais caro representa, positivamente, no nosso caso, um principio economico indefensavel. Todos, a começar pelos fazendeiros, seriam contrarios a tal plano — que serviu unicamente aos nossos concorrentes, para venderem a sua safra a melhores preços emquanto fomos entulhando a nossa, pelo desinteresse dos compradores do outro lado, a despeito das espectaculosas compras feitas aqui, pelos interventores e que agora só pódem augmentar a fogueira ainda mais, causando-nos novos prejuizos, nova grita de interessados e novas crises para resolver.

Pois em logar de agirem como disse acima, o que fizeram os interventores?

Simplesmente isto: avisaram meia duzia de amigos, conhecidos no mercado como "Os granadeiros do café". Estes entraram comprando desde 8$500 até 15$. A especulação de outros ajudou a manobra: fomos a perto de réis 2$000 por 10 kilos. A exportação parou por completo, pois os mercados externos começaram a revender seus "stocks" a preços inferiores aos nossos. Ahi houve o ensilhamento dos primeiros incautos que não enxergaram a curva da estrada. Voltou o café a 15$000, descontrôlado completamente: os granadeiros estavam quasi exhaustos. Mas a promessa não falhou. A entrada foi triumphal: de 15$000 levaram os preços a 17$000 num dia. Os granadeiros foram saindo; ainda nos ultimos dias as vendas aqui foram enormes: centenares de mil saccos. Dizem que em Santos, em dois dias, fizeram-se cerca de 200.000 saccos. As posições liquidaram-se; tudo prompto para a "virada": o mercado foi novamente "largado". De 16$500 e mais, os preços vieram para réis 14$000. Em cada 1.000 saccos 15:000$000 de lucro aos que venderam na vespera: 200 mil saccos 3.000:000$ de lucros! Afóra o resto das vendas. Isto foi só o lucro de um dia para o outro. Quem perdeu? A respeitavel firma que fez a intervenção? Quem póde acreditar...

E' incrivel a facilidade da manobra, mas é verdade, e não menos verdade a facilidade com que se jogam os interesses economicos do paiz.

A confiança que estava voltando aos nossos negocios, pela orientação segura do Departamento até esse golpe infeliz, já vae desapparecendo de novo. E seja quem fôr o pae desta creança, elle não deve apparecer agora, pois é bem sabio o rifão popular que diz que *"um filho feio não tem pae..."*

— O que pensa do futuro?

— Que posso pensar? Emquanto o governo não nos deixar em paz não se póde pensar nem trabalhar com confiança. São golpes de todo lado. São medidas absurdas que surgem para equilibrar posições ficticias, provocadas por erros de todo jaez; são regulamentos inexequiveis, são controles que nos impedem, como disse a principio, até de vendermos os nossos "stocks" na exportação, aos preços que podemos vender, sujeitando-nos a uma verdadeira "Inquisição" e a toda sorte de difficuldades. Nós não perdemos ainda a esperança, o sr. ministro da Fazenda prometteu attender-nos; parece-nos que o sr. director da Carteira Cambial começou, praticamente, a dar mostras de querer satisfazer nossas aspirações no cambio. Refiro-me á concessão feita aos laranjeiros, exigindo-se-lhes uma importancia fixa por caixa exportada: o mesmo criterio poderia ser adoptado para o café. Entregariamos, para cada sacca, uma importancia fixa. O resto teriamos a liberdade de vender como quizessemos. Desappareceriam os inconvenientes apontados, em grande extensão. A propria Fiscalização Bancaria não nos aborreceria mais. E o commerciante de café poderia guardar pelo menos o segredo de seus negocios, hoje em dia completamente desrespeitado.

— Com que então não está de accordo com o Departamento?

— Já o disse e repito que não. Não ha, como disseram, desintelligencias entre o Centro e o Departamento e muito menos entre os respectivos directores do DNC e a antiga directoria do Centro. Considero o sr. Alcebiades de Oliveira como companheiro de luta, embora tendo esquecido os ideaes defendidos antigamente, entregando-se de corpo e alma a uma restauração completamente impossivel de realizar-se nesta época e neste lapso de tempo. Ao dr. Armando Vidal e dr. Alcides Lins, que conheci no Departamento considero como pessoas amigas. Não posso, entretanto, deixar de manifestar a minha critica a certos actos que não estão de accordo com o meu modo de pensar. Não é uma critica demolidora, pois sempre a faço acompanhar de suggestões.

E' mais commodo elogiar do que criticar: ás vezes até mais "rendoso". Não pretendo, entretanto, como nunca pretendi, nunca pedi e nunca obtive do Departamento um favor especial ou uma só medida que envolvesse exclusivamente o meu interesse pessoal. Estou, portanto, á vontade para elogiar o que estiver justo e criticar o que estiver errado, no meu modo de vêr. E' esta a cooperação que offereço aos meus amigos. Não me presto ao papel de engrossador, contrariando a minha consciencia.

Emquanto estive na presidencia do Centro tive opportunidade de fazer varias suggestões ao DNC. As ultimas que pretendia fazer e que deram origem ás divergencias no Centro, terão forçosamente de ser adoptadas, pois traduzem a mais positiva necessidade e insophismavel justiça.

— De maneira que a crise no Centro?

— Não existiu. Foi apenas o desejo, por parte de alguns operadores no termo, de agradarem ao Departamento, como supposto interventor, para não perderem um freguez tão camarada que lhes pagava os melhores preços e ainda, por meio das compras feitas, engarrafava o mercado, não deixando entrar café, por meio dos regulamentos a que venho de referir, de maneira que o exportador, se quizesse exportar, teria de sujeitar-se aos preços exorbitantes que já visiumbravam taes operadores ou então teria de procural-o no Museu Nacional, como raridade...

Queriam assim conservar e melhorar suas posições. Coisas da época, aliás bem explicaveis.

Duvido muito que a tal moção fosse assignada hoje, depois das declarações do sr. ministro da Fazenda e do sr. presidente do Departamento e especialmente se tiverem a certeza de não ser o Departamento o "pae da creança..." e tal intervenção, ter o patrocinio do sr. ministro, como propalavam!

— Porque então não continuou na presidencia do Centro?

— E' simples. Além de outros motivos de ordem pessoal, eu não quiz deixar parecer, mesmo de leve, que o cargo fosse para mim um emprego para minha vaidade, ou pedantismo: passei de commandante a soldado. Quer melhor prova de cooperação e desprendimento?

— Posso dizer então...

— Que o governo precisa tomar juizo, rematou o sr. Vicente Megiolaro despedindo-se, deixando a lavoura e o commercio em paz. Elles se reajustarão. Não queiram mudar o curso das aguas nem construir barreiras, pois, por mais resistentes que sejam acabam cedendo e as aguas transbordam, depois de haver inundado os valles reprezados do interior, causando muitas vezes desmoronamentos desastres e "febres" que no caso bem poderiamos chamar de "impaludismo economico"...

O NOVO PRESIDENTE DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Os novos membros da directoria do Centro do Commercio de Café, eleitos hontem para os cargos vagos, são os seguintes: presidente, dr. Sylvio Magalhães Siqueira, da firma Eduardo Siqueira & Cia.; secretario, Sylvio Chermont, da firma McKinlay & Cia.; thesoureiro (reeleito) Julio Vieira da Motta, da firma Julio Motta & Cia.

BANCO DO BRASIL

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

COMMERCIO DO — OURO —

Em cumprimento ao dispositivo do art. 7º das instrucções de 7 de maio de 1934, baixadas pelo Sr. ministro da Fazenda, sobre o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, levamos ao conhecimento dos interessados que as formalidades regulamentares daquelle artigo devem ser preenchidas rigorosamente, na *Capital Federal*, dentro do prazo de 30 dias, e, nos *Estados da União*, dentro do de 60 dias.

O registro das firmas interessadas no commercio do ouro será feito na Capital Federal, no Banco do Brasil, Matriz, e nos Estados em suas Agencias, observando-se as jurisdições respectivas, quando se tratar de firmas estabelecidas em praças onde não houver filial deste Banco.

São condições necessarias do registro que as firmas commerciaes que negociam em ouro, sob qualquer fórma, quantidade ou especie, estejam legalmente organizadas e registradas na Junta Commercial das respectivas praças, onde são feitas as suas transacções commerciaes.

Para maior clareza das referidas instrucções, transcreyemos o artigo que constitue objecto do presente edital:

"Art. 7.º — As joalherias, ourivesarias, officinas e quaesquer estabelecimentos, ou firmas que explorem o commercio ou industria do OURO e seus sub-productos são obrigados a requerer seu REGISTRO ao Banco do Brasil, para effeito de compra e venda desse metal, preparo e ligas especiaes, e outros trabalhos, inclusive de artigos dentarios, optica e outros cuja materia prima seja desse metal precioso."

Pela Fiscalização Bancaria — *M. Dantas*, director — *Armando Borges*, ch. fisc.

(41072)

A visita do coronel Etherton ao Rio de Janeiro

OS SEUS PASSEIOS DE HONTEM E A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA NO AUTOMOVEL CLUB

O famoso aviador narrou episodios curiosos das suas façanhas

Durante a visita feita hontem, ao Pão de Assucar, pelo coronel P. T. Etherton e Sir Henry Lynchh

O famoso aviador inglez, coronel P. T. Etherton, que está em visita á America do Sul, realizou, hontem, mais algumas visitas e passeios pela cidade, sendo homenageado pela Royal Empire Society.

A' tarde, como havia sido annunciado, realizou a sua conferencia no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

O distincto hospede esteve, pela manhã, na Ponta do Galeão, em visita á séde da Aviação Naval.

Depois de percorrer todas as dependencias do importante departamento, em companhia dos seus directores, o illustre visitante fez as mais elogiosas referencias ao que lhe tinha sido dado apreciar, mostrando-se encantado com a visita.

O coronel Etherton foi conduzido á Ponta do Galeão em uma lancha posta á sua disposição pelo Ministerio da Marinha.

O ALMOÇO QUE LHE FOI OFFERECIDO NO AUTOMOVEL CLUB

O almoço offerecido pelos membros da Royal Empire Society foi realizado no salão restaurante do Automovel Club, com a presença dos srs. embaixador inglez, Sir Henry Lynch, general Firmino Dutra, dr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação, numerosos representantes da imprensa, inclusive o presidente da A. B. I., cerca de 60 membros daquella sociedade e figuras proeminentes das colonias ingleza e norte-americana.

O sr. R. Davies, secretario da Royal Empire Society, pronunciou breve discurso, offerecendo a homenagem e apresentando o coronel Etherton.

Segue-se o homenageado. O seu discurso, bastante longo, é ouvido com o mais vivo interesse. Elle conta episodios curiosos das suas façanhas, intercalando anecdotas em estylo simples, prendendo todas as attenções.

Alludindo á sua viagem, salientou que, conhecendo todas as mais famosas bahias do mundo, tinha um grande desejo de conhecer a Guanabara, a que ouvira referencias enthusiasticas, em varias opportunidades. Acceitou, por isso, com o maior agrado, o convite para uma visita á America do Sul. E a sua impressão do Rio de Janeiro superou, em muito, a sua espectativa. Não tem receio de affirmar que a nossa bahia, é, de facto, a mais formosa do mundo e que nenhuma apresenta um aspecto mais impressionante de grandiosidade e belleza. Refere-se ás bahias de Hallifax, Victoria e varias outras, para terminar enaltecendo a Guanabara, com verdadeiro enthusiasmo. Declara que passa a formar entre os maiores enthusiastas da nossa bahia e que só agora comprehende que não havia exaggero em quanto ouvira a respeito das suas maravilhas.

Demorou falando sobre as suas impressões da recepção que teve no Brasil. Disse que não sabe como exprimir a sua admiração pela gentileza dos brasileiros, em cujo vocabulario parece que não existe um correspondente á palavra "trouble" (incommodo), tal o empenho com que todos procuram ser amaveis e rodeal-o de gentilezas.

Passou a falar sobre a sua viagem. Disse que havia vindo de Londres a Buenos Aires em 4 dias e algumas horas, lembrando que essa conquista formidavel da aviação, ainda está longe de ser a ultima. Disse que acredita na possibilidade de uma linha permanente entre a Inglaterra e o Brasil, com aviões capazes de vencer o percurso em 2 1/2 ou 3 dias, realizando uma obra efficiente de approximação entre os dois povos amigos.

Fez curiosas observações sobre as razões essenciaes dos grandes triumphos da aviação. Confessou que, como a maioria dos aviadores, foi attraido, a principio, pelo prazer das aventuras perigosas. Mas que já se compenetrou de que a aviação, é, hoje em dia, uma sciencia, a que está reservado papel preponderante na vida dos povos civilizados.

Lembrou a sua famosa façanha sobre o Monte Everest, relatando interessantes detalhes. E terminou com uma anecdota, a proposito:

"Um dos seus velhos amigos, ao saber que elle e seus companheiros haviam dispendido quatorze longos mezes nos preparativos daquelle vôo, disse-lhe, com a mais santa simplicidade:

— Vocês estão convictos de que são creaturas muito importantes e que realizaram algo de extraordinario. Porém, nada fizeram de novo. O vôo sobre o Monte Everest, recommendação com que vocês se apresentarão á admiração do mundo, é tarefa que os passaros vencem facilmente, todos os dias"...

Terminado o interessante discurso do homenageado, falou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Alongou-se em considerações em torno da amizade anglo-brasileira e da admiração que nós dispensamos ao povo amigo.

EM VISITA AO PÃO DE ASSUCAR

Terminado o almoço, em companhia de Sir Henry Lynch e do sr. Annibal Bomfim, o illustre visitante esteve no alto do Pão de Assucar, onde, apreciando um novo aspecto da Guanabara, fez novas e enthusiasticas referencias ás maravilhas da nossa bahia.

A HOMOLOGAÇÃO DE ACTOS DA COMMISSÃO DE COMPRAS

Quanto á realização de despesas

O director geral de Fazenda remetteu ao presidente da Commissão Central de Compras o processo relativo á despesa na importancia de 27:358$400 effectuada pela referida Commissão em julho de 1931, a requisição do Ministerio da Fazenda visto ter sido annotada pelo Tribunal de Contas em face do despacho do chefe do governo provisorio, de 7 de março ultimo, a homologação dos actos da Commissão quanto á realização daquella despesa.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 529:535$000, para mais 159:564$, sobre egual data do anno anterior.

O "destroyer" "Matto Grosso" vae deixar a Guanabara

Sob o commando do capitão de corveta Flavio de Medeiros, o destroyer "Matto Grosso" fez experiencias de machinas afim de ficar apprestado para deixar o nosso porto, em commissão.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que por reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 80$000
Semestre .... 45$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrasados $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES

Gerencia 2-0937
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 2-3190
Director proprietario 2-2446
Director 2-5505
Secretaria 2-8879
Redacção 2-1559
Almoxarifado 2-0809
Officinas graphicas 2-0112
Portaria — Gomes Freire 2-3121

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Minas, e Eurico Bastos de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gimenez & C., Pettit, Adverting, Schilling Hills & C., J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil Ltda., Lintas Americas Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

SEGUNDA RESPOSTA AOS CACÓGRAPHOS

Ha quasi dois annos, que me occupo desse desgraçado accordo orthographico. Sobre elle, tenho escripto 50 ou 60 artigos neste jornal, examinando-lhe cuidadosamente as contradicções e os disparates. E não sou especializado no assumpto. Tive sómente o bom senso de acompanhar os mestres do idioma no meu paiz. Ainda se isso fosse, apenas, uma pilheria literaria entre as Academias, nada havia a reparar. Seria um passatempo divertido entre ellas. O diabo, porém, é que a mixordia foi tomada a sério pelo governo, que logo despejou um decreto sobre o lombo do povo — 15 de junho de 1931 — mandando admittir nas repartições publicas e nas casas de ensino a trapalhada. Não satisfeito, esse governo, por outro decreto — 2 de agosto de 1933 — tornou-a obrigatoria.

A imprensa, cerca de tres mil jornaes e revistas, atacou de rijo os dois actos da dictadura. Era fatal que não subsistissem. E não subsistiram. O magisterio da Republica — o primario e o secundario — embora sob a pressão de duas leis, deliberou prudentemente ensinar o antigo e o novo systemas. Alguns ministros de Estado, avaliando a monstruosidade de se recusar o direito de petição ás partes que não cacographassem os seus papeis em transito pelas repartições, não podendo coagil-as a voltar á classe para aprender outra vez, desistiram da exigencia. No Almirantado, então, a repulsa foi a ponto de não se permittir que se alterassem as letras dos nomes indigenas dos navios de guerra. E todas as instituições de cultura nacional, num movimento bellissimo, decidiram negar apoio á iniciativa amparada pela protecção official.

O accordo fracassava. Nem chegaria a ser ratificado pelas entidades contratantes. Viu-se logo que não era possivel decretar-se a graphia de uma lingua sem correlatamente fixar-lhe a pronuncia normal. Uma absoluta incerteza pairava nas escolas primarias. O accordo mandava supprimir o primeiro *c* dos grupos consonantaes, onde tal *c* inicial não se ouvia. E exemplificava, citando *fruto*. Mandava conservar o dito *c* onde fosse ouvido e enumerava *succção* e *secção*. Ora, semelhante *ukase* entrou a produzir espantosa barafunda, visto a diversidade de pronuncias em numerosissimos vocabulos. Os professores e alumnos se entreolharam, indagando uns dos outros: *Accessivel* ou *acessivel*? *Aspecto* ou *aspeto*? *Respectivo* ou *respetivo*? *Compacto* ou *compato*? E começou a devastação de todos os *cês* dos grupos *ct*, *cc*, etc. A edição em Lisboa do accordo, conforme transcripção no livro "A nova orthographia e o desaccordo reinante", do sr. Alvaro Pinto, pg. 86, declara: "A Academia Brasileira de Letras acceita a orthographia officialmente *adotada* em Portugal". A pagina 87 do mesmo livro: "Diz a edição portugueza: "*Exceptuam-se; excepção*". Diz a edição brasileira: "*Exceituam-se; exceção*. Diz a edição portugueza: "*dúvidas, último, pronúncia, adjectivos indepêndencia*". Diz a edição brasileira: "*duvidar, ultimo, pronuncia, adjetivos, independencia*". Ainda é desse livro do sr. Alvaro Pinto, pag. 88, a seguinte observação documentada: "O dithongo *ai* é exemplificado no accordo brasileiro por *pai* e no accordo portuguez por *mãi*. Como se operou esta engraçada transformação? Não é um tanto desconnexo misturar um dithongo nasal com outros desta natureza? O desaccordo, no emtanto, é sanccionado com todos os matadores pelas duas Academias. A Academia Brasileira no seu *Formulario* confirma o dithongo *ai* para *pai* (xx) e mantem o dithongo *de* para *mãe*. (xxi). A Academia das Sciencias de Lisboa levou o governo portuguez a publicar a já citada portaria 7117, estabelecendo no n. 5 que: A abolição do dithongo oral *ae* torna-se extensiva ao dithongo nasal *ãe*: assim, *mãi* e não *mãe*. Dá vontade de perguntar: se sobre e pai da reforma estão todos de accordo, porque existe um (a) desaccordo sobre a mãe (mãi) sendo, como se sabe, dois medicos os presidentes das duas Academias?

Outras falhas e idiotices eram igualmente verificadas. Com o *p* a coisa era mais patusca. A graphia dubitativa ficou num cipoal. Pc ella não se atinava como escrever: *Adotar* ou *adaptar*? *Excessivo* ou *exceptivo*? Numa das nossas escolas primarias, certa vez, eu vi uma joven e distincta professora, envergonhada e nervosa, chorar de desespero porque a creança, á qual ensinava, lhe perguntára se devia escrever *perentorio* ou *peremptorio*. A joven educadora, o *Formulario* em punho, não lobrigava com a chave do problema. E soffria com a situação que estava submettida. Aconselhei-a, respeitosamente, a que puzesse o *Formulario* ao lado do lixo. Se ella tinha o Aulete sobre a mesa, para que o trambolho?

A obrigatoriedade da cacographia, preceituou sobre accentuação. Deixou ao arbitrio de cada qual. Ora, outros *Formularios* surgidos após os decretos estimaram-se de impingir uma accentuação extravagante. A Academia, não raro nephelibata. Vejam o que succede ás palavras terminadas em *i*. A cacographia do accordo manda accentuar os oxytonos. Na graphia usual, accentuam-se razoavelmente os paroxytonos, rarissimos, e consideram-se oxytonas, como realmente são, na sua generalidade, essas palavras. De modo que ninguem mais escreve officialmente *juri* sem nenhum accento, mas somos forçados a accentuar todas as palavras em *i* agudo; aqui, *taxi*, *Guri*, os nomes proprios indigenas, *Peri*, *Guri*, os preteritos perfeitos, como *subi*, *vivi* etc. Outra bobagem: impõe o trema, isto é, signal de hiato, em syllabas cuja dithongação já tem seculos: *saudar, amiudado, paisagem*, etc., desrespeitando as tendencias da lingua, claramente avessa aos hiatos.

Não estou fazendo revelações Aqui mesmo, reiteradamente, já as tenho enumerado. Os cacógraphos, porém, mesmo os que se presumem philologos porque soletram, têm as tripas no cerebro E se dão ao desfrute de expectorar regrinhas sobre o significado da palavra *retractar*...

E' preciso que todos saibam que hoje não ha graphia simplificada officialmente imposta, nem em Portugal. Acabo de receber o Fasciculo I do *Lello Universal*, em 2 volumes, edição da Livraria Chardron, do Porto. E um verdadeiro Larouss em portuguez moderno. No prefacio, os editores declararam, e eu lhes copio exactamente a graphia:

"Adoptou-se para este *Diccionario* a orthographia antiga, sendo tal criterio justificado por considerações de todo ponto attendiveis. Na realidade, a maior parte dos livros compostos em lingua portugueza está escripta na orthographia vulgarmente chamada etymologica, que continua a ser empregada por muitos autores. Durante bastantes annos ainda terá ella, entre os que leem maior numero de suffragios do que a simplificada e adoptada officialmente em todo o paiz, tão forte é a influencia da tradição. Nestes termos, procedendo como procedemos, tivemos unicamente em vista ser uteis á maioria dos consulentes do *Diccionario* — que tambem corresponderá ás exigencias dos que preferirem a nova orthographia egualmente incluida no presente trabalho — facilitando deste modo a graphia dos numerosos vocabulos extrangeiros que tivemos de registrar."

A Livraria Chardron é uma casa editora de tradições. O nosso grande escriptor Coelho Netto, principe dos prosadores brasileiros, dá-lhe a preferencia para os livros que escreve. Em 1931, já ella havia publicado o *Diccionario Pratico Illustrado*, por Jayme de Seguier, que não está cacographado. A Parceria Antonio Maria Pereira, outra importante casa do genero, de Lisboa, em 1929 lançou nos mercados o *Diccionario Etymologico, Prosodico e Orthographico da Lingua Portugueza*, por J. T. da Silva Bastos, que tambem não está cacographado. E ainda em Lisboa a Sociedade Editora Arthur Brandão & Cia., na 4ª edição do *Novo Diccionario da Lingua Portugueza*, que se acabou de imprimir em abril de 1926, pelos mesmos motivos, adoptou a graphia usual.

Por que sómente no Brasil é que a praga ha de crear fóros de vitaliciedade? A Assembléa Constituinte andou sabia e patrioticamente, extinguindo a imposição odiosa e revoltante, tanto mais quanto ella resultou de uma especulação commercial, que o sr. Humberto de Campos denunciou com a mais louvavel das franquezas.

M. Paulo Filho

A folha official da Prefeitura voltou hontem a aggredir-me. Sendo o sr. Laudelino Freire o emprezario da cacographia e vivendo já dentro na intimidade dos meus aggressores, nem estranho a linguagem, nem me aborreço com os conceitos. Mas essa folha parece curiosa de apurar como houve "chantage" e quem a praticou. Vou fazer-lhe a vontade, recorrendo ao mais insuspeito dos depoimentos, o do senhor Humberto de Campos. Esse illustre escriptor academico, que, aliás, trabalhou de boa fé e sem ganhar vintem para o "Formulario", não está de accordo commigo quando pensa que "não houve entendimentos secretos á margem de uma combinação literaria". Eu penso que sim e já dei as razões:

"Quando se votou, ali, a reforma orthographica hoje constitucionalmente defunta, declara o senhor Humberto de Campos, suppoz-se, é certo, que a publicação do "Vocabulario" produzisse alguma renda. Nessa supposição, o presidente, que era então o senhor Fernando Magalhães, nomeou uma commissão para realizar aquelle trabalho, a qual ficou constituida pelos srs. Laudelino Freire, Medeiros e Albuquerque e Humberto de Campos. Como se tratasse de uma obra que tomaria tempo aos que a tivessem a seu cargo, foi votada uma proposta da mesa, pela qual seriam assim distribuidos os lucros liquidos do emprehendimento: 30% para os tres academicos, membros da commissão, e 70% para formação de um "fundo de educação", que a Academia applicaria annualmente no combate ao analphabetismo. Estabelecido isso, entrámos a trabalhar. O autor desta explicação redigiu, em alguns dias, os verbetes da letra A, em numero superior a 12.000, e entregou-os ao sr. Laudelino Freire, designado para coordenar a producção dos companheiros. Depois, forneceu os das letras C, F, M, e não me lembro qual mais. O sr. Medeiros e Albuquerque forneceu, egualmente, a terça parte da contribuição geral. O sr. Laudelino concorreu com o resto. E o "Vocabulario" saiu, figurando como seu editor um illustre professor do Collegio Militar. Ao fim de alguns mezes, a Academia procurou fazer as contas com o contratante de edição. Mas este já havia transferido o contrato á uma firma commercial. A Academia convidou a firma a explicar-se. A firma já se havia dissolvido: em seu logar figurava outra, como editor da obra academica, um official do Exercito. A Academia procurou o official e este declarou que não devia nada á Academia, da qual, se não se engano, já se considerava credor! Resultado: a Academia Brasileira de Letras, tendo visto espalhados pelo Brasil livros com a sua chancella, e vendidos a quarenta mil réis, o volume organizado pelos seus academicos, não tirou, do negocio, o menor proveito; o sr. Medeiros e Albuquerque não viu um real; o sr. Humberto de Campos, egualmente; e é de crer que o sr. Laudelino Freire tenha registrado o mesmo insuccesso, apesar de ser, dos tres membros da commissão, e, parece, de toda a Academia, o unico a conhecer, pessoalmente, os successivos editores do "Vocabulario".

A ultima reforma orthographica levada a effeito pela Academia constituiu, assim, para esta, sob o ponto de vista financeiro, um fracasso. Mas o que ella ignora ainda é o que occorreu na sua intimidade, não tenho outro pensamento que não o de afastar de mim uma possivel suspeita de venalidade, ou de simples espirito commercial. Ella nada lucrou com o "Vocabulario" que foi vendido como objecto seu. Nada receberam os academicos que realizaram essa obra. A Academia, até, em summa, do trapezio, detesta de um publico numeroso que pagou a entrada, mas trabalhou de graça, por ter o bilheteiro do circo desapparecido com a caixa da bilheteria, antes da terminação do espectaculo."

No dia seguinte á denuncia do sr. Humberto de Campos, "O Paiz" assim completava os informes:

"Em agosto de 1931 o sr. Fernando Magalhães, como presidente da Academia, assignou um contracto com o coronel Luiz Tettamanti, professor do Collegio Militar — collega nesse estabelecimento do sr. Laudelino Freire — para explorar o "Formulario orthographico", publicado na "Revista de Lingua Portugueza", de propriedade do sr. Laudelino. Esse contrato, que foi registrado na Bibliotheca Nacional, em 1932, autorizava, tambem a explorar futuramente o vocabulario que estava em organização.

Nessa altura appareceu na praça a firma I. Silveira, Cia. Limitada, com o capital de 100 contos de réis. Um dos componentes da firma era o sr. Tettamanti que dava ao seu contrato com a Academia o valor de 40 contos. Esta devia receber da firma 5% sobre o preço de capa dos volumes brochados que eram vendidos a 30$, e mais 15% sobre o liquido das vendas do vocabulario nas livrarias. I. Silveira Cia. espalharam pelo Brasil mais de cinco mil exemplares do vocabulario. Pouco depois a industria passava á nova razão social de Z. Bonoso Cia. Limitada. E segundo nos informam o sr. Laudelino Freire nunca perdeu o contacto com a gerencia da mesma, que era por elle orientada.

Mas não param ahi as manobras mercantis com a orthographia.

O sr. Laudelino Freire reformou para uma casa editora a grammatica de Carlos Pereira compoz uma "Selecta" que a critica recebeu de cenho carregado pelos seus dispauterios e erros. E já se cogitava nos meios livrescos de constituir uma sociedade com o capital de cinco mil contos para imprimir um Diccionario e uma Grammatica que circulariam com a etiqueta da Academia.

Felizmente, com as explicações do sr. Humberto de Campos, que procuramos ampliar com outros elementos elucidativos, a Academia sae airosamente da questão."

Saiu airosamente, não ha duvida. Mas saiu furtada. Se ella quizesse ir á policia e armar escandalo, o sr. Laudelino Freire teria de explicar, tim-tim por tim-tim, ao sr. Filinto Muller, quem era o bilheteiro que se escafedera "com a caixa da bilheteria antes da terminação do espectaculo".

A folha official da Prefeitura, que não póde comprehender como se tenha idealismo numa campanha dessa natureza, insinua que os deputados, que votaram contra a cacographia, defendem interesses mercantis de editores donos de "stocks" de livros na orthographia usual. Esses "stocks" são imaginarios. Não passam de pretexto para mais uma calumnia torpe. E mettendo os pés pelas mãos, cita o nome do honrado deputado Nero de Macedo, fazendo constar ser elle o autor da "emenda beneficiadora". O representante de Goyaz não tem emenda alguma neste sentido. Com os seus dignissimos collegas deputados Manoel Góes Monteiro e Deodato Maia, elle fez parte da commissão, da qual foi relator, que elaborou o parecer sobre o capitulo Constitucional das Disposições Transitorias. O artigo approvado, liquidando a cacographia, não é deste, nem daquelle membro, é de toda a commissão. E foi acceito por 109 votos do plenario. Quem anda aos porcos tudo lhe ronca. A folha official da Prefeitura quer fazer crer que ha na Assembléa 109 deputados subornados pelos editores. Se não é burrice, então é o caso de se reclamar camisa de força. — M. P. F.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom no Estado de São Paulo, salvo no littoral e serra onde instabilizar-se-á; perturbado com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Temperatura: em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas em São Paulo, variaveis até Santa Catharina, onde rondarão para o sul, com rajadas fortes, no Rio Grande do Sul.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte até Santa Catharina, rondando para oéste e deste quadrante ao resto da costa.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28):

O tempo decorreu bom todo o periodo com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°2 e minima 14°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°6 e minima 17°7, respectivamente, até 14 horas e ás 7 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona Norte — Não é feita a synopse devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ligeira ascensão em Matto Grosso e foi, em geral, estavel, nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas, excepto em S. Victoria, onde era máo com chuvas. A temperatura elevou-se no Rio Grande e foi, em geral, estavel, nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Como veiu a baixa...

E' um facto, assegurava-se hontem na praça, que a baixa do café se verificou depois da retirada brusca dos compradores do governo que estavam operando no mercado — que estavam operando, veja-se bem, no sentido da alta.

Assim, a politica do governo quanto ao café é bem clara: opéra para alta, enquanto possue "stocks": esgotados estes, favorece a baixa, para refazer os "stocks".

Bem apreciadas as coisas, isto não é politica: é jogo. E é jogo do peor systema, porque nelle o governo se serve de cartas que nenhum outro jogador possue. Quem não ganha, nem póde ganhar, é o lavrador, uma vez que a alta apparece quando o mesmo já não dispõe de "stocks" e a baixa assignala precisamente a época em que os "stocks" se refazem nas mãos do productor.

Depois, fazem-se os reajustamentos economicos com apolices...

O consumidor e os intermediarios

Não precisávamos repetir que, não obstante reconhecermos que os intermediarios do commercio retalhista tambem são victimas da valorização artificial dos artigos de consumo forçado, continuamos a proclamar a necessidade de serem mantidos os mercados livres e o tabellamento dos generos. Não é justo dizer-se que, presentemente, só compra nas feiras quem tem dinheiro, ficando o povo preso ao seu armazem, pela necessidade imperiosa de comprar a prazo.

O bom observador, percorrendo os mercados livres, verificará o contrario. Esses mercados já fazem parte integrante da economia da cidade. Já não são, como alguns interessados pretendem, mercados de emergencia, que por isso mesmo já deviam ter acabado. Trouxeram grande beneficio á população e não pódem ser extinctos só por haver, contra elles, o clamor de uma das classes interessadas.

Com o tabellamento dos generos é a mesma coisa. O prefeito nomeou uma commissão, não para o fim especial de "*matar*" um contrôle de grande alcance para a população da capital do paiz, mas apenas para verificar as lacunas existentes, afim de sanal-as, e a procedencia das queixas ou reclamações, para attender as que forem justas.

Ainda assim, a commissão está incompleta, por não haver nella um representante dos consumidores, o qual falaria em nome de quasi dois milhões de pessoas. Seja como fôr, porém, tanto o tabellamento como as feiras livres devem ser mantidos, embora com as emendas indispensaveis e capazes de attender aos interesses ponderaveis, de parte a parte.

Mais uma industria ficticia?

Dentre as surpresas das novas pautas aduaneiras destaca-se a taxa prohibitiva a que vão ficar sujeitas as chapas de ferro e aço com meio millimetro e menos de espessura, visto incidirem no dobro da nova taxa a ser applicada ás chapas de mais de meio millimetro, tornando os direitos de importação mais elevados que o custo das proprias chapas!

Numerosas fabricas nacionaes, como sejam as de utensilios de ferro estanhado e esmaltado, ferragens para malas, laminas de navalhas, transformadores e motores electricos, vasilhames de leite, botões, fivelas, talheres, pratos, marmitas, baldes, latas de lixo, geladeiras, etc., vão ser enormemente prejudicadas, pois as chapas empregadas, em grande parte, nessas industrias, não ultrapassam de 0,5 m|m em espessura.

Além disto, ninguem ignora que taes chapas constituem artigo de consumo forçado.

Devem-se ainda considerar as inevitaveis rixas entre conferentes e importadores, na verificação da espessura, dada a tolerancia geralmente estabelecida pelas usinas de laminação, que é de 10 % por chapa.

Saberão os autores da nova tarifa que essa majoração coincide com o propalado advento de uma industria *sui generis*, que consiste na reducção da espessura de chapas pela simples relaminação?

A politicagem em São Paulo

Como houvesse pedido demissão do cargo o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito de S. Paulo, correu logo a noticia de serem politicos os motivos que determinaram esse gesto. Porque o sr. Assumpção, embora se mantenha no cargo de governador da progressista metropole do sul, não obstante ter o sr. Armando de Salles Oliveira fundado o Partido Constitucionalista, não deixou de ser o dedicado perrepista de outros tempos.

O que houve, porém, relativamente á versão sobre o pedido de demissão do prefeito de São Paulo, foi o seguinte: o sr. Assumpção demittiu um funccionario municipal. O funccionario, ao que parece, não podia ser exonerado *ad nutum* e appellou para o Conselho Consultivo. Este, aproveitando a opportunidade para uma demonstração de desconfiança ao prefeito — porquanto o Conselho é quasi na totalidade constitucionalista — deu provimento ao recurso.

O sr. Antonio Carlos de Assumpção ficou "queimado" com essa solução, apoiada pelo interventor. Dahi, a versão do pedido de demissão apresentado pelo mesmo. Politicagem, como antigamente...

REFORMA ESPERADA

Está conhecida a reforma dos serviços de saude publica, fundidos agora com os de educação a cargo do governo federal, numa unica secretaria. A despeito do nosso comprehensivel pessimismo ante as remodelações dessa natureza, realizadas no Brasil, fazemos votos para que desta vez se procure dar á hygiene official uma efficacia pratica que infelizmente não possue, a despeito de encerrar ella um dos themas que nestes ultimos annos mais mereceram a attenção geral, tendo mesmo justificado toda a sorte de discursos, mensagens, promessas que, se reunidas fossem, dariam copiosa literatura. Os nossos descendentes, medindo essa volumosa papelada, e procurando conhecer o que ella representa de real, ficarão estupefactos ante o poder de construir no vacuo, de seus antecessores. E é para que tal coisa não se dê, isto é para que não se accentue ainda mais a distancia que vae da realidade dos nossos problemas sanitarios ás soluções que lhe têm sido dadas, com proveito imponderavel, que se justifica uma remodelação dos serviços a ella affectos. Portanto, se da nova metamorphose por que acaba de passar o Departamento de Saude Publica resultar alguma coisa de util para a defesa sanitaria do povo, estaremos aqui para louval-a. Se, pelo contrario, se fizer mais uma mudança de scenario, com titulos differentes dos de hontem, mas com os mesmos artistas, apenas em outros papeis e trajes, então diremos com franqueza que ainda não foi desta vez que serviram os interesses da cidade e do paiz. Por emquanto vamos esperar. Nem basta olhar o papel do "Diario Official" para julgar da efficacia futura do decreto que o governo provisorio, desejando aproveitar os remanescentes de sua autoridade discricionaria, assignou. Mesmo porque esse deslumbramento deante dos castellos de cartas nos tem tantas vezes acarretado posteriores desillusões que nos consideramos hoje, e não sem tempo, definitivamente curados.

Mas o "Correio da Manhã", em questões de saude publica, que interessam visceralmente o paiz, como de resto em outras questões, tem sido de tal tenacidade na defesa de seus pontos de vista que ninguem poderia desmentil-o com justiça, mesmo divergindo delles. Temo-nos batido por todas as questões de ordem sanitaria vindas á baila, desde que surgiu o primeiro numero deste jornal, umas vezes para louvar actos administrativos e resoluções do poder publico que desmerecem depois na sua execução, outras para censurar iniciativas que surtem effeito imprevisto! E' da propria contingencia humana e della não nos consideramos isentos. Feito porém o balanço de quantos commentarios têm sido publicados nestas columnas, resta-nos um acervo de conquistas que seria pueril occultar, e que vagamente referimos. Isso nos dá incontestavel autoridade, estribada na experiencia, para tratar do empolgante thema. E, uma vez que se presenteia o povo brasileiro com mais uma reforma, não renunciaremos ao dever de sujeital-a á nossa analyse e critica, para ver se ella contém alguma coisa de realmente util e capaz de servir á collectividade.

A remodelação dos serviços de saude publica, consummada no governo do sr. Epitacio Pessoa, sob a inspiração do illustre professor Carlos Chagas, que creou o Departamento Nacional de Saude Publica, foi sem duvida um passo para o progresso da hygiene publica no Brasil. Ali pela primeira vez, certos problemas sanitarios, que interessam particularmente as agglomerações urbanas civilizadas, como o da syphilis e demais doenças venereas, tiveram a merecida attenção da autoridade publica, sendo convertidos em obrigações bem definidas do Estado, embora elles já figurassem nos planos e programmas de saude publica de Oswaldo Cruz, que teve como ninguem a virtude de ver longe. Sómente, dados os themas offerecidos á attenção do fundador do Instituto de Manguinhos, póde-se dizer que até á creação do Departamento de Saude Publica a defesa sanitaria do Brasil tinha sua attenção voltada sobretudo para os problemas de pathologia exotica, como a peste bubonica e a febre amarella, que aqui faziam suas devastações. Mas, a despeito dessa remodelação de 1922 que deu á nossa hygiene publica, pelas preoccupações nella incluidas, os fóros de uma verdadeira hygiene de metropole, muitos pontos de natureza pratica, mas nem por isso secundarios, deixaram de ser attendidos, disso resultando a montagem de um apparelho que, embora de custeio um tanto oneroso, não realizou sempre de um modo pratico toda a sua finalidade. Tanto assim que, ao estourar a epidemia de febre amarella, durante o governo do sr. Washington Luis, aquelles que então presidiam á defesa sanitaria da capital e do Brasil, acobertaram-se com a allegação de imperfeições que o Departamento não soubera ou não pudera evitar.

As autoridades que emprehenderam a reforma dos serviços de saude publica tiveram agora uma somma de experiencia realizada pelos seus predecessores e por elles proprios, pois a obra neste momento offerecida á população do Brasil teve collaboradores saidos de todos os sectores onde se deram as mais diversas batalhas dos ultimos tempos. Esperemos que essa circumstancia os tenha ajudado a montar, com simplicidade, visando mais o interesse publico do que qualquer outro, um apparelho capaz de trabalhar com a indispensavel precisão e successo seguro, todas as vezes que se tornar necessario movimental-o em proveito da collectividade, o que equivale a dizer todas as horas do dia e da noite, porque a Saude Publica, como a Justiça, não dorme, devendo apenas ter os seus olhos sempre abertos, ao contrario daquella.

Victoria que tambem é nossa

O chefe do governo despachou hontem o inquerito aberto em torno da vinda para o Brasil de 30.000 assyrios, que deveriam se localizar nos centros agricolas do Paraná. O despacho foi contrario á idéa. E' uma victoria que tambem é nossa, pois fomos dos primeiros que levantaram a voz para mostrar a inconsciencia e a insustentabilidade dessa immigração forçada que se queria impôr ao Brasil. Mostramos que por diversos motivos, de ordem ethnica, economica e social não nos convinha essa injecção de sangue estrangeiro, tanto mais quanto se tratava de gente atrazada, com costumes antiquados e civilização quasi primitiva. Discutiu-se muito, os protestos soaram de todos os lados, e as reclamações cresceram a tal ponto que seria impossivel não encontrar éco no seio do governo. E assim, felizmente, aconteceu.

Entretanto, como subsidio, é bom lembrar, para verdadeira narração da historia, que o Ministerio do Trabalho foi a voz isolada que, ao lado dos interessados proclamava a necessidade dessa immigração indesejavel.

Guerra de fretes

A guerra de fretes nasceu com o intuito de umas empresas de navegação fraudarem o convenio respectivo assignado sob o patrocinio do proprio governo. O ministro da Viação, empenhado na solução regular do problema, verificou que semelhante guerra não correspondia ás necessidades da producção do paiz. Dahi, o apoio que deu á iniciativa, officializando-a.

Veiu depois o rompimento. O governo reconheceu o mal inesperado. A Associação Commercial do Recife protestou. Outras egualmente protestaram. O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, em telegramma ao presidente do Instituto de Assucar e Alcool, pediu até a este que influisse no sentido de conciliar os fretadores afim de trazer a harmonia nos fretes, indispensavel á tabellação dos preços em geral, e unificação dos exportadores da região assucareira.

Mas, apezar de todos os appellos, fracassaram as tentativas de accordo. Continuou a luta, já agora creando graves entraves á marinha mercante e affectando o seguro social das respectivas tripulações.

Este é mais um aspecto do problema para o qual o sr. José Americo volta as suas attenções

Os officios de Justiça

A intervenção da politica e do filhotismo, para o preenchimento dos cargos vagos nos officios de Justiça, constitue sem duvida um dos peores costumes da nossa vida judiciaria, pois que, contemplando individuos incapazes, vem prejudicar velhos serventuarios, encanecidos nos serviços de cartorio, com um passado certamente digno de melhor acceitação. A propria Revolução, que fez tantas promessas no sentido da moralisação dos costumes, não attendeu, lamentavelmente, esse importante assumpto.

Pouco importa a assiduidade, a competencia, a honesta dedicação de quantos exercem sua actividade como serventuarios da justiça. Na hora em que lhes assiste o direito a uma promoção, elles se vêem preteridos por afilhados que, no exercicio dos cargos judiciarios, continuam a provar o mesmo desinteresse que tinham fóra delles, só cuidando, com pontualidade, de perceber os proventos que por ventura lhes caibam.

A esse respeito, não ha talvez um exemplo mais typico, pela somma de serviços e de preterições, do que o do conhecido escrevente Vital Bacellar, que durante trinta annos de trabalho, sem nenhuma admoestação, pelo contrario com attestados honrosos de todos os juizes com os quaes cooperou, cerca de trinta, continúa preterido por pessoas apadrinhadas.

Poderiamos citar outros exemplos. Basta, porém, esse para demonstrar que o merito é muito pouca coisa na escolha das pessoas que devem occupar os officios de Justiça.

Conselho, ou Senado?

A nova Constituição deu uma organização especial ao Poder Legislativo. Houve a preoccupação de acabar com o Senado. Mas como isso não era possivel, adoptou-se uma formula intermediaria. Passou elle a ser exercido pela Assembléa, com a collaboração do Conselho Federal...

Chegava-se assim ao regimen bi-cameral. E o Conselho ficou organizado com dois representantes de cada Estado e dois do Districto Federal. Deram-lhe a attribuição de rever os projectos da Assembléa e mais a competencia de examinar regulamentos feitos pelo Executivo, ao qual propõe a revogação de "actos praticados contra a lei ou eivados de abuso de poder".

Como se vê, é um Senado, com acção mais ampla.

Os que representam o "espirito revolucionario" foram attendidos... Ha, agora, um grande trabalho para que elles cedam e voltemos á velha denominação: Congresso, Camara e Senado... Questão de nome, de fachada, nada mais.

Apezar disso ha os que não acceitam essa innovação, porque ouvem com horror a palavra Senado. Cedem com referencia á Assembléa, mas não com o Conselho...

Questão de palavras, que talvez demorem de muito a discussão da redacção final da nova Constituição...

Syndicalização da lavoura

Escrevem-nos da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sem pretender entrar no merito das razões, que induzem esse criterioso jornal a descrer dos resultados da syndicalização da lavoura paulista, nas bases em que está sendo encaminhada — conforme declara em topico de hoje — cumpre-nos esclarecer que, embora não façam parte, como membros effectivos da Commissão, os representantes da lavoura, estão os mesmos, entretanto, autorizados expressamente, pelo decreto n. 6.472, de 30|6|34, a acompanhar os trabalhos da commissão, por intermedio das suas associações com personalidade juridica, no Estado."

Sabiamos dessa concessão feita á lavoura, autorizada a acompanhar os trabalhos da commissão mixta. O que estranhámos, e insistimos na estranheza, é o facto de não ter sido *incluido* na commissão um representante da lavoura. Acompanhar os trabalhos de uma commissão, sem nenhum direito de voto, não é a mesma coisa. E certamente a lavoura agradecerá, recusando esse favor que lhe prestam, sem maior attenção pelas suas prerogativas.

A comprehensão do dever

A exoneração de um chefe de policia, no Rio Grande do Norte, por ter recommendado aos seus inferiores hierarchicos que se alheassem das competições partidarias é um facto que, pela singularidade, não passou despercebido.

Em todas as unidades federativas, a policia participa sempre, com calor e interesse, das lutas politicas. E' quem invariavelmente assegura aos governos a victoria nas urnas. E as situações desamparadas da estima publica não poderiam obter a maioria ficticia de suffragios nos pleitos em que se empenham, sem esse temivel instrumento de compressão.

Circumscrever a actividade policial ás funcções definidas na lei é conspirar contra a perpetuação de governos que não prescindem do auxilio da força ou da violencia.

Ora, o sr. Medeiros Filho, ex-chefe de policia da terra potyguar, pensa de modo contrario. Quer que a policia se mantenha no papel que lhe cabe como defensora e guarda da ordem publica e da liberdade dos cidadãos. E, assim entendendo, baixou instrucções que se coadunam perfeitamente com as praticas sadias das nações civilizadas. Mas esses propositos recommendaveis não foram bem comprehendidos pelos que não desistem da cooperação da politica para a arregimentação partidaria e para a attracção do eleitorado indifferente aos engodos costumeiros dos mandões locaes.

Dahi a sua exoneração.

Em outros tempos e em outras latitudes, só haveria motivo para se conservar esse chefe de policia, com tal comprehensão de seus deveres.

Os feriados bancarios

A Associação Bancaria havia deliberado feriar sabbado, 30 do corrente, afim dos bancos procederem ao balanço semestral. Foi essa, pelo menos, a razão communicada ao commercio por aquella Associação. Mas o Banco do Brasil resolveu decretar feriado, para seu uso, hoje, respeitando o dia santificado.

Foi o sufficiente para que os outros estabelecimentos de credito se aproveitassem dessa folga maior. Sendo assim, durante tres dias, incluido o domingo, o commercio fica na impossibilidade de qualquer transacção bancaria.

Esses feriados, pelo facto de se multiplicarem, já se tornam impertinentes.

A SITUAÇÃO POLITICA

Devido a uma incorrecção, a redacção final foi novamente mandada publicar

A redacção final do projecto de Constituição, publicada hontem, provocou critica geral, como tendo ido além do vencido. E, nesse particular, a accusação maior era com referencia ao § 4º do art. 4º das disposições transitorias que appareceu assim redigido: "Para a primeira eleição do presidente da Republica, da Assembléa Nacional, do Conselho Federal, e dos interventores nos Estados, não prevalecem as inelegibilidades de que tratam as letras especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e de eleitor alistado".

Já haviamos mesmo registrado que esse dispositivo apparecera na commissão de redacção, como correspondendo ao espirito da Assembléa quanto á incompatibilidade do chefe do governo e dos interventores, estes, prevalecendo-se da investidura nos cargos que actualmente occupam, mas por meio de eleição. Mas não tendo sido isso vencido, foi o caso logo que de um largo cerceamento a respeito.

Entretanto, appareceu a redacção final com aquelle dispositivo. E o sr. Raul Fernandes, relator geral foi o primeiro a surprehender-se com o que se verificara. Ao mesmo tempo se generalizava, entre os deputados, a impugnação áquelle paragrapho, que se considerava um excesso.

NOVA IMPRESSÃO

E' nesse ambiente que o sr. Raul Fernandes, como relator geral, toma a iniciativa de promover uma nova publicação da redacção final, com a suppressão do paragrapho ou, pelo menos, das expressões — "da Assembléa Nacional e do Conselho Federal".

Dessa maneira, já hoje a redacção final apparece consagrando, até pelo espirito, a inelegibilidade dos ministros do Estado para as interventorias, como ainda para a Assembléa Nacional e para o Conselho Federal. Aliás, ainda se accentua que, pelo vencido os interventores só são elegiveis para as proprias interventorias, não o sendo para a Assembléa Nacional e para o Conselho Federal.

RENUNCIAS EM ESPECTATIVA

Assim, em face deste vencido, espera-se que abandonarão seus postos, antes de ser promulgada a Constituição, diversos ministros e interventores. Entre os primeiros se apontam os srs. Juarez Tavora, Aranha e José Americo; e, entre os segundo, os srs. Carneiro de Mendonça e Ary Parreiras.

Sabe-se que, dos ministros, tambem renunciarão outros, mas sem o mesmo objectivo. Admitte-se que o sr. José Americo, pretenda, agora, dedicar-se á administração da Parahyba. Quanto aos demais, parece que é desejo dos elementos revolucionarios vel-os no Conselho Federal.

QUESTÃO DE ORDEM

Uma vez que se fez, hoje, nova publicação da redacção final, e, mesmo, tendo-se em vista que ainda hontem não haviam sido distribuidos os avulsos, entendem muitos deputados que a redacção não pode ser dada para a ordem do dia de hoje, e sim para a de amanhã — que é o dia seguinte ao da publicação da redacção com as correcções indispensaveis feitas".

Assim, se pensa que o presidente Antonio Carlos se renderá á evidencia dos factos, e ainda hoje não dê como iniciada a discussão da materia, que deve se estender por tres sessões, no maximo, ou, melhor, improrogavelmente.

UMA IMPRESSÃO QUE SE GENERALIZA

Já se generalizou a impressão de que ainda se estará votando redacção final do projecto da Constituição a 14 de julho. Nesse caso, a eleição do presidente ainda demorará...

O VOTO DO PARTIDO PROGRESSISTA MINEIRO

Ainda hontem um paredro do Partido Progressista Mineiro esclarecia a situação desse partido em face da candidatura Getulio Vargas. Não obstante as descrenças do sr. Fernando Magalhães, como accentuava, tudo leva a crer que os votos da bancada progressista, acompanhando o sr. Antonio Carlos, não discreparão no suffragio do nome do chefe do governo. E concluia:

— E para onde se inclina a bancada de Minas, em peso, a victoria é certa.

EM TORNO DO PLEITO PARA A CONSTITUINTE MINEIRA

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Estão em plena effervescencia circulos partidarios com a approximação do pleito eleitoral para a Constituinte mineira.

Segundo informações reservadas, caso venha a predominar na organização da chapa "perrepista" a influencia dos chefes tradicionaes, não será de estranhar que tres grupos tomem seus contingentes para constituir um bloco de expressão mais ponderavel: os deputados que o interventor Valladares conseguir fazer e mais o grupo perrepista e o grupo melloviannista. Esta informação tem o seu fundamento e provavelmente virá a confirmar-se. E' de notar entretanto que a chapa perrepista está sendo elaborada no Rio.

O INTERVENTOR NO DISTRICTO E' ELEGIVEL?

Ainda hontem, na tachygraphia, o sr. Homero Pires, da Commissão de Redacção, dizia que o sr. Dodsworth e outros não têm razão quando dizem que a Assembléa não votou a elegibilidade do interventor no Districto. Concorda que, realmente, não consta do vencido a elegibilidade dos ministros. Entretanto, ao seu ver, quando se votou a elegibilidade dos interventores nos Estados, tanto foi proposito nella incluir a do interventor no Districto, que os srs. Dodsworth e Sampaio Corrêa impugnaram a emenda, por esse aspecto. Por outro lado, accentúa o deputado bahiano que tanto o Districto é equiparado a um Estado, que sempre nesse ponto de vista se fez a campanha dos que pugnaram pela autonomia local.

NEGADA A EXONERAÇÃO DO PREFEITO DE S. PAULO

S. Paulo, 28 (Do correspondente) — O interventor Salles de Oliveira negou a exoneração do prefeito desta capital, sr. Antonio Carlos de Assumpção por considerar indispensavel a sua permanencia no cargo.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM MINAS

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O directorio do P. R. M. dirigiu circular aos correligionarios do interior, concitando-os a intensificar o alistamento eleitoral afim de conseguir margem de votos para a Constituinte Estadual.

OS CATHOLICOS NA CONSTITUINTE MINEIRA

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — O interventor do Estado dirigiu-se á Liga Eleitoral Catholica pedindo-lhe que organize uma lista de seus candidatos para elle escolher cinco, que serão incluidos na chapa do Partido Progressista para a Constituinte Estadual.

O "LEADER" DO GOVERNO NA CONSTITUINTE MINEIRA

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Um vespertino noticia hoje que o leader do governo na Constituinte mineira será o sr. Juscelino Kubitschek, actual secretario da Interventoria, e o deputado José Maria Alkmin como foi publicado, o que representa o interventor Valladares na bancada mineira.

MODIFICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

No Estado do Rio de Janeiro já é intenso o movimento de candidatos á Constituinte estadual.

E' sabido de todos, que dois auxiliares do actual governo fluminense, deixarão os seus cargos na época propria, afim de se desincompatibilizarem.

O sr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça, figurará na chapa do Partido Popular Radical, de vez que o seu presidente, sr. Buarque de Nazareth, foi eleito á Constituinte Federal pela representação politica.

O sr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, tambem concorrerá ao pleito, na chapa da União Progressista Fluminense, em virtude da sua intima relação de amizade com os membros da União.

O GENERAL BARCELLOS CONFERENCIOU COM O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Hontem, á tarde, esteve em demorada conferencia com o chefe de policia fluminense, sr. Joubert Evangelista da Silva, o deputado general Christovão Barcellos.

Segundo se dizia, depois da conferencia, nos corredores da Chefatura, ficára definitivamente resolvida a inclusão do nome do sr. Joubert Evangelista da Silva, na chapa com que a União Progressista Fluminense concorrerá á Constituinte Estadual.

UM LIVRO DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

São Salvador, 28 (Havas) — Sob o titulo "Defendendo o meu governo", acaba de apparecer um livro do capitão Juracy Magalhães.

Nesse volume o interventor federal na Bahia responde ás accusações que o deputado J. J. Seabra, tambem em livro, fez á actual administração bahiana.

A VISITA DO SR. OSWALDO ARANHA AO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Havas) — Segundo noticia aqui divulgada, é provavel que o ministro Oswaldo Aranha realize na proxima semana a sua projectada visita ao Rio Grande do Sul, afim de despedir-se de sua familia e do interventor Flores da Cunha.

Os industriaes argentinos que visitaram o Brasil

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os industriaes argentinos que ha pouco regressaram do Brasil, visitaram o embaixador José Bonifacio que lhes offereceu uma taça de champagne.

Os visitantes agradeceram ao embaixador as attenções que lhes dispensaram as autoridades e o povo brasileiro.

Para difficultar a emigração de allemães

Berlim, 28 (Havas) — Por determinação expressa do governo os emigrantes allemães que, dóra avante deixarem o paiz, sómente poderão levar a quantia de dois mil marcos em vez dos dez mil que lhes eram facultados até agora.

Confirma-se que o sr. MacDonald vae fazer uma viagem ao Canadá

Londres, 28 (Havas) — Está confirmada a noticia ultimamente propalada de que, depois de curta estada em Lossiemouth na Escossia, o primeiro ministro sr. MacDonal irá ao Canadá, onde se demorará largo tempo.

O programma da viagem do chefe do governo britannico deverá ser officialmente conhecido no proximo sabbado.

AS ACTIVIDADES TERRORISTAS NA AUSTRIA

Houve explosões de petardo em varios pontos da Republica

Vienna, 28 (Havas) — O dia de hoje foi assignalado pela pratica de numerosos actos de terrorismo na republica federal.

Varias bombas explodiram em diversos pontos do Tyrol, em Salzburgo e Inspruck.

Registraram-se egualmente attentados contra as usinas electricas de Hall, Retz e Muehlau.

O capitão da policia Konrad Nosko falleceu em consequencia da amputação de um braço tornada necessaria pela explosão de uma bomba.

A passagem do "Oceania" por esta capital

Chegaram um almirante italiano e conselheiro de Estado e o antigo empresario Billoro, que esteve na Europa organizando a temporada do Municipal

REGRESSOU NO MESMO NAVIO O BISPO DE CAMPINAS

O antigo empresario Luigi Billoro e o maestro Angelo Ferrari entre os musicos que vieram completar a orchestra do Municipal

Antecipando sua chegada ao Rio de algumas horas, o "Oceania", vindo de Trieste e escalas, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes ao amanhecer de hontem, após rapida e magnifica viagem.

A Italmar, representante aqui da Consulich Line, requereu ás autoridades portuarias visita especial para o grande transatlantico italiano que, deste modo, não tardou a atracar ao cáes, onde era aguardado por muitas pessoas.

Como das viagens anteriores, o "Oceania" veiu com avultado numero de passageiros, não sendo poucos os que recebeu em Recife e São Salvador, figurando entre os que embarcaram no primeiro desses portos o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, de que damos noticia em outro logar.

ALMIRANTE E CONSELHEIRO DE ESTADO

Dentre os passageiros que, a esta capital chegaram a bordo do moderno transatlantico da Consulich, destaca-se o almirante e grande official, Alfredo Baistrocchi, irmão do actual ministro da Guerra da Italia.

O almirante Baistrocchi, sobre cuja personalidade já nos referimos em nossa edição de hontem, está, actualmente, afastado da actividade militar.

Exerce, porém, um cargo importante, que é o de conselheiro de Estado.

Como a viagem que ora emprehende ao nosso paiz é toda de caracter particular, o almirante se esquivou de dar entrevista aos jornalistas, allegando justamente esse facto.

Comtudo, não deixou de expressar sua satisfação em conhecer a capital brasileira, onde veiu unicamente para visitar seu filho, actualmente secretario da embaixada italiana no nosso paiz, e conhecer sua nora.

O almirante Baistrocchi foi recebido, ao desembarcar, por seu filho, por funccionarios da embaixada da Italia e pelos membros mais representativos da colonia.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

O sr. Luigi Billoro é uma figura conhecida nos nossos meios theatraes.

Antigo emprezario, elle trouxe ao Rio, em épocas passadas, varias companhias lyricas populares, que o publico carioca ouviu.

Regressou, no transatlantico italiano, da Europa, onde fôra especialmente incumbido pela Empresa Artistica Theatral para cuidar da organização da companhia lyrica do Municipal, assim como contratar uma companhia franceza de comedias para a temporada deste anno no nosso primeiro theatro.

Enquanto recebia os cumprimentos dos maestros Silvio Piergili e Salvatore Rubviti, e do sr. Fonfilo, directores da empresa referida, o sr. Billoro nos informou que esteve na capital franceza, afim de se desempenhar da incumbencia que lhe fôra dada, não lhe tendo sido possivel, porém, contratar a vinda ao Rio de uma companhia franceza de comedias.

Fez todos os esforços possiveis, tendo entrado em entendimento com as maiores organizações theatraes de França, como Rasembery Comp. Soria e o sr. Gastão Boty.

Não é que não tivesse encontrado elementos para contratar; mas a difficuldade que se lhe apresentou, foi a de não poder conciliar os interesses de ambas as partes, no que concerne á época ou melhor, á data, isso devido a se achar em obras o Municipal. Das companhias em condições de virem ao Brasil, nenhuma o poderá fazer na occasião que convém ao nosso publico. O theatro Odeon, de Buenos Aires, não terá, este anno, embora por difficuldades varias, a sua usual temporada franceza.

Para compensar esta falta, o antigo empresario Billoro contratou "The English Players", companhia dramatica ingleza dirigida por dois dos famosos actores inglezes da actualidade — Edward Sterling e Frank Reynolds. A primeira figura feminina é Maud Mayer, actriz de grande nomeada.

Esta companhia, cuja temporada no nosso primeiro theatro constituirá uma novidade, deverá aqui estrear nos primeiros dias de outubro, depois de haver actuado em Buenos Aires.

Com o sr. Luigi Billoro vieram o maestro Angelo Ferrari, que faz parte da companhia lyrica, e os musicos Amadea Redetti Trabella, harpista, Guiseppe Nocco, primeira trompa, e Bruno Bodini, que completarão a orchestra do Municipal.

Chegou, tambem, no rapido transatlantico da Consulich, o violinista Daniel Karpilowski, que vem ser o director artistico do Conservatorio de Musica do Rio.

Regente Fritz Busch, da Opera de Berlim

UM EMBAIXADOR E UM BISPO

Os passageiros do "Oceania" para os portos platinos são em grande numero.

Destaca-se entre elles o sr. Mario Ariotta, embaixador da Italia acreditado junto ao governo argentino.

Após haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de férias, aquelle diplomata regressa, acompanhado de sua esposa, afim de reassumir as funcções do seu elevado cargo.

O embaixador Ariotta foi muito cumprimentado a bordo.

Outro passageiro de destaque do "Oceania" é monsenhor Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, que se destina a Santos.

Esse illustre prelado, que recebeu, a bordo, os cumprimentos de figuras representativas do clero desta capital, regressa de uma viagem ao Velho Mundo, tendo embarcado em Gibraltar.

O REGENTE BUSCH

Uma personalidade de valor nos meios artisticos do seu paiz, a Allemanha, e acatado em todos os centros de arte da Europa e da America, viaja para Buenos Aires, a bordo do transatlantico da Consulich Line.

Trata-se do maestro Fritz Busch, regente da Opera de Berlim, o qual vae para o Colon, afim de dirigir os espectaculos do quadro allemão, da companhia lyrica actualmente naquelle theatro argentino, bem como reger alguns concertos symphonicos.

Terminada a temporada na capital argentina, o festejado regente virá para o nosso Municipal, contratado pela Empresa Artistica Theatral.

Além das operas de Wagner, elle regerá aqui tambem alguns concertos symphonicos, que constituirão, sem duvida, um grande acontecimento artistico.

No "Oceania" viajam mais os sopranos Elia di Nemethy, do quadro allemão da companhia lyrica do Colon e do Municipal; Nella Guidatti, que vae cantar no Municipal, de Santiago, Chile, e Adelaide Dubourcq, que cantará no Colon a opera "Arabella".

Notam-se ainda entre os passageiros do bello transatlantico o comm. Enrique José Rovira, consul geral do Uruguay na Italia e delegado da Liga Maritima Uruguaya, e o cav. Giovanni de Astis, primeiro secretario da legação do Ministerio do Exterior da Italia, o qual viaja como *regio commissario* de bordo.

O "Oceania" zarpou ás 6 horas da tarde do mesmo dia.

RIO-SÃO PAULO-NICTHEROY

"A Exposição", o grande magazin do coração da cidade, tão querido do publico por suas magnificas iniciativas e seus modernos processos de commerciar, acaba de inaugurar, na vizinha cidade de Nictheroy, á rua da Conceição n. 70, sua nova loja.

Essa linda agencia, installada com todo conforto, elegancia e distincção, exhibirá um mostruario permanente das novidades que "A Exposição" recebe constantemente de toda a parte.

O Crediario, o amigo de todos, o systema victorioso, pelo qual se consegue tudo, sem desembolso, installa-se tambem nesse local, definitivamente, para servir com desvelo, a todos os seus clientes.

"A Exposição" terá, pois, tres endereços: No Rio — Avenida, esquina São José, no coração da cidade, em São Paulo — Praça do Patriarcha, 1 a 7 e em Nictheroy — Rua da Conceição, 70.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO SUL DE MINAS

O certamen de Cruzeiro será encerrado em julho proximo

Em regosijo á commemoração do cincoentenario da Estrada de Ferro Sul de Minas, occorrido em 14 do fluente, acha-se funccionando na cidade de Cruzeiro uma grande exposição de productos industriaes, agricolas e commerciaes de toda a zona servida pela referida ferrovia.

Annexa a essa exposição, será inaugurada no dia 5 de julho, feira de pecuaria e agricultura, perdurando até o dia 21.

O anniversario do Instituto dos Maritimos

O que foi feito em um anno e o que resta fazer

Completa hoje o seu primeiro anniversario de fundação o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, instituição creada pelo governo para amparar os homens do mar, até então baldos de toda a assistencia quer dos armadores, quer dos poderes publicos.

Capitão Alencastro Guimarães

Fazendo parte do plano de leis trabalhistas idealizado pelo governo provisorio, a instituição e organização do Instituto obedeceram a um projecto organizado pelo então capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, na época capitão do porto desta capital, que encontrou da parte do ministro do Trabalho a collaboração que concretizou a fundação do Instituto.

Installado pouco depois, pela complexidade de seus serviços e devido a extenção do seu raio de acção, que abrange todo o Brasil nos pontos navegaveis, o Instituto teve, á primeira vista, a sua evolução lenta. Na realidade, porém, se levarmos em conta aquelles factores e mais a situação precaria da navegação nacional, chegaremos á conclusão de que já está feita a maior parte do trabalho que ha de tornar a referida instituição o abrigo seguro e certo para os maritimos, isto porque, é do trabalho inicial já executado que depende a solidez da obra.

Instituido em 29 de junho de 1933, logo após foi nomeado presidente do Instituto o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que ainda se encontra á testa da instituição. Vencendo os maiores obices, aquelle official já conseguiu organizar os seguintes serviços:

Medico hospitalar, com 18 medicos, todos elles com exercicio na séde, nesta capital, attendendo diariamente em seus consultorios, conforme tabella de horario para o serviço de assistencia medica. A organização desse serviço é de harmonia com larga... communicada a todas as empresas de navegação e aos syndicatos, em circulares. O serviço hospitalar vem sendo feito com toda a regularidade, na Casa de Saude Pedro Ernesto, até que separa julgada a concorrencia aberta para esse serviço.

Carteira de emprestimos, com o capital inicial de 500 contos, já organizada e que começará a funccionar em julho vindouro, de accordo com resolução do Conselho Nacional do Trabalho, de 17 de maio ultimo.

Delegacias e agencias nos Estados, serviço que demandou de longo e especial estudo. Visa a arrecadação e especificação da receita nos Estados. Na proxima semana, serão nomeados os delegados para o sul e norte do paiz, afim de se iniciar o serviço de installação.

Em pleno funccionamento está o serviço de inspecção, com quatro inspectores, na séde, que estão fiscalizando e especificando o debito das empresas e bem assim fiscalizando o recolhimento da receita feita pelas empresas. Esse serviço se irradiará, no proximo mez, por todo o paiz.

Em organização estão: a carteira predial, com o objectivo de fornecer casas aos associados mediante pagamento a longo prazo e cujos projectos já estão confeccionados; pharmacia, para fornecimento de medicamentos, pelo preço do custo, de accordo com o decreto n. 22.872; armazens de generos alimenticios, para fornecimento, no local ou a domicilio, de artigos de primeira necessidade, aos associados, pelo preço do custo, accrescido de uma pequena taxa de administração, serviço feito pelo movimento de fundos. Nas mesmas condições os serviços de alfaiataria civil e militar e sapataria.

Estivemos, hontem, com o capitão Alencastro Guimarães, a quem pedimos sua impressão dos trabalhos do Instituto.

O capitão Alencastro é um enthusiasta da obra que está executando sem desfallecimentos.

Na ligeira palestra que com elle mantivemos, o capitão Alencastro nos informou que o Instituto já tem inscriptos 16.000 associados e que a sua receita foi orçada pelo Conselho Nacional do Trabalho em 28.900 contos e a despesa em 4.202 contos de réis, comprehendendo nessa quantia todos os gastos com material e pessoal.

Apezar do intenso trabalho que se observa na séde do Instituto e do elevado numero de empregados de que elle necessita para desenvolver os seus serviços, conta apenas, com 79 funccionarios, incluindo os dos Estados.

FLORIANO PEIXOTO

Ás commemorações que hoje se realizarão nesta capital

Terá significativa commemoração a data do fallecimento do marechal Floriano, occorrido em 29 de junho de 1895. Numerosas adhesões recebeu o Gremio Floriano Peixoto, sob cuja direcção vão correr as homenagens. Associações varias, quer civis, quer militares, communicaram á directoria daquella agremiação que tomarão parte nessa demonstração patriotica.

Pela madrugada, junto á estatua, na Praça Floriano, será dado o toque de alvorada por uma banda de clarins do Exercito.

A's 10 horas da manhã, será effectuada uma solennidade no Grupo Escolar Floriano Peixoto, situado na Praça Argentina, sendo por essa occasião entregue ao alumno Jorge Miguel Yllell a medalha premio de ouro, offerecida pelo Gremio. Será tambem inaugurado o busto em bronze do marechal, trabalho do saudoso artista Decio Villares, adquirido pelo interventor no Districto Federal. Occupará a tribuna, como orador official, o medico e jornalista dr. Floriano de Lemos. Para essa ceremonia partirão bondes especiaes, ás 9 ½, do largo de São Francisco de Paula, em direcção ao referido estabelecimento de educação.

A's 3 horas da tarde, da praça Floriano, em frente ao Theatro Municipal, partirá, em bondes especiaes, o prestito civico, em romaria ao cemiterio de São João Baptista, usando da palavra, em nome do Gremio, o professor Leoncio Corrêa.

A's 8 ½ da noite, no salão de honra do Club Militar, será realizada uma sessão commemorativa, fazendo-se ouvir como orador official o padre dr. Olympio de Castro.

Officiaes designados para instructores da Escola Militar

Pelo ministro da Guerra foram designados para a Escola Militar, o capitão Luiz Felippe de Aubuquerque, para instructor chefe de engenharia e para auxiliares de instrucções de cavallaria, os primeiros tenentes Almerio de Castro Nunes, Hugo Kramer Ribeiro, Alcides Pereira Telles e Hugo Maranhão Bethlem.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda, do Trabalho e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando effectivados, para todos os effeitos, nos cargos que actualmente exercem, em commissão, nos cartorios privativos do serviço eleitoral, os escreventes Cid Vellez, Alcino Teixeira de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Antonio Botelho Filho, Clovis Bulcão Vianna, Aphren Pereira de Moraes, Elisa Rosalia de Villeroy, Eselina Vieira, Evaldo de Siqueira Serpa, Guilherme Marcondes Medeiros, Henriqueta Stepple, Jandyra de Carvalho Gonçalves, João Pereira de Aguiar Junior, José Manoel de Freitas, Ivane Evaristo de Moraes, Maxima de Alvarenga, Zeyna Moreira Guimarães, Guido Marcos Bergamini, Adherbal Bezerra, Luiz Antunes Maciel e Mauricio Teixeira de Mello, nomeados nos termos do decreto n. 21.660, de 20 de julho de 1932.

Creando os logares de supplentes do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal, sob as denominações de 1°, 2° e 3°, aos quaes competirá na ordem das respectivas denominações, substituir o juiz substituto da mesma Fazenda, em suas ausencias e impedimentos, e por motivo de ferias.

Na pasta da Fazenda:

Suspendendo a execução do art. 10 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, na parte em que estabelece normas para a abertura de creditos mensaes no Banco do Brasil, emquanto não estiver a administração apparelhada para dar cumprimento ao que, a esse respeito, estatue aquelle dispositivo, devendo ser observado, quanto ao provimento de numerario ás repartições federaes os decretos ns. 20.393 de 10 de setembro de 1931 e 24.036, de 26 de março de 1934.

Transferindo á Junta Administrativa da Caixa de Amortização a actual attribuição do Ministerio da Fazenda, de prover sobre a encommenda de notas novas, destinadas á circulação.

Subordinando a Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, no Estado do Rio á Alfandega desta capital, devendo o producto da arrecadação dos tributos effectuado pela mesma Mesa de Rendas ser recolhido directamente á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio.

Approvando a reforma dos estatutos do Banco do Brasil, realizada na assembléa do mesmo Banco, de 23 do corrente e as demais deliberações tomadas na referida assembléa.

Approvando a tabella de vencimentos dos empregados da Caixa Economica Federal de S. Paulo, proposta pelo respectivo Conselho Administrativo.

Creando uma collectoria federal em Poconé no Estado de Matto Grosso.

Abrindo os creditos especiaes: de 520:100$000 para occorrer ao pagamento devido á Sociedade Anonyma Cartiere Pietro Miliani, de Fabriano, na Italia, pelo fornecimento de cedulas do Thesouro Nacional; e de 637:098$100 para pagamento de dividas relacionadas dos diversos Ministerios, julgadas procedentes pelo Tribunal de Contas.

Nomeando Mario de Castro Palma, Frederico Gonçalves Amorim e Ernani Maggioli para protocollistas do Thesouro Nacional.

Nomeando o official maior do Thesouro Nacional Josias Lucas de Sant'Anna, em commissão subdirector da Directoria do Imposto de Renda; Napoleão Bina Fonyat para despachante aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre.

Dispensando o chimico industrial Luiz Fonseca, do logar de 2° chimico, interino, do Laboratorio Nacional de Analyses.

Nomeando Newton Cavalcanti de Rezende, fiel do thesoureiro da Casa da Moeda, e o auxiliar de escripta da referida repartição Silvino Rodrigues Amorim para fiel do thesoureiro da moeda, da referida repartição.

Concedendo aposentadoria: a João Carlos de Figueiredo, 2° escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará.

Resolvendo que o fiscal, em disponibilidade, da extincta Inspectoria Geral de Bancos, bacharel José Alves de Carvalho, passe a ter exercicio na Directoria das Rendas Internas, no serviço de fiscalização bancaria.

Designando para praticante de segunda, em commissão, da Contadoria Central da Republica, Duquesne Pereira Lima, Pedro Alves Camello, Milton Gadelha e Mello, Newton Guimarães de Paiva, Antonio da Silva Pinheiro.

Exonerando José Antonio Silva de despachante aduaneiro da Alfandega de Maceió; a pedido, o auxiliar de escripta da Casa da Moeda Hilda Newton Bezerra; e por abandono de emprego, o dactylographo da Alfandega de S. Francisco Alayde Nascimento.

Promovendo, na Contadoria Central da Republica: a guarda-livros o auxiliar technico de 1ª, Americo Venegorovis Brasil; a auxiliar technico de primeira, os de segunda Jayme Mello dos Santos, Fernando Ribamar Vianna, Djalma Salgado, Antonio de Oliveira Lins Luiz de Souza Pinto; a auxiliar technico de segunda, os praticantes de primeira, João Barroso Pereira, Yvone Cunha, Antonio de Araujo Pedrosa, Mauricio de Barros Nunes, Raymundo Moreira de Souza; e a praticante de primeira, os de segunda Luiz Gonzaga de Assis, Leofredo Mendonça Ramos, Lygia de Albuquerque Alexandrino, Joaquim Silvestre da Costa Katzoura, e Jandyra Camisão Fialho.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á sociedade anonyma Columbia Pictures of Brazil, Inc., autorização para funccionar na Republica.

Modificando o decreto n. 22.979 de 24 de julho de 1933, que regula a duração e condições do trabalho dos profissionaes empregados em barbearias e estabelecimentos congeneres.

Na pasta da Guerra:

Dispondo sobre o Serviço Electrotechnico do Exercito; concedendo a melhoria de reforma ao 1° tenente Sergio Henrique Cardim; modificando a redacção do paragrapho unico do artigo 25 do regulamento para a execução da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, por contar mais de 25 annos de serviço, o coronel Luiz Carlos de Moraes.

Revigorando o disposto no decreto n. 22.594 de 30 de março ultimo, dando-lhe nova redacção.

NA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

A homenagem prestada ao seu presidente, dr. Zopyro Goulart

Commemorando a passagem da data natalicia do seu presidente, dr. Zopyro Goulart, a 24 do corrente, prestou-lhe a A. P. P. expressiva manifestação de carinho e apreço.

Occupando, pela terceira vez, a alta investidura de dirigente dos elevados objectivos daquella prestigiosa associação de classe, o dr. Zopyro Goulart se tem imposto pela sua energia calma e attitudes definidas, mantendo-se, na defesa dos reaes interesses do professorado, á altura do posto que lhe vem sendo conferido.

Para saudal-o, em nome da A. P. P., foi convidado o dr. Arthur Magiolli, o decano dos inspectores de ensino e o actual presidente da A. I. E. que, com a Liga de Professores e a Associação Brasileira de Educação, adheriu ao movimento de sympathia que a A. P. P. promoveu.

Dr. Zopyro Goulart

Foram estas as palavras com que o dr. Magiolli saudou o homenagendo:

"Aprouve aos membros do conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios, collocar sobre os meus hombros o peso de gravissima responsabilidade.

Interpretar sentimentos.

Dizer o que de gratidão, de alta estima e consideração extraordinaria lhes vae dentro da alma por quem tanto e de modo tão elevado tem sabido dirigir os destinos desta associação.

Fizeram mal, dr. Zopyro Goulart, e fizeram bem.

Fizeram mal porque foram buscar na sua humildade, no seu obscuro deslisar pela vida quem, não possuindo dotes oratorios, se via impossibilitado de deslumbrar com floreios de rethorica ao falar sobre a vossa pessoa!

Fizeram bem porque a eloquencia dos sentimentos, embora despida de atavios, tem a inesquecivel doçura da sinceridade, desta sinceridade que deve resaltar de tudo que é verdadeiro.

E me distinguindo com a sua escolha sabiam que eu seria sincero!

Espirito forte, natureza de elite fostes em boa hora escolhido para dirigir a Associação dos Professores Primarios.

Força dispersa, enfraquecida pela falta de coordenação nos esforços para a conquista de direitos sagrados que lhes assistiam, os professores sentiram a necessidade imperiosa de se congregar, e o fizeram constituindo-se a força concretizada nesta associação.

E deram-vos a presidencia.

Intelligencia brilhante, espirito altamente culto, a vossa attenção se tem caracterizado por uma coragem calma, sem assomos de violencia, mas firme, inabalavel, persistente!

No momento actual em que a crise de caracter avassala o meio em que vivemos e onde ha fraquezas que envergonham e transigencias que deprimem a vossa energia serena é a mais digna, a mais admiravel das lições!

Em vós os nossos mestres encontraram o guia capaz de dirigir-lhes os anceios, e conduzil-os á meta das suas aspirações.

Tendes sido incansavel na defesa das suas prerogativas, procurando dar a estes admiraveis trabalhadores, a estes firmadores da nossa brasilidade a posição que lhes é devida pela obra extraordinaria que realizam.

E numa demonstração carinhosa de profunda e inolvidavel gratidão congregam-se nesta hora para expressar-vos o que lhes vae nalma.

A mim, dr. Zopyro Goulart, coube ser o interprete deste sentimento, e se a eloquencia não foi a caracteristica desta interpretação, foi a sinceridade o mais eloquente dos sentimentos."

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS 29 E 30 DE JUNHO DE 1934

A presidencia desta Caixa, attendendo aos interesses do publico, resolveu adoptar para os dias 29 e 30 do corrente — feriados bancarios — o seguinte expediente: 6ª feira, 29:

— Funccionará sómente, no horario normal, a **SECÇÃO DE CHEQUES**, installada á av. Rio Branco, 183, das 8 1|2 ás 19,30 horas, onde poderão ser feitos, além dos depositos communs, os depositos judiciaes.

Sabbado, 30:

— As Secções de Depositos e a de Penhores, com séde na Matriz á rua D. Manoel, 25, funccionarão até ás 12 horas. Da mesma forma as Agencias e as Filiaes. A Secção de Cheques, á avenida Rio Branco, 183, funccionará normalmente, de 8 1|2 ás 19,30 horas, inclusive para o serviço de depositos judiciaes.

Secretaria, 28 de junho de 1934. — (a.) **Jeronymo de Castilho**, director da secretaria. (42082)

Cabedello vae ter escala de uma linha da Panair do Brasil

O ministro da Viação autorizou a mudança requerida pela Panair do Brasil, de João Pessoa para Cabedello, a escala de seus aviões da linha aerea Belem-Porto Alegre, continuando a vigorar para Cabedello os dias e horas de partida, attribuidos a João Pessoa, de accordo com o horario approvado.

REORGANIZANDO O SERVIÇO ELECTROTECHNICO DO EXERCITO

O decreto assignado na pasta da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Guerra o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á necessidade de dar efficiencia ao serviço de electricidade do Ministerio da Guerra, sob novos moldes, decreta, no uso da attribuição que lhe confere o art. 1° do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930:

Art. 1 — Dependem da Directoria de Engenharia, subordinados a um orgão denominado — Serviço Electrotechnico do Exercito — os serviços de electricidade dos corpos unidades, repartições e estabelecimentos militares.

Art. 2 — Disporá o Serviço Electrotechnico do Exercito de pessoal das categorias seguintes:

1ª categoria — engenheiros electricistas (officiaes do Exercito, engenheiros electricistas diplomados pela Escola Technica do Exercito);

2ª categoria — contra-mestres electricistas;

3ª categoria — operarios electricistas;

4ª categoria — auxiliares (machinistas, foguistas, motoristas, ajudantes, mecanicos, bombeiros, guardas de represa, ascensoristas, telephonistas e trabalhadores).

Art. 3° — As 2ª, 3ª e 4ª categorias se constituirão de pessoal admittido mediante contrato, pela fórma prescripta no decreto numero 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

Art. 4° — Ao pessoal do Ministerio da Guerra actualmente no desempenho de funcções de electricistas, que contar mais de dez annos de serviço publico federal, (mecanicos - electricistas, ajudantes, foguistas, auxiliares de electricistas, ascensoristas, telephonistas, encarregado de serviço, etc.) providos por actos anteriores, ficam mantidos os direitos, regalias e vantagens assegurados pela legislação em vigor, mas pertencendo todos ao Serviço Electrotechnico do Exercito.

Art. 5 — Ficam supprimidos os cargos ora existentes occupados por pessoal de menos de dez annos de serviço publico federal e os comprehendidos no artigo anterior, á proporção que se vagarem.

Art. 6 — No ajuste para organização do quadro das 2ª, 3ª e 4ª categorias (pessoal contratado), terão preferencia os actuaes funccionarios desde que expressamente assim o declarem.

Art. 7 — O ministro de Estado da Guerra baixará instrucções para a completa execução deste acto, estabelecendo, entre outras, disposições relativas a penas disciplinares, recompensas, remuneração ao pessoal contratado, de accordo com as classes estabelecidas dentro das categorias, e outras vantagens ao pessoal do Serviço.

Art. 8 — Todo o pessoal do Serviço Electrotechnico é amovivel.

Art. 9 — Esta lei entrará em vigor na data da publicação, não decorrendo de sua execução augmento de despesa.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

UMA PINTORA PAULISTA QUE VAE EXPOR NO RIO

A inauguração dessa mostra de arte está marcada para 2 de julho

Encontra-se no Rio uma pintora paulista que desfruta nos circulos artisticos de S. Paulo o maior prestigio: a sra. Lucilia Fraga. Suas exposições na capital bandeirante constituem invariavelmente um acontecimento artistico e mundano.

A pintora Lucilia Fraga

Discipula que foi de Pedro Alexandrino, grande paysagista, a sra. Lucilia Fraga não desmereceu o renome do mestre, dedicando-se de preferencia ao que em pintura se chama natureza morta. Vae ella agora exhibir aqui uma collecção de telas de sua autoria, que tem uma originalidade: todas ellas reproduzem flores. A exposição da festejada pintora paulista se inaugurará na proxima segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, sendo franqueada ao publico.

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR MENDES CORRÊA

Eleito membro honorario da L. B. de H. M.

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, que em sessão extraordinaria de 25 do corrente, elegeu seu membro honorario estrangeiro o professor Mendes Corrêa, deliberou na mesma reunião que uma commissão fosse entregar o titulo supra ao illustre scientista portuguez, no Hotel Gloria, onde se acha hospedado.

Hontem, ás 6,30 da tarde, a commissão composta dos drs. Mirandolino Caldas, secretario geral, Frederico Luiz Macdowel, do conselho executivo, e sr. Bernardo Scheinkman, director de Propaganda da Liga, esteve no hotel em que se hospeda o professor Mendes Corrêa, com quem mantiveram cordial palestra, fazendo-lhe entrega do officio em que lhe é communicada a acclamação, por unanimidade da assembléa para membro honorario daquella instituição scientifica.

Novamente no Rio o commandante da 7.ª região militar

A DEMOCRACIA E O MODO DE PENSAR DO GENERAL MANOEL RABELLO

Aspecto do desembarque do general Manoel Rabello

Encontra-se novamente no Rio, desde hontem, o general Manoel Rabello, que viajou no "Oceania" e teve um desembarque muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes, representantes officiaes.

Quando ainda a bordo do transatlantico italiano, o commandante da 7ª região militar, que tem séde no Recife, conversou ligeiramente com os jornalistas, respondendo a algumas das perguntas que lhe foram feitas.

De inicio disse que a sua vinda agora ao Rio tem o mesmo objectivo que das vezes anteriores: tratar com o ministro da Guerra de assumptos que se prendem á região de que é commandante, á boa efficiencia da mesma, e resolver alguns problemas que dizem respeito unicamente a esse assumpto.

Sobre politica se esquivou de fazer quaesquer declarações, allegando mesmo a impropriedade do momento.

Como alguem, no momento, fizesse menção ao movimento armado que se preparava na Bahia, o general affirmou que não lhe parece ter o mesmo a importancia que se lhe empresta.

A conversa versou, depois, sobre a elegibilidade dos actuaes interventores, votada pela Constituinte.

O general Manoel Rabello expendeu sobre o assumpto apenas a sua opinião, sem entrar em apreciações de caracter politico, dizendo que a democracia, pela qual todos se bateram, não comporta a permanencia dos interventores nos governos que lhes foram entregues transitoriamente. A boa logica, de accordo com o principio da democracia, não concebe essa possibilidade. Comtudo, elle pensa e o declara que a renovação de valores é, inquestionavelmente, uma necessidade, como o é medida sã e altamente vantajosa pelos beneficios decorrentes do aproveitamento é, portanto, da continuidade no governo daquelles que se impõem ao paiz pelo seu trabalho, prestigio e capacidade.

Assim, os bons administradores, os que, durante a sua passagem pelas interventorias, só têm honrado e engrandecido os Estados que lhes entregaram para governar, devem continuar nos seus postos.

AINDA O DESASTRE DO RAPIDO MINEIRO

Conforme noticiámos, o trem N1, nocturno mineiro, descarrilou no kilometro 507, no ramal de Paraopeba entre as estações de Arrojado Lisboa e João Ribeiro, resultando tombar num barranco, o carro de 2ª classe.

Ficaram feridos quatro empregados da Estrada e quinze passageiros. O trem N2, chegou hontem, a esta capital com tres horas de atrazo. Foi feita baldeação no local do desastre. As linhas só ficaram desempedidas depois das 3 horas da tarde.

Foi aberto inquerito administrativo.

A CHEGADA A BELLO HORIZONTE DA COMPOSIÇÃO SINISTRADA

Bello Horizonte, 28 (Havas) — O rapido mineiro que soffreu desastre hontem por volta das 6 horas da tarde no kilometro 507, entre as estações de João Ribeiro e Arrojado Lisboa, chegou a esta capital pela madrugada. O trafego ferroviario está já normalizado.

Em consequencia de ruptura verificada no eixo do tender, houve deslocamento do "truck", o que occasionou o descarrilamento do carro do chefe de trem e do carro de segunda classe, que caiu na barreira proxima. As rodas deste carro desprenderam-se do corpo e rolaram até ao rio Paraopeba. Alguns feridos vieram para esta capital e outros ficaram em João Ribeiro.

O TREM DESCARRILADO CONDUZIA OITENTA E TRES PASSAGEIROS

Bello Horizonte 28 (Havas) — O rapido do Rio, que devia ter chegado a esta capital hontem as 9 horas da manhã, soffreu um desastre na altura do kilometro 507, entre as estações de João Ribeiro e Arrojado Lisboa.

Foi causa do desastre o ter-se rompido o eixo de uma das rodas do jogo trazeiro do tender da locomotiva. Essa ruptura do eixo resultou de falha interna da fundição. O tender descarrilou e as rodas do Truck avariado foram de encontro ao carro 13 F, do chefe do trem, o qual tambem descarrilou, ficando avariado e inaproveitavel. Tambem o carro de segunda classe 635 descarrilou e tombou pelo barranco que existe no local indo cair junto á margem do Paraopeba, muito avariado. Ainda os carros 545 B, 560 B e 10 R. T. de primeira classe, bem como o carro-restaurante descarrilaram, ficando alguns com avarias diversas e meio tombados.

Devido ao estado em que ficou o carro do chefe do trem, inteiramente espatifado, foi difficil achar o apparelho para dar aviso pelo selectivo. Só depois de quinze minutos de pesquizas foi esse apparelho encontrado, e o chefe do trem deu communicação do desastre.

Uma hora mais tarde, chegava soccorro enviado da estação de Lafayette, o qual logo averiguava a necessidade de nova composição para o transporte dos passageiros. Essa composição especial foi o expressinho de Bello Valle como lhe chamam os ferroviarios da Central, e cujos carros não chegaram para comportar os passageiros. Foi assim cedido para esse trem mais os carros 537B e numero 2.

O trem especial, conduzindo os passageiros chegou a esta capital cerca das tres horas da madrugada de hoje.

Feriram-se levemente poucos passageiros. Alguns outros 8 ou 9, que após o desastre seguiram a pé para João Ribeiro ali ficaram hospedados. Os demais vieram no trem especial para Bello Horizonte.

O rapido que soffreu o desastre trazia oitenta e tres passageiros. Era conduzido pela locomotiva 288, que tinha como machinista Ricardo Cleto. O chefe do trem era o sr. Raul de Souza Rangel.

O trem especial veio conduzido pelo machinista Benedicto de Oliveira.

No trem sinistrado regressava ao Rio outro machinista Antonio Baptista. Tanto o chefe do trem Raul Rangel como o seu ajudante Thomé achavam-se no momento do desastre na cauda do trem, e assim escaparam da morte, pois o carro que lhes era destinado ficou reduzido a um amontoado de pedaços.

No local do desastre existe grande precipicio para o qual rolou um carro de segunda classe. São insignificantes os ferimentos recebidos por alguns passageiros, muito embora só tenha ficado sobre os trilhos a caldeira da locomotiva.

A vida social

Um delicto sympathico...

Ha mulheres que justificam muito bem as loucuras que se faz por causa dellas.

Condemna-se o facto em si, emquanto não se conhece a mulher. Depois, então, passa-se a comprehender perfeitamente aquillo que se incriminou.

Os jornaes trouxeram, ha pouco, relatada em todas as suas circumstancias, a odyssea desse rapaz de 22 annos, que ora se acha ás voltas com a policia por causa de uma bailarina allemã, ou melhor, de duas bailarinas allemãs, do Circo Sarrasani. Talvez essas duas bailarinas sejam, mesmo, o que existe, ali, de mais interessante... Eu as prefiro, por exemplo, aos hippopotamos, ou aos elephantes...

Apaixonando-se por uma dellas, ou pelas duas, o rapaz entrou a gastar o que tinha e o que não podia. Ficou devendo algumas ceias e uma meia duzia de corridas de automoveis.

E' esse o crime de que o accusam. Por isso foi levado á policia, teve o retrato nos jornaes e, provavelmente, será processado.

Já a sabedoria popular dizia ha muitos annos: "Quem rouba pouco é ladrão. Quem rouba muito é barão". O rapaz que se apaixonou pelas bailarinas do circo não póde ser barão... A justiça burgueza ha de ser implacavel no seu caso.

E' a esta altura que desejo trazer ao accusado uma palavra, quando não seja de sympathia, ao menos de bom humor, para que não se torture pela vergonha do escandalo.

No fundo o seu crime — se de crime se trata — é uma aventura galante. Não houve nada de deprimente, nem de revoltante. O rapaz teve o bom gosto de apreciar uma ou duas bailarinas bonitas. E — o que foi peor para elle, pelas invejas que despertou, — teve a sorte de ser bem succedido. O mais veiu, naturalmente, como consequencia...

Antes, para o bem da humanidade, os delictos fossem todos como esse, os delinquentes fossem todos da especie desse rapaz.

Não o conheço. Nunca lhe ouvi falar no nome. Sei, apenas, a respeito do assumpto, o que a imprensa noticiou. Mas se elle amanhã dependesse de um voto, ou de um despacho meu, não teria coisa alguma a recear... Ha coisa mais importante, por ahi afóra, muita gente peor...

Heitor Moniz

Club de Regatas Botafogo

O Club de Regatas Botafogo commemora no proximo domingo o 40º anniversario de sua existencia, assignalada em nossa vida social e sportiva por commemorações e feitos gloriosos, que se traduzem, indelevelmente, no prestigio que desfruta e soube manter por todo esse longo percurso de tempo a referida associação. Nesse dia, em commemoração á data, a directoria do club faz realizar no pavilhão rustico da secção terrestre, á rua Salvador Corrêa, no Leme, uma hora de arte, seguida de um baile, que ha de alcançar o successo a que faz jus o prestigio do club na sociedade carioca.

Festa do Santo Padre

Na séde da Nunciatura, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, dará no dia 3 de julho proximo, das 5 1|2 ás 7 1|2, uma recepção por motivo da Festa do Santo Padre.

Botafogo F. C.

Por motivos de força maior, não será mais realizada hoje a festa joanina que a guarda alvinegra offerecia ao corpo social do Botafogo F. Club e constava do programma deste mez.

Exposição Brecheret

A convite da Sociedade Felippe de Oliveira, o esculptor paulista Victor Brecheret inaugurará amanhã, sabbado, no Palace Hotel, a sua primeira exposição no Rio. Nome admirado nos centros artisticos da Europa e da America, Brecheret executou trabalhos para os Estados Unidos, França, Suissa, Honolulu, e entre os museus estrangeiros que adquiriram as suas obras destacam-se os de Haya, Chicago e São Francisco da California. O governo francez adquiriu recentemente para o "Musée du Jeu de Pomme" um grupo em granito. Em São Paulo, encontram-se os trabalhos de Brecheret na Pinacotheca do Estado, no Parque de Anhangabahu', no cemiterio da Consolação, no hall do Theatro Municipal e em muitas collecções particulares.

Um romance de Théo-Filho

Numa elegante brochura, da *Civilização Brasileira-Editora*, vem de ser publicado o ultimo livro de Théo-Filho, *A grande aventura de João Taylor*. E' um romance ou, antes, uma vida romanceada, ao gosto de Maurois, que Théo-Filho nos offerece, resultando um assum-

Théo-Filho

pto que exige dotes especiaes de escriptor. Taylor, como se sabe, foi um marujo inglez que commandou navios brasileiros nas lutas pela independencia nacional. E' uma figura historica que tem as sympathias de todos os brasileiros, tanto mais que, amante exaltado da terra hospitaleira, aqui ficou para sempre, casando-se com uma distincta dama de nossa sociedade do seculo passado.

Bravo, forte, elegante, tendo-se batido galhardamente em varios combates, completou a sua vida gloriosa numa aventura linda com Maria Thereza da Fonseca Costa, filha de importante familia de nossa terra. Théo-Filho escolheu, como se vê, um "material" excellente para uma obra de arte.

Rotary Club

Reune-se hoje o Rotary Club do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão do periodo social 1933-34, durante a qual o conhecido hygienista rotariano dr. João de Barros Barreto, discorrerá sobre o thema "Aspecto sanitario do abastecimento dagua no Rio de Janeiro".

Acham-se convidadas para o almoço rotario o ministro da Educação, o inspector de Aguas e Esgotos e outras autoridades.

Tijuca Tennis Club

Encerrando as festas do mez de anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu departamento social offerece amanhã, sabbado, um baile a rigor. Essa festa, dado os preparativos, está fadada a exito invulgar attraindo ao Tijuca toda a elite carioca pertencente ao quadro social daquelle gremio. As dansas no salão nobre serão impulsionadas por uma jazz bande de quinze professores. No gymnasio serão localizadas as mesas e transformado em salão de palestra, onde os pares poderão se refazer das fadigas das dansas. O traje será exclusivamente casaca ou smoking e o ingresso dos socios, de accordo com os estatutos, será com o recibo n. 6 e a carteira social, só podendo o associado fazer-se acompanhar das pessoas constantes da relação da proposta de socio.

Festas

Promovido pela Associação dos Chronistas Desportivos realizar-se-á no gymnasio do Tijuca Tennis Club, na noite de hoje, sexta-feira, após o termino da prova final da taça José Peixoto, uma reunião dansante. A's 8 horas terão inicio as dansas, tocando a American Jazz. Os socios do gremio Cajuti terão ingresso, na forma dos estatutos, com o recibo do corrente mez e a carteira social.

Em commemoração ao seu anniversario natalicio a professora Helena Mac-Lean Rechy, offerece aos seus alumnos e á sociedade carioca uma reunião dansante e musical das 7 horas em deante.

Homenagens

Realiza-se no proximo dia 2 de junho, na séde do Club de Engenharia, uma homenagem que aquella antiga associação vae prestar ao seu antigo socio José Augusto Vieira, em homenagem á sua memoria. Constará a homenagem da inauguração do retrato daquelle engenheiro na sua séde social, ás 4 1|2 horas, daquelle dia.

— Será na proxima terça-feira, 3 de julho, o almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerecerá ao professor Alcantara Machado, nos salões de banquetes do Palace Hotel pela sua actuação desempenhada na tarefa constitucionalizadora do paiz. Além do homenageado falarão o escriptor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Atayde), e o deputado Levi Carneiro. A lista de adhesões se encontra na portaria do Palace Hotel.

Hora de Arte

Realiza-se amanhã, sabbado ás 4 horas da tarde no Instituto Nacional de Musica, uma hora de arte em beneficio da Associação da Obra do Berço. Já não é a primeira vez que nos referimos a essa sympathica Associação que protege os recem-nascidos pobres da nossa capital. Devemos auxiliar com toda boa vontade uma associação tão bem organizada e que vive de socios, esmolas e festas organizadas pela directoria, chegando a distribuir mais de mil enxovaesinhos por anno e tendo inaugurado um consultorio infantil onde já estão matriculadas 500 creancinhas, recebendo remedios e farinhas. Os artistas que abaixo mencionamos, com o maximo desvelo e boa vontade attenderam ao pedido da commissão organizadora, abrilhantando deste modo a festa e attrahindo um grande numero de apreciadores de arte. E' este o programma

1ª parte — Piano — Liszt. Rapsodia senhorita Marina Quartin de Moura. Dansa D. Randal. Fantasia hollandeza. A hollandeza Mary Frishee. O hollandez. Maria Emilia Aguiar. Alumnas da sra. Norma Sutherland.

Canto — Srta. La Cloche. Mignone. Flor Andaluza sra. Maryvonne Maia. Violino — Rimsky Rosakoff. Hymne au Sobil. Tchaikovsky. Melodie. Schubert. — L'Abeille srta. Maria da Gloria França. Dança H. Osvald e Mashovisky — Pierrot se meurt: Pierrot, Elza Oliveira. Colombina azul, Adolphina Portella; Arlequim azul, Nilza Gomes; Columbinas brancas Baby Costa Coelho, Mary Frishee. Betty Croser, Helena Aigel e Dorita Saboya. Arlequis brancos e preto, Bibinha Crober Thais Sá, Pires Regina Granado de Castro, Norma Madneuzil, Yolanda Santos de Souza. Alumnas da sra. Naruza Sutherland. Sr. Gabriel Vianna falará sobre a Obra do berço.

2ª parte — Canto, canções brasileiras, sr. Roberto Galeno Gomes. Piano — Albernor Cordoba. Leschretisky. Etude Heroique. Mignone. Congada, srta. Marina Quartin de Moura. Canto, Alberto Costa — Canto da Saudade. Truridelli Primavera, srta. Sylvia de Souza. Violão, sr. Francisco Alves e suas canções — canto, Alb. Nepomuceno, canção; Xavier Leroux — Le Nil sra. Maryvonne Mais. Dança "Sapateado". Maria Emilia Aguiar, Elza Oliveira, Mary Frisher. Alumnas da sra. Naruna Sutherland. Ao piano, professora Alzira Pinheiro da Fonseca, sra. Maria Madeira e professor Ardaldo Estrella.

Natalicios

Faz annos hoje o galante menino Pedro, filho do sr. Manoel Henrique da Silva e d. Balbina Maria da Silva. Pedrinho receberá por esse motivo bastantes presentes dos seus amiguinhos, aos quaes offerecerá uma mesa de doces.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Alice Noemia Ferreira de Mello, filha do sr. Antenor Ferreira de Mello, funccionario do "Diario Official".

— Faz annos hoje d. Lydia Rosa Campos.

— Faz annos hoje o professor Charley Lachmund.

— Commemorando a passagem do seu anniversario natalicio, a professora Helena Mac. Lean Rechy offerecerá hoje aos seus alumnos e á sociedade carioca uma reunião dansante, em sua residencia no 9º andar do Edificio Odeon.

— Faz annos hoje o capitão Oscar Bruno da Silveira, genro do saudoso Mafra Dias Jacaré.

— Passou hontem a data natalicia da menina Dulce, filha do dr. Almeida Cardoso e de d. Alda Cardoso.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Paulo da Rocha, director interino do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União. Os funccionarios daquelle estabelecimento vão prestar-lhe, ao iniciar-se o expediente da repartição, significativa manifestação de apreço como prova da estima que lhe dedicam todos os que ali trabalham.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Pedro Paulo, filho do sr. Victorino Spada, alto funccionario do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa d. Eliza Spada.

— Passa hoje o anniversario do sr. Pedro Paulo, funccionario da Prefeitura. O anniversariante, que tanto se faz estimar pelas suas qualidades, receberá os cumprimentos a que faz jús.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Pimenta Alcantara de Moraes, funccionario publico aposentado e figura de prestigio em Nova Iguassú, onde reside ha muitos annos. Largamente relacionado, o anniversariante receberá, certamente, muitas homenagens.

Chá dansante

O chá dansante, que devia ser realizado amanhã, sabbado, na Associação dos Empregados do Commercio, em beneficio do Abrigo Maria Immaculada, foi transferido para o dia 21 do mez vindouro, no mesmo local e hora.

Datas intimas

Domingo ultimo completaram 35 annos de casados o sr. Francisco Gouvêa e d. Rosa de Figueiredo Gouvêa. O sr. Francisco Gouvêa, que é antigo commerciante em Caxambu' e sua senhora, pelo festivo acontecimento, receberam as melhores demonstrações de amizade daquella cidade mineira.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. Julião Sá Freire Peçanha, director do Dominio da União, com d. Lanine Chignall, filha do capitão Carlos Chignall e d. Brasilina Chignall. Foram testemunhas do noivo, no acto civil, o sub-director dos serviços administrativos da Directoria do Dominio da União, dr. Eusebio Naylor e senhora e da noiva o sr. Haylio Nunes e senhora. No acto religioso, que se realizou, ás 4 horas, na Basilica de Santa Therezinha de Jesus, foram testemunhas do noivo, o sub-director dos Serviços de Engenharia, dr. Affonso Celso Marchand e senhora e da noiva o capitão Heliodoro Martins de Oliveira e senhora.

Baptisado

Baptisa-se hoje o menino Alcyr, filho do professor Moacyr Araujo e d. Enelina Goulart de Araujo. Serão padrinhos o sr. Lindolpho Neves, funccionario da Sul-America, e a senhorita Stella de Araujo.

Viajantes

O sr. Gabriel A. Gomez, publicista mexicano, que vem ao nosso paiz pela segunda vez, esteve hontem em visita á nossa redacção. O sr. Gabriel Gomez deve publicar dentro em pouco o seu livro "A dictadura dos Incas", obra de observação social do grande povo mexicano.

— Pelo avião "Caiçara" chegaram hontem das capitaes platinas e do sul do paiz: Francisco Martin Suarez, Carlos Fuhrken, Alfredo Schroeder, Francisco Munoz, Rupert G. Minns, Pedro Rernat, Frederico G. Sanchez, Ludwig Stuetzel, João Leite Filho, André Levy, Max Wolf e Alipio Azevedo.

Fallecimentos

Após curta enfermidade, falleceu hontem, em Nictheroy, á rua João Pessoa n. 237, d. Maria da Gloria de Carvalho Damasceno Ferreira, esposa do dr. Cesar Damasceno Ferreira, alto funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio e advogado nos auditorios da mesma cidade. A extincta, que era filha do sr. José de Carvalho Junior, collector estadual em Petropolis, deixa tres filhos menores. O enterro da inditosa senhora realizou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição.

— Falleceu hontem na casa de saude São Sebastião o menino Julio, filho do sr. Marcolino dos Santos Vianna. O enterro, realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas da manhã da capella daquella casa de saude para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Na egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, pelo passamento da saudosa e distincta professora d. Isaura Augusta Bittencourt Pacheco, esposa do sr. Edmundo Pacheco, funccionario da Central do Brasil, e que foi um dos elementos de destaque do nosso magisterio municipal e do corpo docente da Escola José de Alencar.

Na Academia Nacional de Medicina

Das memorias laureadas na sessão de hontem, quatro pertencem a medicos paulistas

Reunida, hontem, á noite, sob a presidencia do professor Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina proseguiu no julgamento das memorias apresentadas a essa douta agremiação e que concorrem aos premios de 1934.

Dada a palavra ao dr. Estellita Lins, relator do Premio Alvarenga, leu o mesmo o relatorio da commissão julgadora, de que fazem parte, ainda, os drs. MacDowell e Octavio de Souza. A discussão, em plenario, foi renhida, pois nada menos de nove trabalhos de differentes autores, todos incognitos, disputavam o cobiçado premio.

Afinal, foi laureada a memoria assignada por "Sambiase" e intitulada "Espermatocistites blenorrhagicas, estudo radiologico e tratamento endoscopico, instrumental e technica do autor". Aberto o envellope lacrado contendo o nome do autor, verificou-se ser este o dr. Matheus Santamaria, conhecido cirurgião da Casa de Saude Santa Rita e da Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Analysando o seu valioso trabalho, a commissão assim se expressou no seu relatorio:

"São tres grossos volumes. O primeiro, estudo clinico e anatomia pathologica das vesiculites gonococcicas. Discute com farta documentação e propriedade de linguagem o assumpto. Nota-se espirito critico, traquejo profissional dando firmeza ás opiniões emittidas: justifica a escolha da via ejaculadora em relação a deferencial, mostrando as vantagens da preferida. No segundo, apresenta o instrumental proprio comparando com o arsenal já existente e demonstra as razões de preferencia desse material pela facilidade de seu manejo. No terceiro, apresenta uma série de observações com documentação photographica de vesiculographias nas diversas phases do tratamento. Aqui está o maior interesse e merito do trabalho. Na interpretação das imagens propõe o autor um criterio todo pessoal, cuja originalidade jámais foi citada em qualquer litteratura, qual seja o aspecto empastado da figura vesicular indicando a inflammação do trajecto e os moldes espermaticos, assim como a interpretação da cabelleira de absorpção. Não parece, como á primeira vista poderia suppor, tratar-se de glebographia, pois do que se conhece desse accidente nada ha que permitta a comparação. As opiniões do autor e o seu inventivo contingente dão ao trabalho um especial destaque."

Passando ao julgamento do premio official "Academia", teve a palavra o dr. Belmiro Valverde, relator do mesmo. A commissão, da qual faziam parte os drs. Joaquim Motta e Augusto Paulino, decidiu premiar desta fórma os trabalhos, no que foi acompanhada pelo voto unanime da assembléa:

1º) — "Estudo comparativo dos differentes methodos cirurgicos no tratamento da tuberculose pulmonar", medalha de ouro. O trabalho é do dr. Edmundo Vasconcellos, de São Paulo.

2º até 6º) — Medalhas de prata, os trabalhos: "A bouba no Brasil", de autoria do deputado amazonense á Assembléa Constituinte, dr. Alfredo da Matta; "Pathologia do colo da bexiga", dr. Americo Valerio: "Estudo biochimico das vitaminas", dr. Vicente Baptista, de São Paulo; "Pathologia do colo da bexiga", dr. Miguel Meira; "Biochimica das vitaminas", dr. José Dutra de Oliveira, de São Paulo.

Os premios "Azevedo Sodré", "Diogenes Sampaio" e "Moura Brasil" ficaram para ser solucionados na proxima sessão, devido, principalmente, a não terem as respectivas commissões julgadoras concluido os seus relatorios.

Foi bastante commentado o facto de caberem quasi todos os premios da Academia a medicos paulistas, cujos nomes não eram conhecidos até o momento da votação, pois os trabalhos só são aceitos quando assignados por pseudonymo. Na sessão de segunda-feira ultima, foram tres os paulistas premiados; hontem, foram quatro.

Por proposta do dr. Renato Kehl foi dada preferencia para a votação do parecer favoravel á apresentação do nome do illustre medico e anthropologista professor Mendes Corrêa para membro honorario da Academia. A proposta foi approvada sendo o professor Mendes Corrêa acclamado unanimemente.

A sessão foi encerrada ás 11 horas e trinta minutos.

O ESPECTACULO DE HOJE DE RAMON NOVARRO

Em beneficio do Retiro dos Jornalistas

O astro cinematographico Ramon Novarro agradecido ao publico e em homenagem a imprensa em geral, resolveu destinar uma parte da renda de seu espectaculo de hoje, ao Retiro dos Jornalistas.

FACTOS POLICIAES

O TRISTE FIM DE UM CÃO VADIO

Depois de morder varias pessoas foi perseguido e morto

Momentos de grande susto viveram, hontem, á tarde, pessoas que transitavam pela praça da Republica e rua Visconde de Itauna.

Correrias, gritos, confusão de trafego, balburdia, tudo motivado por um pobre cão, faminto, miseravel, atacado de hydrophobia.

Ninguem sabia a quanto tempo o infeliz animal andava ao léo, pelas ruas da cidade, em busca de um dono amigo ou das latas de lixo, onde pudesse encontrar algo que satisfizesse a fome que lhe devorava as entranhas.

Naturalmente os laçadores da Prefeitura o viram, por varias vezes, no seu triste mister de procurar alimento, mas, não lhe deram importancia.

Para que cansarem-se em correr atrás de um cão sem dono? Era gastar cêra com ruim defunto.

Si fosse um cão elegante, de raça, desses que usam pó de arroz e fitinha, os zelosos funccionarios municipaes não importariam de se esbaforir em sua perseguição, pois sabiam que seu dono ou dona, iria buscal-o, e, naturalmente, havia gorgeta.

Infelizmente, a vida é assim. Até entre os cães, a categoria social influe.

Cão sem dono, "vira lata", provavelmente leprento, não merecia a honra de ser laçado.

Mesmo si se fosse pegar todo cão vagabundo da cidade, não haveria mãos a medir.

Por isso, o pobre cão que hontem poz um trecho da cidade em polvorosa, tinha immunidades!

Irmanado com os mendigos que ostentam suas miserias por todos os pontos da cidade, dia e noite andava elle pelas ruas farejando as migalhas que lhe illudissem o estomago.

Era um "sem-trabalho".

Nesses ultimos dias, o infeliz animal que em vão procurava um amo para ser talvez o "Fiel", tão admiravelmente pintado por Guerra Junqueiro, sentiu seu martyrio augmentar.

Por mais que rebuscasse nas latas de lixo, nada encontrava. A fome já lhe arripiára o pello e criara-lhe baba na bocca. As contracções do seu estomago faziam-no ganir lugubremente.

Nem tinha animo para andar. Encolhera-se naquelle canto da praça da Republica, revoltado contra tudo e contra todos.

Foi então que o sr. Oldemar Heitor, morador á rua S. Francisco Xavier n. 331, teve a triste idéa de ir bulir com o animal.

Este, irritado contra quem vinha perturbar sua miseria, aggrediu-o como poude, isso é, mordendo-o.

Egual sorte teve o guarda civil n. 566, Carlos Teixeira França, que tentou matar o cão.

Já então, inteiramente dominado pela colera, o bicho saiu em desabalada carreira, enfrentando quantos o procuraram deter ou aggredir. Assim, foram mordidas varias pessoas.

O alarido que faziam os perseguidores do "vira lata", mais o exasperavam.

Quando o cão corria pela rua, motoristas tentavam colhel-o com as rodas do carro. Apenas alguns conseguiram dar-lhe pancadas, atirando-a á distancia.

Por fim, arrastando-se a custo, cansado de tanto correr, o bicho era uma ruina do animal esqueletico e leprento de momentos antes.

Só então o guarda-civil Carlos Teixeira França conseguiu darlhe o golpe de misericordia, após tão porfiada tourada.

Assim terminou um pobre cão "vira latas".

No Posto Central de Assistencia foram medicadas as seguintes pessoas, além das já citadas: Hippolito Jesus Gráu, morador á rua Senador Pompeu, 248; Manoel Rodrigues Pinto, inspector do trafego, morador á rua Sant'Anna, 83; Oswaldo Garcia de Oliveira, residente á rua da Gamboa, 203; Polycarpo Guedes, morador á rua Senador Pompeu, 65, e José Leite, residente á rua Moncorvo Filho n. 40.

Depois dos primeiros soccorros naquelle posto, as victimas foram enviadas ao Instituto Pasteur, para o tratamento especializado.

COISAS DA FAVELLA

Feridos a faca marido e mulher

Hontem, á noite, foram soccorridos no posto central de Assistencia, o operario Athayde Pedro da Silva, e sua mulher, Hilda Pereira da Silva, moradores no logar denominado Buraco Quente, na Favella.

Elle apresentava ferimentos no parietal esquerdo, na região epigastrica e na orelha esquerda e ella estava tambem ferida em diversas partes do corpo.

Depois de receberem os primeiros curativos na Assistencia, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Athayde, quando era medicado, declarou que elle e sua companheira haviam sido aggredidos a faca, lá mesmo na Favella. Não quiz, entretanto, declarar o nome do aggressor, adeantando, apenas que fôra uma mulher.

As autoridades policiaes do 8º districto estavam tentando apurar o facto, pois delle vieram a saber muito tempo depois.

BALA IRREVERENTE

Entrando pela janella, foi ferir a moradora

Estava Victoria Bayr, de nacionalidade hespanhola e de 52 annos de edade, hontem, á noite, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 89, casa III, quando ouviu o estampido de um tiro, ao mesmo tempo que se sentia ferida no braço direito.

A bala entrara pela janella e fôra attingir Victoria.

Diz ella que não tem inimigos e que attribue o facto á brincadeira estupida de algum individuo que, para festejar São Pedro, disparou o respectivo revolver.

A Assistencia Municipal medicou Victoria Bayr, que voltou, depois, para o seu domicilio.

Tomou conhecimento do facto o commissario Baptista, de dia no 12º districto policial.

A JOVEN TOMOU SODA CAUSTICA

Porque o namorado não a procurasse, desde dias atraz

Ha pouco menos de um anno, Beatriz Ferreira da Costa Sousa, presentemente com 23 annos de edade, moradora á rua Tenente Costa, 87, conheceu certo rapaz que, de então, passou a lhe povoar todos os sonhos.

Namoraram-se, e a moça com toda a sinceridade se dedicou ao rapaz. Parece, entretanto, que elle não correspondeu ao amor que elle lhe dedicava, nem á confiança que nelle depositou.

Como, ha tempos, tivesse sido observada pelos paes, que lhe fizeram vêr não ficar bem seu proceder com o namorado, a moça, empolgada pelo seu grande amor, abandonou o lar paterno, indo residir em casa de uma amiga, d. Estella Bezerra, á rua Dois de Maio, 130.

Entretanto, o amor do rapaz parece que arrefecêra, e, havia já varios dias, não procurava elle encontrar Beatriz.

Por isso e comprehendendo que confiára demasiadamente no seu namorado, ella, hontem, á noite, numa crise de desespero, ingeriu forte dóse de soda caustica, procurando, por essa fórma, a morte.

Constatado seu tresloucado gesto, foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que não tardaram.

Após os primeiros soccorros, foi, Beatriz, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

CAMARA DO COMMERCIO POLONO-BRASILEIRA

A posse da directoria e do conselho deliberativo

Em 20 do mez corrente realizou-se em presença dos representantes da legação da Polonia a solennidade de posse da directoria e do conselho deliberativo da Camara do Commercio Polono-Brasileira. A directoria e o conselho deliberativo foram constituidos pelos srs: consul Henry Leonardos, presidente; Ernesto Fontes, 1º vice-presidente; dr. Roman Poznanski, 2º vice-presidente; dr. Czeslaw Sokulski, secretario geral; Jorge de Gerard Festenburg, 1º thesoureiro; capitão Antonio Silva Lima, 2º thesoureiro; e srs. dr. Daniel de Carvalho, Felix Kepplch, Hugo Dutra Hamann, Marcel Szlamowicz, Sylvio Leitão da Cunha Filho, membros do conselho deliberativo.

Na mesma reunião foram discutidos varios assumptos de interesse social, notadamente da admissão da Camara á Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras. Foram nomeados representantes da Camara de Commercio Polono-Brasileira junto á Federação os srs. Henry Leonardos, Roman Poznanski e Czeslaw Sokulski.

A Camara do Commercio Polono-Brasileira, que visa o objectivo da intensificação do intercambio commercial entre o Brasil e a Polonia, já iniciou a sua actividade na séde social, no Edificio Rex, sala 610, tel. 2-5540.

A secretaria, sob a direcção do dr. Czeslaw Sokulski, secretario geral, attenderá a todas as pessoas interessadas, nos dias uteis das 9 ao meio-dia.

O CURSO DE SARGENTO AVIADOR DO EXERCITO

Candidato chamado para inspecção de saude

Deverá comparecer á enfermaria da Escola de Aviação Militar, ás 8 ½ do dia 2 do mez vindouro, o civil Wilson Alves Maia, candidato á categoria de navegante do curso de sargento-aviador, para effeito de inspecção de saude.

ULTIMAS SPORTIVAS

JUSTINIANO SILVA VENCEU JACK RUSSEL POR ESPADUAS

As outras lutas do torneio de catch

O espectaculo de catch-as-catch-can, de hontem, no S. Riachuelo, teve grande assistencia e as lutas foram as seguintes:

1ª luta — Abraham x Carlo Stringari — 1 round de 30 minutos. Arbitro, Agenor Sampaio. Stringari venceu facilmente, por espaduas.

2ª luta — La Verne Baxter x Martin Zikoff — 1 round de 30 minutos. Arbitro, Bernardo Frota. Foi proclamado empate.

A luta não foi das mais interessantes. Ambos têm feito combates melhores.

3ª luta — Karol Novina x T. Marconi — 1 round de 30 minutos. Arbitro, Al Faria.

Foi um verdadeiro "espectaculo de bom gosto". Os riscos foram geraes e expontaneos. Novina venceu por espaduas, aos 27 minutos.

A final

Justiniano Silva, portuguez x Jack Russel, americano — 3 rounds de 30 minutos. Arbitro, Kid Simões. Justiniano venceu por espaduas aos 10 minutos do primeiro round.

O vencedor tem muita força e é pesadissimo, motivo por que seus adversarios encontram difficuldade em se livrar das espaduas.

A constituição do contingente especial da Escola de Engenharia

De accordo com os dispositivos da lei de quadros e effectivos, o contingente especial da Escola de Engenharia foi fixado da seguinte fórma: dois 1ºs sargentos, quatro 2ºs sargentos, quatro 3ºs sargentos, trinta e quatro soldados, além de um sargento ferrador e outro enfermeiro-veterinario.

A CREAÇÃO DA CAIXA DE PENSÕES PARA OS BANCARIOS

O ante-projecto não satisfaz á numerosa classe

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho uma grande commissão de bancarios desta capital, que foi appellar para o ministro sr. Salgado Filho no sentido de conseguir do chefe do governo provisorio a assignatura do decreto que institue a Caixa de Aposentadoria e Pensões para a classe.

Não se achando no momento no Ministerio o sr. Salgado Filho, o seu official de gabinete, sr. Nicanor Pereira, attendeu aos bancarios, que tiveram opportunidade de expor mais uma vez as suas aspirações, que, accentuaram, não eram absolutamente aquellas que se continham no ante-projecto de creação das Caixas de Pensões entregue pelo Ministerio do Trabalho ao sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil afim de apresentar suggestões. Assim é que toda a classe dos bancarios não só desta capital como dos Estados não pode aceitar o referido ante-projecto, no qual não figuram estas tres condições, que consideram indispensaveis á perfeita garantia dos seus direitos: Primeira — tres por cento da renda bruta dos bancos em favor das Caixas. Segunda — aposentadoria com 30 annos de serviço e 50 de edade. Terceira — garantia no logar depois de um anno de bons serviços.

Reclamam ainda os bancarios contra a demora do pronunciamento do Banco do Brasil, que retem em seu poder por mais de dois mezes o referido ante-projecto.

Por outro lado receiam que promulgada a Constituição, não possam, senão em lei ordinaria votada pelo Congresso, obter a sancção de suas aspirações manifestadas ha mais de seis mezes numa luta de todos os dias.

Os bancarios que hoje estiveram no Ministerio do Trabalho têm a adhesão de todos os seus collegas de Santos, São Paulo Campinas e outros centros a que se acham actualmente ligados por espirito de classe e pelas relações dos respectivos syndicatos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O SR. BARTHOU DE REGRESSO A PARIS

As declarações do titular do Quai d'Orsay sobre o exito de sua viagem

Paris, 28 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, chegou á esta capital ás 10 horas e 20 minutos, de regresso de sua viagem á Rumania e á Yugoslavia.

Ainda no comboio em que viajou, o titular do Quai d'Orsay foi entrevistado pelos representantes da imprensa, a quem declarou:

"As boas viagens não têm historia. E' o que mais uma vez acaba de verificar-se com as minhas visitas á Rumania e á Yugoslavia. Os resultados a que se chegou não foram registrados em nenhum communicado. Os meus amigos srs. Titulesco e Jevtitch julgaram, como eu, que os discursos officiaes que trocámos eram sufficientes para consignar a communidade dos nossos pontos de vista e a cordial confiança reinante nas nossas relações. As demonstrações populares ajuntavam-lhes o seu vivo applauso e o seu vibrante commentario.

"A minha viagem — accrescentou o sr. Barthou — assignalou a importancia da Pequena Entente, mais unida e solida do que nunca. A entrevista que tive em Bucarest com os srs. Benes, Titulesco e Jevtitch mostrou a solidariedade existente em todos os dominios das concepções que nos inspiram, o mesmo desejo de paz, o mesmo firme devotamento á Sociedade das Nações. Não houve entre nós nenhuma divergencia. Todos viram, no respeito, a condição e o penhor de uma paz duradoura. A politica revisionista não é só injusta e contraria aos votos dos povos. Está cheia de perigos e traz em si germens de guerra. Quando a ella me oppuz, na memoravel sessão do parlamento rumeno, com a necessaria firmeza, mas sem pronunciar nenhuma palavra aggressiva, não fiz mais do que exprimir o programma tradicional da França. Se não tivesse respondido a quinze discursos que me foram dirigidos e nos quaes se congregavam todos os partidos, teria faltado ao meu dever. E' preciso ter uma politica e observal-a. E' preciso escolher os proprios amigos e sustental-os. E' essa ainda a melhor garantia da collaboração européa a que a França continúa fiel.

"Trago das minhas viagens — proseguiu o sr. Barthou — o sentimento de ter falado em nome da França. Não ha nação que goze no exterior de semelhante prestigio. O seu nome é por toda parte um symbolo. Na Transylvania encontrei uma alma rumena cujas manifestações foram ao mesmo tempo pittorescas e commovedoras. Nas margens do Danubio e em Belgrado descobri a rude altivez da alma yugoslava. Ha entre as duas raças differenças que as suas origens explicam, mas é o mesmo devotamento á França. O rei Carol usou para commigo da mesma linguagem do rei Alexandre. Ambos exprimiram os sentimentos dos seus povos affirmados em Bucarest e Belgrado em sessões parlamentares, cuja ardente unidade nunca teve precedentes."

O sr. Barthou terminou dirigindo a todos os francezes um appello para que se unissem afim de que a França pudesse exceder plenamente o seu beneficio papel, para o qual tudo a preparava.

OS SRS. BARTHOU E JEVTITCH CONVERSARAM SOBRE AS RELAÇÕES BULGARO-YUGOSLAVAS

Sofia, 28 (Havas) — O jornal "Cambaja" diz estar informado de que na ultima entrevista do sr. Louis Barthou com o sr. Bogoljub Jevtitch em Belgrado foi especialmente examinada a questão das relações da Yugoslavia com os paizes vizinhos, especialmente a Italia, Albania e Bulgaria.

Accrescenta que embora ainda mantidas secretas foram tomadas interessantes decisões a respeito da obra de approximação bulgaro-yugoslava.

Diz finalmente que o acolhimento sympathico da França e da Yugoslavia ao novo regimen bulgaro permitte considerar viaveis certos planos julgados pura utopia ainda ha pouco tempo.

N. da R. — Com a sua chegada, hontem, a Paris encerrou o sr. Barthou a série de excursões por elle emprehendidas com o objectivo de patentear de modo insophismavel perante a opinião mundial que a França, a Polonia e os paizes que formam a Pequena Entente continuam a manter uma perfeita communidade de vistas no tocante á manutenção da paz e á defesa da integridade das nações européas.

A presença do titular do Quai d'Orsay em Varsovia deu ensejo a que os responsaveis pela suprema direcção politica da Polonia reaffirmassem categoricamente o apego de sua patria á alliança franceza e a sua firmeza indefectivel e unica orientação verdadeiramente pacifista no momento actual: a que se oppõe intransigentemente a qualquer tentativa de alteração do presente *statu quo* territorial europêu.

Em Praga, Bucarest e, ultimamente em Belgrado o sr. Barthou teve opportunidade de ouvir dos dirigentes desses tres paizes as declarações mais firmes e explicitas de fidelidade á politica de absoluta repulsa a toda tentativa "revisionista". Além disso, póde o sr. Barthou verificar de visu quão grande e decidido é o apoio que essa politica encontra na opinião publica desses paizes. Não é sem razão, por conseguinte, que, falando hontem a representantes da imprensa, o sr. Barthou declarou que "os srs. Titulesco e Jevtitch julgaram, como eu, que os discursos officiaes que trocámos eram sufficientes para consignar a communidade dos nossos pontos de vista e a cordial confiança reinante nas nossas relações. As demonstrações populares ajuntavam-lhes o seu vivo applauso e o seu vibrante commentario". Ao mesmo tempo que sustentaram a sua irreductivel opposição á politica "revisionista", os dirigentes da Pequena Entente asseverando mais uma vez a sua inquebrantavel confiança na Liga das Nações deixaram claro que, se combatem toda "revisão", que, de facto, encoberta, apenas, uma politica de expansão brutal, admittem, entretanto, a possibilidade de uma verdadeira politica de revisão, a qual se acha expressamente prevista no "covenant" da Liga, da mesma forma que nelle se encontram claramente formuladas as condições de sua realização, condições essas inspiradas pela suprema finalidade dessa instituição que é a garantia da paz e da cooperação entre as nações. "A entrevista que tive em Bucarest com os srs. Benes, Titulesco e Jevtitch — disse o sr. Barthou — mostrou a solidariedade existente em todos os dominios das concepções que nos inspiram, o mesmo desejo de paz, o mesmo firme devotamento á Sociedade das Nações". Alludiu, tambem, o actual continuador de Briand ao vigoroso discurso que pronunciou perante o Parlamento da Rumania no qual condemnou vigorosamente "a politica revisionista", a qual "não só é injusta e contraria aos votos dos povos", mas, além disso, "está cheia de perigos e traz em si germens de guerra".

Tivemos, ha dias, occasião, a proposito da questão macedonia de mostrar o rumo novo que o presente governo dictatorial da Bulgaria está decidido a imprimir á politica externa de seu paiz. Esse novo rumo, plenamente accorde com os magnos interesses da nação bulgara, é o que conduz ao estreitamento de relações com a Yugoslavia e com as outras nações balkanicas. A esse respeito um jornal de Sofia acaba de affirmar que "na ultima entrevista do sr. Louis Barthou com o sr. Bogoljub Yevtitch em Belgrado foi especialmente examinada a questão das relações da Yugoslavia com os paizes visinhos, especialmente a Italia, a Albania e a Bulgaria", accrescentando que "embora ainda mantidas secretas foram tomadas interessantes decisões a respeito da obra de approximação bulgaro-yugoslava" e que "o acolhimento sympathico da França e da Yugoslavia ao novo regimen bulgaro permitte considerar viaveis certos planos julgados ainda ha pouco tempo". A Bulgaria comprehendendo, afinal, o perigo e a inexequibilidade da politica "revisionista" cogita agora de adoptar uma orientação mais realista, mais capaz de satisfazer as suas necessidades e aspirações. E' verdade que o proprio Mussolini já se mostra inquieto deante dos perigos crescentes contidos no "programma revisionista" de que já foi o mais ardente pregoeiro, sendo hoje visivel a sua tendencia a achar que o Tratado de Versailles não foi tão calamitoso como lhe parecia até pouco tempo atraz, nem a Liga das Nações tão incapaz como elle o affirmou em varios discursos que tamanha sensação causaram em todo o mundo.

UM TRATADO ENTRE PORTUGAL E A HOLLANDA

Os pontos essenciaes desse convenio internacional

Lisboa, 28 (Havas) — Foi assignado hoje entre Portugal e a Hollanda um tratado de commercio e navegação.

Depois do acto da assignatura o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Caeiro da Mata, recebeu no seu gabinete os representantes da imprensa aos quaes expoz as vantagens que o tratado traz para Portugal.

"Os dois paizes — accrescentou — concedem-se mutuamente a clausula de nação mais favorecida para os productos naturaes e fabricados nas metropoles e nas colonias respectivas e comprometem-se a proteger os productos de origem contra a concurrencia desleal.

O governo hollandez reconhece as denominações da origem de vinhos do Porto, da Madeira, de Cascavellos e de Moscatel de [illegible], quando apoiados por certificados de origem e assume o compromisso de perseguir e castigar os falsificadores.

Os direitos das alfandegas hollandezas sobre as conservas são reduzidos de 7 1|2%.

No que concerne á navegação Portugal concede aos navios hollandezes o mesmo tratamento que dispensa aos portuguezes, a partir de 1 de julho de 1934, nos portos das colonias portuguezas.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-BRITANICO

Esse accordo vae ser completado por uma convenção

Paris, 28 (Havas) — O accordo commercial franco-britannico, rubricado a 16 do corrente e assignado hontem em Londres pelo embaixador da França e por sir John Simon e o sr. Runciman, vem resolver, de maneira feliz, as difficuldades dos ultimos mezes e entrará em vigor a 1 de julho vigorando até 31 de março de 1935, sendo responsavel por tacita reconducção.

O accordo, que deve ser completado proximamente por uma convenção, é concernente á questão tarifaria e regula a questão das quotas. A França e a Inglaterra se concedem mutuamente a clausula de nação mais favorecida em materia tarifaria, que não constava da convenção de 1882, denunciada pela França.

A França restitue integralmente á Inglaterra as suas quotas e a garantia das porcentagens que lhe caibam. Embora não conceda a consolidação tarifaria, a França obtem a suppressão da taxa discriminatoria de 20 % e numerosos accordos, notadamente os que dizem respeito ás sedas naturaes e artificiaes e ás rendas e bordados, á consolidação dos direitos sobre aguardente e vinhos espumantes, frutos, confeitos, pelles, celluloide e materias plasticas, reducção de direitos sobre papel para cigarros, numerosas especies de flores, saladas, aspargos e finalmente um annexo que regula a questão das medidas sanitarias reciprocas concernentes ao trafico de frutos e legumes e sancciona os accordos relativos á troca de madeira franceza para o revestimento de minas pelo carvão inglez.

O accordo commercial pode ser denunciado com o aviso previo de um mez, no caso de desequilibrio entre o valor relativo das moedas e contem uma clausula de equilibrio que permitte á França compensar com medidas equivalentes os prejuizos que lhe causar o regime tarifario britannico.

A greve dos transportes urbanos em Milwaukee

Milwaukee, Visconsin, EE. UU 28 (UTB) — A greve geral dos serviços de transportes urbanos está assumindo proporções gravissimas, tendo se registrado hontem e ante-hontem sérias desordens, no decorrer das quaes ficaram feridas numerosas pessoas tendo sido feitas muitas prisões.

Para hoje, á noite, os grevistas convocaram um "meeting" colossal, havendo fundados receios de que o mesmo degenere em novas desordens.

O sr John D. Moore, designado pelo governo federal como mediador no conflicto, convidou os mais proeminentes cidadãos locaes para se organizarem em commissão, com o fim de procurarem conseguir o apaziguamento do conflicto que deu logar á greve.

O conflicto da industria do aço nos Estados Unidos

Washington, 28 (UTB) — O presidente Roosevelt resolveu, de accordo com a lei sobre conflictos trabalhistas, designar uma junta de tres membros com a funcção de procurar conciliar, por arbitramento, o conflicto surgido entre empregadores e empregados da industria do ferro e do aço.

Para essa junta foram nomeados o juiz William P. Stagey, do Estado de Carolina do Norte, o almirante reformado Henry A. Wiley, e o sr. James Mullenbach, de Chicago.

Partiu para Melbourne o aviador Kingsford Smith

Los Angeles, 28 (UTB) — Partiu hoje para Melbourne, por via maritima, o aviador Kingsford Smith, o qual leva comsigo o aeroplano em que tomará parte, em outubro proximo, na corrida aérea entre Londres e aquella cidade australiana.

OS ESTADOS UNIDOS E A MORATORIA ALLEMÃ

A resposta do governo norte-americano á nota do Reich

Washington, 28 — (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, entregou ao sr. Leitner, encarregado de negocios da Allemanha, a resposta do governo de Washington á nota de 15 do corrente pela qual a Allemanha annunciava a suspensão do serviço da sua divida externa.

A nota norte-americana diz entre outras passagens:

"O governo dos Estados Unidos teve conhecimento com pezar de que as perdas já soffridas pelos detentores norte-americanos de titulos allemães serão ainda augmentadas.

A iniciativa tomada pela Allemanhã não fará senão deslocar ainda mais a estructura financeira internacional que serviu de base ao intercambio mundial e virá desanimar todos os esforços de cooperação entre as nações.

O governo dos Estados Unidos está apprehensivo pela possibilidade de um tratamento discriminatorio dos credores da Allemanha segundo a sua nacionalidade. Praticamente todos os accordos sobre as dividas allemãs estipulam que as obrigações são identicas para todos os credores sem distincção de nacionalidade dos detentores dos titulos. No concernente aos emprestimos Dawes e Young a Allemanha está egualmente vinculada com respeito a cada portador das obrigações destes emprestimos."

Depois de fazer o historico das dividas allemãs no periodo comprehendido de 1924 a 1930 e de accentuar que no referido lapso de tempo a Allemanha além do serviço dos emprestimos effectuava os pagamentos devidos a titulo de reparações de guerra a nota declara que é lastimavel que a Allemanha começe o preambulo da sua nota de 15 de junho de 1934 justamente por uma allusão ás reparações, visto que os Estados Unidos jámais aceitaram nenhum pagamento de semelhante natureza.

O documento norte-americano accentua que os empates de capitaes na Allemanha foram effectuados na fé dos accordos assignados os quaes estipulavam que as sommas emprestadas seriam empregadas em fins productivos.

Diz que o capital particular foi o factor indispensavel do reerguimento da Allemanha do desmoronamento economico de 1923 e do seu restabelecimento em nivel mesmo superior ao de antes da guerra.

Observa em seguida que a nota allemã declara que o Reich fez esforços sem precedentes na historia para cumprir as suas obrigações embora com o tempo a situação se tornasse tal que o pagamento das dividas da Allemanha ao estrangeiro dependia da acção em certo sentido dos governos credores.

A resposta declara a seguir:

"O governo dos Estados deve observar:

1) — Que a creação de uma situação particular favoravel á transferencia cambial não depende unicamente dos paizes credores; é fóra de duvida que as barreiras aduaneiras levantadas no mundo inteiro pelas nações credoras e outras diminuiram consideravelmente o commercio internacional e affectaram a situação das transferencias allemãs; mas, na situação das transferencias tal como a questão é apresentada actualmente pela Allemanha deve levar-se egualmente em consideração a attitude do governo devedor; o governo allemão não ignora que a sua politica provocou em varios paizes uma opposição que se traduziu em conflictos commerciaes e provavelmente por uma diminuição da capacidade allemã de transferencia;

2) — Uma das causas do estado financeiro actual da Allemanha reside na reducção extremamente forte da divida allemã a curto termo durante os tres ultimos annos; de outra parte a retirada dos capitaes estrangeiros empatados na Allemanha foi estimulada consideravelmente pela anciedade causada pelas differentes phases da politica allemã;

3) — No momento em que o encaixe do Reichsbank diminuia rapidamente a Allemanha procedia ao resgate de obrigações emittidas precedentemente nos mercados estrangeiros; acreditamos que se esta operação não tivesse sido effectuada o Reichsbank disporia hoje de disponibilidades muito mais importantes;

4) — Considera-se geralmente que é dever de um Estado devedor dirigir a sua politica de forma que as sommas destinadas aos serviços das dividas estrangeiras tenham prioridade sobre todas as demais despesas, salvo as necessidades imprescindiveis do Estado.

Acredita-se geralmente que no decurso dos ultimos mezes a Allemanha effectuou importantes compras de material que póde servir a fins militares e empregou nestas compras as suas reservas de valores monetarios.

O governo dos Estados Unidos não deseja insistir particularmente neste ponto mas pensa que esta exposição illustra bem a sua opinião de que toda a situação das transferencias, inclusive a situação actual da Allemanha, é resultado de influencias complexas que englobam todos os pontos da politica do governo devedor.

O balanço que demonstra a baixa das reservas da Allemanha não póde constituir prova do desejo do Reich de honrar os seus compromissos. Esta prova deve resultar do exame das tendencias do desenvolvimento politico da Allemanha.

Por este e outros motivos o governo dos Estados Unidos considera que a ligação estreita e exclusiva feita pelo governo do Reich entre o pagamento das suas obrigações aos portadores norte-americanos e o estado actual da balança commercial apparente dos dois paizes constitue um modo de encarar a situação absolutamente inadaptado ás circumstancias.

A tendencia a fazer da balança commercial reciproca de duas nações base de um numero crescente de accordos especiaes vinculados ao pagamento das dividas destruirá o commercio e affectará a capacidade de transferencias.

De outra parte, como os termos de taes accordos resultariam de negociações especiaes o reembolso das dividas tornar-se-ia uma questão de relações internacionaes e não o resultado de compromissos decorrentes da assignatura de contratos. Este processo acarretaria forçosamente a discriminação entre credores e viria complicar as difficuldades actuaes.

Ao apresentar estas considerações o governo dos Estados Unidos não deseja diminuir a importancia da liberalização das trocas commerciaes afim de permittir que as nações possam cumprir mais facilmente as suas obrigações.

O governo dos Estados Unidos reconhece que as barreiras alfandegarias augmentaram as difficuldades da Allemanha no concernente á satisfação das suas dividas, mas deve declarar que confia em que o esforço da Allemanha para honrar os seus compromissos seja proporcional á capacidade total de pagamento do Reich.

No concernente aos emprestimos Dawes e Young o governo dos Estados Unidos pensa que a parte da nota allemã consagrada a estas operações se dirige especialmente aos governos signatarios dos accordos que os levaram ao lançamento dos mencionados emprestimos. O governo dos Estados Unidos não deseja pronunciar-se a este respeito mas observa que grande parte destes emprestimos foi collocada nos Estados Unidos e confia, portanto, que o governo do Reich não permitta nenhuma discriminação a respeito dos portadores norte-americanos destas obrigações."

O DIA POLICIAL

Deploravel scena de sangue

Foi alvejado a tiros, por conhecido banqueiro, um professor de latim

O professor Accyoly já hospitalisado

A avenida Pasteur serviu de palco, hontem, muito cedo, a uma deploravel scena de sangue, occorrida dentro de um estabelecimento de educação alli existente.

Cerca de 8 1|2 horas, o coronel Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos, entrando no collegio dirigido pelo dr. José Cavalcanti de Barros Accioly, procurou por este. Momentos depois o director do estabelecimento estava deante daquelle banqueiro, que lhe foi dizendo:

— O senhor modifica, ou não, a nota da expulsão?

— Já modifiquei para excluido.

— Mas o senhor prometteu, e está faltando á palavra!

— Não modifico mais!

— Ou você modifica ou eu o mato! — teria exclamado o coronel Matheus Martins Noronha, puxando de um revólver.

— Atira, então, covarde! — replicou o professor Accioly, virando as costas e procurando encaminhar-se para o interior da casa.

Já a esse tempo o banqueiro fazia um disparo, logo seguido de outro. Vendo o professor attingido por um dos projectis na região glutea, o coronel Matheus Noronha tratou de se retirar. Foi então perseguido pelo jardineiro José Alfredo, empregado no estabelecimento, a quem, afinal, collocou á distancia, apontando-lhe seu revólver e tomando o auto em que viajára até ali, em companhia de seu filho Wandler.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo promptamente ao local o medico de serviço, que removeu o professor José Accioly para o Posto Central, onde seu ferimento, na região glutea, foi pensado. Em seguida, foi elle levado para o gabinete dos raios X, afim de ser submettido a um exame e ficar constatado se soffrera em algum orgão delicado qualquer lesão. Verificado que tal não acontecera, a victima voltou para o domicilio, no proprio collegio da avenida Pasteur.

A policia do 7º districto, avisada do facto, compareceu ao local, delle tomando conhecimento e pedindo á D. G. I. fossem determinadas providencias para a prisão do coronel Matheus Martins Noronha.

Segundo ficou apurado, são os seguintes os antecedentes do facto:

Estavam internados no Collegio Pedro II tres filhos do coronel Matheus Martins Noronha. Chamam-se esses menores Wiandler, Jerson e Ivan. Este ultimo, devido a uma denuncia recebida pela administração, foi expulso do collegio, com seus collegas de nomes João e Carlos, antes mesmo de ser procedido ao inquerito administrativo que deveria ser feito.

Esse inquerito foi procedido, depois, sendo designado para dirigil-o o dr. José Accioly, que é professor de latim daquelle tradicional estabelecimento de ensino e possue, tambem, um collegio, de sua direcção, na avenida Pasteur.

Os responsaveis pelos menores expulsos foram notificados da resolução da administração do Pedro II, tendo com ella se conformado os paes de João e Carlos.

O coronel Matheus Noronha, porém, achou que o facto não estava devidamente esclarecido e, se elle fosse verdadeiro, seriam culpados da irregularidade arguida aos alumnos os inspectores Paulo Martins Sobrinho e Geraldo de Abreu. Foi então procedido novo inquerito, ficando evidenciado que o responsavel, devido á sua negligencia, fôra o primeiro, cuja demissão não tardou.

Pretendia o coronel Matheus Martins Noronha matricular seus filhos no Collegio S. Bento. Não podia fazel-o, porém, devido á nota de "expulsão". O banqueiro pediu, então, fosse ella substituida por outra que não embaraçasse a entrada no tradicional estabelecimento, por onde passaram tantas pessoas hoje em evidencia. O professor Accioly fez aquella modificação, que não resolvia favoravelmente o preparo de Ivan. "Excluido", sem dizer por que.

O dr. José Accioly mostrava-se, assim, intransigente.

O coronel Matheus esteve, antehontem, á procura do professor, desde 6 horas da tarde até mais das 8 da noite, quando o foi buscar sua esposa, sem lograr falar áquelle educador, que não lhe appareceu. Na manhã de hontem, tendo promettido voltar, foi o banqueiro ao Collegio Accioly, cujo director estava no interior, e elle se manteve, então, a palestrar com o sr. Domingos Ormond, secretario do estabelecimento.

Afinal, o professor surgiu, havendo, então, a scena acima relatada.

Na delegacia do 7º districto está instaurado inquerito a respeito da deploravel scena de sangue.

O estado do professor José Accioly é muito lisonjeiro.

Ambos os protagonistas desse facto são vastamente relacionados em nossos meios sociaes.

O delegado do 7º districto tomou, hontem, á tarde, o depoimento do professor Accioly.

Foi a autoridade á residencia da victima, que relatou os factos nos termos em que o noticiamos, isto é, que o casal Matheus Martins Noronha pretendera fosse retirada a nota de expulsão do filho Ivan. Satisfizera-o, em parte, consignando apenas que o referido menor fôra excluido.

Não ficára, affirma, o banqueiro referido satisfeito com essa solução, porque pretendia fosse declarado que aquelle alumno saira do collegio porque quizera.

Negára-se a mentir, o que exasperára o director do Banco dos Funccionarios Publicos que tomára, por isso a attitude violenta que dera em resultado ser elle, depoente, ferido a bala.

Espera a autoridade a apresentação do accusado, afim de tomar seu depoimento.

O AUTO ESBORRACHOU-SE SOBRE A ARVORE

Procurando evitar um desastre, o chauffeur occasionou outro

Noticiámos, em nota de ultima hora, hontem, o desastre de auto occorrido pela madrugada na avenida Beira Mar.

Como então dissemos, corria velozmente por ali o auto n. 16.003 quando, ao chegar ao largo da Gloria, o chauffeur João Baptista Pinto morador á rua Barão de Guaratiba n. 51, e que dirigia o vehiculo, viu approximar-se, com egual velocidade, um auto-omnibus da Light.

Era imminente um choque de tremendas consequencias e para evital-o, Pinto fez uma manobra. Evitou o encontro, mas não foi feliz porque levou o seu carro violentamente, sobre uma arvore.

O auto ficou grandemente avariado, soffrendo ferimentos o chauffeur e os passageiros que este levava no auto n. 16.003. Essas victimas eram as seguintes srs. Leonardo Teixeira Leite e Oswaldo Gomes Camisa, conhecidos turfmen, e residentes, o primeiro, á rua Maria Romana n. 34 e rua Getulio das Neves n. 16 casa IV, e o jockey-entraineur Alberto Feijó, morador na Villa Hyppica n. 18.

O chauffeur, não obstante ter ficado ferido, logrou fugir.

Os passageiros, que receberam todos elles ferimentos varios, conforme já dissemos hontem foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para as respectivas residencias.

Esteve no local tomando conhecimento do facto, o commissario Figueiredo Rocha, de dia ao 6º districto.

"DINHEIRO, O VIL METAL"!

Por causa delle, o Adonis recebeu uma martelada na cabeça

Tinham uma questão por causa de dinheiro, Adonis Fernandes de Almeida e Mariano Appollinario da Silva.

Encontrando-se, hontem, na avenida Ruy Barbosa, onde Adonis reside no n. 196, os dois entraram a falar no dinheiro. Um delles exclamou, a certa altura:

— Dinheiro, o vil metal! Para que estarmos a discutir sobre tal assumpto?

— Mas nós temos de liquidal-o — replicou o outro.

Travaram elles, a proposito violenta discussão, no auge da qual Mariano, apanhando de um martello, aggrediu o Adonis, a quem feriu na cabeça.

O aggressor foi preso e autuado no 7º districto e o ferido depois de medicado pela Assistencia, se recolheu á respectiva residencia.

EM MA' HORA PASSOU A COSTUREIRA POR ALI...

Foi arrastada e, por engano, levou uma sova tremenda!

Amelia Lambergue é costureira e reside á rua do Senado, 322. Tendo deixado o serviço, á noite, passava ella pela rua do Lavradio, quando se sentiu agarrada por uma mão possante, que a arrastou para dentro de uma casa em cujo corredor, levou uma só va tremenda.

A costureira gritou por soccorro e a aggressora fugiu.

Acudindo um guarda-civil, levou a delegacia do 12º districto varias pessoas moradoras na referida casa, apurando a policia então que Amelia fôra victima de um engano: Maria de Lourdes ali domiciliada, tomando-a por outra pessoa a quem queria castigar aggrediu-a a valer.

A victima foi mandada medicar no Posto Central de Assistencia e a policia procura a aggressora.

"MANCADA" OU PERSEGUIÇÃO?

Preso como contraventor em Parahyba do Sul foi remettido para Nictheroy

Certas autoridades policiaes do interior fluminense, no desempenho de suas funcções praticam actos que só podem ser interpretados como perseguição ou "mancada". Temos que admittir que essas autoridades praticam excessos ou agem por ignorancia dos seus deveres.

Numa dessas duas hypotheses está o caso que passamos a referir: o delegado militar, em commissão, do municipio de Parahyba do Sul, 1º tenente Evaristo, prendeu como contraventor, á rua Condessa do Rio Novo numero 475, no districto de Entre Rios, o individuo Sertorio de Figueiredo Soares.

Praticando um excesso de autoridade ou uma condemnavel "mancada", o "zeloso" delegado encaminhou o "perigoso" contraventor ao chefe de policia fluminense, para que este o mandasse identificar em Nictheroy.

A escolta que conduziu o preso, entregou-o ao 1º delegado auxiliar, dr. Cardoso de Guzmão Junior, juntamente com a quantia de 405$000, producto da contravenção, que foi apprehendida.

O chefe de policia, porém, logo que teve conhecimento do facto, recommendou ao 1º delegado auxiliar que, depois de identificado o contraventor Sertorio de Figueiredo Soares, o puzesse em liberdade.

Segundo informações que colhemos na policia, o 1º tenente Evaristo, agiu de semelhante fórma contra o tal banqueiro do jogo do bicho para provar que não é por elle subornado, com 500$, como maldosamente andam murmurando naquella localidade.

Matou a amante e tentou contra a existencia

O chefe de policia fluminense, foi scientificado por telegramma procedente de Campos, de que no municipio de Itaperuna, occorrera uma dolorosa tragedia.

Adeanta o alludido despacho que o caixeiro viajante da firma Grande & Cia., desta capital, [illegible], por questões de ciume, matou a tiros de revolver a sua amante, conhecida pelo appellido de "Negra" e, em seguida, tentou o suicidio, desfechando um tiro no peito.

O estado de Miguel Lemos não é grave.

Não ha detalhes sobre a triste occurrencia.

POR TER BRIGADO COM O NAMORADO

A joven enforcou-se em casa dos paes

Alice Fernandes, uma joven de 19 annos de edade, filha de Roque e Carolina Fernandes, moradores á rua Ceres n. 130, em Bangú, era namorada de Diamantino Affonso, operario residente na mesma localidade.

Os namorados, porém, não se entendiam bem. Constantes eram as rusgas entre elles. Quando [illegible] por ciume, e que causavam varios dias de arrufos. A moça sentia bastante taes factos, mostrando, nessas occasiões, grande abatimento.

O pae da joven, que é bombeiro hydraulico da Escola Naval, já notára que sua filha, nesses ultimos tempos andava triste, parecendo doente, e sobre isso já chamára a attenção da sua esposa.

Nunca suppuseram elles, entretanto, que uma questiuncula entre os namorados, coisa commum, levasse, um dia, Alice a praticar o acto extremo que hontem commetteu.

De facto, tendo tido uma questão com o namorado, por qualquer motivo futil, [illegible], a moça encerrou-se no compartimento sanitario da casa de seus paes, onde se enforcou.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Paulino, de serviço na delegacia do 23º districto policial. Esta autoridade seguiu para o local, onde constatou que Alice não deixou nenhuma declaração dos motivos que a levaram a praticar tal acto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um operario colhido por automovel

Hontem, á tarde, quando passava pela rua da America, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações diversas, o operario José Albino, residente em Nictheroy, á rua Mariz e Barros n. 846.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o Posto Central de Assistencia.

O ESTUDANTE ESTAVA ZANGADO...

Aggrediu a mocinha e o pae desta

O estudante de pharmacia Jorge Bonitz, morador á rua de [illegible] n. 33, estava, hontem [illegible]. Zangou-se com a joven Elsly Catulo Leturi, de 16 annos e filha do sr. Francisco Leturi, residentes á praça Da Antonia n. 8, em Paula Matos, e aggrediu a mocinha.

Em defesa da filha correu Leturi, que foi por elle tambem aggredido.

Acudindo, o tenente Alvaro Muniz, do regimento de cavallaria da Policia Militar, prendeu em flagrante o estudante zangado, e levou-o para o 13º districto, onde o delegado José Picorelli o fez autuar.

[illegible]

ACCUSADO DE BIGAMIA

Foi preso pela policia de Jacarépaguá

As autoridades do 24º districto prenderam Manoel de Souza Costa Junior, accusado de ter casado duas vezes, tendo ainda viva a primeira esposa. [illegible]

A primeira esposa do bigamo se chama Carlinda e a segunda, a que se teria ligado no dia 31 do corrente, Edméa L. Alves.

Costa foi mandado apresentar á Policia Central.

OS CONTRATOS DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, em um paiz "essencialmente agricola", tem imprimido a sua pasta uma orientação essencialmente democratica. Dai continuar o Ministerio em situação de absoluta inefficiencia.

Agora mesmo, com as confusões reinantes em algumas directorias, os factos vêm demonstrando as ultimas esperanças dos que ainda acreditavam no exito das reformas por que tem constantemente passado a dependencia da administração installada no antigo Palacio das Festas. E' que se acreditava que, depois de reorganizada revolucionariamente a agricultura indigena entrasse em uma phase pratica de trabalhos e experimentação, pois á frente de muitos serviços ha technicos de indiscutivel valor e de capacidade sufficientemente demonstrada. Estes, apezar da balburdia [illegible] pelo empirismo de certos chefes de serviços, continuam inteiramente voltados para os assumptos profissionaes e technicos. O mesmo, porém, não acontece em outras repartições dirigidas por funccionarios de mentalidade burocratica, de espirito olygarchico e que, conscientes da sua instabilidade, procuram tirar proveito do confusionismo que ameaça generalizar-se.

Uma prova frisante do que affirmamos está na Directoria de Organização e Defesa da Producção. Este serviço, que, como indica o proprio nome, surgiu para organizar o credito e a producção, vem tendo uma orientação metaphysica, astral, lunatica e que difficilmente se fará baixar á terra. [illegible] o director do D. O. D. P. idealizou um consorcio social-cooperativista que, na pratica, fracassou completamente. Isto na parte technica. Na parte administrativa, a coisa ainda é peor, como já demonstrámos, [illegible]

UMA CONSULTA DA UNIÃO DOS ESTIVADORES DE NATAL

O despacho proferido pelo ministro do Trabalho

Solucionando a consulta da União dos Estivadores de Natal, o sr. ministro do Trabalho, deu o seguinte despacho:

"De accordo com [illegible] do D. G. A eliminação dos socios prevalece por ser acto de vida administrativa do syndicato, salvo o recurso para o Ministerio do Trabalho, sem effeito suspensivo". As conclusões do D. G. são as seguintes:

a) O syndicato só deverá incluir no rodizio seus associados em pleno gozo de seus direitos sociaes;

b) Sendo a exclusão do rodizio uma penalidade imposta pela directoria ou assembléa geral do syndicato [illegible] revista a fls. 8 pelo dr. procurador geral, interino, em face do artigo 39 dos estatutos), só o sr. ministro, em grão de recurso, poderá decidir a respeito.

ATROPELADO POR AUTO

A victima foi soccorrida na Assistencia

O menor Lucas, filho de Antonio de tal, hontem, á tarde, quando atravessava a rua de São Carlos, onde reside, foi colhido pelo auto de praça n. 14.437, dirigido pelo motorista Marcos José Borges.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi transportada ao posto central de Assistencia, no proprio automovel que a atropelou.

O chauffeur foi preso pelo inspector do trafego n. 81 e apresentado ás autoridades policiaes do 3º districto, onde foi autuado.

NO CONSULTORIO MEDICO

O cliente falleceu quando recebia uma applicação electrica

Tem consultorio medico á rua [illegible] n. 91, o dr. Poricles Lisboa.

[illegible]

Instituto Hahnemanniano do Brasil

Sob a presidencia do dr. Galhardo e com a presença dos drs. Marques de Oliveira, Mario Pecego, Demosthenes Galhardo, Duque Estrada, Jorge Murtinho, Nogueira da Silva, Antonio Salema, Dias da Cruz Filho, Lopes de Castro, pharmaceuticos Juvenal Murtinho e Corrêa Bastos foi aberta a sessão ordinaria ás 8 1|2 horas.

No expediente o dr. Nogueira da Silva expoz um caso de febre do grupo typhico no qual applicou, com optimo resultado, o nosodio *Typhoidinum de 200*.

Descreveu longamente a evolução do caso, salientando a circumstancia dos exames de laboratorio haverem negado infecção typhica no doente em questão. Lembrou serem muito communs, nas febres deste grupo, negativos os exames de laboratorio nos 1º e 2º septenarios, confirmados, porém, a partir do 3.º. Leu ainda, comprovando sua observação clinica, um trecho do prefacio da 4ª edição da "Introduction a l'Etude de La Médicine", pelo dr. Roger, no qual o professor da Faculdade de Medicina de Paris, chama attenção para a relatividade dos exames de laboratorio, apontando casos semelhantes ao referido pelo orador.

Fez egualmente o dr. Nogueira da Silva referencia á difficuldade de diagnostico differencial das infecções do grupo typh'co e da febre amarella no inicio da invasão, citando mesmo proposições do professor Miguel Couto a respeito desta difficuldade.

Apresentou, finalmente, indicações differenciaes, resultantes de sua longa observação clinica, baseadas na adynamia que é profundamente differente nos casos de typho e de febre amarella.

Após a exposição do dr. Nogueira da Silva, o presidente, verificando haver numero legal para reunião da assembléa geral, declarou encerrada a sessão ordinaria e aberta a sessão extraordinaria da assembléa geral, de accordo com o artigo 100 dos estatutos, para os fins especiaes de conceder quitação aos socios em atrazo e reformar os artigos dos estatutos nas partes que se referem aos Annaes de Medicina Homoeopathica.

Depois de larga discussão, foram approvados:

a) "Revista de Homoeopathia" nova denominação dos "Annaes de Medicina Homoeopathica", conservando esta designação como subtitulo, afim de não quebrar a tradição;

b) A revista terá um director, actual redactor dos Annaes, e, tantos redactores quantos o director julgar necessarios;

c) Os redactores serão escolhidos e nomeados pelo proprio director da revista;

d) Os redactores poderão ser escolhidos entre membros do proprio Instituto ou fóra delle;

e) O director ficou autorizado a promover as conveniencias commerciaes da revista;

f) Foram, finalmente, alterados ou revogados os artigos dos estatutos que collidirem com estas disposições.

Exgotados os assumptos da convocação da assembléa geral, o presidente encerrou a sessão ás 9 horas e 45 minutos, designando para a sessão de quarta-feira proxima, dia 4 de julho, a organização do "Curso Superior de Homoeopathia" e o prosseguimento da sorotherapia.

Assistiram ás sessões o dr. Paulo Gargeone, academicos Walfrido dos Anjos, Rubens Campos de Rezende e Hernani de Almeida Dias.

ULTIMAS THEATRAES

Lindamor, no João Caetano

Paulo Magalhães, comediographo de "O interventor" e de outras peças interessantes, deu-nos hontem, no João Caetano, uma opereta: "Lindamor", que receamos muito não consiga alcançar o exito por outras obtido.

Esse receio nasceu-nos da pouca animação com que o publico recebeu "Lindamor", que se resente de originalidade no poema, tendo, todavia, bonitos alguns numeros de musica, do maestro Waldemar de Oliveira.

Os papeis principaes foram feitos por Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Olga Vignoli, Arthur de Oliveira e Ary Vianna.

O actor Apollo Corrêa, não teve ensejo de se servir da sua "vis comica". Commentava-se que, sendo opereta moderna, "Lindamor" não tivesse bailados.

Desastres de aviação

A semana passada foi assignalada por alguns desastres de aviação, aqui e em diversos paizes, tendo-nos cabido pagar esse tragico tributo com a perda de um valoroso official superior da quinta arma, o coronel Silvino Cavalcanti. Isso revela quanto é ainda precaria a segurança desse meio de transporte, não obstante os progressos technicos desses ultimos tempos.

Segundo estamos informados, os dois aviadores victimas do accidente levantaram vôo em condições atmosphericas satisfatorias. O nevoeiro, na cidade de São Paulo, era baixo e começava a dissipar-se. E de todas as cidades da rota a percorrer acabavam de chegar communicações radio-telegraphicas que annunciavam visibilidade e tempo bons e, em alguns casos, optimos... Nessas condições, nada explicaria o adiamento da "decollage" e esta foi feita de accordo com todas as regras, tratando-se de dois, eximios aviadores. O accidente occorreu a mais de 40 kilometros da cidade, na região de Barueri, onde, segundo nos informam, não existe estação metereologica.

Pelo relato das duas senhoras que soccorreram os officiaes, verifica-se que o motor estava a falhar, emquanto o avião sobrevoava a localidade, á procura de pouso, para aterrissar. E pela posição do corpo do coronel Silvino e phrases pronunciadas pelo major Adherbal, durante o delirio, tudo leva a crer que este ultimo se achasse na direcção do apparelho. Em resumo, existem noventa probabilidades sobre cem que nos autorizam a suppor ter sido o accidente determinado por uma panne. Seja como fôr, entretanto, sómente rigoroso inquerito, que a esta hora já deve ter sido iniciado, poderá revelar se o que occorreu foi uma simples fatalidade, como parece, ou se os aviadores foram victimas da propria imprudencia e indisciplina. Aliás, esta ultima causa deve ser logo repellida, visto que nunca se poderá assim qualificar a rigorosa pontualidade na execução de um horario preestabelecido. Elles mostraram, assim, possuir uma das mais preciosas virtudes militares. Parece-nos, pois, ter havido precipitação em se dar ampla publicidade a certos conceitos da Directoria de Aviação, pouco lisonjeiros, senão injuriosos aos dois aviadores, sobretudo por se acharem taes conceitos ameaçados de completo desmentido, logo que o major Adherbal possa falar e sejam melhor conhecidos os antecedentes e os pormenores do triste acontecimento.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA CANTORA WANDA WERMINSKA

Promovido pela Cultura Artistica, em collaboração com a Sociedade Polono-Brasileira Kosciusko, e sob o patronicio da senhora Darcy Getulio Vargas e do dr. Thadeu St. Grabowski, ministro da Polonia, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Automovel Club, o recital de canto da senhora Wanda Werminska.

A illustre cantora poloneza mereceu de Chaliapin a seguinte apreciação:

"Durante minha longa carreira tive ensejo de conhecer as maiores primadonas do mundo; nenhuma, porém, egualou minha parceira, a sra. Wanda Werminska, em suas interpretações de Margarida do "Fausto". Pela sua intelligencia invulgar, pela fina sensibilidade, pela naturalidade e pela sua arte, ella soube dar extraordinario relevo ao seu papel."

A cantora escolheu um programma proprio a fazer resaltar os valores de sua escola e de sua capacidade de exprimir com a mesma intensidade de sentimento o tragico e o lyrico, as romanças de salão e as trovas em estylo popular.

Programma:

I — St. Moniuszko — Aria da opera "Halka"; M. Karlowicz — Mazurka "Sobre a neve"; F. Chopin — "Saudade"; M. Bialkiewiczowna — "Ao crepusculo".

II — I. Paderewski — "Quando feneceu a ultima rosa".

S. Rachmaninoff — "Amei-te"; P. Czajkowski — "Na folia do baile"; H. Korngold — Lieder der "Marieta".

III — G. Verdi — Aria da opera "Força do Destino; G. Bizet — "Carmen"; G. Puccini — "Mme. Butterfly".

IV — St. Niewiadomski — Canção cracoviana e "Violeta"; F. Nowowiejski — "Olhos pretos" e "Pastorinha"; A. Wieniawski — Cantam os passarinhos" e "Oh, velho, sou, velho"; F. Szopski — "Kujawiak", dansa popular da região de Kujawy e "Mocinha alegre".

Ao piano, Mario de Azevedo.

No recital de hoje Wanda Werminska entrará em contacto com o publico carioca, que terá ensejo de apreciar o valor dessa emerita artista.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Communicam-nos:

"O exito da renovação das antigas assignaturas para a temporada lyrica official deste anno demonstra evidentemente o enthusiasta acolhimento que teve entre os nossos antigos assignantes e o publico em geral, o programma organizado pela Empresa Artistica Theatral Ltda. Para comprovar o referido exito, damos em seguida o elenco dos antigos assignantes de frizas, camarotes, poltronas e balcões nobres, que já renovaram sua respectiva assignatura. Quanto aos balcões e galerias, que ficaram quasi esgotados, o relativo elenco está sendo organizado.

Henrique Lage, Arsenio da Rocha Miranda, Carlos Guinle, Mario de Andrade Ramos, Gr. Uff. Roberto Cantalupo, mme. Franklin Sampaio, Oscar Costa, Comm. José Martinelli, Gervasio Seabra, Mario de Almeida, Eugenio Honold, Linneu de Paula Machado, João Lopes Ribeiro, Francis Hime, João Cortez, Alfredo de Siqueira, Joaquim Guedes de Moraes Sarmiento, H. Santos Lobo, J. M. Leitão da Cunha, Guilherme Guinle, Prudente de Moraes Filho, Carlos Penna Botto, Abelardo e Miguel Acceta, Luiz Mendes, Alfredo Maia, Angelo Barata, Alberto de Faria, Arthur Fernandes, Paulo da Costa Azevedo, Samuel Kantz, Alfredo Nascimento, Cyro Farina, Eurico Rodolpho Paixão, Alvaro Teffé, Jorge Larena Bulton, Eloy José Jorge, Sylvio e Giulio Rebecchi, Comm. Attilio Bianchini, Pedro Cunha, Raul Ozenda, Olivar Fontenelle de Araujo, Vicente Saboia de Albuquerque, Plinio Alvim, Paulo da Costa Azevedo, Alberto Antunes Christovão de Camargo, mme. Affonso de Miranda, mme. Ferreira Neves, Maria Faccenda, Lourival Antunes Maciel, João Ford, Carlos Brandão de Oliveira, Emilia Valerio do Valle, Pedro Magalhães, Janni Contapunhos, Olindo Bernardes, Lavinia de Mesquita Barros, Dulphi Pinheiro Machado, Antonio de Moraes Carvalho, dr. João Cerqueira, Benjamin Baptista, Gomes da Cruz, mme. Chapliska, Emilio Polto, dr. Duque Estrada, José Ferreira de Brito, Eduardo Davis, Freitas Lima, Manoel Ferreira Guimarães, Raul Ferreira, Cor. Costa, Dario de Mello Pinto, Nicolão Mangieri, Galba de Boscoli, Rodolpho Cernuzzi, Camillo Mercio Xavier, Orfila Saibra, V. Theodorico Rodrigues da Costa, dr. Roberto Estrella, Julião Nogueira, Alvaro Bernardes, Paulo Cesar de Andrade, Macedo Soares, Pedro Nolasco, Oscar Torres, Freitas Lima Martinho, Rodrigues Mourão, Ary de Almeida e Silva, Rodolpho Josetti, Julio Borghi, dr. Jayme noel Fernandes, J. Arnstry Read José Thiera Pinto, Carlos Maxi-Poggi, Alberto Cocossa, José Mamiliano, G. Waldomiro Lima, Manoel Gusmão Filho, Alberto Sarmento, João Siqueira, Antonio Carvalho, José da Rocha Lisboa, Alvaro Guimarães, mme. Maria de Andrade Botelho, Annah Botelho, Gabriel Junqueira de Andrade, Luiz Ferreira, Alfredo Luiz Grave, João Antonaccio, mme. Leão de Souza, Moacyr Brito, Gastão Carlos Neves, Archimedes Cordeiro, Edrim E. Hime, J. Brito Cunha, Marco F. Bertea, Lourival Lopes, Bernardino de Almeida, Frederico de Oliveira Castro, Roberto Cardoso, Raul Penido, Claudionor Lopes, Alvaro da Camara Pinho, Evelina Klingerhoefer, Mattos Fonseca, Alfredo Macedo Mathias Villalonga, Alvaro Alberto, G. Bernardino A. de Amaral, Fonseca Hermes, Alberto Carlos Mayael, Alvaro de Oliveira, G. Cavalcanti de Albuquerque, mme. Soares, comm. Francesco Lequio, G. Luiz Furtado, José de Oliveira Bonança, Oldemar Meira, Aroldo Meira, Manoel Brandão, Ataliba Mello, Erberto Rego Lopez, Abelardo Santa Rosa Araujo, Alvaro Ferreira Madeira, Mario Vodret, Ribeiro de Freitas, José Cerqueira da Motta, Julieta Noronha, Maria Carvalho Vieira, Antenor de Menezes, Carlos Cordeiro da Graça, Carlos Mendonça, Xavier de Oliveira, Raul Caracas, viuva Amaro Cavalcanti, Pedro Reis Filho, Rotundo Angelo, Abelardo Bezerra, mme. Fogliani, Nicoló Mangieri."

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um interessante concerto do Centro Artistico Musical, com a collaboração da cantora Alzira Ribeiro, da violinista Messody Baruel e da pianista Maria Apparecida França.

O programma é o seguinte:

1ª parte — I — Chopin — Sonata n. 2 (Marcha Funebre) para piano, senhorita Maria Apparecida França.

II — Donaudy — a) — Ognun ripicchia e nicchia; b) — Dormendo stai. Puccini — La rondine, para canto, professora senhorita Alzira Ribeiro.

III — Francisco Braga — Air de Ballet. Sarasate — a) — Romança andaluza; b) — Sapateado, para violino, professora senhorita Messody Baruel.

2ª parte — IV — Chopin — a) — Ballada n. 1; b) — Estudo n. 19. Moussorgsky — a) — Baba-Yaga (á pedido); b) — La porte de Kiew, para piano, professora senhorita Maria Apparecida França.

V — A. Zanella — Le nubi folli. Alberto Costa — Serenata. Carlos Gomes — Schiava — Ciel di Parahyba, para canto, professora senhorita Alzira Ribeiro.

VI — Lalo — Andante. Falla-Kreisler — Danse espagnole, para violino, professora senhorita Messody Baruel.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora senhorita Maria Lucadello Guimarães.

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um excellente concerto — o terceiro desta temporada — da Academia Brasileira de Musica.

Pelo professor Chiaffitelli, seu presidente e director artistico foi organizado um magnifico programma, que é o seguinte:

1) — Bach — Preludio e fuga em sol maior. b) — Brahms — Intermezzo. c) — Raff — Tambourin, senhorita Ornella Macedo.

2 — a) — Chiaffitelli — Roman perdu. b) — Chiaffitelli — Dernier voen. c) — Chiaffitelli — Demande, senhora Ruth Valladares Corrêa.

3) — a) — Brahms — Valsa em lá maior. b) — Sarasate — Romanza andaluza. c) — Sarasate — Zincaresca, senhorita Hylza Bhering.

4) — a) — Villa Lobos — Redondilhas. b) — Verdi — Forza del destino (Pace, pace), senhora Ruth Valladares Corrêa.

5) — a) — H. Oswald — Nocturno. b) — Granados — Goyescas, senhorita Ornella Macedo.

Ao piano o professor Enio de Freitas e Castro.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DE MADAME EMILE XIMA

No salão Essenfelder do Studio Nicolas effectua-se, domingo, proximo, 1 de julho, ás 4 horas da tarde, uma interessante audição dos alumnos da professora mme. Emile Xima. Haverá tambem um Entreacto com a collaboração da violinista Rosa Ring, do cançonetista Edmundo André, danças rythmicas pela senhorita Huguette La Saigne e a representação de uma pequena comedia "Les Fiançailles de Gilberte", de H. Tondeur, por um grupo de distinctos amadores.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.715. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, a Fazenda Municipal, representada pelo 4º procurador. Appellado, o espolio do dr. João Raymundo Duarte, representado pelo inventariante Claudio Muniz Coelho da Silva e o curador de Residuos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.259. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, Paulo Germano Yurgensen. Appellados, Paulette Yourgensen e o curador de Orphãos. Adiado por ter affirmado suspensão o desembargador Flaminio de Rezende.

N. 4.272. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, o espolio de Manoel da Silva Ribeiro, representado pela inventariante Julieta de Oliveira Ribeiro e outros. 2ºs appellantes, Fernandes, Azevedo & Cia. Appellados, os mesmos e o curador de Orphãos. Deu-se provimento á appellação dos segundos appellantes, afim de julgar procedente a acção, prejudicada a appellação do 1º, unanimemente.

N. 4.338. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Associação Beneficente dos Carteiros. Appellados, dr. Arnaldo Teixeira da Silva e sua mulher. Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 4.345. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Chaves & Cia. Appellada, Royal Insurance Company Limited. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.387. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, Manoel de Mello. Appellado, Manoel de Oliveira Janeiro Filho, representado pelo curador de Accidentes no Trabalho. Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 4.460 e 4.449, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 4.456 e 4.444, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4.485 e 4.409, ao desembargador Nabuco de Abreu.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem, a sessão da 5ª Camara. Presentes, os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford.

Julgamentos:

Cartas testemunhaveis

N. 1.427. Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, William Simão. Supplicados, Aziz Simão, o 3º curador das Massas e o 3º curador de Orphãos. Conheceu-se da carta e julgou-se procedente para mandar subir o aggravo, unanimemente.

N. 1.417. Relator, desembargador José Linhares. Supplicante, Maria da Gloria Bastos Leal, inventariante do espolio de Manoel Francisco Corrêa Leal Junior. Supplicado, o dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Netto. Julgou-se procedente a carta e deu-se provimento em parte ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 9.380. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Comp. de Chémin de Fer S. Paulo-Rio Grande. Aggravada, Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Conheceu-se do recurso e deu-se provimento, para que se prosiga no processo, julgadas as questões preliminares, juntamente com os embargos. Falou, pelo aggravante, o dr. Raul Machado Bittencourt e, pela aggravada, o dr. Haeckel de Lemos.

N. 9.419. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Natera & Cia. 1ª aggravada, a Massa Fallida da Companhia Commercial de Leers, por seu liquidatario dr. Francisco Salles Malheiros. 2ª aggravada, Companhia Commercial de Lerrs. 3º aggravado, o curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso. Falou pelos aggravantes, o dr. José Marcello Moreira.

N. 9.447. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Holmberg Frassbender & Companhia Aktaebolag. Aggravados, Figueira & Cia., syndicos da fallencia de Holmberg, Beck & Cia. Ltda. e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.429. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante Massa Fallida de D. Carvalho Rodrigues & Cia., representada pelos syndicos Galipe & Cia. Aggravados, João Souza de Amorim e o 1º curador das Massas Fallidas. Deu-se provimento ao recurso para julgar improcedentes os embargos. Falou, pelo aggravante, o dr. Raymundo Moreira.

— Os demais feitos tiveram os seus julgamentos adiados.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Por falta de numero, não se realizou, hontem, a sessão do Conselho de Justiça.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Foram convocadas para 3 de julho proximo, terça-feira, ás 12 1|3 horas, as Camaras Conjuntas de Aggravos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 1ª Vara Civel, foi requerida hontem, por Oscar Muniz & Cia., a fallencia do negociante N. C. Kauffman, estabelecido nesta praça.

— Thiago Ferreira, credor da quantia de 3:000$000, requereu, hontem, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Rodrigues, estabelecido á rua Nabuco de Freitas, n. 122.

Assembléas

Estão marcadas para hoje nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 3ª, Ernesto Vasconcellos Pereira e Souza Sarmento & Cia. Na 5ª, Armazens Geraes Mineiros.

Facilitando ao empregado do commercio á acquisição do lar proprio

Uma communicação da U. E. C. sobre as casas construidas pelo Ministerio do Trabalho

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato continua a registrar, em sua secretaria, a relação dos associados que desejem obter o lar proprio, adquirindo, cada qual, uma das casas construidas pelo Instituto de Previdencia, por intermedio do Ministerio do Trabalho, em Bemfica, a dois minutos do ponto terminal dos bondes de Pedregulho. Os candidatos deverão se apresentar pessoalmente a nossa secretaria, afim de serem annotados seus nomes por extenso, estado civil, a matricula, etc., das 8 1|2 ás 12 horas e das 2 ás 6 horas. As referidas edificações foram feitas com extremo zelo, sendo solidas, elegantes, confortaveis, hygienicas, possuindo conducção rapida para o centro urbano seja em bondes trens, ou auto-omnibus."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"ELLA E EU..." SERA' ENTREGUE, HOJE, FINALMENTE, A' CURIOSIDADE PUBLICA, NO RIVAL THEATRO — Porque, de antemão podemos dizer que "Ella e Eu..." que estréa, hoje, no Rival Theatro, vae agradar? Seria essa, uma affirmativa audaciosa, se o gosto fino e requintado do nosso publico, já não se tivesse evidenciado tantas vezes. Mas é que "Ma soeur et moi", a elegante comedia de George Berr e Louis Verneuil, que Alberto Queiroz traduziu, habilmente, sob o titulo de "Ella e Eu...", na delicadeza do seu enredo e nas suas irresistiveis situações comicas, constitue um espectaculo finissimo, á altura da cultura e do bom gosto das nossas elites. Peça de grande successo dos cartazes de Paris, "Ella e Eu..." condensa nos seus tres actos dynamicos, a historia de um recurso de mulher, para envolver, com exito, nas malhas dos seus encantos, o coração de um homem. E esse recurso, que pela intelligencia que o animou, toma as proporções de um estratagema, faz vir á baila outras historias que servem para fazer desfilar aos nossos olhos, como num verdadeiro "test" de psychologia, figuras e caracteres que passeam tambem, pelos scenarios reaes da vida. E' muito humana e sobretudo producto de muita observação, essa comedia deliciosa e leve que a cada instante nos assalta com uma surpresa. A Dulcina cabe a pesada responsabilidade de viver um papel que não foi feito para o seu temperamento, razão pela qual mais se tem que admirar o desempenho que ella vae apresentar logo á noite. Figura cheia de nuances, essa da princeza de Jaix, que Dulcina humanizará, ella exige da sua interprete uma composição meticulosa de todos os caracteristicos que a marcam. Basta que se diga que no primeiro acto, ella será uma princeza cheia de orgulho e no segundo uma modesta caixeirinha de sapataria de uma pequena cidade do interior. Nessa e em outras transfigurações que o papel exige, Dulcina porta-se á altura do seu talento privilegiado de interprete. O galã do apreciado conjunto artistico do Rival Theatro, animará a figura timida do professor Roger Floriot, fazendo-o com correcção que se pode classificar de impeccavel. Odilon, em Floriot, tem margem para se revelar um interprete consciencioso e brilhante. Manoel Durães vae apparecer na pelle e na alma do marquez d'Aubigny, um conquistador renitente que não se intimida nem ao peso dos sessenta annos. Aristoteles Penna é o humanissimo "Filosel", dono de uma sapataria que está para fallir e que encontra a salvação num capricho da princeza. Olavo de Barros, o ensaiador da companhia, que estréa, será um impeccavel conde de Chazelles, bem como Edith Moraes, que estréa, tambem, na figura da secretaria da princeza. Leonor Navarro, que até hontem foi a "Maria" de "Amor..." fará uma caixeirinha sestrosa e inquieta, que agradará immensamente. Mas ha que frisar, ainda, em "Ella e Eu..." a maneira segura como a sua acção foi construida nesses tres actos vertiginosos e a belleza da sua dialogação, banhada desse fino espirito gaulez, que todos apreciam. A montagem da peça, mereceu cuidados especiaes de Oduvaldo-Dulcina-Odilon. Ella é bem moderna e cheia de realismo.

—:—

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO — Mais um formidavel successo de riso está sendo levada á scena por Procopio no seu elegante theatro do Passeio Publico, o Casino. Subscripta por um dos maiores mestres do theatro hespanhol dos nossos dias, Munoz Seca a comedia "Precisa-se de um pae" que ali está fazendo furor, é uma dessas raras peças que se pode recommendar aos que se encontram afflictos para desopilar o figado. Ninguem se conservará sério assistindo ao desenrolar desses indiscriptiveis tres actos. Procopio, o interessantissimo divulgador do genero, tem um papel admiravel na comedia, estudado com carinho e desenvolvido com o segredo da sua habilidade. Um benemerito, o Procopio. Faz rir aos mais refractarios ao riso, tonificando-lhes o espirito por um preço que está ao alcance de todas as bolsas.

Hoje, nas duas sessões do costume, a deliciosa comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae".

—:—

O PREÇO DA MONTAGEM DE "ONDAS CURTAS" E A MATINEE DE AMANHà— "Ondas curtas", a excellente revista da parceria Jercolis-Iglezias, foi considerada pelo publico e pela critica como o melhor espectaculo de revista até hoje apresentado ao carioca, como uma organização perfeitamente confrontavel ás melhores realizações do theatro europeu. Por conseguinte, segundo a opinião unanime, melhor que "Alo... Alo... Rio", melhor que "Ensaio geral", essas duas peças notaveis que Jardel Jercolis já nos havia apresentado. E' bem a producção maxima da consagrada "dupla de ouro".

Assim sendo, natural que tenha sido a montagem de "Ondas curtas" a mais cara de quantas até aqui Jardel tem apresentado. O dynamico empresario gastou, effectivamente, mais de cincoenta contos de réis com scenarios, guarda-roupa e adereços para "Ondas curtas".

A folha de companhia, isto é, a despesa de salarios e diarias daquelle elenco que conta com mais de sessenta figuras, é a maior de quantas até aqui tem sido organizadas. A despesa total da Empresa Jardel Jercolis, por conseguinte, mensalmente, vae muito além de cem contos de réis. Mão grado esses gastos extraordinarios, notadamente com a revista "Ondas curtas", Jardel Jercolis continua dando aos sabbados, ás 4 horas, as vesperaes a preços reduzidos. Amanhã haverá mais uma vesperal Jercolis. A' noite, hoje, amanhã, e sempre, "Ondas curtas" continua a receber a consagração do nosso publico. E' applaudida como o esforço maximo, possivel, do nosso theatro-revista.

—:—

"PERNAS AO LEO" CAMINHA TRIUMPHANTE PARA O MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES — "Pernas ao léo", a revista portugueza do Republica é uma peça bem fadada. A linda revista de Luiza Satanella caminha triumphante para o meio centenario, que será festejado dentro de poucos dias. O successo desta magnifica peça é o assumpto obrigatorio de todas as palestras, em todos os meios sociaes. Quem já a viu elogia-a incondicionalmente e enthusiasmado, [illegible] Barroso Lopes. O quadro do Tribunal é um dos maiores exitos da popularissima revista.

O Republica annuncia que á partir de hoje estão á venda os bilhetes para todos os espectaculos até domingo. Isto deve servir de avizo á todos aquelles que ainda não tiveram o prazer de assistir o lindo espectaculo que Luiza Satanella nos trouxe de Portugal.

Quem quizer obter boas localidades deve tratar de adquiril-as muito cedo, para não passar pelo desprazer de não as encontrar mais á venda.

—:—

A SEMANA ARGENTINA "NÃO MODIFICARA' OS PREÇOS DA CASA DO CABOCLO — Fazendo o régio presente que reservou ao seu numeroso publico, amanhã, qual o da "semana da canção argentina", na Casa do Caboclo, co ma querida interprete da canção portenha — Anita Bobasso e seus acompanhantes typicos, Duque não esqueceu os interesses dos numerosos e habituaes frequentadores do popular theatrinho sertanejo da Empresa Paschoal Segreto, conservando os mesmos preços das localidades, afim de que todos possam conhecer e apreciar a seducção da musica regional argentina, através da arte reconhecida de uma das suas melhores interpretes.

Os preços populares cobrados, sempre, na Casa do Caboclo, são uma especie de direito adquirido pelos seus habituaes apreciadores e nelles não se tóca.

Embora estreando amanhã, na Casa do Caboclo a applaudida cancioneira e folklorista portena, com os seus acompanhantes typicos a empresa não alterou nem, mesmo, os preços da matinée especial de hoje, dedicada ás senhoras e senhoritas, os quaes serão os do costume.

A estréa de Annita Bobasso, e seus acompanhamentos typicos verificar-se-á nessa matinée especial de amanhã, ás 4,15 horas, sendo os seus numeros intercalados dentro dos quadros da peça de assumptos "caiçaras", "Caboclos do mar", um dos mais perfeitos flagrantes dos regionalismos praianos do nordeste.

Actos assignados pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foram assignados os seguintes actos: transferindo do 4º esquadrão do 2º R. C. D. para o 3º R. C. I., os primeiros tenentes Julio de Miranda e José Gomes Savitino e para o 13º R. C. I. Amadeu Anastacio e Cid Pinheiro Barroso, todos por excederem ao effectivo daquelle esquadrão; do 7º para o 13º B. C., o 2º tenente, convocado, José Antonio de Moraes; e do 1º grupo de artilharia a cavallo para o Hospital Militar de Santanna do Livramento, o 2º tenente contador Edmundo Nogueira; e classificando: no 1º grupo de artilharia a cavallo, o 2º tenente contador, convocado, José Alencar.

OS SERVIÇOS DA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DO MINISTERIO DA GUERRA

Um aviso do general Góes Monteiro ao ministro da Viação

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao da Viação, declarou ter a honra de transmittir a magnifica impressão causada pelos funccionarios dos Telegraphos que ultimamente expediram alguns despachos, transmittidos pelo seu gabinete, não só pela presteza com que se houveram na transmissão como tambem pela dedicação com que trabalharam, muitas vezes durante a noite. Terminando, apresentou S. Ex. as suas felicitações e votos para que o importante serviço telegraphico nacional se mantenha no plano em que presentemente se encontra.

Foi fundada a Confederação Evangelica do Brasil

Com a fusão de tres entidades cooperativas em que se representavam egrejas e outras organizações evangelicas do paiz, acaba de ser inaugurada, com séde no Rio de Janeiro, a Confederação Evangelica do Brasil, organização altamente representativa do movimento protestante. A sua primeira directoria está composta dos srs.: rev. Matthathias G. dos Santos, presidente; rev. Odilon Moraes, 1º vice-presidente; dr. J. L. Fernandes Braga Junior, 2º vice-presidente; rev. Epaminondas M. do Amaral, secretario geral; professor Evondo Marques, secretario de actas; e rev. Franklin Osborn, thesoureiro. O escriptorio da Confederação está localizado á avenida Erasmo Braga n. 12, esplanada do Castello.

As obras no edificio do Ministerio da Viação

O ministro da Viação já mandou abrir concorrencia para as obras a serem realizadas no edificio onde funcciona a Secretaria de Estado.

Os editaes deverão ser publicados hoje. As propostas serão recebidas pela commissão designada pelo sr. José Americo, diariamente, ás 11 horas, até o dia 13 de julho proximo.

Noticias da Guerra

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foram hontem transferidos:

do Btl. Escola para a Escola de Infantaria, o 1º tenente contador Adalberto Coelho da Silva;

do 5º R. C. I. para o 2º R. C. D., Benedicto Dutra de Menezes;

da 1ª, 5º G. A. C. (Coimbra) para o R. A. Mx. (Campo Grande), o 2º tenente da reserva, convocado, Alipio Neves Barbosa;

do Grupo Escola para o 6º G. A. C. (Porto do Vigia), o 2º tenente Mauricio Kicis.

— Foram transferidos — Por conveniencia absoluta do serviço — de aggregado ao 3º para o 1º G. A. C., afim de preencher vaga, o 2º sargento João Gomes Junior, e do 1º B. E. para a 6ª Cia. de Preparadores de Terrenos, o 2º sargento Jader de Allemão Cisneiros.

— Por conveniencia relativa do serviço: da Commissão Central de Requisições para a D. G. C. G., o 2º sargento escrevente Manoel Capacho Junior, que já se acha servindo nesta ultima repartição.

— Foram classificados nas unidades abaixo os seguintes aspirantes a official, que hontem se apresentaram ao Departamento por terem sido declarados aspirantes a official em 26 do corrente:

Unidade Escola de Cavallaria — Luis Fournier; Batalhão Escola — Saul Rocha da Silva Pontes.

— Foi mandado reincluir na Escola Militar o ex-cadete Arsonval Nunes Muniz, que servia na 1ª região militar.

— Vindo de São Paulo, onde fôra como delegado do Ministerio da Guerra junto ao Congresso Nacional de Identificação, apresentou-se hontem ao D. G., o sr. Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Identificação da Guerra.

— Passou a empregado da fabrica de Cannos e Sabres o sargento Benedicto Rossi.

— O ministro declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que dá por recommendado a fiel observancia, por parte das repartições pagadoras do Ministerio, a disposição do regulamento para o Corpo de Officiaes da Reserva, approvado pelo decreto nu... principalmente as constantes do artigo 10.

— Foi excluido do Tiro n. 105, o atirador Arlido Garcia Soares.

— O commandante da 1ª região em solução a uma consulta do 3º R. I., sobre o modo de proceder ... numero 15.231 de 31 de dezembro, com as praças excluidas por incapacidade physica, declarou que compete á C. R. o fornecimento dos certificados.

— O commandante do 2º B. C. communicou ao commandante da 1ª região haver se apresentado aquelle corpo no dia 22, o 2º tenente de 1ª classe da reserva de 1ª linha Heitor Rodrigues Lopes, que se achava desertado desde o dia 8, tudo do corrente mez, tendo sido recolhido ao estado maior daquelle batalhão, preso á disposição da justiça militar.

— O tenente coronel Carlos Hermack Possolo foi dispensado do cargo que occupa na Fabrica de Viaturas do Exercito, afim de se recolher ao 5º regimento de artilharia montada, onde foi classificado.

— Providenciou-se junto ao Ministerio da Fazenda sobre o pagamento de 5:500 a Sebastião Malucelli & Irmão, proveniente de fornecimentos.

— Foi permittido ao major dentista Custodio Milanez dos Santos fazer parte da commissão julgadora dos titulos e trabalhos do professor Creso Fontes ao provimento da cadeira de prothese buco facial da escola de odontologia annexa á Faculdade de Medicina de Nictheroy.

— Foi tornado extensivo ás unidades escola e determinado sobre a reducção a 12 mezes do tempo de duração do capacete de cortiça distribuido ás praças do grupo escola.

— O tenente coronel Wolmar Augusto da Silveira foi designado para representar o Ministerio da Guerra na commissão mixta que deverá dirigir os trabalhos da construcção de projectada ponte internacional ligando o Brasil á Republica Argentina.

— Providenciou-se junto ao Ministerio da Fazenda sobre os seguintes pagamentos: 333$, ao 2º tenente commissionado Claudio Baena de Moraes Rego; 456$, aos soldados João Pereira da Silva, Luiz Gonzaga dos Santos, Virgilio Pedro da Silva, João Vieira dos Santos, Francisco Amador de Oliveira, Cicero Alves Paixão, Francisco Valentim das Chagas Roque, João Hyppolito do Calle, Joaquim Facundo de Castro; 39:952$, ao capitão Manoel Carlos de Souza Ferreira; 1:500$ ao 2º tenente commionado de Administração, Claudio Baena de Moraes Rego.

— Foram julgadas procedente as allegações de crença religiosa feitas por João Hermatcuk, alistado pelo Estado do Paraná, excluido do serviço militar.

A 12ª Exposição de Canarios

Terá logar no dia 2 de julho proximo, á rua da Carioca n. 29, a 1 hora, a inauguração da 12ª Exposição Official de Canarios organizada como sempre pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios "A Jardineira".

Bellissimos exemplares serão concorrentes a esta grande exposição, tornando-a dest'arte de uma expectativa surprehendente.

A Sociedade organisou tambem um catalogo illustrado, digno de louvores, contendo homenagens aos seus associados, ensinamentos uteis e tudo mais que interessar possa aos amadores de canarios.

A collecção de premios officiaes e extras demonstram claramente o esforço da Sociedade e o interesse que ha na realização da exposição.

Nomeado professor da Escola de Intendencia

O ministro da Guerra nomeou o professor François Pierre Bruno Warren, para o cargo de auxiliar do ensino de francez na Escola de Intendencia do Exercito.

Pelos serviços de levantamento da Bahia dos Ganchos

O ministro da Marinha autorizou o director do Pessoal da Armada a elogiar o capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, commandante da Divisão Hydrographica, officiaes e immediatos dos navios que, sob seu commando, tomaram parte nos serviços de levantamento da Bahia dos Ganchos, no Estado de Santa Catharina, para a installação de um Districto Naval.

A PEDIDO

NOVAS RUAS EM IRAJÁ

Realiza-se hoje ás 9 horas e 30 minutos, a original festa do assentamento das placas nas novas ruas abertas no Largo da Matriz de Irajá, pela Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, com o comparecimento da população desse prospero municipio.

(L 23523)

Os ferroviarios da Leopoldina vão fazer uma manifestação ao chefe do governo

Em virtude da actuação justa do chefe do governo provisorio, por occasião do ultimo movimento grévista occorrido na Leopoldina, os ferroviarios dessa empresa resolveram promover, amanhã, uma manifestação de apreço ao sr. Getulio Vargas, tornando-se extensiva ao capitão Filinto Muller, chefe de policia.

A concentração dos manifestantes se dará no largo da Lapa, de onde partirão ás 7 horas da noite, precedidos por diversas bandas de musica militares.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 141:114$500.

ACADEMIAS & ESCOLAS

A VISITA DOS ACADEMICOS DO PARANA' AO DIRECTORIO CENTRAL

Esteve hontem em visita ao Directorio Central de Estudantes a embaixada dos academicos paranaenses, composta de estudantes da Faculdade de Direito do Estado do Paraná, que foi recebida pelo presidente, academico Geraldo Mascarenhas da Silva e demais membros da directoria.

Após as apresentações, foi procedida uma visita ao edificio da Bibliotheca Nacional, durante a qual foram trocadas varias idéas sobre o movimento estudantino. Em seguida, acompanhados do director do Departamento de Intercambio, Renato Grey, realizaram uma visita ao Club Universitario, onde permaneceram algum tempo. Finalmente, ainda em companhia dos membros do Directorio Central, estiveram no gabinete do ministro da Educação, onde foram recebidos pelo titular daquella pasta.

Voltando ao Directorio Central estiveram com o reitor da Universidade, professor Candido de Oliveira Filho, com o qual se mantiveram em palestra.

A embaixada está composta dos seguintes membros: chefe, Lauro Montenegro; secretario, Jofre Cabral Silva; orador, Eloy Costa; Rocha Soares, Admar Muller, Ildefonso de Souza Baptista, Antonio Ambell, José Mugiati, Emany Santiago, Isaac S. Nicolarenwski, Eurico Pereira de Macedo, José Pereira de Macedo, Joaquim Lacerda, Luiz Maranhão e Pinheiro Junior.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secção do expediente — Pede-se o comparecimento dos srs. Annibal Vieira de Macedo e Pedro Chaves á referida secção, com a maior urgencia possivel.

Provas parciaes de hoje:

Provas parciaes de hoje — 9 horas — Physica (2º anno) — sala de mecanica.

Provas parciaes de amanhã — 2 horas — Calculo — sala de calculo; e ás 9 horas: physica (3º anno) — sala de mecanica; estradas — salas de portos e de mecanica; e contabilidade — salas de descriptiva e de construcção.

Prova parcial de estradas — De accordo com o desejo da turma, a prova de estradas foi transferida para amanhã, dia 30.

Sabbatina de applicação — Será realizada hoje, ás 2 horas, a sabbatina de applicações, no edificio do largo de S. Francisco.

Sabbatina de estabilidade — Para os que faltaram, será realizada no proximo dia 2 de julho, a sabbatina de estabilidade, ás 2 horas.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DO JANEIRO

Chamada para amanhã, 30, ás 2 horas:

Doutorado — 1º anno — 2ª secção — Economia e legislação social — Professor Joaquim Pimenta — sala 5.

2º anno — 1ª secção — Direito privado internacional — Professor Haroldo Valladão — Sala 6.

INSTITUTO TECHNICO INDUSTRIAL

Por deliberação do conselho technico superior do Instituto Industrial, foi conferido este anno ao academico Nilo Vieira da Camara, a medalha de ouro cruz de merito.

Em vista do referido academico ter sido acclamado socio do Instituto, foi ali recebido na categoria de socio academico.

A SEMANAL DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A liquidação dos compromissos fiscaes em atrazo

Esteve hontem reunida a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia do sr. França Filho e presença de quasi todos os directores.

A reunião foi tambem assistida pelo dr. Jorge Fontenelle, recentemente convidado para o cargo de consultor juridico do Syndicato e pelo dr. Moreira de Azevedo, encarregado dos serviços juridicos.

O presidente referiu-se á pessoa do dr. Jorge Fontenelle que agradeceu e manifestou a sua satisfação por poder prestar serviços a uma entidade do valor do Syndicato dos Lojistas, cujos trabalhos em beneficio do commercio são dos mais relevantes.

Falou sobre a questão do talonamento, mostrando a improcedencia da campanha que se vinha desenvolvendo, e a acção do commercio, no sentido de obter a sua liberdade.

O sr. Machado Junior falou sobre os entendimentos que se instituiram junto ao ministro da Fazenda no sentido de obter um prazo para liquidação dos compromissos fiscaes em atrazo. O sr. França Filho informou que o Syndicato tem agido nesse sentido, tendo-se dirigido ao ministro e estando as aperturas em que se acha o commercio. Attendendo todavia, ao lembrado pelo sr. Machado Junior, foi nomeada uma commissão para procurar o sr. Oswaldo Aranha.

Foi tambem agitada a questão da mendicancia, tendo todos os directores sido unanimes em reconhecer que a campanha movida pela Policia se ressente da efficiencia dos primeiros dias e que, apezar de ser grande ainda a dedicação das autoridades policiaes, é premente a necessidade de que as mesmas não esmoreçam na fiscalização no centro da cidade, pois já se está notando, ainda que disfarçadamente, a volta de alguns pedintes para o perimetro urbano. Foi resolvido que se agisse junto ás autoridades competentes, no sentido de que a essa medida que venha restabelecer a campanha [illegible] inscripto na "Caixa de Esmolas" perderá o direito a esse auxilio, ficando sujeito por desrespeito ás ordens das autoridades policiaes.

Foram, tambem, approvadas na sessão de hontem, as propostas para admissão, como associados no Syndicato, dos srs. Frederico Dihel, Felix Catalano, Manoel Antonio de Araujo, Oscar Soares de Queiroz, Mario Pinto da Conceição, Francisco de Souza Corrêa de Moraes, José Guimarães, Antonio de Oliveira Ramalho, José Quixadá Aragão, José Augusto de Almeida, José Marques Silva, Manoel Dias de Carvalho, Edwin Meachan e Manoel Gomes.

CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Jatahy, da secção technica da 3ª divisão, já concluiu o projecto da nova estação D. Pedro II e as bases para a electrificação da nossa principal via ferrea, que o mesmo technico vae fazer entrega ao engenheiro Moraes Lacerda, chefe da citada divisão, que remetterá ao director para ser estudado juntamente com o chefe da electrificação. Tambem o engenheiro Magno de Carvalho já tem prompto outro projecto para o mesmo fim. Os citados trabalhos ainda dependem de estudos para ser um delles escolhido definitivamente.

— Da estação D. Pedro II partiu hontem, um trem especial, para estudos da electrificação, conduzindo na frente da locomotiva um carro "gabarito". Esse trem seguiu directo á estação Maritima, fazendo o exyro no triangulo do tunnel e proseguindo sua marcha até ás officinas situadas na parada Derby-Club. Além do dr. Benjamin do Monte, chefe da electrificação, seguiram diversos engenheiros e funccionarios da Estrada.

— Foi prorogado até 31 de agosto proximo, o prazo para prestação de exame de trafego e receita para os agentes e praticantes de agentes, que até esta data ainda não prestaram exame.

— A administração da Estrada determinou a apprehensão do passe dos talões ns. 13.885 a 13.900, que foram extraviados do Instituto Biologico de Defesa Agricola Animal do Estado de S. Paulo.

— O chefe do trafego removeu hontem os seguintes funccionarios: para a estação de Sacra Familia, o agente Ary Moreira da Costa; para Sebastião Lacerda, o agente Hernani Lacombe; para Scheld, o praticante de agente Luiz Lacombe; para Barão de Vasconcellos, o praticante Leopoldo Costa Nogueira; para Paulo Frontin, o praticante Heraclyto Carneiro; e para Cruzeiro, o agente Conosert da Silva Jardim.

— O chefe do trafego tendo em vista a communicação recebida do Departamento Nacional do Café, expediu hontem, instrucções sobre embarque de cafés mineiros na referida ferrovia.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

NOTICIAS DO CHIADOR

Chiador (Mar de Hespanha), 17 de junho — (Do correspondente) — Na data de hoje lembrarei dois factos importantes de nossa historia. Ha setenta e cinco annos, em 27 de junho de 1859, a lei provincial n. 997 elevou á categoria de cidade com o nome de Mar de Hespanha, a villa do Kagado, primitivo arraial do mesmo nome, que tornou a séde do municipio de Mar de Hespanha.

Decorridos dez annos, a 27 de junho de 1869, portanto, ha sessenta e cinco annos, foi inaugurada a estação do Chiador.

Quando Mariano Procopio Ferreira Lage tomou a direcção da Estrada de Ferro de Pedro II, mais tarde Estrada de Ferro Central do Brasil, a construcção do ramal de Porto Novo do Cunha proseguia lentamente.

Em fevereiro de 1868, foi iniciado o preparo do leito da ferrovia entre as estações de Entre Rios e o rio Parahybuna, nas proximidades das Tres Barras, divisa da provincia do Rio de Janeiro com a provincia das Minas Geraes.

Ao terminar o anno de 1868 apenas se executaram cerca de sete kilometros do leito da linha até o Parahybuna, lançaram-se as fundações da ponte e se encetaram alguns córtes até o Chiador.

Por ordem de Mariano Procopio foram apressados os trabalhos e em abril de 1869 a ponte do Parahybuna que então se chamou Humaytá estava prompta para receber os trilhos, o leito da ferrovia do Parahybuna até o Chiador preparado e construida a estação de Santa Fé, na fazenda do major Capote.

A ponte de Humaytá, com duzentos e poucos metros de extensão por quatro de argura, tinha seis vãos. Cinco com 12,m34 e um com 39,m.61. Os vãos menores eram atravessados por arcos de trilhos tirados da linha e preparados no Rio de Janeiro. O maior era atravessado por vigas recias de xadrez encommendadas na Inglaterra. Os pegões eram de alvenaria fundados sobre rocha solida pela intervenção de concreto de cimento. Os alicerces do pegão n. 5, tinham em alguns pontos 7 metros de profundidade abaixo das aguas mais baixas do rio.

A estação do Chiador, cuja construcção se iniciára nas mesmas proporções da estação de Santa Fé, teve o seu plano modificado para melhor, pois, havendo de servir de ponto terminal durante mais de anno, até á conclusão do ramal, e além disso por que devia convergir para ella toda a producção do municipio de Mar de Hespanha, era de proporções insufficientes.

Os administradores da estrada previram logo a importancia que teria a estação do Chiador, assim se iniciasse o trafego.

Destinada por sua localização a servir de escoadouro ao municipio de Mar de Hespanha, o Chiador seria proximamente um centro importante. Para avaliar-se da importancia do municipio de Mar de Hespanha na então provincia das Minas Geraes, digamos que o seu orçamento naquella época era o mais elevado dentre todos os municipios, alcançando a somma de 32 contos annuaes. Era uma zona essencialmente cafeeira. Em relatorio de 1868, o engenheiro Pena, calculou que a exportação de café da zona mineira entre as Tres Barras e o Porto Novo era de 500.000 arrobas. Estimava as outras mercadorias em 70.000 arrobas. Toda essa exportação devia sair pela estação do Chiador, accrescida da que viria da provincia do Rio de Janeiro.

A direcção da estrada chegou a aconselhar a construcção immediata de um ramal que partindo do Chiador fosse á cidade de Mar de Hespanha, com 4 leguas de distancia pouco mais ou menos.

Esse conselho foi desprezado e mais tarde a Leopoldina construiu um ramal para Mar de Hespanha.

No dia 1 de maio de 1869, correu o primeiro trem entre a estação de Entre Rios e a ponte de Humaytá, levando grande numero de convidados do director da Estrada para assistirem á collocação dos "primeiros trilhos de ferro na provincia das Minas Geraes".

Pregaram as primeiras cravilhas o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ministro das Obras Publicas; o barão de Cotegipe, ministro de Estrangeiros; Elizalde, ex-ministro de Estrangeiros da Confederação Argentina; dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, presidente da provincia das Minas Geraes. Assistiram mais a esse acto os senadores Firmino Rodrigues da Silva, barão do Bom Retiro, barão das Tres Barras; deputados conde de Baependy, dr. Benjamin Rodrigues Pereira, dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, representado pelo dr. José Ferreira, e fazendeiro Carlos Teixeira Leite.

Finalmente no dia 27 de junho de 1869, em presença de suas majestades e altezas imperiaes, grande numero de convidados, foram inauguradas as estações de Santa Fé e do Chiador, as primeiras estações de estrada de ferro da provincia das Minas Geraes.

Para chefe da estação do Chiador, foi designado pela direcção da Estrada o fiel da estação de Desengano, (hoje Juparanan) João de Araujo Rangel, pae do actual agente.

Logo de inicio o movimento de cargas e de passageiros foi consideravel na estação do Chiador. Em redor da estação surgiram construcções, movimentou-se o commercio. Apesar de grande, o armazem da estação em pouco foi insufficiente para guardar os volumes despachados.

Construiu-se então no pateo da estação outro armazem. Com a decadencia do logar esse armazem foi desarmado e trazido para Alfredo Maia.

Um dos primeiros negociantes do Chiador foi o portuguez Carlos Saldanha, proprietario de uma venda e do hotel.

Nesse hotel tinha sua séde a Banda de Musica do Chiador, cujo mestre, Odorico Alves de Oliveira, meio surdo, obrigava os musicos a tocar alto para que elle ouvisse.

A Banda de Musica do Chiador tocou pela primeira vez em publico na missa de Mariano Procopio. Eram musicos dessa banda: Alfredo de Araujo Rangel, clarineta; Antonio Fernandes Moreira, bombardão; Manoel Joaquim das Neves, officlide; Joaquim Carreiro da Silva, 1º pistão; Antonio Carneiro Brandão, 2º pistão; Adolpho de Oliveira, saxe. Augusto Braga, requinta, e outros.

Ha alguns annos o sr. Abelardo Rangel, maestro eximio, tentou reorganizar sob o nome de Philarmonica Chiadorense, a Banda do Chiador. Desajudado, porém de seus conterraneos, fracassou a iniciativa.

Nossa terra tem ultimamente decaido muito, justamente por essa falta de solidariedade entre seus filhos. Esquecem-se elles do tempo em que o povo do Chiador constituia uma grande familia, que se comprazia em conservar o renome do logar e contribuir para seu engrandecimento.

Nossos meios de communicação advieram-nos ainda dos administradores do Imperio. Para irmos ao Mar de Hespanha, séde do municipio, dispomos de uma estrada de rodagem. Mas que estrada!

Em 9 de julho de 1868, a lei provincial n. 1.469 autorizava a construcção de uma "meia estrada de rodagem que, partindo da cidade de Mar de Hespanha vá ter á estação do Chiador na via-ferrea de D. Pedro II".

Construida desde o inicio como "meio estrada", faltando desde então a conservação indispensavel, é facil avaliar-se no que se tornou hoje em dia essa rodovia...

Uma viagem de automovel nessa estrada leva no minimo 2 horas e meia...

Vinte e quatro kilometros em duas horas e meia!!

E deve o viajante dar graças a Deus quando chega ao termino da viagem com o carro inteiro e as visceras no logar. De muitos sei, cujos estomagos não aguentam tamanha prova de resistencia... E não conseguem reter os engulhos...

Complicando ainda a viagem nessa estrada ha um sem fim de porteiras. Em média uma por kilometro!!!

Outra estrada leva-nos até á ponte de Santa Fé, nas proximidades de Entre Rios por onde passa a União e Industria. Ha alguns annos conseguimos que a ponte fosse assoalhada e com relativa facilidade vamos ao Rio e Juiz de Fóra. Porém, em 1931, retiraram o assoalho da ponte.

No governo do dr. Nilo Peçanha, tivemos nossa bitola de estrada de ferro diminuida para que a Leopoldina pudesse usar deste trecho entre Entre Rios e Porto Novo. Serve-nos um trem diario para o Rio, quando com um pouco de boa vontade da direcção da Central que tanto se empenha em bem servir ao publico, poderia ser prolongada até Porto Novo a carreira dos SA3 e SA4, que pernoitam em Entre Rios.

— Removido para a estação de Véra-Cruz, deixou-nos o excellente amigo sr. Francisco Braga.

— Casaram-se a 25 de maio ultimo a senhorita Candinha Marques, gentil filha do coronel Francisco Marques, dignissimo juiz de paz de nosso districto e fazendeiro, com o sr. Helio Mariosa, nosso conterraneo, e filho do fazendeiro Mariosa.

— Com a senhorita Maria Apparecida Rocha, casou-se o sr. Moura Soares. Engalanou-se a capelinha do Chiador para a realização dessa cerimonia. Foi celebrante o vigario padre Paschoal Canoniere.

— Transferiu sua residencia para Chiador, com a exma. familia, o sr. Durval Magalhães, afim de tomar a direcção do Laticinio do Chiador.

— Viajou para Valença, onde foi prestar exames na Inspectoria da Estrada de Ferro, o sr. Hildebrando Rangel. Desejamos que seja feliz e que muito proximamente o tenhamos no mesmo posto que sua familia vem ha annos preenchendo no Chiador.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 18 de junho — (Do correspondente) — Para Macuco, onde foi em visita ao seu genro, sr. Wady Zarif e sua distincta filha, sra. Maria Clara Wermelinger Zarif, seguiu em dia da semana transacta a sra. Augusta Machado Wermelinger, em companhia de seus filhos Antonio e Adella M. Wermelinger.

A sra. Augusta Wermelinger reside actualmente na cidade do Carmo, onde por seus predicados de bondade e fina educação, é muito bemquista por todos.

— Sabbado ultimo tivemos a honra de receber a visita do nosso prezado amigo Lucio Lanzellote, o consagrado "Mimosa" dos campos cariocas, que actualmente joga no primeiro quadro da Portugueza, da Amea.

Veiu elle á passeio, pois sua esposa está passando uma temporada em casa de sua progenitora, aqui residente.

Pena é que fosse tão curta a sua estadia entre nós.

— Será fundado nesta localidade o Circulo de Paes e Professores, sob os auspicios das professoras publicas sras. Zuleika Rodrigues e Alice Leonor Ferreira, sendo que este objectivo muitos melhoramentos trará para o ensino publico de Monnerat.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway", film da Fox.
BROADWAY — "Matto Grosso e suas selvas".
GLORIA — "Palooka", film da United.
IMPERIO — "Diario de um crime", film da First Nacional.
ODEON — "Uma sombra que passa", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A familia". No palco, Ramon Novarro.
PATHE' — "Doce amargura", United.
PATHE' PALACIO — "Viuvinha indecisa", film da Paramount.
PARISIENSE — "Voltaire" e "Alice no paiz das maravilhas".
REX — "Mulher é mulher".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Terra portugueza" e "Quando a luz se apaga".
HADDOCK LOBO — "Sorte negra", "Esperto contra sabido" e no palco "Surpresas do acaso".
NACIONAL — "Lição de amor" e "Sempre no meu coração".
MASCOTTE — "Lição de amor" e "Massacre".
POPULAR — "A filha do regimento", "A mascara de Fu Manchu", "Mel, amor e vinagre" e "Aguia de prata".
PRIMOR — "Socios no amor" e "Sangue maldito".
PARIS — "A humanidade marcha", "Massacre" e no palco, "Paraiso dos bebedos".

VARIAS NOTAS

RAUL ROULIEN CANTA "ORCHIDEAS AO LUAR", EM "VOANDO PARA O RIO" — Um dos principaes attractivos de "Voando para o Rio", é o tango "Orchideas ao luar", cantado por

Dolores del Rio, a interprete maxima do formidavel film "Voando para o Rio", RKO Radio

Dolores del Rio e Raul Roulien, no scenario admiravel de uma residencia de luxo, em Santa Thereza.

Dizem os que já viram e ouviram o film-prodigio da RKO, que jámais o nosso querido patricio cantou com tanto sentimento em um film. E explicam o facto pelo golpe que dois dias antes elle soffrera ao perder a esposa adorada.

Foi talvez por isso, mas foi muito mais porquê Roulien cantou no ambiente de sua terra, em pleno Rio, o que deu mais alma e mais vida á sua canção. E' que a terra estranha pode ser muito bella, mas a nossa é infinitamente melhor.

"Voando para o Rio", que tem por interpretes Dolores Del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, e Fred Astaire, vae ser exhibido a 9 de julho, no Rex e no Broadway.

—□—

WEISSMULLER! ELLE VENCERA' DEFINITIVAMENTE EM "A COMPANHEIRA DE TARZAN" — Weissmuller já appareceu em "O filho das selvas", mas o campeão olympico de natação não teve, naquelle film, os recursos que tem agora em A companheira de Tarzan, para vencer de facto. Nesse film curiosissimo, eivado de sensações immensas, Weissmuller domina do principio ao fim. E faz escandalosa propaganda do nudismo... acompanhado de Maureen O' Sullivan, o que é mais sério!!

A estréa de "A companheira de Tarzan" terá logar por estes dias, no Palacio.

—□—

"DIVINA", A CREAÇÃO MARAVILHOSA DE ANN HARDING — Ann Harding não necessita de elogios nem de adjectivações pomposas em torno do seu

Ann Harding, com Nils Asther no grandioso drama "Divina", da RKO Radio

nome. E' uma estrella de nome feito, applaudida e adorada em tôda a parte, no Rio principalmente.

Por isso, para qualificar a sua actuação em "Divina", a pellicula encantadora da RKO que o Rex vae exhibir segunda-feira, basta dizer que nella Ann Harding tem talvez a sua melhor creação, uma interpretação formidavel de naturalidade que empolga a assistencia. Aliás, todo o film é um conjunto de maravilhas que extasiam o espectador.

Ao lado de Ann Harding, veremos segunda-feira, no Rex, em "Divina", Nils Asther, Robert Young e Sari Maritza, em papeis magnificos.

—□—

"FEDORA", O GRANDIOSO FILM FRANCEZ, FOI VISTO HONTEM PELA IMPRENSA — O nosso publico, principalmente o nosso publico culto e a nossa gente elegante, que conhecem a obra de Victorien Sardou e a viram representar no nosso Municipal e no antigo Lyrico, por summidades do palco — ha de correr, na proxima segunda-feira, a ver "Fedora", adaptação para a tela feita por esse grande director que é Louis Gasnier. E todos hão de ficar satisfeitos, pois que a pellicula da Paris France Production é simplesmente magnifica, quer na adaptação, com os seus detalhes, quer na interpretação entregue a Marie Bell a principal figura.

A imprensa foi convidada a ver hontem "Fedora", e a proposito daremos uma nota mais detalhada, sendo que após a exhibição teve a Sociedade Franco Brasileira a gentileza de reunir os jornalistas presentes á roda de mesa de um

Scena de "Fedora", com Marie Bell

almoço de confraternização, que ao mesmo tempo serviu para pôr em contacto os directores daquella nova agencia distribuidora de films, com aquelles que mais directamente, nos jornaes, lidam com columa de cinema.

A'S MULHERES... E' A TODAS AS MULHERES QUE NORMA SHEARER DEDICA "QUANDO UMA MULHER AMA!" — A mulher! Que mundo de literatura já surgiu em torno do

Robert Montgomery, o galã de Norma Shearer, em "Quando uma mulher ama..."

femina! Quantos escriptores já se consagraram e se arruinaram endeusando as mulheres!

O cinema, entretanto, tem excellentes recursos tambem para exaltar sua majestade a mulher — e uma prova disso é precisamente "Quando uma mulher ama...", o film de grande luxo e mil encantos, que Norma Shearer, Robert Montgomery e Herbert Marshall viveram para a Metro e cuja estréa, segunda-feira, no Palacio, é, decididamente, a preoccupação — da cidade elegante e da sensibilidade.

Film que glorifica a mulher, "vitrine" de motivos de fascinação e esthesia, album maravilhoso de sorrisos e attitudes deliciosas de Norma Shearer, producto de mil cuidados do productor Irving Thalberg, materialização de romance finissimo idealizado por Edmund Goulding, moldura que retem unidos centenas de exteriorizações de bom-gosto e emoção, "Quando uma mulher ama..." vem, assim, com um destino bonito, que o tornará um film facil de ter, logo de inicio, o coração do nosso publico: glorificar quem nós já sabemos que é, decididamente, a nossa dominadora, glorificar aquella de quem nós — nós, cariocas! — escravos submissos... e deleitados...

—□—

RAMON NOVARRO, ESTA' APPARECENDO AGORA TAMBEM EM MATINÉES, NO PALACIO — Desde hontem que o querido astro mexicano da Metro Goldwyn está apparecendo no palco do Palacio tambem em matinée, ás 4 horas. Interessante é que isso se dá por pedido delle proprio, que quiz assim tornar não sómente mais accessiveis os preços de entrada daquelle cinema, como dar occasião a que possam vel-o e ouvil-o quantos não podem sair á noite — e com isso favorecendo tambem a classe dos estudantes que, na matinée pagarão a metade do preço.

O certo é que hontem desde as 2 horas o Palacio começou a encher-se mesmo porque, não sendo mais numeradas as localidades, em virtude de se tratar de sessões continuas, cada qual queria chegar mais cedo para ter as melhores poltronas, isto é, as mais proximas do palco. E o Palacio encheu-se, abarrotou-se por duas vezes, quando Ramon, Carmencita Samaniego, a bailarina, Maryla Gremo e as gentis dansarinas appareceram no palco. Cumpre notar que tem recebido os mais francos elogios a actuação da orchestra, composta de 30 professores nacionaes, sob a regencia do maestro argentino Eduardo Armani. Domingo haverá tres espectaculos com Ramon Novarro — um á tarde, ás 4 horas, e dois á noite, ás 8 e ás 10 horas.

—□—

VEM AHI O GRANDE FILM DA UFA, "OURO" — A Ufa não sómente cuida de nos dar os bellos films que semanalmente faz sair dos seus studios, operetas lindas, dramas emocionantes, comedias magnificas e films culturaes de valor universalmente reconhecido — como de vez em quando se abalança a fazer obras gigantescas, que demandam não sómente a presença de bons artistas, como principalmente de um grande director.

E, após este, a boa vontade de uma empresa em dar ao director a montagem que elle requer. E a Ufa nunca faltou aos seus directores. Haja visto films como "Metropolis", e "I. F. 1, não responde".

Pois a Ufa que nos deu esses films vae dar-nos um ainda maior, mais formidavel. E' — "Ouro", a historia de um grupo de gente ousada que construiu um palacio no fundo do mar, uma usina que se vale de elementos novos para... fazer ouro! A montagem desse film fez com que os studios de Neubabelsberg empregasse como jámais despendera até aqui. Os principaes personagens do "Ouro", são Brigitte Helm e Hans Albers.

—□—

A SENSAÇÃO "CARNERA x BAER", SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — O match "Carnera x Baer" continua na ordem do dia. Foi regular o combate? Teve irregularidades? Foi liquida a victoria de Baer? Carnera merecia ter vencido?

São perguntas que geram a todo o instante fortes discussões entre os fans de um e de outro dos pugilistas. Mas nunca poderão chegar a um accordo porque ainda não viram as phases sensacionaes daquella luta de gigantes.

Assim, sómente depois de segunda-feira, dia em que começarão as exhibições

Max Baer, o idolo americano, que veremos no Broadway no match sensacional que lhe deu o titulo de campeão mundial

de "Carnera x Baer", no Broadway, cada um dos partidarios dos dois pugilistas poderá dar a sua opinião comprovada e certa sobre o assumpto. E' que o film que o Broadway vae exhibir é um film completo, contendo todos os rounds detalhadamente, com todos os episodios de sensação.

—□—

CAUTELA! JOE E. BROWN VAE ABRIR A BOCCA! — Joe E. Brown, o maluco varrido mais conhecido por Bocca Larga está prestes a chegar ao Imperio, o que se dará no proximo dia 2 de julho, para praticar novos desatinos! Sempre que Joe E. Brown abre a bocca essa coisa monstruosa para a qual o pão de assucar seria pastilha de hortelã, a cidade toda estremece! Não vá o terrivel se zangar e engulir alguem! Mas não! Desta vez o homem não vem muito zangado. Apenas um pouco desconfiado e essa desconfiança quasi faz o team de Chicago, de baseball, perder um famoso campeonato contra os profissionaes do New York Giants! Patricia Ellis e Claire Dodd são dois maravilhosos que o maluco engole gulosamente. Porém "De bom tamanho" (Elmer the great) tem ainda o predicado de nos fazer conhecer tres dezenas de verdadeiros campeões de

Joe E. Brown, em "De bom tamanho"

baseball, das grandes ligas profissionaes americanas. O Imperio, segunda-feira, 2 de julho, vae dar á cidade essa ultima "bola" de louco mais varrido que já possuiu o cinema!

—□—

"MELODIA PROHIBIDA" — José Mojica é dos poucos artistas cinematographicos que tem resistido gloriosamente a todas as renovações estrellares de Hollywood. Desde o seu primeiro film, Mojica tem sido um constante triumphador na admiração fulminante de seus fans. Ainda recentemente um desempenho seu, registrou um dos mais fascinantes successos desta temporada — "Entre a cruz e a espada", e dentro de poucos dias este successo irá renovar-se com a exhibição de "Melodia prohibida", o seu mais recente e genial trabalho artistico. Nesta pellicula abundante de romance e belleza, cheia de canções bellissimas, o grande tenor da Opera Civica de Chicago tem occasiões excellentes para cantar as mais extraordinarias melodias, todas de um encantamento musical verdadeiramente seductor, notadamente — "Siempre", a melodia prohibida: "La Cancion del Paria", onde a sua voz tão querida de nossa platéa se faz ouvir de uma seducção unica e arrebatadora. Conchita Montenegro e Mona Maris formam as lindissimas rivaes de Mojica neste drama musicado da Fox Film a ser apresentado em breve na tela do Alhambra.

—□—

"DIARIO DE UM CRIME", GANHOU DOIS DIAS, NO IMPERIO — Nem todos sabem que Ruth Chatterton é a mais aristocratica e a mais amavel das mulheres de Hollywood. E, agora, depois do seu gesto, de refinada nobreza, cedendo o Imperio a Ramon Novarro, pelo resto desta semana, já ninguem pode ignorar. Ruth comprehendeu que o film de Ramon seria gratamente recebido. Assim cedeu o seu logar.

Mas volta! E com isso o publico ganhou mais dois dias, em que poderá conhecer esse notavel trabalho da "Duse do écran prateado", ao lado de Adolphe Menjou. "Diario de um crime", o seu film que passou segunda e terça no Imperio, sendo substituido por Gato e o Violino, volta segunda feira, para uma semana inteira, no mesmo Imperio e em companhia de um novo film de Joe E. Brown, "De bom tamanho", que irá tambem segunda-feira proxima.

—□—

UM SELLO INCONFUNDIVEL — O sello inconfundivel que Cecil B. De Mille põe em todas as suas producções está evidente e manifesto através "Mulheres e homens", o magnifico film que elle compoz para a Paramount e que o cinema Odeon nos vae apresentar na proxima semana.

Illustra o celluloide a odysséa de dois homens e duas mulheres, atirados num ponto do litoral da Malasia, afastado da Civilização, e obrigados a uma viagem oppressiva e cruel através a selva em demanda de um porto de onde possam ser reconduzidos á sua terra natal. A principio são quatro entes ainda manietados pelas convenções sociaes com o seu artificialismo ôco, mas nos poucos dias da sua tormentosa hegira, desencadeam-se

Claudette Colbert, que a Paramount apresentará em "Mulheres e homens"

nelles os instinctos que a educação sopitava e elles se apresentam quasi tão nús na alma, como no corpo. E então, egoismo, ambição, sensualidade, villania, inspiram os seus actos e pensamentos, movendo-se a partir desse momento a meiada dramatica com um rythmo empolgante na sua violencia selvagem.

São quatro os principaes interpretes e a Paramount os escolheu a capricho dentro o seu magnifico elenco: Claudette Colbert e Mary Boland, as mulheres; Herbert Marshall e William Gargan, os homens.

Esses quatro artistas tem magnifica actuação no desenvolvimento animado do argumento, a tudo entretanto sobrelevando, como é facil prever, a habilidade directorial de De Mille que continúa a ser um dos maiores, entre os maiores azes do écran.

—□—

CHARLES LAUGHTON REAPPARECE — Uma noticia que vae encher de satisfação os bons fans, é a da proxima reapparição de Charles Laughton.

Um noviço do cinema, com menos de quatro annos de actividade perante a objectiva, elle é entretanto considerado hoje um dos maiores astros que abrilhantam o écran. Glorificado pela sua formidavel creação de Henrique VIII que o nosso publico, que todos os publicos applaudiram sem nenhuma restricção, elle foi logo solicitado pelos theatros de Londres onde fez longa estação no repertorio de Shakespeare, e está agora de volta a Hollywood onde a collaboração do seu talento promette ao publico do cinema novas surprezas e emoções.

Agora, vamos vel-o, num papel caracteristico que elle sustenta com um pittoresco inexcedivel em "Idolo branco", onde apparece como um magnata malayo, tendo a ter por unica lei em seus immensos dominios, a sua vontade o e seu capricho.

—□—

"ESCANDALOS ROMANOS" — As musicas de "Escandalos romanos" são delirantes! "Build a little home" (Faça a sua casa pequenina), cantada por Eddie Cantor e acompanhada por algumas dezenas das "donas boas" que o acompanham em todos os seus films, vae ser assobiada e cantada em toda a cidade, quando, segunda-feira, o Odeon tiver estreado a comedia-1934, do creador de "O meu boi morreu". E' a seguinte, a "letra" de "Build a little home":

"Teremos, sobre nós um tecto
Emquanto o céo existir...
E onde houver amor e affecto
Sempre a vida ha de sorrir!
Dispensem invenções de architectura
Construam sua casa com ventura!
Com estrellinhas lá do céo.

Eddie Cantor em "Escandalos romanos"

Enfeitaremos nosso tecto...
O optimismo é architecto
E construirá o nosso lar.
Cada sonho de ventura,
E' um alicerce de improviso...
E pintaremos com sorriso
Nosso venturoso lar.
Nem palacio, nem palhoça...
E aluguel de graça, nem em Catumby!
A casa é minha, tambem vossa,
Si quizerdes morar aqui...
Sob os pés, macia alfombra
De tiririca, relva e matto...
Mas nunca a lei do inquilinato
Perturbará o nosso lar!!

Mas "Escandalos romanos" tem muitas outras canções estonteantes, que vocês todos poderão aprender, já segunda-feira, dia 2, quando o Odeon tiver estreado esse campeão da United Artists, incluido na campanha do bom humor, que se iniciou com as exhibições de "Palooka".

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital: general de brigada — João Carlos Toledo Bordini, commandante da 3ª D. C., por ter vindo em gozo de férias;

Por outros motivos: Tenente coronel Mario Veloso da Silveira, do Q. S. de E., por ter sido dispensado do cargo de director do D. C. M. E.;

Majores: — Tancredo Faustino da Silva, do Q. S. de I., por ter sido nomeado membro effectivo da commissão organizadora do archivo da Guerra e exonerado do cargo de fiscal administrativo da Escola de Infantaria; Carlos Alberto Kiehl, do 10º R. C. I., por ter sido nomeado comt. do D. R. de Baruery;

Capitão — Julio Limeira da Silva, do 3º B. E., por ter de seguir, hoje, 29, para São Paulo, afim de recolher-se a esse batalhão no R. G. do Sul;

Primeiros tenentes — Olyntho Luna Freire de Pilar, pharm. por ter sido mandado addir ao S. S. da 1ª R. M.; Eugenio Martins Penha, do 29º B. C., por ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saude para gozal-os em residencia; Aratus Alves do Nascimento, do 10º R. I., por ter de regressar ao seu regimento, de onde veiu a serviço da Justiça; Henrique Cordeiro Oéste, de 3º R. I., por ter sido transferido para esse regimento; Rubens dos Santos Paiva, do C., por ter revertido em virtude de amnistia; Neli Silveira Jatay, do 14º R. C. I., por ter concluido as férias em cujo gozo se achava e recolher-se á sua unidade; Armando Rodrigues Pereira, do 7º R. I., por conclusão de licença para tratamento de saude;

Segundos tenentes — Marcelo Duarte Rego, da res., convocado do 4º B. E. por ter de regressar ao Q. G. da 4ª R. M.; Raymundo Estevão Pereira, do 3º B. E., por ter sido mandado servir na 1ª Cia. Adm.;

Aspirantes a official — Ramiro Lindemberg Amora, da 1ª Cia. Prep. Terreno, por ter vindo de Taubaté, a serviço da Dir. Av.; Saul Rocha da Silva Pontes, do btl. Escola e Luiz Fournier, da U. E. C., por terem sido declarados aspirantes, classificados nessas unidades.

PORTO ALEGRE CONTINUA SEM CINEMAS

Demittiu-se o juiz de menores, causador do incidente

Porto Alegre, 28 (Havas) — O incidente entre os cinematographistas e o juizado de Menores, continua sem solução. Todos os cinemas estão fechados.

Ao anoitecer de hontem foi despachado o pedido de demissão do juiz de menores, sr. Dyonisio Marques transferido para o cargo de juiz da Comarca de São Leopoldo. O governo nomeou para substituil-o o sr. Odemar Barreto.

Acredita-se que será possivel encaminhar á pendencia para uma solução satisfatoria.

Acceita a denuncia contra um official superior

O auditor da 3ª circumscripção judiciaria, com séde em Porto Alegre, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, em obediencia á decisão do Supremo Tribunal Militar, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor daquella circumscripção, contra o tenente coronel Raul Peggi, de Figueiredo, ex-commandante do 9º B. C., como incurso na sancção do artigo 13 do Codigo Penal Militar.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Lutador — 1.300 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Nicac	54	25
2 — 2	Kumell	54	30
3 — 3	Rainheta	52	35
4 — 4	Sem Reserva	54	30
5 { 5	Galopador	54	40
6	Cock Tail	54	40

Premio Franco — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Fusão	52	40
1	Marquita	50	35
3	Defence	50	40
2 { 4	Transvaliana	55	60
5	Clo	53	30
6	Patati	53	50
3 { 7	Galarim	53	60
8	Pharaó	56	60
9	Kassinia	55	50
10	Ibirapuitan	52	60
4 { 11	Zelaya	56	70
12	Pirata	52	40
13	Andréa	52	30
14	Susie	53	40

Premio Myrthée — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Marfim	51	30
2	Jaguaryahiva	52	50
3	Itú	52	40
2 { 4	Jundiá	55	50
5	Trahidor	56	50
6	Palospavos	49	50
3 { 7	Copacabana	52	25
8	Garibaldi	56	50
9	Gandhi	53	70
4 { 10	Jaguaré	50	40
11	Yale	52	60
12	Cuauhtemoc	56	60

Classico Vieira Souto — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Nora	53	25
2	Borda Gato	55	40
3	Little One	50	30
2 { 4	Ojos Lindos	55	50
5	Cheerio	52	40
6	Joker	52	25
3 { 7	Pum!	53	20
8	Capitú	53	60
9	Arquero	55	35
4 { 10	Lullaby	52	40
"	Toby	53	40

Premio Riga — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Cossaco	52	30
2	Velasquez	48	60
2 { 3	Tarso	48	40
4	Navy	56	40
3 { 5	Ibiúna	52	60
6	Assis Brasil	52	25
4 { 7	L'Amazone	49	40
"	Xenon	51	40

Premio Maranguape — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Haragan	55	30
2	Realda	53	35
3	Pebete	56	40
2 { 4	Delme	50	[illegible]
5	Valence	52	[illegible]
"	Vichy	56	40
3 { 6	Universo	51	30
7	Xanzó	55	30
"	Tréve Vida	51	40
"	Jocyron	55	40

Premio Sem Rumo — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Capuã	52	40
2 { 2	Yolanda	53	20
3	Ogro	59	40
3 { 4	Bon Ami	50	30
5	El Tigre	56	60
6	La Sonkina	52	50
"	Xerem	50	60

Premio Aventureiro — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Blue Star	50	35
2	Mango	53	30
3	Baguassú	56	30
2 { 4	Cachoeira	56	40
5	Micum	[illegible]	[illegible]
6	Royal Star	56	50
3 { 7	Astro	50	60
8	Enemigo	48	50
9	King Kong	48	50
10	Guarani	52	40
4 { 11	Sumbala	56	50
12	Grand Marnier	52	50
13	Martillero	56	50
14	Tiraoteu	56	50

Premio Pons-Gringazo — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Lemonition	53	30
2	Double Steel	55	20
3	Kosmos	50	30
2 { 4	Lepido	48	50
5	Young	52	50
"	Morrinhos	48	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os cracks activam o seu preparo para a temporada internacional

Vamos entrar no mez de julho, ficando assim a pouco mais de trinta dias do inicio da temporada internacional. Os cracks que della vão participar activam o seu preparo para os compromissos que se approximam. Ainda hontem, pela manhã, Luminar, que ultimamente produziu duas performances más, foi submettido a um exercicio forte na milha, em companhia de Nobleman, chegado de Montevidéo ha pouco mais de um mez e que ainda não [illegible]. O crack do Joel Lourenço cobriu os 1.600 metros em pouco mais de 104 segundos, tendo o cavallo uruguayo se conduzido muito bem a seu lado. A varios profissionaes que assistiram a esse exercicio, não agradou o galope de Luminar, sobretudo pelo tempo registrado. Mas entre elles mesmos não poucos havia que davam importancia secundaria ao tempo registrado, considerando que a areia da pista está muito solta.

O desastre da madrugada de hontem, no largo da Gloria

Registramos já na edição anterior o desastre de que foram victimas na madrugada de hontem quando regressavam do Prado, para as suas residencias na Gavea, os turfmen Oswaldo Camisa e Leonardo Teixeira Leite e o jockey Alberto Feijó. Dos tres que se encontra em condições mais lisonjeiras é o sr. Oswaldo Camisa. Alberto Feijó, além de escoriações nas pernas, está bastante contundido no queixo, encontrando-se ambos nas suas respectivas residencias, na Gavea. O sr. Leonardo Teixeira Leite, que, segundo informações que obtivemos, além de escoriações, está com um dos pulsos fracturado, encontra-se no Instituto Paes de Carvalho. Seu estado impõe um repouso mais ou menos demorado. Todas as victimas desse lamentavel desastre têm sido muito visitadas por seus amigos pessoaes.

Os mais em evidencia no classico de depois de amanhã

O classico que se disputará depois de amanhã, pela quantidade dos cavallos inscriptos e pelas possibilidades de não pequeno numero delles, vem despertando interesse. Os responsaveis por Pum consideram mais que provavel a victoria dessa egua, cujas condições são de resto excellentes. Os de Arquero pensam da mesma maneira, como occorre tambem com os de Nora, que vae estrear, mas que ao apparecer em São Paulo, a cujo turf pertence, foi logo classificada como crack. Jocker, que se estreou ganhando, derrotando Miss Praia e alguns outros, melhorou muito depois dessa carreira e ainda hontem foi visto galopando com muita desenvoltura. Little One, que, como Jocker, ganhou logo na sua primeira apresentação, é tambem concorrente digna de muita consideração. Será desta vez montada por Alfonso Silva, que hoje deverá submettel-a ao galope de aprompto. Desde que appareceu em publico essa potranca irlandeza, que está a cargo do entraineur J. F. de Azevedo, não mais galopou forte, continuando o seu entrainement moderadamente. Encontra-se, entretanto, muito bem e o velho profissional deposita uma boa dóse de confiança no seu successo.

Representantes do turf uruguayo que veem participar da internacional

De bordo do "Jamaique" foram na manhã de hontem desembarcados os dois representantes do turf uruguayo que vêm participar da nossa proxima temporada internacional: Misuri, por Stayer e Mirada, crack de Maroñas, e Lord Mayor, por Glass Idol e Lady Rose, ambos pensionistas da Coudelaria San Jorgito, de Montevidéo. Esses cavallos, que realizaram a viagem em boas condições, vieram acompanhados do seu proprietario, sr. José Pita Garcia, e do respectivo entraineur, José Riestra. Para montar Misuri, segundo informa esse entraineur, chegará ao Rio de Janeiro em meados de julho o jockey Olegario Ruiz. No mesmo navio está embarcado, de volta para a França, o cavallo Rouskin, que na nossa pista defendeu sem maior exito as côres da Coudelaria Paula Machado. Rouskin vae ser utilizado no turf daquelle paiz em corridas de obstaculos.

A morte de um reproductor no Rio Grande do Sul

Acaba de morrer com a edade de 17 annos, no Haras Barba Negra, no municipio riograndense de Tapes, o cavallo [illegible], que serviu como principal garanhão daquelle estabelecimento de criação. O filho de Dusty Miller e Hirundia, nasceu na Argentina em 1917 sendo adquirido aos dois annos para o turf uruguayo onde actuou até aos seis, havendo ganho no hippodromo de Maroñas o classico Ingeniero [illegible], defendendo as côres da Coudelaria Fraternidad e cerca de 42.000 pesos. Adquirido em 1924 pelo importador Adhemar Ayala, o neto de St. Frusquin passou a servir no Haras Barba Negra, tendo seus descendentes corrido no hippodromo dos Moinhos de Vento até aos nove annos, conseguindo [illegible] 12:700$000 em premios.

Dois jockeys que reapparecerão na corrida de depois de amanhã

Na reunião de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, reapparecerão montando em publico, os jockeys Celestino Gomez e [illegible]. Este ultimo [illegible] das lides turfistas ha mezes, por ter soffrido uma intervenção cirurgica, e aquelle, victima do desastroso episodio da egua [illegible] profissional uruguayo, além de alguns pensionistas do seu irmão Loreto Gomez, pilotará Borba Gato e o riograndense dirigirá Royal Star, Bon Ami e Patati.

Pensionistas da Coudelaria Paula Machado esperados hoje

São esperados hoje, da capital paulista, varios pensionistas da Coudelaria Paula Machado, entre elles, Maneguinho, Zermatt, Brasileira e Huran. Acompanhando estes defensores da jaqueta ouro e costuras azues, virão o entraineur Francisco Bento de Oliveira e o jockey Luiz Gonzalez.

Productos nascidos no corrente anno no Haras Maranguape

No Haras Maranguape, no municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, nasceram neste anno, os seguintes productos:

Piauhy, alazão, com tendencia a tordilho, nascido em 23 de fevereiro, filho de Sunderland, por Sunstar em Gilded Vanity, por Orb, e de Industria, por Athlone em Knoc-Knagoney, por Captivation.

Picubyba, tordilha, nascida em 5 de fevereiro, filha de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Collectora, por Norseman em Catanduva, por Pericles.

Jurissaca, castanha, nascida em 23 de fevereiro, filha de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Macendy, por Noblesse Oblige em Camutanga, por Pericles.

Itapicurú, zaino, com tendencia a tordilho, nascido em 10 de janeiro, filho de Sunderland, por Sunstar em Gilded Vanity, por Orby, e de Glass Hart, por Martagon em Aviona, por Isinglass.

Tocantins, castanho, nascido em 28 de janeiro, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Maratapá, por Kitchener em Massangana, por Meyrick.

Amazonas, castanho, nascido em 15 de fevereiro, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Ipira, por Noblesse Oblige em Gyldis, por Cruganour.

Parahiba, castanho ou zaino, em 18 de janeiro, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, por Polymelus, e de Romana, por Sin Rumbo em La Once, por Old Man.

Voltaram para as antigas cocheiras

Voltaram para as cocheiras do entraineur José Dias Corrêa, os animaes Chevalier, [illegible], Marfim, Zelaya e [illegible], de propriedade do sr. Nesso Rocha. Estes defensores da jaqueta branca, manga e bonet pretos, estavam aos cuidados do seu collega José Cardoso.

Animaes embarcados desta capital para S. Paulo

Encontram-se já na capital paulista, os animaes Tupaceretan, Piathero e Servidor, pensionistas da Coudelaria "Ars Campos", e Araxita, de propriedade do sr. H. Cardoso, que concorrerão ás proximas reuniões do hippodromo da Mooca. Kazoo, Fita, Lakin, Mandchuria e Nicac, tambem defensores das côres daquella coudelaria, permanecem nesta capital aos cuidados do entraineur Ricardo Cruz.

Football

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO 21º ANNIVERSARIO DO RIO BRANCO DE VICTORIA

Enfrentando o Cachoeiro F. C., de Cachoeiro de Itapemirim o club anniversariante saiu derrotado, por 4 x 3

Victoria, 26 (Do correspondente) — O match realizado entre os teams do Rio Branco (local) e do Cachoeiro F. C. de Cachoeiro de Itapemirim, teve, mau grado o pessimismo com que era esperado, uma assistencia collossal.

Para a concorrencia verificada, muito contribuiu a prova preliminar com que se festejou o anniversario do Rio Branco [illegible].

Foi por isso, sem duvida, que as dependencias da Villa Jucutuquara apanharam, antehontem, uma assistencia fóra do commum.

Quando ali chegamos, ás 2 e 40 minutos da tarde, o primeiro tempo da preliminar já estava em meio, e o score era, ainda, de 0 x 0.

Iniciada a phase final, os "profissionaes" de Victoria, [illegible].

Logo depois é terminado o jogo com este resultado: Doutores de Victoria, 2; Doutores de Cachoeiro, 0.

Após uma "paulificação" terrivel, por parte dos photographos, Rio Branco e Cachoeiro deram inicio ao jogo principal.

Nota-se, logo nos primeiros minutos, que o Rio Branco está jogando mal. [illegible] "penetração", emquanto os homens da defesa revelam extraordinario abatimento physico.

Emquanto isso, os visitantes demonstraram algum preparo e excessivo enthusiasmo, investem perigosamente, creando situações difficeis para os defensores locaes.

E, assim, com o Rio Branco jogando num dos seus peores dias, o jogo é finalisado com a victoria dos visitantes, por 4 x 3.

Mais ou menos aos 15 minutos, Filhinho, escapando, centra alto. Seu companheiro Octacilio saltou bem e, "de cabeça", mandou a pelota ás redes.

Logo após o goal do Rio Branco, os visitantes vão ao ataque. Amancio centra rasteiro. Dias I "fura" e a meia direita Lili, empata o jogo [illegible].

[illegible] Ao interceptar violento "kik" de Lacinio, Joãosinho, involuntariamente, toca a bola com as mãos, dentro da sua área. O juiz assignala o penalty, o qual, bem batido por Octacilio resulta no segundo goal do Rio Branco.

Os cachoeiranos atacam certeiramente. Ha uma confusão terrivel, na área do Rio Branco. Bibi, center-forward dos visitantes, aproveita bem a occasião, empatando, novamente a partida. Pouco depois é encerrado o primeiro tempo.

Iniciado o segundo "half-time", verifica-se que Filhinho foi substituido por Alcy.

Com a inclusão do "perigo amarello" no seu quadro, o Rio Branco passam a ser melhor dirigidos.

[illegible]

Foram estes os teams:

Rio Branco — Dias III, Dias I e Dias II; Manduca, Balla e Milton; Octacilio, Filinho, Cicero, Lacinio e Placido.

Cachoeiro — Alcides, Joãosinho e Ruy; Brasileiro, Jair e Octavio; Lydio, Lili, Bibi, Mitre e Amancio.

O juiz — um moçinho de Cachoeiro — foi um desastre. [illegible] prejudicando á ambos os teams.

Angelo Giudrelli — que é "crack" em regras de football — assistiu ao jogo juntamente commosco. A todo momento elle nos fazia apontar as "gaffes" do "famoso", criticando-o severamente.

TRANSFERIDA UMA FESTA NO BOTAFOGO F. C.

Da secretaria do campeão de 1930-32, communicam que foi transferida, a festa promovida pela Guarda Alvi-Negra, marcada para hoje.

TRENO DOS AMADORES DO FLUMINENSE

O Departamento Technico do Fluminense F. Club, avisa aos seus amadores, que o treno transferido de hontem, será realizado amanhã, sabbado, ás 8,30 da manhã.

Remo

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Em sua ultima reunião e contando com a presença de representantes da Federação Aquatica tomou as seguintes deliberações:

1) — Acta — Approvar a acta da reunião de 22 do corrente;

2) — Codigo de Remo — Approvar a reforma do codigo de remo;

3) — Programma padrão — Annexar o seguinte programma padrão para a regata de agosto vindouro:

1º pareo — Novissimos — Yoles giga a 2 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.

2º pareo — Novissimos — Double scull, trincado (livre) — 1.000 metros.

3º pareo — Novissimos — Yoles giga a 4 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.

4º pareo — Novissimos — Yoles franch a 8 remos — 1.000 metros.

5º pareo — Juniors — Skiffs lisos — 1.000 metros.

6º pareo — Juniors — Outrigger a 2 remos, com patrão — 1.000 metros.

7º pareo — Juniors — Double skiffs — 1.000 metros.

8º pareo — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.

9º pareo — Juniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — "Prova classica Commandante Midosi".

10º pareo — Seniors — Outrigger a 2 remos, sem patrão — 2.000 metros.

11º pareo — Seniors — Skiffs — 2.000 metros.

12º pareo — Seniors — Outrigger a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.

13º pareo — Seniors — Double skiffs — 2.000 metros.

14º pareo — Seniors — Outrigger a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — "Prova classica Prefeitura Municipal".

15º pareo — Seniors — Outriggers a 4 remos, sem patrão — 2.000 metros.

16º pareo — Senior — Outriggers a 8 remos — 2.000 metros.

Nessa reunião foi annotada a presença dos srs. Ary Torres Guimarães, do C. R. Botafogo; Paulo Kastrup, do G. R. Gragoatá; Americo Garcia Fernandes, do C. R. Flamengo; dr. Jonathas de Mello Barreto, do C. Natação e Regatas; Almir Pacheco, do C. R. Boqueirão do Passeio; Nelson Mallemont Rebello, do C. R. Guanabara, Ayr Pinheiro, do C. R. S. Christovão e José Augusto Fiuza, da União Internacional de Regatas.

Faltas justificadas — Dr. Epaminondas de Barros Rodrigues, do Fluminense F. C. e Alvaro Sá do Tijuca Tennis Club.

Faltas: dr. Henrique Lagden, do C. R. Icarahy e Euzebio de Queiroz Filho, do C. R. Vasco da Gama.

Tennis

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

As provas finaes marcadas para hoje

No stadium do Tijuca Tennis Club, começarão hoje á tarde, as disputas finaes dos torneios de infantis e juvenis, que com extraordinario brilhantismo a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, vem effectuando nesta temporada.

As finaes de hoje, marcam o encontro de Ruy Ribeiro com Augusto Willemsens, dois bons tennistas juvenis, e das tennistas Selena Simonsen e Maria Sabugosa na prova de simples infantil.

O programma das demais provas de encerramento do animado campeonato, organizado pela entidade carioca obedece á seguinte ordem de jogos:

Hoje:

A's 4 horas — Stadium do Tijuca Tennis Club — Final de simples — Infantil feminino — Helena Simonsen x Maria Amelia Sabugosa.

A's 5 horas — Final de simples — Juvenil masculino — Ruy Ribeiro x Augusto Willemsens.

Amanhã:

A's 3 horas — Final de duplas — Infantil feminino — Helena Simonsen e Maria A. Sabugosa x Branca Silveira e Lilian Castro Maia.

A's 3,15 horas — Final de simples — Infantil feminino — Marsy Ludolf x Heloisa Sylvia Leal.

A's 4,30 horas — Final de simples — Infantil masculino — Fernando Pedrosa x Claudio Brandão.

Domingo 1 de julho:

A's 3 horas — Final de duplas — Infantil masculino — [illegible] e Otto Dunhofer x Claudio Brandão e Annibal Malta Filho.

A's 3,15 horas — Final de duplas — Juvenil feminino — Cecilia Simonsen e [illegible] x Marsy Ludolf e Maria Angela [illegible].

A's 4,30 horas — Final de duplas — Juvenil masculino — Sylvio Pedrosa e Augusto Willemsens x Ruy Ribeiro e Altino Cunha.

CAMPEONATO CARIOCA

O jogo de amanhã

Rio de Janeiro x Tijuca

Amanhã á tarde será realizado nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, a partida acima, antecipada de commum accordo.

As equipes para o referido match, salvo ligeiras modificações, deverão ser as seguintes:

Rio de de Janeiro — Simples: Manoel de Abreu; duplas: Dickey e Faber, Greig e Coroan.

Tijuca — Simples: Hercilio Soares; duplas: João Gomes e M. Willington, M. Pires e R. Ribeiro.

OS JOGOS DE DOMINGO

A' tarde:

Fluminense x Country.

Pela manhã:

Botafogo x Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Paysandu.

America x Grajahu.

Andarahy x Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Country x Germania.

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro.

ZONA "B"

Fluminense x Botafogo.

America x São Christovão.

ZONA "C"

Vasco x Olaria.

Villa x Andarahy.

CAMPEONATO FEMININO

SEGUNDA DIVISÃO

O Fluminense, vencendo o Country na partida de hontem, conquistou o torneio desta divisão

Marcado para hontem, o jogo final do campeonato da segunda divisão feminino, foi realizado no Leblon o match entre o Fluminense e o Country os primeiros collocados, cujo resultado final, pertenceu ao Fluminense, pela contagem de 2x1.

Com o resultado de hontem, o Fluminense conquistou o titulo de campeão do torneio.

OS JOGOS DE HOJE

Primeira divisão

America x Country — Quadras do primeiro.

Tijuca x Fluminense — Quadras do primeiro.

CAMPEONATO ABERTO DE ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Em continuação ao torneio de simples, que vem realizando o Tijuca Tennis Club, está marcada para a tarde de hoje mais uma boa eliminatoria, jogada entre Roberto Peixoto e Arnaldo Azevedo, tendo inicio ás 4 horas.

O UNICO JOGO REALIZADO HONTEM

O jogo realizado entre Herbert Mesquita e Oscar Portella, o unico marcado para hontem, foi ganho por Oscar Portella, que venceu Herbert Mesquita por 2x0 (6x3 — 6x4).

"TAÇA RICARDO PERNAMBUCO"

A partida final será jogada hoje á tarde

O ultimo jogo da Taça Ricardo Pernambuco, será disputado na tarde de hoje, entre os finalistas Armando Campos e Carlos Palhares.

A partida será realizada na quadra central e iniciada ás 3,30 horas.

"TAÇA JOSE' PEIXOTO"

O match final será decidido hoje á noite entre Chagas Junior e Emmanuel Amaral

No Tijuca Tennis Club, será encerrado hoje á noite, brilhantemente, a competição de tennis que a Associação dos Chronistas Desportivos, em homenagem ao dedicado director do Tijuca, dr. José Peixoto. A prova final será jogada no stadium, ás 9 horas da noite, entre E. Amaral e Chagas Junior, que em ultimas animadas conseguiram chegar á partida decisiva.

OS JOGOS REALIZADOS HONTEM

Chagas Junior venceu Murillo Pessoa.

Emmanuel Amaral venceu a primeira semi-final, jogando com E. Vasconcellos, por 2x0 (6x3 — 6x1). A segunda semi-final realizada entre Fernando Pinto e Chagas Junior teve como vencedor Chagas Junior, que ganhou a partida por 2x0 (6x3 — 7x5).

O PROGRAMMA DOS JOGOS DE HOJE

A's 8 horas — Preliminar. Demonstração de tennis entre os [illegible].

A's 9 horas — Final — Chagas Junior x Emmanuel Amaral.

A ENTREGA DOS PREMIOS E UMA PARTE DANSANTE

No gymnasio do club cajuti será feita a entrega dos premios aos vencedores, logo após o termino do jogo final. A seguir haverá uma reunião dansante, tocando gentilmente a "American Jazz".

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Nota official

Para os devidos fins, levo ao conhecimento dos interessados, que o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro "ad-referendum" da mesma, em virtude de commum accordo entre os clubs Rio de Janeiro Athletic Association e Tijuca Tennis Club, deu como antecipado para o dia 30 do corrente (sabbado) ás 2,30 horas, o jogo Rio de Janeiro (Leme) x Tijuca, da primeira divisão, que estava marcado na tabella official para o dia 1 de julho vindouro, podendo terminar a partida com luz artificial.

AS EQUIPES DO RIO DE JANEIRO PARA OS PROXIMOS JOGOS

Foram designados os tennistas abaixo, do Rio de Janeiro, para os jogos de sabbado com o Tijuca e domingo com o Club de Regatas Botafogo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Tijuca

Simples — M. Abreu.

Duplas — Dickey e Faber; Hearn e McDonald.

SEGUNDA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Rio de Janeiro

Simples — H. Lecouflé.

Duplas — Twedberg e C. Paiva; Cowan e Adams.

MAIS UM TENNISTA DO RIO DE JANEIRO, QUE SEGUE PARA A AMERICA DO NORTE

Pelo "Alcantara", seguirá no proximo domingo para a America do Norte, em gozo de férias, o conhecido tennista Harold Greig elemento da principal equipe do club do Leme.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem cumprindo religiosamente o calendario deste anno, organizado pela commissão technica, resolveu em sua ultima reunião abrir as inscripções para os campeonatos individuaes da cidade do Rio de Janeiro, organizados pela terceira vez pela nossa entidade especializada.

Desta vez, estes campeonatos apresentam um novo atractivo para o publico e muito especialmente para os nossos amadores, devido ao concurso de varios e destacados elementos de S. Paulo e outros Estados.

As inscripções que serão encerradas a 15 de julho p. vindouro, só poderão ser aceitas de conformidade com o disposto do artigo 9º do respectivo regulamento, que é o seguinte:

"Artigo 9º — Os boletins de inscripção que serão fornecidos gratuitamente pela secretaria, deverão conter o nome do amador, endereço de sua residencia e telephone e vir acompanhado das respectivas taxas."

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Resultados dos ultimos jogos

As ultimas partidas transcorreram sob grande animação. Em disputa da taça "A Tribuna", enfrentaram-se Grete Nobiling, vencedora de Annita Burmack, e Florence Teixeira, campeã brasileira. Deante do jogo desenvolvido por esta ultima que possue evidentemente mais classe e experiencia, nada pôde conseguir a tennista de Santos que perdeu dois "sets" por 6 x 0.

Em outra partida de simples de senhoras, Maria A. Novaes venceu Olga Teixeira, W. O.

Em simples de cavalheiros. E. Moraes Barros sobrepujou, após magnifica partida, o tennista Eurico de Freitas, que foi a Santos pela primeira vez, por 6 x 4 — 6 x 3 — 8 x 6.

A' noite, jogaram as duplas de cavalheiros Sylvio Lara-Nelson Cruz contra Arnaldo Azevedo-F. Mizukami.

O encontro teve um curso brilhante, terminando com a victoria dos primeiros por 6 x 4 — 6 x 4 — 2 x 6 — 6 x 4.

Octavio Teixeira que devia enfrentar Arnaldo Azevedo em outra partida nocturna, não compareceu vencendo o tennista paranaense dessa fórma, por W. O.

O JOGO FINAL DA TAÇA "RICARDO PERNAMBUCO"

Realiza-se hoje, sexta-feira, ás 3 horas e 30 minutos da tarde no Fluminense F. Club a partida final do Torneio Ricardo Pernambuco, entre Armando de Campos e Carlos Palhares.

RESULTADOS DO CAMPEONATO QUE SE ESTA' REALIZANDO EM LONDRES

Londres, 28 (Havas) — As partidas de tennis disputadas em Wimbledon tiveram os seguintes resultados: Jones, Estados Unidos, venceu Siba, Tchecoslovaquia por 4x6, 4x6, 6x4, 6x1, 6x3 e 6x3; Perry, Inglaterra derrotou Menzell, Tchecoslovaquia por 0x6, 6x3, 6x7, 6x4 e 6x2; Stoefen, Estados Unidos, bateu Bernard, França, por 6x4, 6x4 e 6x4; senhorita Godfray, Inglaterra, sobrepujou senhorita Ford, Inglaterra por 6x1 e 6x0; senhorita Cilly Haussen, Allemanha, ganhou a senhorita Harvey, Inglaterra por 6x1 e 6x0; Yamagishi, Japão, venceu Bester, Inglaterra, por 9x7, 7x5 e 6x4; senhorita Adamoff, França, derrotou senhora Wind, Inglaterra, por 6x3, 5x7 e 6x4; senhorita James, Inglaterra, sobrepujou senhorita Strawson, Inglaterra, por 6x1 e 8x6; Frank Shields, Estados Unidos, venceu W. O. Hefischer, Suissa.

Box

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

A commissão de pugilismo já tem seus estatutos approvados

Foi publicado hontem o decreto que approva os regulamentos da Commissão Municipal de Pugilismo, tomando o numero 4.906, de 27 de junho de 1934.

Da leitura attenta de seus diversos artigos e paragraphos, notam-se algumas falhas, mas é de justiça que se diga, no todo, está em condições de pôr tempo á balburdia reinante no seio da entidade dirigente do pugilismo nesta capital. As falhas que observamos e exigencias mais ou menos descabidas podem ir sendo corrigidas com tempo, logo que fique provado com o uso a sua impraticabilidade. Ha, como accentuamos, regras cuja observação póde e deve por termo á confusão reinante nos meios pugilisticos. Com effeito a instituição do registro para emprezarios "managers", pugilistas e lutadores "segundos" e arbitros é digna de maiores louvores, levando-se, outrosim, em conta, as normas que o mesmo regulamento lhes dita.

As attribuições de cada membro da directoria, como estão descriminadas, hão de concorrer muito para o bom andamento das coisas, notando-se que as obrigações são bem distribuidas. Assim, o "unico trabalhador" fica abolido para dar logar ao "trabalho collectivo", tão util em todos os sentidos. Diz-se geralmente que um dos actuaes membros da commissão trabalha sosinho, tomando até o cognome suggestivo de "faz tudo", por sua actividade multipla, seja arbitrando lutas, assistindo á pesagem dos pugilistas, lavrando actas, redigindo officios e tomando parte em todas as commissões especiaes. A instituição do voto de desempate para o presidente é de grande alcance, uma vez que o colloca em uma posição de obrigatoria neutralidade nas discussões, só podendo votar em caso de empate. Evita outrosim que os outros, por uma razão muito simples de mal comprehendida "camaradagem" acompanhem o presidente em suas idéas.

Tudo está muito bem, mas é conveniente que a applicação das normas instituidas seja immediata não havendo contemplação com quem quer que seja. E' necessario que se inaugure uma nova éra de trabalho productivo e reconstructor difficil no inicio mas possivel e cada vez mais brando.

O acto da Prefeitura veiu um pouco tarde, porém todo o mundo sabe que "antes tarde do que nunca".

COMMENTANDO...

Os nossos collegas do "O Estado de São Paulo" publicaram um appello as associações de tennis do interior de São Paulo para se filiarem á Federação Paulista de Tennis, citando algumas vantagens decorrentes dessa filiação.

Interessados na campanha agora iniciada pelos nossos collegas vamos transcrever na integra o referido trabalho:

"O tennis, este fidalgo sport que no Velho Mundo empolga multidões, caminha aqui em São Paulo, para uma phase de grande e duradouro brilho. Pelo menos assim nos autorizam a julgar os animadores resultados obtidos pela Federação Paulista, principalmente nestes dois ultimos annos, quando o rapido progresso do sport mais se accelerou. Dos esforços desta entidade, que tem á sua testa o sportista dr. Antonio Prado Junior, attestam de maneira insophismavel os successos de que se coroaram os frequentes torneios tennisticos destes ultimos tempos. Dentre elles justo é destacar-se o Campeonato Aberto do Paulistano, durante cujo desenrolar tivemos a satisfação de constatar o grande avanço, que realizou o tennis em São Paulo, quer do ponto de vista da qualidade, quer da quantidade, visto que indiscutivelmente melhoraram de muito os valores principaes do tennis bandeirante, como augmentou de maneira auspiciosa, o numero dos que se dedicam a este salutar ramo sportivo.

No emtanto, por animadora que se apresente a actual phase de progresso, muito ha ainda para se obter, mesmo porque tal phase não pode ser considerada senão como um passo inicial, após o qual se devem seguir innumeros outros, para que esta modalidade sportiva alcance o logar que lhe compete no sport bandeirante. Mas, para esse "desideratum" indispensavel se torna o auxilio das agremiações sportivas. E pode-se assegurar que tal auxilio não tem faltado á Federação Paulista de Tennis? Estamos em que elle está muito longe da efficiencia que pode e deve representar. Aqui na capital, muito são os clubs filiados á Federação e com o seu auxilio sempre tem contado essa entidade. No emtanto, no interior tal facto é insignificante, quasi nullo, não obstante o numero relativamente elevado dos gremios que se dedicam á pratica do tennis. Falta de patriotismo, ou estreiteza de vistas de suas directorias? A verdade é que não se comprehende o isolamento de taes clubs, quando, filiados á Federação, dariam margem a que se effectuasse annualmente um certamen tennistico magnifico. Actualmente torna-se difficil, impossivel mesmo, a realização de um torneio de vulto, em virtude do reduzido numero de clubs filiados do interior.

Mas, não seria este apenas o premio que os clubs teriam em paga de um auxilio facil. O progresso do sport deve — ou pelo menos deveria — representar para ellas, as directorias dos clubs do interior do nosso Estado, o premio maximo, a aspiração maior. Mas, infelizmente, o progresso do tennis representa muito pouco para a maioria desses clubs, que se entregam a um esforço isolado e que por isso mesmo nunca dará o resultado que delle se espera.

Haverá, porventura, difficuldades em se filiar á F. P. T.? Não, absolutamente. Ha tempos, a contribuição (taxa) annual a que os clubs estavam sujeitos representava uma quantia insignificante. Pois bem, o actual presidente da F. P. T., a quem muito deve o sport paulista, com o fito de facilitar o progresso do tennis, com o possivel augmento do numero de clubs filiados, diminuiu de 50 °|° aquella contribuição. Deante disso, se tornou ainda mais incomprehensivel a attitude da maioria dos gremios do interior, que timbram em se manter afastados da Federação, não obstante as facilidades que essa entidade tem obtido para a pratica do tennis.

Actualmente estão filiados á Federação os seguintes gremios do interior: Associação Casabranquense de Cultura Physica, de Casa Branca; C. de Regatas Guaratinguetá, de Guaratinguetá; C. R. Saldanha da Gama, de Santos; Commercial F. C., de Ribeirão Preto; Tennis Club de Campinas, de Campinas; Tennis Club de Santos, de Santos e Santo Amaro Tennis Club.

Comtudo, sómente esses gremios, cujas directorias merecem os mais enthusiasticos applausos, não permittem que a F. P. T. effectue um torneio grandioso, pois que, para tanto, lhe falta muito pouco: apenas a boa vontade da maioria dos gremios do interior."

E' uma campanha que merece sinceros applausos, razão porque nós aqui estamos hypothecando a nossa solidariedade.

Permitta-nos, entretanto, os nossos prezados collegas que utilizemos os conceitos emittidos em seu appello para o tornarmos extensivos á todo o Brasil, pois o que está sendo observado na capital paulista é um pequeno reflexo do que se passa em todo o paiz.

Em Minas existe mais de uma centena de clubs de tennis e não ha uma unica entidade especializada; o descaso ahi é bem maior; o desinteresse é completo...

Victoria possue sete clubs de tennis e no Estado do Espirito Santo um numero bem elevado; como no Estado de Minas, tambem não possue uma entidade especializada e com a circumstancia aggravante de ser o interventor no Estado, capitão Punaro Bley, um dos mais enthusiastas defensores do Club Parque Victoria.

Na Bahia e em Pernambuco o tennis está em desenvolvimento promissor, mas os seus homens ainda não se lembraram de uma entidade especializada; os destinos do elegante sport da raquette dependem de uma opportunidade de folga dos sportistas que estão sempre preoccupados com os demais sports, que dão renda.

No Estado do Rio tambem o tennis não tem o menor vislumbre de organização. Ainda ha pouco mais de uma semana, á custa de esforços inauditos de alguns amantes do sport da raquette foi realizado o Campeonato Fluminense de Tennis, que teve como concorrentes as representações de Petropolis, Friburgo, Nictheroy e Barra do Pirahy. No match Petropolis x Friburgo houve um incidente que bem demonstra a desorganização desse sport no Estado. Terminado o match, com a victoria da equipe de Petropolis o representante de Friburgo denunciou o jogador petropolitano Waldemar Silva como profissional. Presente ao match o presidente da Federação Fluminense, após ouvir a reclamação deu a victoria a equipe de Friburgo, que tinha sido derrotada isto no local do jogo, em acção summaria e sem que a parte accusada tivesse o direito de defesa, muito embora a sua inscripção estivesse perfeitamente legal na entidade dirigente do campeonato.

Tudo isso porque?

Porque não existe uma organização propria. A mentalidade para dirigir o sport da raquette deve ser outra, mais sã, mais independente.

Por tantos motivos o appello deve ser feito ao Brasil inteiro, não só para que os clubs peçam filiação as entidades especializadas existentes como para que fundem entidades especializadas nos locaes onde ainda não tenham pois o tennis não pode ficar dependendo das sobras do tempo dos dirigentes dos demais sports, principalmente porque a mentalidade deve ser outra, muito differente, muito mais sã e independente.

G. S. P.

IZIDRO DE SA' SEGUIU HONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Os propositos que animam o futuroso peso leve

Seguiu hontem, com destino aos Estados Unidos o peso leve portuguez Izidro Pinto de Sá, uma das maiores attracções de nossos rings, na temporada actual.

Izidro ficará em repouso na California por algum tempo, desejando combater logo que lhe volte o enthusiasmo antigo que elle diz arrefecido. Depois, irá a Europa pretendendo visitar Portugal e realizar algumas lutas em Paris.

Ao embarque do popular pugilista compareceu grande numero de amigos e admiradores, notando-se entre os presentes chronistas e emprezarios.

GODFREY TERA' EM V. CAMPOLO SEU PRIMEIRO ADVERSARIO NA AMERICA DO SUL

As outras pelejas da noite de sabbado proximo

Brevemente assistiremos á primeira luta de George Godfrey na America do Sul. O famoso negro americano terá como adversario o argentino Valentim Campolo, pugilista novo, mas de um physico impressionante. Seu record, a despeito de ser ainda muito pequeno (cerca de 14 combates como profissional) é expressivo, contando com victorias que muito dizem de seu valor, resaltando em todas as suas lutas a potencia de seu punch. Assim é que são frequentes o knock-out entre os seus vencidos, aliás todos os seus adversarios o são, pois, como profissional, o peso pesado argentino é invicto.

Elle terá pela frente um homem experimentadissimo, forte, de sôco fulminante, como o é Godfrey, difficil de ser vencido da primeira investida. Entretanto é mais agil e novo, com mais energia. Não vamos á hypothese de crêr na queda do norte-americano, mas achamos provavel que o argentino vá ao ultimo round, es se portar intelligentemente em ring. Em caso contrario, pobres esperanças de victorias, pois o famoso negro não perderá tempo e o tombo é certo.

Em umas das preliminares veremos Norman Tomazullo, ultimo adversario de Santa, lutando com Estevam, pugilista de physico impressionante e de algum valor. E' o caso de se perguntar quem cairá primeiro.

A luta que se afigura como a melhor da noite é uma das preliminares. Nella defrontam-se, em revanche, os pesos pennas Acosta e Canseco. A primeira luta foi interessantissima e agradou aos mais exigentes. São pugilistas que se movimentam com extraordinaria facilidade, trocam golpes á distancia e batem maravilhosamente no corpo-a-corpo, como ne-

nhum dos que aqui estão actualmente. E' interessante observar que uma das primeiras preliminares promette ser melhor do que todas as outras lutas do programma, mas é a expressão da verdade.

A semi-final será disputada entre Costarelli e Davidson. O argentino procurará a rehabilitação, uma vez que já está mais acostumado com o nosso clima, que acha muito quente. Agora porém não ha "tanto calor" e elle poderá fazer melhor figura do que nas suas duas primeiras lutas, embora não tenha deixado má impressão. Pelo contrario, demonstrou possuir algumas qualidades, como combatividade e decisão.

MAIS UM ESPECTACULO DE AMADORES NO ESTADINHO LAPA

Mais um interessante espectaculo de amadores será realizado domingo proximo no Stadinho Lapa.

O programma da série que vem realizando o Gymnasio Villaça Guedes é o seguinte:

1ª luta — Ferreira Pinto x Carlos de Oliveira.
2ª luta — Belmiro x Del Santoro.
3ª luta — Fernando da Cunha x Venicio Barreira.
4ª luta — Manoel de Souza (Poveiro) x Cabral II.
5ª luta — Manoel Antunes x Jak Russo.
6ª luta — Gigante (S. B. C.) x Hello Vinagre.
7ª luta — Lucio Gonçalves (S. B. C.) x Nilton.
8ª luta — Eduardo Richa x José de Souza (G. V. G.).
9ª luta (final) — João Carlos dos Santos x Kid Burlini.

Premios para as lutas de amadores

Por um grupo de frequentadores do Stadinho, foram offerecidas tres medalhas que serão entregues aos vencedores das lutas de domingo.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento ao torneio de classificação que vem realizando a L. C. B., serão disputados hoje mais os seguintes encontros:

C. R. Botafogo x Villa Isabel F. Club — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aluizio Pedreira Machado; chronometrista, Carlos Girandin; apontador, Hello Albernaz; delegado, Aluizio Marinho.

C. E. Edison A. C. x 18 Club — Arbitro, Jayme Arruda; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Dillermando Tony; delegado, Newton Carvalho de Souza.

Bonsuccesso F. C. x Santa Heloisa F. C. — Arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercoles Roberti; chronometrista, Affonso Costa; apontador, Luiz Andrade; delegado Waldemar Rocha.

Costa Lobo A. C. x Fluminense F. C. — Arbitro, Levy Magalhães Mello; fiscal, Luiz Machado Rodrigues; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Antonio Neves Monteiro; delegado, Haroldo Dias da Motta.

A HOMENAGEM DO FLAMENGO AOS SEUS VENCEDORES

O C. R. Flamengo offerece depois de amanhã um churrasco aos seus jogadores de basketball que venceram o recente torneio aberto. Para essa homenagem que será realizada, ás 11 horas no campo da Gavea, recebemos attencioso convite.

Athletismo

O MACKENZIE VAE PROPAGAR O ATHLETISMO

O athletismo que, ultimamente tanto tem progredido entre nós, vem sendo carinhosamente praticado nos clubs menores.

Assim, o Sport Club Mackenzie, procurando um "entraineur" para os seus socios escolheu o sr. O. Drumond. Escolha feliz, essa, pois o antigo socio saberá conduzir a grandes triumphos os seus pupillos do Meyer, praticam tal sport.

AS INSCRIPÇÕES PARA OS TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

O Regulamento vae ser novamente estudado e melhorado

Encerram-se depois de amanhã, 30, o novo prazo estabelecido pelo Villa Izabel Football Club para o recebimento das inscripções dos clubs que desejam disputar os campeonatos infantil e juvenil de basketball organizados pelo gremio dos [illegible] negros.

Pelo que sabemos, alguns interessados vão solicitar a sua inscripção nos referidos torneios, sob condições, pois alguns dos artigos regulamentares, ao ver dos concorrentes, longe de os beneficiar.

O Villa Izabel, que tem grande interesse na realização a sua esplendida iniciativa, vae reunir os clubs inscriptos, afim de dar solução ao caso que se apresenta.

Um dos pontos que desejam se ver reformado é sobre a hora dos jogos, que como está approvado deverão ser realizados ás 5 horas da tarde o infantil e ás 6 horas o juvenil, aos sabbados.

Como nesse dia, nem todos os jogadores dispõem da chamada "semana ingleza", vae ser proposto que uma pequena alteração, adiantando o horario para 8 horas e 1/2 o infantil e 9 horas e 30 o juvenil, no proprio dia de sabbado, [illegible].

O caso de serem effectuados os jogos aos domingos, pela manhã já foi abandonado, pois o sol batendo em cheio nos olhos dos players prejudica muito, e a maioria dos clubs é favoravel pela proposta que falamos.

O peso dos jogadores tambem será alterado, pois elle não foi baseado em indices medicos como seria a desejar.

Ha mais dois ou tres artigos extorsivos, que longe de obrigar aos clubs a cumprir a lei, vem prejudical-os sem culpa directa.

E' o artigo que exclue o club do torneio, porque o juiz não pagou a multa de uma infracção qualquer.

Ha outros recursos para a perfeita normalidade dos dois torneios que não esse, porque se o regulamento está feito e approvado, é para ser cumprido, mas não será pela desobediencia de um consocio, que um club vae perder um torneio [illegible] conquistada a custo, e perdida por um golpe regulamentar. Como ha boa vontade da parte do gremio organizador, vamos ver como será decidido o impasse que retardou as inscripções dos clubs.

UM ATHLETA PUNIDO

O conselho director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima sessão, resolveu eliminar o athleta Adilio Soares de Oliveira, por ter assignado pedido de inscripção por dois clubs, dentro da mesma temporada.

TRANSFERENCIAS DE ATHLETAS

A Liga Carioca de Athletismo concedeu as seguintes transferencias:

Para o C. R. Vasco da Gama — Elias Pires de Oliveira, Belmiro Tavares da Silva e Walter dos Santos Meyer;

Para o Fluminense F. C. — Octavio Bachi Hurpia, Antonio Abreu Junior, Fernando Baptista Santos, Hayrton de Moraes Queiroz, Norbert Pelnoto Cintra, Mario Heberio Barili e Hebert Valle de Figueiredo;

Para o C. R. do Flamengo — Nelson Raymundo, Hardy Andrade Cunha, José Maria Marques e José Jorge Marques.

Cyclismo

O FESTIVAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE CYCLISMO

Na praça de sports do S. C. Brasil

Realiza-se domingo, na praça de sports do S. C. Brasil, na praia Vermelha, uma grande festa cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a diligente do sport do pedal em nossa capital.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sport [illegible], Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra Italia.

Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma prova infantil.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1ª prova — S. C. Brasil: principiantes, 5 voltas; 2ª prova — Cyclo Suburbano Club: categoria C, 6 voltas; 3ª prova — Centro Cyclista Fluminense. Infantis até 1,20 de altura; 4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro. Revezamento, [illegible]; 5ª prova — Velo Sportivo [illegible] — Corrida [illegible].

2ª parte — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos. [illegible] de obstaculos; 7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos. Categoria B, 8 voltas; 8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas. Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão n. 1.

O ingresso para as associações dos clubs filiados e suas familias e para os convidados será feita pelo portão numero 2.

Escotismo

UM ESCOTEIRO DO ESTADO DO RIO FEZ O RAID BELFORT - QUATIS - RIO

Esteve hontem em nossa redacção o escoteiro Paulo Soares, de Belfort que acaba de completar o raid Belfort-Quatis-Rio.

Partindo de Belfort no dia 15 deste mez, chegou ante-hontem ao Rio tendo trazido, de Quatis uma mensagem para o "Correio da Manhã", enviada pelo director da Escola Profissional de Quatis.

OS CHEFES ESCOTEIROS E OS LIVROS

Escreve, no ultimo numero d'"O Chefe Escoteiro" uma bella chronica sobre os livros, o escoteiro Caio David de Barros, vice-presidente da F. E. B. e chefe geral do Vasco da Gama o que abaixo reproduzimos:

"Todos os chefes escoteiros, se desejam realmente alcançar bom exito em sua nobre tarefa, verem seus nucleos progredir, devem ter sempre presente a necessidade de novos conhecimentos, o augmento de sua technica, o seu aperfeiçoamento.

* * *

Varios são os meios a que um chefe escoteiro pode e deve lançar mão para conseguir tão desejaveis e applausiveis resultados, os quaes lhe asseguram e lhe farão attingir seu maior grão de desenvolvimento.

* * *

Um delles é, sem duvida, recorrendo aos nossos melhores amigos, os livros, [illegible]. E não se diga que a bibliographia escoteira entre nós seja escassa, pois os livros de escotismo no Brasil e em Portugal e outros que em tanto se relacionam com a instrucção escoteira já prestam valioso auxilio a todos os que procuram possuil-os e, principalmente, os manuseam.

* * *

Porém, é preciso saber — mesmo que esta affirmativa pareça paradoxal — ler um livro, tanto mais se este é de Escotismo. Um livro ou manual de escotismo deve ser estudado e não lido simplesmente, como o fazem em vulgares romances que se lê para "matar o tempo", ou uma revista que se folheia sem a menor preoccupação de aprender.

* * *

Um livro de escotismo precisa ser lido com attenção para que dessa leitura se extraia a maneira de bem executar a pratica do methodo [illegible].

* * *

Baden Powell — [illegible]

* * *

Destes resultados nasceu a praxe aconselhada por Baden Powell e adoptada universalmente de annualmente [illegible] todos os chefes e dirigentes escoteiros relêrem o "Manual Escoteiro", para beberem desta magistral obra novos ensinamentos, [illegible] se chama a "Rotina". — David M. de Barros".

CORPO DE SAUDE DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Para tomar resoluções preliminares, reune-se hoje, na séde do Club de Chefes, a commissão medica, encarregada de organizar o Corpo de Saude dos Escoteiros do Brasil, a mais luminosa iniciativa já registrada no movimento escoteiro do paiz.

Até agora, são felicissimas as demarches emprehendidas para a effectivação desta tão magna idéa que, sem duvida, irá concorrer grandemente para o maior prestigio da instituição e seu progresso.

Não ha palavras que exprimam o enthusiasmo com que foi recebida a noticia da creação pelo Club de Chefes, do Corpo de Saude dos Escoteiros do Brasil, pelos escoteiros de nossa terra.

Todos os elementos do Club de Chefes sentem-se satisfeitos em proporcionar obras de beneficos resultados ao movimento, [illegible] nas actividades dos grupos ou associações.

Uma série enorme de apreciaveis realizações, pretende o Club levar a effeito um trabalho harmonico entre todos os seus associados.

A revista iniciou a execução do novo programma, seguida pela creação do departamento de philatelia a cargo do 1º tenente Rubens de Lima.

Organiza-se o Corpo de Saude, promover-se-á a 1ª Conferencia Nacional de Escotismo, elaborar-se-ão regulamentos, theses, almanacks; far-se-ão conferencias, etc., tudo pelo engrandecimento da escola de Baden-Powell no Brasil.

O Club de Chefes, [illegible], tem já, um record de [illegible] conquistas, porém depara-se-lhe agora, um futuro mais brilhante. O novo plano a colloca acima de qualquer politica do movimento.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs Leon Roussoulières e Ruben Braga — Advogados — Rua do Carmo, 49-3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º S. 1-Tel. 2-1184.

Amalio da Silva e Aurelio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º, Sala 106 — Tel. 2-6853.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º andar. Telephone 4-6936.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 157 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0143 e res. 2-5723.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-5326.

Dr. Candido de Godoy — Doenças internas (esp. app. respiratorio, tuberculose, pneumo-torax). L. Carioca, 5, S. 909-910. T. 2-1289.

DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dor. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12 Edif. Profissional. Tel. 2-4255 (Castello).

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 12, 3º and. — 2-0755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, [illegible]. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º, app. 15. Tel. 2-4215. Das 9 ás 11.

DR. FELINTO FERRARI — Molestias internas, Senhoras, Ultra-violeta, Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa, 42. Tel. 4-4019.

Dr. Benificio Costa — R. Maris e Barros 419 — Telephone 8-2604.

ASMA — DR. A. MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dor. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones 2-7020 e residencia: 5-1421.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Os Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0443.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. [illegible] 2-4863.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Tuberculose. Pneumothorax. Dr. Her[illegible] Assembléa, 67 - 3º (3 ás 5). Phone 2-8472. Affonso Penna, 42. Phone 8-5224.

VARIZES — Ulceras e eczemas [illegible] Dr. Arnaldo [illegible] — Rua Buenos Aires, 93, 2º, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e raios ultra-violeta — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão Coração e apparelho digestivo etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda [illegible] — Trat. dos doentes pelos Raios X, [illegible] Carioca, 48. T. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis de 8 ás 10 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vida agradavel e assistencia medica permanente. Direcção technica dos Drs. [illegible] Heitor Carrilho, [illegible] Moreira, [illegible] e Aluizio Camara. Rua Desembargador Isidro, 186, (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: [illegible] — Dividido em pavilhões para doentes [illegible] Apartamentos [illegible] 4 doentes a preços [illegible] modernos [illegible] Prof. A. [illegible] Vianna [illegible] Pernambuco Filho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel. 6-2978. [illegible] Dr. Bento B. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77, 10 ás 13 hs.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 1. Tel. 4-0903. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 27. — 2-3403. Filial, Av. 28 Setembro 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca. 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3ªs., 5ªs., e Sab. Tel. 2-5328. Rs: 5-0815.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives, 4.

Dr. M. Esberard Leite, 93, Assembléa, e 63, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. Tel. 2-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar - Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Sala 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone: 7-2161.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Edif Rex, R. Alvaro Alvim, 37-10º — 2-7213. Rs. Av. Atlantica. 654. 7-1421.

DOENTES DO ESTOMAGO — Mande o nome e endereço á redacção da "A ABELHA", Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA — Dr. ALBERTO DA VINHA — L. Carioca, 5-3.º, sala 319, das 4 ás 7.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-8762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia — Assembléa n. 73-2. — Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6 Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 4 ás 6 hs). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca 33, 2º, 4º e 6º — Tel. 2-1212.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141 Tel. 2-6420.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana 72. ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104 Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5 (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Rua Ourives, 5-3º and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú', 70-1º — Res.: T. 6-0503 — Das 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6, (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna. Pça. Floriano n. 55, 2 ás 6. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDO, NARIZ e GARGANTA. Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fra. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and., (Edf. Carioca). Tel. 2-0200

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134. 1º andar. Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista Consultorio e clinica particular, Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 37, 8º andar. Tels. 2-4376 — 2-5110. Cinelandia das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Especialidade: Cirurgia dos maxillares. Consultas: R. 7 Setembro, 145-1º. Sala de frente. T. 2-3702 — Res. R. Copacabana 572. Res T. 7-5251.

DR. GASTÃO R. SHARP — Cir dentista. Serv. cannaes, corôas e pontas controlado pelos Raios X. Radiographos dentarios — Diario das 9 ás 17. P. Floriano 55-6º.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr "Avenida".

CORREIO ISRAELITA

16 de Tamuz de 5694

DESMASCARANDO A INFAMIA

Abrahão D. Benoliel

Até que emfim uma personalidade de grande valor na Allemanha que se encobre com o nome de Johannes Stael, declarou publicamente que a perseguição aos judeus encetada pelo partido hitlerista "não visava o nacionalismo e sim interesses commerciaes do magnata do aço denominado "Thyssen"".

E agora, os hitlerianos extremistas tendo se tornado [illegible] aos interesses de Thyssen, este [illegible] "todo poderoso, decidiu-se desembaraçar de Hitler".

A infamia contra os judeus está caracterizada irrefutavelmente.

O que será preciso mais dizer deante dessas declarações [illegible]

[illegible]

DIMINUEM AS RESERVAS OURO DO REICHSBANK

Berlim, 28 (UTB) — Annuncia-se que as reservas-ouro do Reichsbank soffreram na semana passada mais uma forte decrescimo, elevando-se as retiradas de ouro, para a cifra de 24 milhões de marcos.

Antecipa-se que as reservas de ouro continuarem nessa progressão, o Reichsbank terá que recorrer a novos meios para se libertar da dependencia em que se encontra em face dos seus credores estrangeiros. [illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

NOVENA DE S. PEDRO

Continuam na egreja de São Pedro, ás 8 e ás 7 horas, as tradicionaes novenas preparatorias da festa de S. Pedro [illegible] templo, a realizar-se no proximo domingo, ás 11 horas.

O dia de São Pedro será commemorado com missa cantada, ás 7 1/2, e missas festivas ás 8, 9, 10 e 11 horas.

MONSENHOR IGNACIO GIOIA

S. Santidade, o Papa Pio XI acaba de conferir as honras de monsenhor ao padre Ignacio Gioia, que, ha 32 annos, vem prestando serviços na cidade de S. Luiz do Parahytinga (Estado de S. Paulo), onde se acha em exercicio [illegible]

No proximo dia 1 de julho, o povo daquella localidade fará uma imponente manifestação de apreço a monsenhor Gioia, devendo ser-lhe entregue pelo bispo diocesano de Taubaté e uma commissão de elementos de destaque da sociedade local, o titulo de monsenhor.

Grande numero de seminaristas do Seminario Episcopal de Taubaté, incorporados a diversos prelados e autoridades ecclesiasticas, saudarão monsenhor Ignacio Gioia.

SEM FIO

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda, 16.88 metros. Horario: 10 horas da manhã á 1,05 (hora Rio).

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,40 — Discos. As 10,50 — Recital de piano pela sra. T. van Doorneveld-Uitzinger. As 11,05 — Palestra pelo sr. Henri van Booven. As 11,20 — Recital de violino pelo sr. J. van Doorneveld. As 11,35 — Discos. As 11,50 — Recital de piano e violino pelo sr. e sra. Doorneveld. As 12,05 — Discos. As 12,25 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Ao meio-dia — Discos. Das 4 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo da C.B.R. As 7 — Jornal falado. As 7,30 — Radio jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás 10 — Programma de studio. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. As 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa da C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 ás 10 — Programam de studio. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de Sodré Vianna. Das 10,20 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 5,30 ás 6,35 — Discos. Das 6,35 ás 6,45 — Quarto de hora da Academia Brasileira de Musica. Das 6,45 ás 7 — Previsões do tempo e quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio e discos.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical e discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar; conselhos do dr. Floriano de Lemos. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense. Das 6 ás 6,30 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. Das 6,30 ás 7,30 — Discos, boletim meteorologico e varias noticias. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Transmissão do programma de studio com elementos destacados em nosso broadcasting.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação-chave da rede P.R.B. 6 de São Paulo, e retransmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.B. 3, de Juiz de Fóra; P.R.C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; P.R.A. 7, Ribeirão Preto.

Radio Cajuti
(Onda 225,6 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos. Das 10 ao meio-dia — Hora apperitivo do almoço. Das meio-dia á 1 — Hora internacional e discos. Das 2 ás 3 — Supplemento feminino; palestras sobre assumptos do lar e notas literarias. Das 3 ás 4 — Novidade, literatura, notas sociaes, etc. Das 6 ás 7 — Hora apperitivo do jantar. Discos e novidades. Das 7 ás 8 — Supplemento do jantar e musica de camera. (A's segundas, quartas e sext. s, das 7 ás 7,20 — Radio theatro; ás 7,30, diariamente, transmissão do Programma Nacional). Das 8 á meia-noite — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. As 8,45 — A nota do dia.

Radio Philips
(Onda 340 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 á1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional organisado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. Das 9 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Desenhos animados. As 11 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Pleitea-se a encampação da Estrada de Ferro da Bahia a Minas

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Acha-se nesta capital a commissão composta do coronel Adolpho Sá, Julio Alberto Hancisen e drs. Sylvino Azevedo e Sylvio Ferreira, que vêm pleitear junto do interventor Valladares a encampação da Estrada de Ferro na Bahia e Minas pelo governo mineiro. Com a terminação do contrato de arrendamento pela companhia de Caminhos de Ferro Brasileira aquella estrada ficou abandonada, pois o governo federal desta não tomou conta.

Declarações

A' PRAÇA

Aviso a quem interessar, que as promissorias, por mim endossadas, na importancia de ...... 11:500$000 réis, a favor de Manoel Ricardo Silva, ficam sem effeito.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1934. — C. Jonssen — Christof Jonssen (T. 12940)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

— PAGAMENTO DE JUROS —

A partir de 5 de julho p. futuro, serão pagos no Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega 30, das 10 ás 11 1/2 horas, os juros correspondentes ao primeiro semestre de 1934, do emprestimo por debentures desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1934. — Eugenio Bethencourt da Silva, secretario. (L 20563)

FALLENCIA DE CUNHA OSORIO & COMPANHIA

Aviso aos interessados

Communico aos interessados na fallencia de Cunha Osorio & Companhia, que se acha em cartorio, durante o praso de cinco dias, um pedido de reivindicação feito pela Companhia Industrial Além Parahyba contra a dita Massa Fallida, nos termos do artigo 138 e seus paragraphos do decreto n. 5.746, de 1929.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1934. — José Souza Pinto, escrivão. (L 23530)

LIGA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

— ELEIÇÃO —

— 2ª CONVOCAÇÃO —

Nos termos do art. 22 e paragraphos dos estatutos, são convidados os senhores socios quites para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 2 de julho ás 15 horas, na sua séde social, á rua 1º de Março, 84-2º. Rio, 28 de junho de 1934. — Alfredo Ferreira, 1º secretario. (42081)

ARCO IRIS ATHLETICO CLUB

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os associados quites, a comparecerem na séde social, no dia 1º de julho proximo ás 20 horas, para reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em sua primeira convocação, que, na falta de numero legal será feita a segunda convocação, ás 21 horas afim de serem resolvidos os pedidos de exoneração de diversos conselheiros e supplentes bem como a reforma dos estatutos e demais interesses do club. — Victor Corrêa Neves, 1º secretario. (L 22588)

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

De ordem do sr. provedor, convido os demais Irmãos a comparecer a reunião de Mesa Conjuncta a realizar-se ás 20 horas do dia 2 de julho proximo no Consistorio desta irmandade, afim de tomar conhecimento do parecer da Commissão de Contas e eleger a nova Mesa Administrativa.

Consistorio, 28 de junho de 1934. — O irmão 1º secretario, José Machado Rodrigues. (L 23512)

ANNUNCIOS

PAPELARIA PASSOS

Livros escolares scientificos e academicos. Artigos de escriptorio, religiosos e para presentes. *Typographia e Fabrica de Livros em Branco.* Rua Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março). (L 23551)

Enceradeira Electro Lux

Vende-se quasi nova e com pouco uso pela metade do seu valor. Rua Pedro Alves 70. Tel. 4-1020. (L 22582)

CANARIOS FRANCEZES

Pessôa que deseja entrar em relações com criadores e amadores para a compra de alguns exemplares, pede enviar o endereço para á rua Santanna n. 2-A. (L 23505)

CASA — MODERNA

Casa confortavel moderna especialmente feita moradia proprietario, 3 salas 3 quartos. Aluga-se á rua Cesario Alvim 50 (Humaytá). Póde ser vista das 12 ás 15 horas. (L 23514)

PARA MEDICOS

1 Microscopio de boa marca será vendido hoje ás 14 horas pelo leiloeiro Angenor Rua de S. José 56. (L 22354)

Automovel Voisin Sport

Vende-se um de seis cylindros em perfeito estado. Ver e tratar na Garage Bambina rua Bambina 43 com André. (L 22573)

520:000$000

Vende-se em Copacabana predios com renda de 43 contos por anno e mais 4 lotes juntos, sendo 2 frente de rua. Tratar directamente com dr. Castro, Quitanda 132 sob. (L 22374)

Ouvidor -- Escriptorios

Alugam-se juntos ou separados dois andares com optimas installações e elevador, á rua do Ouvidor 57. (L 23550)

APARTAMENTO

Perto do centro, aluga-se um á familia de tratamento. Rua Silveira Martins 150 apart. 5 (3º and.) Tratar com o sr. Paulo. Tel. 3-2898. (L 23500)

AGENTES

Temos ainda algumas vagas para senhores de boa apparencia e bem relacionados. Av. Rio Branco, 9, 2º and. salas, 248, 250 e 252.

REPRESENTANTES

No Estado de S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo. Que dêem boas referencias. Avenida Rio Branco, 9, 2º and. Salas 248 250 e 252. (L 22560)

ARCHIVO DE AÇO

Compra-se um, para cartas usado e em perfeito estado. Offertas para R. São Pedro, 26, 1º. (L 22559)

VENDEDORES

Precisa-se importante companhia de terrenos. Não se exige pratica mas assiduidade e boa vontade. Optima commissão e ajuda de custas. Cartas para este jornal a PROGRESSO. (L 20432)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luis Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 22554)

GRANDE LOJA NOVA

Aluga-se com 300 m. quadrados, toda ou parte, com frente para 3 ruas, Santa Luzia, Avenida das Nações e Coronel Apparicio, proximo da feira de amostras. Bom local para exposição de automoveis e outros negocios. Tambem se estão terminando bons apartamentos para familias, nos andares da dita loja. (L 22220)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-6667 — Miranda. (L 22575)

Aparas de typographia

Archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157 — Tel. 4-6355. (L 16759)

PAINA DE SEDA

A. Souza, rua Visconde de Inhauma n. 63, Rio de Janeiro, compra qualquer quantidade. (L 23045)

Laranjas "BAHIA"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1/2 caixa 12$, acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães, tel. 8-4476. (L 23511)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente pela unica professora sra. Keller-Ais. Praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (L 23516)

ACTOS RELIGIOSOS

Anna Eulalia de Noronha

(Viuva do Capitão Henrique de Noronha)

Viuvas José Lopes dos Reis, General João de Deus Menna Barreto, Tenentes Waldemar Noronha Menna Barreto e familia, João de Deus Noronha Menna Barreto e familia, Paulo Emilio Noronha Menna Barreto e familia, Capitão de Corveta Nelson Noronha de Carvalho e familia, Elizeu Linhares de Souza e familia, Luiz Barbosa Noronha, Rodrigo de Brito e familia, Alvaro Leal, senhora e filha e demais membros das familias Noronha e Menna Barreto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, avó, bisavó e tia, ANNA EULALIA DE NORONHA, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Candelaria, o que antecipadamente agradecem. (L 22578)

Arminda Leitão Pereira

A familia de ARMINDA LEITÃO PEREIRA, penhoradissima agradece a todos que de qualquer modo expressaram seu pesar por motivo do fallecimento de sua querida extincta, e participa que fará celebrar missa de 30º dia, na Capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, dia 30, ás 10 horas. (L 22590)

General João de Deus Menna Barreto

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

Sua familia manda celebrar missa por seu anniversario natalicio, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Matriz da Candelaria. (L 22579)

Isaura Augusta Bittencourt Pacheco

(PROFESSORA PRIMARIA)

Edmundo Pacheco, filha e demais parentes fazem celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, missa de setimo dia por alma de sua inesquecivel ISAURA, confessando-se gratissimos, desde já, a quantos assistiram ao piedoso acto. (39423)

Silverio José Nery

José Maranhão, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos do ex-senador SYLVERIO JOSE' NERY, fallecido em Manáos, para assistirem a missa do 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christã. (L 22516)

D. Maria Peixoto Estevão

(Viuva do Dr. Camillo de Moura Estevão)

Sua familia agradece penhorada, ás pessoas que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 22555)

Professor Rodolfo Lacé Brandão

Esposa e filhos communicam aos demais parentes, amigos e discipulos do Professor RODOLPHO LACE' BRANDÃO, o seu fallecimento, hontem, em sua residencia, na rua Roberto Silva, 32, Ramos, de onde sairá o enterro ás 12 horas de hoje, 29, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (L 23532)

Thiers de Faria

Oscar A. Thiers de Faria, esposa e filhos, Alvaro Estanisláo de Faria, Alvaro E. de Faria Junior, esposa e filhos, Oscar de Souza e Silva, esposa e filhos, Herminia de Souza e Silva, Alfredo de Souza e Silva e esposa, Maria U. Dourado e Wanda Magalhães Machado, paes, irmãos, avó, tios, primos e noiva do inesquecivel THIERS, agradecem penhoradissimos a todos que os acompanharam na sua grande dôr e participam que a missa do 7º dia pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, á avenida Passos. (L 22570)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS

Manda-se a domicilio

Telephone 2-3827 e 2-4786

CASA DAS FAZENDAS PRETAS (37824)

PRECISA - SE CASA

Familia estrangeira de alto tratamento precisa de uma vasia, modernissima, com garage e grande jardim em Copacabana ou de preferencia em Ipanema. Não faz questão de aluguel. Offertas a J. P. L. no escriptorio deste jornal. (L 23451)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concertam-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, tel. 3-5155. (L 21117)

CASA NO MEYER

Vende-se uma confortavel casa com seis quartos e demais dependencias, num terreno que mede 22 de frente por 82 de fundo, todo arborizado. Preço de occasião. R. Tenente Costa 44. Vista todos os dias até 1/2 dia. (L 23434)

Compra-se á vista

UM TERRENO com 12 a 14 metros de frente por 30 de fundos; ou UMA CASA tendo 3 salas e 5 a 6 quartos, além das demais dependencias. Entre Cattete e Botafogo ou Larangeiras. Negocio urgente e sem intermediario. Offertas para o telephone 5-3449. (L 23439)

IPANEMA

Aluga-se, com garage, casa confortavel á rua Farme de Amoedo, n. 57. Chaves no Armazem Pirajá, em frente. Trata-se com o sr. J. Novaes, á praça Floriano, 39, 1º andar sala 5. Das 13 ás 17 horas. (L 22515)

CASA

Aluga-se o predio da rua Gustavo Sampaio n. 194, proprio para familia de tratamento. Tratar na rua do Ouvidor n. 142. (L 22534)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se com optima pensão, dois dormitorios, saleta e banheiro mobiliado com todo conforto, linda vista para o mar, em casa de familia estrangeira de alto tratamento. Trata-se praia Flamengo n. 20. (L 23435)

AMIANTHO

Qualquer quantidade. Melhores preços da praça. Emmanuel. T. Tarcsay. Trav. do Ouvidor 4, 1º. (L 20517)

JOIAS DE OURO

Paga-se até 12$ a gr. Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva (L 23518)

FLAMENGO

Aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 60, proximo aos banhos de mar, apartamento composto de 2 quartos banheiro copa. Trata-se á praça Floriano ns. 31-39, 2º andar, por cima do cinema Gloria. (41876)

COMMANDITARIO

Firma individual, com capital realizado de 50 contos, sem passivo, com enorme freguezia e que vem representando com real successo algumas das maiores fabricas paulistas, tendo obtido a representação de mais algumas fabricas de grande futuro, artigos de lei, necessita um commanditario de 50 á 100 contos, em parcellas menores, conforme o desenvolvimento. Dá todas as garantias inclusive as facturas das vendas e optimas referencias. E' facultado ao commanditario nomear pessoa de sua confiança para acompanhar a marcha dos negocios.

Respostas com as indicações indispensaveis para ser procurado, á caixa n. 61 na redacção deste jornal. (L 22580)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (L 22596)

JOIAS DE OURO

Compra-se quebradas, aproveitaveis, paga-se a 14$500 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 20622)

Piano Steinway novo

Vende-se um luxuoso por preço de occasião. Av. Rio Branco 123. (L 22285)

PIANO 500$

Devido embarque vendo com banco capa e isoladores por favor Sant'Anna 107. (L 20610)

Palacete em Copacabana

Aluga-se um palacete luxuosamente mobiliado, com 2 salas, escriptorio, hall 7 quartos, riquissimo banheiro, jardim de inverno, copa, cosinha, garage, etc. Ver e tratar á praça Serzedelo Corrêa 3, esquina com Hilario de Gouvêa — Copacabana, de 1 h. ás 3 h. Tel. 7-2635. (L 20626)

Governante allemã

Precisa-se de uma para crianças, trazendo referencias de casa de familia. Rua Marechal Pires Ferreira, 95 — Cosme Velho. (L 20584)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA

Dr. L. S. Rosado

ESPECIALISTA

Edificio Odeon S. 620 — 6º and. (L 20523)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 10969)

RAIO ULTRA VIOLETA

Vende-se um original Hanau, por preço de occasião, trata-se á rua S. Januario 46 das 5 ás 7. (L 20589)

PHILIPS - 938-A

1:000$ em 15 prestações apanha o mundo inteiro só na rua do Ouvidor 89, 1º andar. (L 21460)

PIANO PLEYEL

Vende-se um completamente novo proprio de concerto pela metade do valor. Negocio de occasião. Rua Assembléa, 106, 1º andar. (L 20539)

"PACKARD"

Vende-se um double phaeton, 5 logares, particular, licenciado, completamente novo. Trata-se com Neves. Telephone 2-4495. (L 21369)

Frei Fabiano de Christo — Santa Therezinha

Agradeço, de joelhos graça recebida. — CARLOS. (L 23318)

A frei Fabiano de Christo

Agradeço as graças concedidas. — *J. M.* (L 23427)

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 2-0360. Cura Garantida; remedio de sua exclusividade. (37850)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos. PRODUCTO NACIONAL. (36546)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR 166 (37803)

CONSTIPOU-SE ? USE

NAGRIPPE

Em todas as pharmacias Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103 (40735)

ARMAZEM

Aluga-se espaçoso para commercio ou industria limpa, á rua da Conceição, 169. (41056)

Imposto s/a renda?

M. Osorio. Ex-chefe Uruguayana n. 204, sob. Entrega de declarações. (L 23529)

CONTRA-MESTRA

Accelta-se uma para dirigir officina de costura á rua Gonçalves Dias, 7. (L22591)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	78$000 a	79$000
Francos	1$022 a	1$033
Dollars	15$590 a	15$640
Liras	1$325 a	1$340
Pesos argentinos	3$780 a	3$820
Pesetas	2$130 a	2$160
Marcos	6$070 a	6$180
Lei	$166 a	$170
Shilling austriaco	2$900 a	2$920
Francos suissos	5$053 a	5$100
Corôas slovaquias	$655 a	$660
Pesos uruguayos	6$265 a	6$450
Escudos	$716 a	$721
Francos belgas	$727 a	$731
Corôas suecas	—	
Belgas	3$635 a	3$660
Florins	10$550 a	10$650
Yens		4$500

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 25/64 (59$021)

A' vista

Londres	—	4 [illegible] 59$ [illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	1$330
Nova York	11$930 a	11$880
Belgica (ouro)	—	2$805
Belgica (papel)	—	
Portugal	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Allemanha	—	4$730
Buenos Aires (peso ouro)	—	
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
Suissa	—	3$900
Hespanha	—	1$610
Suecia	—	

CABO

Londres	—	60$637

Dinheiro na abertura

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$570
Paris	—	$755
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$450

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$670
Paris	—	$950
Paris	—	$985
Allemanha	—	4$510

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$720

Dinheiro á tarde

A 90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$520
Paris	—	$755
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$450

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$620
Paris	—	$700
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$510

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$670

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	59$500	[illegible]
" Paris	—	$790
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$730
Portugal	—	$5[illegible]
" Belgica (papel)	—	$561
Belgica (ouro)	—	2$805
" Hespanha	—	1$640
" Suissa	—	3$900
Nova York	—	11$900
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
" Hollanda	—	8$140
Japão	—	3$720
Tcheco Slovaquia	—	[illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE

		A vista
S/Londres	—	7[illegible]
" Paris	—	1$071
" Italia	—	1$331
" Allemanha	—	6$237
" Portugal	—	$717
" Belgica (ouro)	—	3$658
" Belgica (papel)	—	
" Hespanha	—	2$140
" Suissa	—	5$076
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	
Palestina	—	
" Tcheco Slovaquia	—	$657
" Nova York	—	15$[illegible]
" Montevidéo	—	6$150
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
" Hollanda	—	10$598
Japão (yen)	—	4$900
" Austria	—	2$310
" Rumania	—	$165
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	1$000
[illegible] (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$330
Escudo	—	

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$550 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$500	6$000
Peseta	2$150	2$050
Liras	1$35[illegible]	1$280
Francos	1$030	$990
Franco suisso	5$100	4$800
Franco belga	$7[illegible]	$680
Guldens (Hollanda)	10$[illegible]	9$000
Kroners (Suecia)	3$000	2$900
Kroners (Noruega)	3$000	2$700
Kroners (Dinamarca)	2$900	2$700
Dollar americano	15$400	15$000
Dollar canadense	15$000	14$500
Marco	3$400	3$000
Shilling (Austria)	2$900	2$600
Corôa Tcheco Slovaquia	$61[illegible]	$550
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$200
Sloty (Polonia)	2$700	2$500
Yens (Japão)	4$20[illegible]	4$000
Peso boliviano	1$000	$800
Peso chileno	$555	$500
Escudos (Portugal)	$730	$680
Peso argentino	3$800	3$600
Libra (Perú)	29$000	26$000
Libras (Inglaterra)	77$500	70$500

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55 %	45 %
Cunhagem do Imperio	98 %	85 %

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$570.

A' 1,30 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$520.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Abertura	ás 11.22 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.05.62	$ 5.04.12
" Genova á vista por £	L. 59.00	L. 58.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.62	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.80	M. 12.80
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.42
" Berna á vista por £	F. 15.54	F. 15.50
" Bruxellas á vista por £	B. 21.61	B. 21.51

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 3.20 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.05.25	$ 5.04.12
" Genova á vista por £	L. 59.00	L. 58.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.83	M. 12.80
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.42
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.50
" Bruxellas á vista por £	B. 21.61	B. 21.57

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.44	Fl. 7.42
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3.11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.04.50	$ 5.03.25
" Paris, tel., por F	c 6.59.75	c 6.59.50
" Genova, tel., por L	c 8.54.50	c 8.54.00
" Madrid, tel., por Pt	c 13.68	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.92	c 67.85
" Berna, tel., por F	c 32.56	c 32.53
" Bruxellas, tel., por F	c 23.38	c 23.37
" Berlim, tel., por M	c 39.20	c 38.60

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.35 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.05.37	$ 5.04.50
" Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.59.75
" Genova, tel., por L	c 8.58.00	c 8.54.50
" Madrid, tel., por Pt	c 13.68	c 13.68
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.92	c 67.92
" Berna, tel., por F	c 32.57	c 32.56
" Bruxellas, tel., por F	c 23.39	c 23.38
" Berlim, tel., por M	c 39.40	c 39.30

PARIS, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento.		
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.13	F. 15.17
" Londres á vista por £	F. 76.60	F. 76.46
" Italia á vista por 100 L	F. 129.75	F. 129.75

BUENOS AIRES, 28.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ papel:		
T/venda	P. 17.14	P. 17.48
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/8	d 37 7/8
T/compra	d 38 9/16	d 38 5/8

Aviso: Feriado nesta praça no dia 29 do corrente.

Telegramma financial

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	15/16 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.61	F. 21.57
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 58.98	L. 58.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 77.15	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 90.00	Esc. 90.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 28.

Titulos brasileiros:

COMPRADORES

	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95.10.9	95.10.0
Novo Funding, 1914	79.0.0	78.10.0
[illegible] 1913 5 %	17.10.0	17.10.0
[illegible] 1931 [illegible] %	20.15.0	20.15.0
[illegible]	64.15.0	65.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	4.0.0	84.0.0
Rio de Janeiro, 1927 [illegible] %	19.0.0	18.10.0
Bahia, 1928 [illegible] %	12.0.0	12.0.0
[illegible] %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

[illegible] B (Intercalado)	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America Ltd	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Ltd (1)	8.75	9.00
[illegible] Agency & Finance Co. Ltd (1)	0.2.6	0.2.6
[illegible] & Wireless, Ltd ("B" Shares)	8.7.3	8.7.3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.1 ½	1.15.7 ½
Leopoldina Railway Co Ltd [illegible] % Term. Deb 1938	74.0.0	75.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.17.9	2.17.9
Rio de Janeiro City Imp Co Ltd	0.14.3	0.14.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co Ltd	74.0.0	76.0.0
Eastern Telegraph Co. Ltd [illegible] % Deb. Stock	101.0.1	101.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, [illegible] % 1927/47	103.2.6	103.2.6
[illegible] %	79.10.0	79.5.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	30
Genova	Augustus	32.000	30	30

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	Northern Prince	10.000	29	29
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	Lages	5.472	29	29
Nova Orleans	Pŏcgnteia	6.115	29	29
	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões de	Ch	Sah
Buenos Aires	Condor	—	29
Estados Unidos	Pannir	29	30

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	30	30
....	....	—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1934.

Movimento do dia 27:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	36	
Lo Nictheroy	—	
		36
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	3	
Do E. do Rio	—	
		3
Cabotagem:		
Do Rio	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	417	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	622	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	
		1.039
Total		1.098
Idem o anno passado		14.158
Desde 1 do mez		20.691
Média		766
Desde 1 de julho		2.819.831
Média		7.674
Desde 1º de julho do anno passado		4.627.302
Café revertido no stock desde 1 de julho		242.530
Café retirado do mercado desde 1 do mez		935

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	2.992
America do Sul	—
Africa	2.514
Asia	320
Cabotagem	175
Total	6.411
Idem o anno passado	6.100
Desde 1 do mez	130.598
Desde 1 de julho	2.730.385
Idem o anno passado	3.708.840
Stock	530.959
[illegible] pelo D. N. C. no dia 27 do corrente	—
Menos o consumo do dia 27 do corrente	500
Café entregue como bonificação	710
Café devolvido	—
Existencia	531.069
Idem o anno passado	338.280
Pauta (de 25 de junho a 1 de julho)	1$640
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com bastantes lotes na tabua e procura destituida de interesse. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.136 saccas e á tarde de 900 ditas, ao preço de 15$000 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Julho	14$625	14$475	— $375
Agosto	14$225	14$150	— $350
Setembro	14$075	14$025	— $275
Outubro	13$975	13$875	— $125
Novembro	13$750	13$525	— $175
Dezembro	13$600	13$260	— $225

Vendas: 13.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Julho	14$600	14$400	— $075
Agosto	14$300	14$200	+ $050
Setembro	14$150	14$025	— —
Outubro	14$150	13$900	— $025
Novembro	13$700	13$600	+ $075
Dezembro	13$600	13$350	+ $150

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado, firme

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em julho	7.65	7.65
Café para entrega em setembro	7.85	7.85
Café para entrega em dezembro	8.04	7.96
Café para entrega em março	8.07	8.05

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos, parcial.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em julho	7.57	7.65
Café para entrega em setembro	7.73	7.85
Café para entrega em dezembro	7.84	7.96
Café para entrega em março	7.93	8.05
Vendas do dia	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos.

HAVRE, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	132 ½	152
Café para entrega em setembro	155 ½	154
Café para entrega em dezembro	158 ½	157
Café para entrega em março	159 ½	158
Vendas	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
1|2 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	154	152
Café para entrega em setembro	156	154
Café para entrega em dezembro	159 ½	157
Café para entrega em março	159 ½	158
Vendas do dia	2.000	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 a 2 francos.

LONDRES, 28.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

SANTOS, 28.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura:		
Café typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em agosto	17$775	17$775
Café typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em novembro	17$300	17$300
Café typo 4, para entrega em dezembro	17$400	17$400
Café typo 4, para entrega em janeiro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em março	17$475	17$475
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 28.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Fechamento:		
Café typo 4, para entrega em julho	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em agosto	17$775	17$775
Café typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em outubro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em novembro	17$300	17$300
Café typo 4, para entrega em dezembro	17$400	17$400
Café typo 4, para entrega em janeiro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	17$475	17$475
Café typo 4, para entrega em março	17$475	17$475
Preço do disponivel, typo 7 por 10 kilos	15$600	—
Total das vendas		

Fechado nos dias 29 e 30 do corrente.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.
Estado do mercado do disponivel: hoje, calmo.

SANTOS, 28.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$600; anterior, 15$500; no mesmo dia no anno passado, 13$600.

Embarques: hoje, 51.993 saccas; anterior, 87.784 saccas; no mesmo dia no anno passado, 56.737 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.771 saccas; anterior, 29.409 saccas; no mesmo dia no anno passado, 42.087 saccas.

Existencia de hontem para embarque, 2.320.404 saccas; anterior, 2.343.628 saccas; no mesmo dia no anno passado 1.468.256 saccas.

Saidas	*Saccas*
Para a Europa	70.942

S. PAULO, 28.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	6.000	2.000
Idem, pela Estrada Sorocabana	34.000	27.000
Total	40.000	29.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 28 DE JUNHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	30	—	—	30
E. F. Leopoldina	—	175	—	—	175
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	283	—	283
Somma das entradas	—	214	283	—	497
De 1 do mez até o dia 27	1.222	11.276	8.193	—	20.691
Até esta data	1.222	11.400	8.476	—	21.188

Existencia anterior — dia 27	531.069
Entradas de hoje	497
Café entregue (bonificação)	881
Café devolvido	—
	532.447

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	4.147		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.000		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	80		
Cabotagem — Sul	60		
Somma dos embarques	5.227	5.227	
De 1 do mez até o dia 27	130.508		
Até esta data	135.735		
Retirada do mercado	1	1	
De 1 do mez até o dia 27	935		
Até esta data	936		
Consumo local diario	—	500	5.728
Existencia ás 5 horas da tarde			526.719

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	22.971

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Campos	3.267
De Sergipe	1.000
Total	4.267
Desde 1 do mez	53.229
Saidas	4.833
Desde 1 do mez	162.872
Stock actual	22.405

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/8 ¼	4/8 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/9	4/9 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/9 ½	4/10 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/10	4/10 ¾

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.65	1.62
Assucar para entrega em setembro	1.71	1.69
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.78
Assucar para entrega em janeiro	1.82	1.79

Mercado — Firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.63	1.65
Assucar para entrega em setembro	1.71	1.71
Assucar para entrega em dezembro	1.80	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.81	1.82

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	500	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.395.000	3.394.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	1.500	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	5.000
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	457.600	467.600

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição firme e regular procura. Os preços porém, não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.996

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas:	
De Santos	300
Total	300
Desde 1 do mez	6.416
Saidas	681
Desde 1 do mez	6.628
Stock actual	8.615

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 28.

	12.30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.46	6.46
Maceió Fair	6.46	6.48
American Fully Middling	6.76	6.78
American Futures, para julho	6.50	6.54
American Futures, para outubro	6.45	6.49
American Futures, para janeiro	6.40	6.45
American Futures, para março	6.41	6.46

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.55	6.54
American Futures, para outubro	6.50	6.49
American Futures, para janeiro	6.45	6.45
American Futures, para março	6.46	6.46

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Queixas de seccas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.35	12.45
American Futures, para julho	12.12	12.21
American Futures, para outubro	12.35	12.44
American Futures, para janeiro	12.53	12.62
American Futures, para março	12.64	12.73

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.12	12.12
American Futures, para outubro	12.40	12.35
American Futures, para janeiro	12.58	12.53
American Futures, para março	12.68	12.64

Mercado — Melhorou depois da abertura devido ás noticias do mercado em Texas.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	204.000	204.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	27.300	27.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, ainda bastante activo, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os valores em evidencia.

As apolices da União, ao portador, regularam inalteradas e estaveis. As municipaes estiveram firmes, com as de 1931 bem collocadas.

Mas, as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas não melhoraram de condições e ficaram fracas, com estas ultimas em baixa. As acções de bancos permaneceram estaveis e sem grande movimento. As de companhias tambem não accusaram alteração de interesse, tudo, aliás como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 3, 4, 20, a	860$000
Ditas idem, 2, 3, 6, 10, a	862$000
Ditas idem, 2, a	864$000
Ditas idem, 1, a	865$000
Ditas idem, 2, a	866$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 30, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 12, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., de £ 20, c/ juros, 28, a	515$000
Dito de 1906, port., 10, a	156$000
Dito de 1917 port., 10, 10, a	158$000
Dito de 1920, port., 8, 10, a	156$000
Decreto 2.093, port., 6, a	196$000
Dito 3.264, port., 500, a	173$500
Emprestimo de 1931, port., 5, 40, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, 10, a	199$000
Dito idem, 3, 21, a	200$000
Dito idem, 100, a	203$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 3, 4, 5, 6, a	204$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 7%, nom., decreto 9.511, 20, a	410$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.997, 50, a	830$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 3 %, port, 2, a	185$000
Ditas de 1:000$, 10, a	983$000
Ditas idem, 7, 10, 22, a	990$000
Rio (Popular), 1, a	102$000
Idem, 4, 16, a	102$500
Bancos:	
Brasil, 45, a	393$000
Companhias:	
Petropolitana, 60, 50, a	85$000
Minas São Jeronymo, 100, 100, a	111$000
Ditas idem, 100, 100, a	113$000
Debentures:	
Tecidos Magéense, 200, a	109$000
Manuf. Fluminense, 150, a	200$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:008$
Ditas (1932)	—	1:010$
Ditas (1930)	91.5$000	900$000
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:007$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	863$000	861$000
Emprestimo de 1903	865$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$500	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.310, 8 %	970$000	—
Ditas de 500$	455$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	690$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	850$000	828$000
Ditas (Titulos [illegible])	845$000	840$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	980$000	987$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	516$000
Ditas nom.	—	600$000
Ditas de 1906, port.	160$000	156$000
Ditas nom.	157$000	145$000
Ditas de 1917, port	158$000	[illegible]5$000
Ditas de 1914, port.	157$000	150$000
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931 port	199$000	198$500
Ditas (lotes miudos)	203$000	200$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	174$000	173$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	174$500	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	174$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	197$000	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	198$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas decreto 2.264	174$000	173$000
Ditas decreto 2.097	174$000	—
Ditas decreto 2.339	172$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	445$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	840$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	183$000
Bancos:		
Brasil	399$000	398$000
Portuguez do Brasil	170$000	160$000
Ditas nom.	170$000	160$000
Commercio	138$000	135$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Regional	120$000	[illegible]00$000
Boavista	—	550$000
Economico	35$000	2$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	145$000	—
Corcovado	70$000	60$000
America Fabril	190$000	185$000
Petropolitana	—	80$000
Nova America	235$000	—
Progresso Industrial	—	125$000
Tijuca	10$000	5$000
Alliança	—	30$000
Confiança Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	455$000	—
Cometa	305$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Guanabara	—	95$000
Sul America	875$000	800$000
Continental	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$500	115$000
Victoria a Minas	—	10$000
Jardim Botanico, integ.	150$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	251$000	248$000
Ditas nom.	2?3$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Mestre e Blatgé	—	280$000
Debentures:		
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	203$000	201$000
Tijuca	100$000	75$000
Docas de Santos	—	201$000
Nova America	—	1:098$
Bellas Artes	222$000	215$000
Mercado Municipal	212$000	208$000
C. Brahma	1:000$	1:050$
Confiança Industrial	—	70$000
Tecidos Alliança	145$000	141$000
Industrial Campista	150$000	140$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Tecidos Corcovado	180$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de parafusos de ferro, pontas "Paris", com cabeça, serra circular, porcas de ferro, talha de parafuso, trato, torneira de latão, valvulas e tê de ferro.

Dia 29 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 30 — Departamento Nacional de Portos e Navegação para o fornecimento de fardamento.

Dia 30 — Campo de Sementes de São Paulo, para o fornecimento dos artigos

Julho:

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de insecticida "Bertha".

— Para o fornecimento de oleo combustivel.

— Para o fornecimento de carvão de pedra.

— Para o fornecimento de alfinete entomologico e micro-alfinete de aço Krup.

— Para o fornecimento de alfinete entomologico, placas de turfa e laminas de cartolina.

— Para o fornecimento de uma serra circular e intermediaria com folha de serra.

— Para o fornecimento de garras de "Roux" de dois litros, funis de cobre, ampolas de vidro branco, tubo de borracha e butirometro de "Gerber".

— Para o fornecimento de tinta "Iceberg", para zinco.

— Para o fornecimento de apparelho de sondagem, a mão, para perfurar até 10 metros.

— Para o fornecimento de liquido para limpar metaes, sapolio e sabão em pó.

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 11 e 28.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de vagões.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de resistencias, lampadas, suportes, alavancas, fusos, fitas, carbono, lata de graxa, apparelho "Morse", dito "Duplex", galvanometro, relais, linhas artificiaes, tambor, corda e molla para apparelho "Morse".

— Para o fornecimento de metal monel em vergalhão.

— Para o fornecimento de traductor, trafego telegraphico, caixa platina, relais, soclos, etc., etc.

— Para o fornecimento de um apparelho completo para solda electrica.

— Para o fornecimento de machina enroladeira de fios magneticos e de resistencia.

— Para o fornecimento de 1.000 metros de torcida de algodão, 1.200 cabos de manilha e 1.500 kilos de linha para madriça.

Dia 3 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 22.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 17.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 5.000 buchas vegetal.

— Para o fornecimento de 50.000 ampolas amarellas de 2 bicos e 5 c.c. cada uma.

— Para o fornecimento de 1.500 pás para locomotiva, 120 ditas para fundição e 1.000 para descarga.

— Para o fornecimento de 2 molinetes typo VII 1, modelo "Unstrud", 2 ditos "Ott", modelo "Arkansas", typo V, pesos em forma de peixe chato, nivel de luneta, theodolito, bussola, reguas e estopa de desenho.

— Para o fornecimento de 1.000 baldes de ferro, 100 boias salva-vidas.

Dia 4 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 18 a 22.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de espoleta para dynamite ns. 6 e 8, explosivos de 1.ª e 2.ª classe, estopim e polvora superior.

— Para o fornecimento de apparelho para determinação do porto do ponto de inflammabilidade em vaso aberto.

— Para o fornecimento de fechos illuminativos, pistola para pouso nocturno e swiths para fechos.

Dia 5 — Segundo Regimento de Infantaria, para a installação de uma officina de alfaiate, destinada a recorte e confecção de uniformes.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção e exploração de um armazem frigorifico na Estação Maritima.

Dia 6 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de ferro e arcos velhos.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 650 hastes tubulares de ferro malleavel.

— Para o fornecimento de apparelhos telephonicos.

— Para o fornecimento de estopa branca e de cor.

— Para o fornecimento de asphalto semi-liquido, em tambores de 200 kilogrammas

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	195
Vitellos	16
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Porcos	2$300

ALFANDEGA

Renda do dia 28 de junho de 1934	1.561:765$800
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	29.138:776$900
Em egual periodo, em 1933	24.179:230$500
Differença a maior em 1934	4.979:546$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	5.85	5.88
Para entrega em agosto	5.99	6.00
Para entrega em setembro	6.15	6.18
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.20	6.28
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	90.00	90.00
Para entrega em setembro	90.62	90.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 27 de junho, 1934	18.250:959$708
Renda arrecadada em 28 do corrente	877:281$900
Total	19.128:241$600
Em egual periodo de 1933	15.045:055$400
Differença para mais em 1934	4.083:186$200
Renda arrecadada de 1 de abril a 28 de junho de 1934	65.510:287$900
Em egual periodo de 1933	51.615:741$000
Differença para mais em 1934	13.894:546$900

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 18 a 23 de junho de 1934:

AGUAS MINERAES

Caixa:	Minimo	Maximo
Nacionaes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	85$000

ALGODÃO EM RAMA

10 kilos:		
Fibra longa — Seridó typo 5	43$000	44$000
Fibra média — Ceará typo 5 4 4 4	37$000	38$000
Fibra curta — Mattas, typo 5	Nominal	

AGUARDENTE

480 litros: Caldos Extra sellos:		
De Angra	240$000	260$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

480 litros: Caldos. Extra sellos:		
De 40 gráos	350$000	—
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	—	—

ALFAFA

Kilo:		
Nacional	$400	$460

AZEITE

Lata:		
Diversas marcas	8$000	12$000

ALHOS

100 kilos:		
Nacionaes	1$800	3$000
Estrangeiros	4$000	5$500

ARROZ

60 kilos:		
Agulhado de 1ª (agulha)	70$000	72$000
Agulhado de 2ª (agulha)	60$000	65$000
Especial	62$000	64$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	45$000	46$000
Japonez de 1ª	43$000	44$000
Japonez de 2ª	40$000	42$000
Sangue	Nominal	

ASSUCAR

60 kilos:		
Branco crystal	50$000	51$000
S. Amarello	45$000	46$000
Mascavinho	42$000	46$000
Mascavo	37$000	38$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800

BACALHAO

60 kilos:		
Diversas marcas	187$500	197$500
Meia caixa:		
Cascudos	125$000	130$000
Peixelim	—	—

BANHA

Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	1$900	2$100
P. Alegre, latas com 2 kilos	2$160	2$300
P. Alegre, latas com 1 kilo	2$050	2$100
De Laguna, latas com 20 kilos	1$800	1$820
De Itajahy, latas com 20 kilos	1$800	1$960
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$160	2$230
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$160	2$280
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—

BATATAS

Kilo:		
Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$500	$700
Estrangeira	$400	$700

CEBOLAS

Caixa:		
Nacionaes	44$000	46$000

CAFE'

Kilo:		
Torrado de 1ª	2$000	3$400
Torrado de 2ª	—	3$000
10 kilos:		
Em grão — typo 7	15$000	16$700

FARINHA DE MANDIOCA

50 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	13$000	14$000
De Porto Alegre — Entrefina	10$000	10$500
De Porto Alegre — Grossa	nominal	
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—

FARELLO DE TRIGO

55 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500

REMOIDO

40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500

FARELLINHO

55 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000

GERMEN

40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	—	—

FARINHA DE TRIGO

44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	37$000
De 2ª qualidade	—	36$000

LEILÕES

— LEILÃO —

Hoje, 29 de Junho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que ordem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (40729) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 6 DE JULHO DE 1934 (L 22513) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

EM 5 DE JULHO DE 1934 (L 20470) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Mincia Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 893.

Angelina Pecuanno viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru', 818, c — 11: viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e Commodos no centro

ALUGA-SE uma sala no 1º andar da rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (L 23521) 1

ALUGA-SE na rua Buenos Aires, 198, um excellente predio com dois pavimentos e loja para negocio limpo; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4198. (L 23443) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua do Ouvidor n. 123, 2º, telephone 2-4020, preços convidativos. (L 23436) 1

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua do Rosario n. 138; trata-se na loja, com o tabellião. (L 20388) 1

ALUGA-SE o predio completamente reformado da rua do Senado n. 70, com ampla loja e sobrado, com accommodações para familia. (L 20885) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, salinha sem mobilia, a rapaz do commercio, em casa de todo respeito e socego. Travessa D. Carlota, 53, Botafogo. (L 22595) 4

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento. 140, rua Marques de Abrantes. Chaves no 136. (L 22531) 4

ALUGA-SE na Urca, proximo banhos, por 180$, optimo quarto, bem mobilado. Informações 6-3684. (L 21891) 4

BOA SALA ou quarto, aluga-se á rua Farani, 49, proximo á praia de Botafogo. (L 23503) 4

PROXIMO AO CASINO e dos banhos, em casa recem-construida, de senhora só, aluga-se quarto mobiliado com pensão, a casal de tratamento. Unico inquilino. Pede-se referencias. Av. S. Sebastião n. 26-A. (L 23494) 4

QUARTO OU SALA. Aluga-se bem mobiliado, com pensão, a casal ou filhos, em casa de familia. Praia de Botafogo n. 170. (L 22556) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE amplos e arejados quartos e salas á familias de tratamento, optimo passadio, preços modicos, casa situada no centro de um bello jardim e sob a direcção da ex-proprietaria do Imperial Hotel, á rua Candido Mendes, 42. (L 22601) 5

ALUGA-SE uma sala ou apartamento na rua Almirante Balthazar, 27, sobrado. Largo da Gloria. (L 23334) 5

ALUGA-SE sala mobiliada com liberdade, em casa estrangeira, de 1ª ordem. Inf. rua Benjamin Constant, 80. (L 22550) 5

ALUGA-SE uma optima sala de frente bem mobiliada, meza de 1ª ordem, cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (L 21487) 5

ALUGA-SE a cavalheiro, 1 sala com agua corrente, casa nova (frente Carvalho Monteiro). Bento Lisboa, 112, Cattete. (L 20613) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, a cavalheiro distincto, rua Bolivar, 20, posto 4, Copacabana. (L 23383) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no palacete S. Paulo, em frente ao jardim Lido, á rua Hariloff n. 35, posto 2, Copacabana. (L 22563) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, para casal ou rapaz. Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 21463) 8

COPACABANA — POSTO 6. Aluga-se um bangalow de casal de tratamento, dois quartos mobiliados com todo gosto e conforto, cosinha de 1ª ordem, com ou sem comida. A cavalheiros de respeito e distincção. Rua Raul Pompeia n. 3. — Phone 7-3192. (L 20520) 8

LEME — Sala grande de frente para o mar, 250$000, apenas quarto de 125$000 e 135$000, com agua corrente e 155$; á rua Gustavo Sampaio, 66; telephone 7-3640. Pedem-se referencias. (L 20625) 8

PRECISA-SE de uma casa no posto 6 ou immediações. Paga-se até um anno adeantado. Informações para 7-3194. (L 22620) 8

SALA — Aluga-se uma boa sala ou um quarto mobiliado, para cavalheiros ou casal sem filhos, em casa de familia á rua Copacabana n. 826. Telephone 7-0406. (L 23333) 8

SALA de frente com agua corrente, cosinha de 1ª ordem, garage; Avenida Atlantica, 914. (L 23423) 8

Flamengo

ALUGA-SE — Predio nos bairros Flamengo, Botafogo e Laranjeiras, de 600$ a 800$. Cartas nesta redacção para Manoel. (L 22564) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto e pensão a casal. Rua Almirante Tamandaré n. 25. (L 20624) 10

FLAMENGO — Em um lindo palacete. Aluga-se uma sala de frente bem mobiliada e um quarto para casal ou cavalheiro de tratamento. Fala-se inglez e francez; 50, Ferreira Vianna. (L 23309) 10

FLAMENGO — Maravilhosas salas e quartos para casal de tratamento. Rua Buarque de Macedo, 37. (L 20627) 10

FLAMENGO — Sala, aluga-se para cavalheiro distincto. Senador Vergueiro. n. 181. (L 23527) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto confortavel, com agua corrente, mobiliado e com boa pensão, na rua Silveira Martins n. 24. Pedem-se referencias. (L 20603) 10

Ipanema

ALUGA-SE em casa de todo conforto um quarto de frente mobiliado a moço, trata-se á rua Barão da Torre n. 145 (Ipanema). (L 20378) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE a familia de tratamento grande e confortavel casa com grande jardim, pomar, garage, etc. Rua Barão n. 161 (Jacarépaguá). Aluguel 500$000. (L 22581) 13

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto a casal que trabalhe fora ou moços do commercio; rua da Lapa n. 90, 2º andar. Casa de familia. (L 21442) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio á rua Pinheiro Machado n. 48, por 650$ e taxas, com garage. Pode ser visto. Tratar com Goulart, rua S. Pedro n. 52, 4º. Teleph. 3-2481. (L 21441) 16

PEQUENO APARTAMENTO bem mobiliado, com relativa liberdade; aluga-se barato; á rua Conde Lage n. 31. (L 23519) 16

SALA e quarto, alugam-se independentes, bem mobiliados, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 88. (L 23440) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE grande sala e bom quarto, com ou sem pensão, á casal ou cavalheiro, á rua Barão de Petropolis, 30, terreo. (Rio Comprido). Tel. 8-3451. (L 20221) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com excellentes accommodações e todo o conforto moderno, ás Escadinhas de Santa Thereza, 7. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90. 1.° andar telephone 3-1823 — ramal 26. (42079) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Maxwell n. 112. Pode ser visto todo dia. (L 21378) 26

Tijuca

QUARTOS mobiliados e com agua corrente, desde 120$ até 240$ mensaes, alugam-se em predio de todo conforto e respeito. Jardim, situação arejada e central; [illegible] Aristides Lobo. (L 22802) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (L 21877) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, n. 81 (est. Eng. Novo), 3 quartos e mais dependencias, grande chacara, pode ser vista das 9 ás 5 horas e tratar á rua Haddock Lobo n. 178. (L 23515) 29

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Joaquim Meyer n. 301. Meyer, chaves no terreno. Tratar á rua 1º de Março n. 35, com Barata. (L 21808) 29

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Carlos de Oliveira, 54, uma boa casa para pequena familia. Chaves na mesma. Trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4198. (L 23444) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa da Avenida Nós, á rua Juvenal Galeno, 54. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (L 22588) 30

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala, quartos com optima pensão, para familia, ou cavalheiro distincto. (L 22552) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10 x 40, com agua encanada, vende-se em prestações no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Meriti. E. F. Leopoldina junto á estação. (L 23284) 91

BOM NEGOCIO — Vende-se predio na rua S. Francisco Xavier, 608, em centro de terreno 12x50 em perfeito estado, preço 65 contos. Vêr e tratar no mesmo, das 10 horas em deante com o proprietario. (L 20573) 91

COMPRA-SE predios bem localizados, hypothecados ou mesmo inventariados: negocio rapido no Centro, dando 7% de juros sobre o capital empregado. Adeanta dinheiro para impostos, etc. — M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 19872) 91

COMPRA-SE um sitio pequeno em lugar sadio, perto da cidade, com uma boa casa de moradia, até 3 horas do Rio. Cartas com preço e informações detalhadas ao D. J. C. Meyer, rua Osorio de Almeida, 88. (L 23508) 91

COMPRA-SE predios e terrenos bem localisados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos, inventarios e certidões. Não tratamos com intermediarios. Largo da Carioca, 6, salas 812-813. (37613) 91

TERRENO de esquina no Leblon. Vende-se 1 de 10x30, perto do mar, á rua Aristides Espindola, por 35:000$. Tratar á rua da Carioca, 58, sob., das 3 ás 5. (L 23524) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se bem situado. Urgente e directo. Tratar á rua Buenos Aires, 17, 1º, s. 32. (L 23526) 91

TERRENO. Vende-se em Ipanema, a 20 metros da praia, todo murado. Tratar no edificio Guinle, 8º andar, sala 814. (L 23447) 91

VENDE-SE uma chacara com grande pomar, 1:500 laranjeiras, 150 bananeiras e muitas outras fructas. Muitas flores, grande aviario. Casa de moradia, agua encanada e corrego de agua dentro do terreno. [illegible] (L 20570) 91

VENDE-SE um terreno na rua Frei [illegible]. (L 23426) 91

VENDE-SE [illegible] de Icarahy, 41. (L 21446) 91

VENDE-SE ou aluga-se o magnifico predio á Rua Dias da Cruz, 127 com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (42047) 91

VENDE-SE um predio [illegible] Telephone 3-1387, 11 ás 12 horas. (L 23541) 91

VENDE-SE um optimo predio e grande terreno [illegible] Preço 90 contos. Tratar com o sr. Martins. Telephone 4-1864. (L 23531) 91

VENDE-SE, proximo ao Copacabana, [illegible] Tratar á rua Republica do Perú, 81, loja, das 4 ás 6 horas. (L 23517) 91

VENDE-SE uma casa com bom lote de terreno [illegible] de Professor Miguel Pereira. Preço — 9:000$ e trata-se com o sr. Luiz Silva — Pantanal. (L 22562) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma apolice da divida publica da União, nominativa, typo das uniformisadas, do valor nominal de um conto de réis, numero 264.091, juros de 5 % ao anno, pertencente aos srs. Vervloet Irmão & Cia. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1934. — P.P. Gomes de Castro & Cia. (L 20572) 61

Medicos e pharmaceuticos

Hemorrhoidas — CLINICA DE SENHORAS

Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus. Impotencia. Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos. Dr. Altoquergue Junior. Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2as., 4as. e 6as. Fone 2-8640. (L 20480) 80

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovarios, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (L 21254) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo, especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis. CORRIMENTOS. Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. RUA DA CARIOCA, 54-A. Telephone: 2-3051. das 8 ás 11 e das 13 ás 18. (36035) 80

Clinica das doenças do ESTOMAGO E INTESTINOS Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras com operação e sem dôr; faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. [illegible] 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 19581) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Ovulo-valisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 17923) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19593) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher). [illegible] DR. ALVARO MOUTINHO [illegible] 10 ás 18. (37600) 80

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação, sem dôr e sem affastamento das occupações. [illegible] Das 13 ás 16 horas. (L 20882) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37488) 80

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o mundo [illegible] completos, attende [illegible] (L 23491) 60

Automoveis de occasião

FORD BABY e Chrysler 77 Berlinda. Excluindo intermediarios, vende-se por motivo viagem á Europa. Telephone para 7-4711, das 8 ás 12 horas. (L 22571) 64

CAMINHÃO G. BROTHER, de 2 1/2 toneladas, 4 cylindros em perfeito funccionamento. Calçado, por preço de pichincha. Ver e tratar. Alexandre Cruz, á rua Alcantara, E. do Rio. (L 20574) 64

VENDE-SE NASH, Cabriolet conversivel, á rua Barão de Rezende n. 147. Oscar. (L 22548) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 21417) 60

Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO — Haydée Nogueira da Silva, reconhecida por tres graças alcançadas. (L 23522) 74

FOGÃO MARIVALDI — O unico em economia e asseio: sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e prestação, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar. Tel. 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (L 23423) 74

MANICURE française; rua do Cattete, 34, sobrado. (L 22519) 74

PINTURA DE CASAS, pequenos concertos, a prazo e á vista, procurem a Soc. "Fides", rua do Ouvidor, 123, 2º. Tel. 2-4020. (L 23438) 74

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14342) 72

Dr Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciais, de justaposição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194 Tel 2-1555. (L 22553) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou compromettidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 22553) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 22553) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da boca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555 (L 23525)

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestio directamente aos srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos etc. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 10871) 73

EMPRESTO sobre predios, directamente, sem commissão desde 10 contos até 800 contos. Rua Ouvidor, 107, sob. Tel. 2-3870. (L 22585) 73

DISPONHO DE 500:000$000 para hypothecas. Juros legaes. Inf. com o sr. Villas. Teleph. 2-2370. (L 21420) 73

Instrumentos de musica

RADIO — Vende-se um de 4 valvulas, moderno, por 360$. Negocio urgente, á rua do Senado n. 338 (sob). (L 23539) 75

VENDE-SE uma Victrola Deca com 32 chapas duplas em perfeito estado; para ver e tratar, na rua de São Christovão n. 118. (L 22576) 75

VIOLINO — Vende-se perfeito, com arco e caixa de couro, por 300$000. Rua Francisco Octaviano 49. Copacabana. (L 22558) 75

RADIO PHILCO vende-se um novo por preço baratissimo, urgente, R. do Ouvidor, 89, 1º andar. (L 21459) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990 Paga-se bem (L 20597) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 18574) 75

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores desde 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas geraes. Praça Tiradentes, 37 Telephone 2-0001. (L 23370) 75

RADIO PHILIPS: ultimo typo, com 6 mezes de garantia, vende-se preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (L 21160) 75

Piano Pleyel novo

Vende-se rico e luxuoso dos modernos com cepo de metal por preço baratissimo á rua do Ouvidor 89 1º andar. (L 21456) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0904. (L 20528) 76

Machinas diversas

CALÇADOS — Compra-se uma machina de 30 pés para collar a ar, comprimido, por preço de occasião. Informações por carta neste jornal para "Collado". (L 22577) 78

Modas e bordados

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura pela Academia Mme. Noemia, ensina corte e dá diplomas, em 15 dias. Faz vestidos desde 15$. Rua da Carioca, 34, 2º. Teleph. 2-3434. (L 22600) 81

ALTA COSTURA, arte, chic e preços modicos. Av. Mem de Sá n. 348, 2º. Quarto 16. Phone 2-9451. (L 22512) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Tel. 4-6332 — Casa André. (L 23538) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4348. (L 22454) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 110. (L 22454) 83

VENDEM-SE moveis, tapeçarias, roupas sob medida, capas de borracha, etc., em prestações modicas, á rua do Ouvidor, 123, 2º. Tel. 2-4029. Soc. "Fides". (L 23437) 83

COMPRAM-SE dormitorios, salas, moveis avulsos, machinas, etc., e liquidam-se rapidamente. Tel. 2-4645. (L 23497) 83

SECRETARIA americana, 150$000, bureau 150$, grupo estofado 150$ e 3 ventiladores a 100$, vendem-se á rua Riachuelo, 418. (L 23498) 83

DORMITORIOS MODERNOS de imbuya, para casal com armario de tres corpos. Grande novidade. Vendem-se novos a 550$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 21434) 83

SALA DE JANTAR completa com mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 21434) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 2-3976. (L 21484) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas, á rua São José, 31. Tel. 3-0700: consultas gratis. (L 23471) 84

A MME. D. CESANI. Parteira especialista diplomada. Attendo todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, apt. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 21739) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 20156) 84

Pensões e Hoteis

ATTENÇÃO. Fornece-se pensão a domicilio, cozinha de 1ª ordem, preço modico. Rua Candido Mendes, 42. (L 22603) 85

Professores

PROFESSORA de francez, pratico e theoricamente, com longa pratica, ensina Mme. Gautier. Conde Bomfim, 261: tel. 8-6332. (L 22561) 87

TACHYGRAPHIA. Linguas, Contabilidade, Mathematica, etc. Aulas particulares no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Edificio Rex 709 (Cinelandia). (L 23341) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 5-0730. Candido Mendes, 59. (L 22607) 87

COMPETENTE professora ingleza, domiciliada Lido, ensina simultaneamente inglez e allemão. Cartas E. M. F., neste jornal. (L 20587) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (L 20532) 87

Pomada Minancora Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço: [illegible] AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (36020)

BRONCHITES AGUDAS Com o SATOSIN obtive resultados seguros nas suas indicações. Em casos de Bronchites agudas deu optimos e surprehendentes resultados. Dr. Alberto Silva. Do Dispensario contra a Tuberculose. (38934)

Homeopathia — GRIPPE? VICETARUS Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: RODOLPHO HESS & Cia. Ltd. 33, Rua 7 de Setembro. (38724)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silva 69, (Lapa). (L 23540)

CASA - PRECISA-SE

Alugar uma sem moveis, nos bairros, Cattete, Larangeiras ou Gloria com 7 ou 8 quartos. Phone 5-0034. (L 22604)

Façam almofadas em casa!!!

Paina beneficiada sem caroço seda de 1ª, kilo 10$ idem 2ª 5$ idem flexa 2$800 algodão branco 2$ entrega a domicilio, tel. 4-0372. Colchoaria Boa Esperança. (L 21439)

RESIDENCIA

Vende-se um predio de esmerado acabamento ainda não habitado podendo ser visitado das 8 ás 22 horas. Avenida Pasteur, 383 — Urca. (L 23536)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-3771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 22598)

CURSO MARGARIDA ROSSI

Cursos de aperfeiçoamento de canto, piano e declamação. Diplomada pelo Conservatorio de Milão, accetia alumnos em sua residencia, á rua 2 de Dezembro, 58, sobrado, das 9 ás 13 horas. (L 12941)

Piano ¼ de Cauda

Vende-se um legitimo Crapeau de grande marca e alto valor. Peça sem egual e sonoridade extraordinaria. R. de São Christovão 39 proximo Haddock Lobo. (L 22587)

Cachorra desapparecida

Dá-se boa gratificação á quem informar do paradeiro de uma cachorra policial, de pello côr de raposa, desapparecida na manhã de domingo ultimo, da rua Monte Alegre 427. (L 22597)

VENDEDORES

Precisam-se de vendedores activos para vender um livro de grande utilidade á classe medica. Rua da Alfandega 74, 2º andar. Das 10 ás 11 horas da manhã. (L 23535)

MOÇAS

Precisam-se de moças activas para vender um livro de grande utilidade á classe medica á rua da Alfandega, 74, 2º andar. Das 9 ás 10 horas da manhã. (L 23535)

MOVEIS

De linha e arte — só na

CASA VERDE

Vendas a prazo sem fiador. Peçam catalogos. R. SENADOR EUZEBIO, 88. Serafim Pinto Figueiredo (40268)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Rua Pedro 1 n. 4. Tel. 2-8381. Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sala de jantar, 2 quartos, quarto de banho completo, cosinha e quarto de empregada, somente a familia de trato. (42080)

OFFICINA DE ESQUADRIAS E MARCENARIA

Vende-se uma bem montada officina com motores e machinas dos melhores fabricantes, muito pouco uso, e em perfeito estado.

RUA GENERAL PEDRA 405. (L 20593)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris. BAUME BENGUE. Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o Nº 26. RHEUMATISMO-GOTA NEVRALGIAS. Venda em todas as Pharmacias (37982)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira, bacias, pendentes etc., fogareiros, ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços á rua do Rosario, 141. (L 23508)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a bem e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PARCHANG TOSG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina). (36040)

Tubos galvanizados de 1 ½, 2, 2 ½, 3 e 4 polegadas.

Barbará & Cia. Ltd.

Rua 1º de Março, 85. — Tel. 3-2645. (38662)

De 3ª qualidade	—	55$000
Semolina	—	29$000
FEIJÃO — 60 kilos:		
Preto regular	—	—
De côres — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	25$500	26$500
Preto novo, especial	32$000	33$000
Manteiga	24$000	28$000
Branco nacional	46$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	20$000	22$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata:		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO — 15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	35$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	16$000	20$000
Superior (de 2ª)	12$000	16$000
Baixo (de 3ª)	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	65$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE — Kilo:		
Do Paraná e Santa Catharina	$500	$700
LOMBO — Kilo:		
De Minas e Paraná	2$100	2$300
MANTEIGA — Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa	4$300	5$200
De Santa Catharina — latas de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos:		
Amarello	16$000	16$500
Branco		
Vermelho	17$500	19$000
Mesclado	15$000	15$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO — Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão nacional	—	1$500
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO — Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$450	$500
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE — Litro:		
Americano — Diversas marcas	—	55$000
QUEIJO — Kilo:		
Coimbra, typo "Reino"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	7$000
SAL — 60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	[illegible]
Do Norte, moido	—	[illegible]
De Cabo Frio, grosso	—	[illegible]
De Cabo Frio, moido	—	[illegible]
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA — Kilo:		
Diversas procedencias	$800	[illegible]
TOUCINHO — Kilo:		
Commum	1$800	[illegible]
[illegible]	2$500	[illegible]
VINAGRE — 56 litros:		
Nacional	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
VINHO — Barril:		
Do Rio Grande	—	120$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	[illegible]
Verde (pipa)	—	[illegible]
Collares (pipa)	—	[illegible]
XARQUE — Kilo:		
Do Rio da Prata, pontas e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, pontas e mantas	1$700	2$000
Do Rio Grande, mantas	2$100	[illegible]
De Matto Grosso, pontas e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$600	1$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de junho de 1934

CONTRATOS

De Marques & Vieira, firma composta dos socios solidarios Venancio José Marques e José Vieira de São Bento Filho, para o commercio de botequim, á rua Antonia Alexandrina n. 217, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De G. A. Gino & Comp., firma composta dos socios solidarios Gustavo de Alcantara Gino e dona Rachel Alves Cardoso, para o commercio de seccos e molhados, á rua Senhor do Mattosinhos numero 22, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Brasileiro & Meirelles, firma composta dos socios solidarios Antonio Brasileiro Filho e Luiz da Silva Meirelles, para o commercio de armarinho a varejo, á avenida Rio Branco n. 175, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Bernardo & Trancoso, firma composta dos socios solidarios Antonio Bernardo e Manoel Trancoso, para o commercio de botequim e bilhares, á rua José dos Reis n. 176, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De S. Baptista & Marques, firma composta dos socios solidarios Seraphim da Silva Baptista e Mario Marques, para o commercio de carvão vegetal e lenha, á rua Morro do Vintem n. 48, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Castro, Nogueira & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim José de Castro, Domingos Gonçalves Nogueira e Antonio Maria de Souza Costa, para o commercio de botequim, á avenida Henrique Valladares numero 44, com capital de 9:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Protectora Limitada, firma composta dos socios solidarios Harry Oliver Simonsen, Serzedello Mendes, Conde André Matarazzo, Paulo Cochrane Suplicy, dr. Raul dos Guimarães Bonjean, Roberto C. Suplicy, Salomão Neder Junior, Daiuto, José de Souza Dias Junior, João de Magalhães Hafers, Erasmo Teixeira de Assumpção Junior, Thomas Conrado Simonsen, Julio Botti, Mario Botti e Francisco Xavier da Silva, para o commercio de publicidade por meio de annuncios, á rua Buenos Aires n. 70, 2º andar, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Seraphim & Costa, firma composta dos socios solidarios Seraphim Iglesias Rodrigues e Joaquim Costa, para o commercio de botequim, á avenida Passos numero 122, com capital de ...... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes & Barqueiro, firma composta dos socios solidarios Alberto Marinho Gomes e José Joaquim Barqueiro, para o commercio de artigos de botequim, á rua São João Baptista n. 44, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Figueiredo, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Figueiredo, João Figueiredo e Aida Ferreira, para o commercio de calçados e chapéos, á rua Senador Eusebio n. 68, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira & Calmon, firma composta dos socios solidarios Adelino Ferreira e Sebastião Calmon dos Santos, para o commercio de deposito de pão e balas, á á rua das Laranjeiras n. 3, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Alberto & Custodio, firma composta dos socios solidarios Alberto Correia e Custodio Pereira Avila, para o commercio de açougue, á rua 24 de Maio n. 453, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Lins, Pereira & Ramalho Limitada, a firma social fica modificada para Lins, Pereira & Cia. e o capital fica elevado a ...... 35:000$000.

De A. A. Barbosa & Comp., é admittido como socio o sr. Manoel Duarte Rezende, retira-se o socio Annibal Augusto Barbosa, recebendo a importancia de 7:200$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma M. Duarte Rezende & Comp.

De Sociedade Ondas Sonoras Limitada, retira-se o socio Armando da Silva Porto, recebendo a importancia de 3:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Soares & Comp., retira-se o socio Alderico Octavio Orlandini, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Aguillar & Comp., retira-se o socio Alvaro Ribeiro, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De G. Capistrano & Comp., retira-se o socio Edgard da Silva Machado, recebendo a importancia de 10:357$260, continuando a sociedade com os demais socios.

De Rocha, Pato & Comp., retiram-se os socios Agildo da Gama Barata Ribeiro e Oswaldo Marques da Rocha, recebendo o primeiro a importancia de 12:000$ e o segundo a importancia de .... 2:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Lourenço Alves Rodrigues & Comp., retira-se o socio Oswaldo Pereira Garcia, recebendo a importancia de 1:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Lourenço Alves & Rodrigues.

De Cardoso & Pinto Limitada, alterando a clausula nona.

DISTRATOS

De Almeida & Leandro, retiram-se os socios Manoel de Almeida e Herminio da Costa Leandro, recebendo cada um a importancia de 1:000$000.

De Costa & Brandão, retira-se o socio Domingos Ferreira Brandão, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Coelho da Costa, na importancia de ... 5:000$000.

De H. Flores & Comp., Limitada, retira-se o socio José Flores Rodrigues, recebendo a importancia de 1:125$880, ficando com o activo e passivo a socia d. Helena Flôres Perpetuo, na importancia de 9:000$000.

De Lourenço Alves & Rodrigues, retiram-se os socios Lourenço Alves e José Rodrigues Martinez, recebendo os 2 socios.

De Empreza de Café Brasil Limitada, retiram-se os socios William Elward Lee, William Henry Lawrence e William Sonnenfeld, recebendo a importancia de ... 63:853$550.

De Nestor, Ribeiro & Gonçalves, retiram-se os socios Nestor Moreira Pacheco, recebendo a importancia de 4:411$300, José Joaquim Ribeiro Sobrinho, recebendo a importancia de 4:411$300 e Manoel Gonçalves recebendo a importancia de 4:411$300.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio José Martins, para o commercio de botequim, á rua Sacadura Cabral n. 179, com capital de 5:000$000.

De José Duék, para o commercio de fabricação de gravatas, á rua do Ouvidor n. 121, com capital de 20:000$000.

De J. Jorge, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua São Christovão n. 21, com capital de 10:000$000.

De José Augusto Luciano, para o commercio de compra e venda de moveis, á rua Haddock Lobo n. 151, com capital de 10:000$000.

De J. Almeida, para o commercio de agente de representações, á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, com capital de 50:000$000.

De Fradique Ferreira Almeida, para o commercio de serralheria e bombeiro, á rua Barão de Mesquita n. 343 A, com capital de .. 4:000$000.

De José Lifschitz, para o commercio de relojoaria, á rua Senador Eusebio n. 30, com capital de 15:000$000.

De Abraham Kanter, para o commercio de ourivesaria, á rua Senador Eusebio n. 125, com capital de 10:000$000.

De Saramago Guimarães, para o commercio de charutaria etc., á praça 15 de Novembro n. 42, loja VI, com capital de .... 50:000$000.

De José Nunes Marques, para o commercio de padaria, á rua do Livramento n. 112, com capital de 60:000$000.

De Carlos R. Coelho, para o commercio de pharmacia, á rua 8 de Dezembro n. 40 A, com capital de 10:000$000.

De Francisco Senna, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua dos Andradas n. 80, com capital de 15:000$000.

De Luiz Silvestre Baptista, para o commercio de espectaculos theatraes etc., á rua André Cavalcanti n. 83, com capital de ... 5:000$000.

De Maria Soares Pereira, para o commercio de pharmacia, á rua Haddock Lobo n. 451, com capital de 50:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Jamaique".

De Philadelphia e escalas, vapor americano "The Angeles".

De Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Trieste e escalas, vapor italiano "Oceania".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".

De Belém e escalas, vapor nacional "Poconé".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Ramillies".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Mariston".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Herakles".

Para Havre e escalas, vapor francez "Jamaique".

Para Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

Para Santos (directo), vapor nacional "Almirante Jaceguay".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Argentina".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "The Angeles".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Oceania".

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

so que não sou sympathica sómente a elle, e, mesmo que assim o fosse, ainda não conto 20 annos e posso encontrar muitas sympathias antes de ficar velha.

E, emquanto discorria, eu virava a cabeça para admirar a minha graciosa imagem, reflectida entre dois vasos japonezes, no espelho que encimava o magnifico consólo Luiz XV — o que eu mais apreciava no salão predilecto de minha tia Martignac.

Eu tinha a certeza de que Francisca me iria accusar de vaidade, que minha tia repetiria mais uma vez que "era muito feio mirar-se daquella fórma", mas, agora, se tratava de saber se realmente minha possibilidade de agradar repousava no gosto bizarro de Jorge Péral, ou se poderia encontrar "outras sympathias".

Sem demasiado convencimento e com grande satisfação, certifiquei-me de que tinha o direito de esperar muito do futuro... Cabellos sedosos e dourados, tez nacarada, labios frescos, grandes olhos castanhos, sobrancelhas bem traçadas, nariz irregular, queixinho delicado... a tudo isto não se poderia dar o nome de belleza na extensão da palavra, é certo, mas o conjunto era agradavel e eu tinha a sabedoria de me declarar satisfeita. Se eu pudesse cortar um pedacinho da extremidade de meu nariz, um pedacinho muito pequenino...

— Que tal te achas? perguntou Francisca.

— Bem apresentavel, obrigada.

— Minha pequenina, deves perder o habito de te mirar ao espelho, é muito feio, declarou tia Magdalena.

— Era para ver se sómente a Jorge Péral eu poderei agradar...

— Vaidosazinha, queres elogios? Não t'os faremos, disse minha tia com bondade. Mas, seja qual fôr a minha opinião sobre o teu semblante, persisto em dizer que o pedido de Jorge Péral...

— Ainda, tia Magdá?

— ... merece a maior consideração. Ouve-me, sem me interromper, peço-te: boa familia, bom caracter, bons sentimentos religiosos, bella fortuna, posição social assegurada... Não vejo o que falta a Jorge para te fazer perfeitamente feliz. Ademais, esta guerra diminuiu tanto o numero de futuros maridos que as moças não se casarão facilmente e aquellas que receberam uma proposta conveniente, poder-se-ão considerar privilegiadas. Tratando-se de um pedido que reune tudo o que se poderia almejar em dias melhores, penso que se deve achal-o uma sorte inesperada.

— Mamãe tem razão, declarou Francisca, que ouvira esta opinião com os olhos em fogo e as narinas frementes.

Eu adorava minha prima e admirava immensamente a sua belleza impeccavel e a sua suprema elegancia, mas, naquelle dia, tudo o que ella dizia tinha o dom de me irritar. De quem a culpa, minha ou della? Não me demorei a resolver este problema. Minha lingua sempre solta replicou sem demora:

— Então, por que não o desposas?

Ella ficou um momento confusa e respondeu, mordendo os labios:

— Antes de tudo, não foi a mim que elle pediu.

— Sim, mas se o tivesse feito, não o acceitarias. Necessitas qualquer coisa de mais raro e de mais bello.

Minhas palavras permaneceram suspensas na garganta, suffocando-me, quasi: Francisca, a querida Francisca, séria e ponderada, sempre tão calma e mestra de si mesma, occultara, numa almofada de rendas, o seu bello rosto subitamente empallidecido e, acabrunhada por uma dôr ha muito contida, soluçava como uma creança.

— Minha querida! exclamou tia Magdalena, acariciando a admiravel cabelleira loura que emergia da preciosa almofada.

— Fui eu quem te fez mal? indaguei, prestes a chorar. E' verdade que sou desagradavel, reconheço-o! Sou tôla, má, ingrata, sem coração. Francisca, Francisca adorada, não te queria magoar...

Gritava de tal modo, dizendo estas palavras, que Lolotte, a cachorrinha havaneza, presentindo uma catastrophe irreparavel, virando a cabeça emmaranhada para um lado e para outro, com um ar de muita sympathia, se pos a fazer côro commigo, gemendo longamente.

— Basta, basta, ordenou tia Magdalena, dirigindo-se a mim e á cachorrinha.

Francisca continuava chorando. Não podia comprehender o motivo da sua magoa, mas, num impulso de arependimento, corri para ella, e, beijando-lhe os cabellos a torto e a direito, sem dar attenção ao seu penteado perfeitamente correcto, tentei apagar o effeito das minhas palavras aggressivas.

— Francisca, minha querida, não chores mais, peço-t'o, bem sabes como te estimo. Não creias sobretudo, que eu tenha inveja de ti; estás no direito de ter todas as ambições e de ser completamente feliz; ninguem mais que eu se alegra com a tua felicidade... Francisca, minha pequenina, não chores mais...

Teria continuado ainda por muito tempo, se tia Magdalena não me houvesse feito calar, com um movimento de hombros e um olhar imperioso.

Naquelle instante ella perdera, certamente, a sua caracteristica placidez, que me maravilhava sempre. Num gesto acariciador, ella cingiu as espaduas da filha.

Francisca ergueu, emfim a cabeça, deixando ver sob a renda o setim amarello da almofada banhada de lagrimas.

— Foi mais forte que eu, disse ella, confusa, estou nervosa de uns dias para cá, é preciso perdoar-me.

E, sem mais explicações, continuou a verter lagrimas silenciosas, que corriam successivamente sobre o seu rosto inchado.

Eu, que continuava sem nada comprehender, me senti de novo presa de remorsos e recomecei as minhas lamentações.

— Fui eu a culpada, exclamei: vês, Francisca, não se deve nunca dar attenção ás minhas palavras! O que digo nunca tem valor, sou uma tôla. Tua mãe mesmo já m'o disse.

Este arrependimento exuberante fez com que um sorriso aflorasse aos labios de minha prima.

Lolotte, que não se queria ver á parte em nenhum negocio da familia, se insinuou entre nós tres e saltou aos joelhos de nossa querida, installando-se nelles.

A tarde cahia. Uma sombra vaporosa velava as côres e os contornos dos moveis preciosos, incrustados de madreperolas e couros; sob os nossos pés, os matizes dos arabescos do tapete oriental se confundiam; nas facetas dos crystaes do lustre se reflectiam os raios roseos do sol poente.

Atravez do filó das cortinas, eu via o jardim, um jardim de fevereiro, mas parisiense, onde, a despeito das tilias despidas, os arbustos sempre verdes tião, nos dias de sol, uma illusão de primavera.

Mysteriosa, com a sua pose hieratica e os seus olhos baixos, Francisca, no meio deste quadro delicado, se assemelhava a uma rainhazinha. Os seus lindos cabellos a coroavam qual uma aureola de ouro; a sua mão que acariciava a cabeça desgrenhada de Lolotte, era digna de um sceptro.

E eu começava a comprehender a titia, adivinhando-lhe as secretas ambições.

Ella, que possuia toda a felicidade que póde dar a fortuna, sonhava com um casamento aristocratico para a filha. Bella, rica e marqueza ou condessa, gosaria Francisca de uma situação preponderante e de uma ventura excepcional, parecia-lhe. Acreditava que ella insufflara esta ambição no espirito da filha, pois Francisca recusava impiedosamente todos os pretendentes que se lhe propunham. Não tinham, com certeza, um numero sufficiente de titulos de nobreza. Teria tido, a este proposito, alguma decepção secreta? Acreditei-o, naquelle dia. Haveriam minhas palavras impensadas despertado uma lembrança pungente?

— Francisca, minha querida, exclamei desolada, que é preciso fazer para te certificares da minha amizade? Queres que me vá jogar á agua?

— Oh!! os teus exaggeros!...

— Queres que me case com Jorge Péral? Acceito-o, farei tudo que quizeres...

Minha tia e minha prima não tiveram tempo de me responder: Mlle. Brissot entrava.

... Não soffria, estava muito calma, muito lucida, mas, depois de minha promessa temeraria, senti-me, de subito, desgostosa da vida.

Havia em mim, se assim me posso exprimir, a impressão de uma catastrophe. Por que?

Afinal, Jorge não me desagradava; creio mesmo que, aos dezeseis annos, tinha experimentado por elle um interesse particular; os seus ferimentos durante a guerra me haviam inquietado, e, se eu adivinhasse nelle uma preferencia pela minha pessoa, o meu sentimento, timido e juvenil, se poderia transformar numa verdadeira affeição.

Mas elle me tratava sempre como uma amiguinha da casa que frequentava desde a infancia, sem fazer nenhuma differença entre mim e as outras. Como sonhava ser adorada, conclui que Jorge Péral não teria nenhuma parte das alegrias que me reservava o destino. E deixara de pensar nelle.

Assim, esse pedido que cahia sobre mim como um obuz não deflagrado, era absolutamente fóra de proposito; incommodava-me sem me emocionar, não suscitando ao menos um pouco de curiosidade, pois eu conhecia Jorge desde pequerrucha.

Os nossos progenitores eram muito amigos. Pequenina, eu ouvia o nome de Ernesto Péral li-

(Continúa)

RAMON NOVARRO

apparecerá HOJE - AMANHÃ no PALACIO THEATRO

2 ESPECTACULOS — ás 4 horas da tarde e ás 10 horas da noite

DOMINGO - em 3 ESPECTACULOS - ás 4 horas da tarde - e ás 8 e ás 10 da noite.

Attendendo a que as sessões serão continuas, ficou estabelecido o

Preço unico: 10$000 - para as POLTRONAS de PLATÉA e dos BALCÕES -- Frizas 60$000 — Camarotes 40$000.

Pela mesma razão as localidades NÃO serão numeradas

ESTUDANTES — nas matinées de 5.ª, 6.ª e Sabbado — Ingresso 5$000

NOTA — Ficam suspensas até domingo proximo os ingressos permanentes

NA TELA — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Lionel Barrymore

MARY CARLISLE — MAE CLARK — UNA MERKEL — TOM BROWN

A Familia - (THIS SIDE OF HEAVEN)

METROTONE NEWS — (actualidades).

ODEON

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Uma sombra que passa: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT apresenta

FREDRIC MARCH

EVALYN VENABLE

— EM —

UMA SOMBRA QUE PASSA

(DEATH TAKE A HOLIDAY)

MURROS E ESTURROS — desenho sonoro
Paramount Sound News (actualidade)

IMPERIO

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
O Gato e o Violino: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON NOVARRO

JEANNETTE MAC DONALD

— EM —

O Gato e o Violino

(THE CAT AND FIDDLE)

JARDINEIRO DA INFANCIA comedia CHARLEY CHASE
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Palooka: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A UNITED ARTISTS apresenta

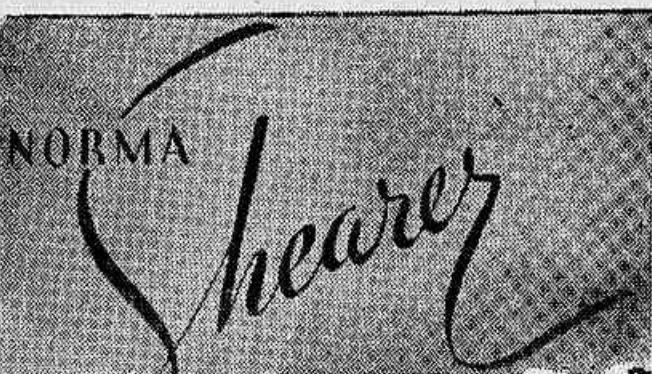
JIMMY DURANTE

LUPE VELEZ — STUART ERWIN

— EM —

PALOOKA

MACACO VELHO — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

O MAIS LINDO SORRISO DE HOLLYWOOD GLORIFICANDO A MULHER NUM FILM QUE E' UMA — VITRINE SO' DE COISAS LINDAS!

Robert Montgomery

em

RIPTIDE:

QUANDO UMA MULHER AMA...

SEG. FEIRA

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

ROMA ANTIGA, DOS CESARES E "SEU VALERIANO", VISTA PELO AVESSO...

No Imperio Romano, elle só levou a sério as escravas e as favoritas. Em materia de "garotas", os antigos tinham um apurado bom gosto. E as romanas, então, eram gostosas...

EDDIE CANTOR falava com conhecimento de causa, porque havia sido promovido a "provador" das comidas do Imperador, e todos os pitéos passavam-lhe pelos labios antes de ir ter á garganta pantagruelica do outro...

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A FOX FILM apresenta

ALICE FAYE e RUDY VALLEE

em

Escandalos da Broadway

FILMANDO MODAS e MODELOS (Short)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

OS BOMBEIROS -- desenho sonoro

OS FLAMENGOS - Tapete mag. Movietone

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529.

HOJE - A's 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

A COLUMBIA PICTURE APRESENTA

FAY WRAY e GENE Raymond

no lindo e amoroso drama

MULHER É MULHER

COMPLEMENTO

UNIVERSAL JORNAL

A MA' OVELHA — Desenho sonoro.

O NOME NAO NÉGA — Short musical da First.

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e Creanças .. 1$000 — Poltronas ... 2$000

(AS INTRIGAS NA CORTE DE LUIZ XV.)

E mais: GARY COOPER RICHARD ARLEN, CARY GRANT e LOUIZE FAZENDA em

ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

(Um film dedicado á petizada)

E mais: OS IRMÃOS MARX, em

O DIABO A QUATRO

Estudantes e Creanças 1$000 — POLTRONAS 2$000

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE

HOJE

A's 4,15, 8 e 10 hs.

Noite de S. Pedro

Com a peça sertaneja

Caboclos do Mar

e a primeira representação do hilariante quadro:

Jararaca nas Reconstituintes

ARACY CORTES

e o Conjunto Luperce Miranda da "Radio Club do Brasil", no SAMBA da sua ultima creação

CANDIDA LEAL

e seus guitarristas em lindos fados; Sylvio Caldas, Petra de Barros, a Dupla Preto e Branco, Tico-Tico, Alipio Goulart, Manoel Monteiro, a menina Zelandia Camera Lima, Negrita, Pereira Filho, Carlos Campos, Antonio Rodrigues, Camillo Bastos, Francisco Barreto, em canções, fados, sambas, marchinhas, scenas comicas; Chaby do Pinheiro, fará o "speaker" discricionario HOJE — Noite de São Pedro.

AMANHA — Inicio da Semana da Canção Argentina, com

ANITA BOBASSO

Musicas e canções typicas pela sua inimitavel interprete.

Amanhã — Matinée Especial. — Preço 2$000 —

Pathe-Palacio

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40 5,20; 7; 8,40; 10,20

VIUVINHA INDECISA

(Une faible femme)

Todo falado em francez com

Meg Lemonnier

Complementos:

Algumas bellezas da França

Jornal

A voz do Brasil.

CINEMA PARIS — HOJE

PAUL MUNI em

A HUMANIDADE MARCHA

RICHARD BARTHELMESS em

MASSACRE

No palco ás 4 e 9 horas: GENESIO ARRUDA, e sua Cia. na chanchada: PARAISO DOS BEBADOS

2ª feira: Lição de amor — Esperto contra sabido.
No palco: GENESIO ARRUDA, em O Primo de Carnera

HADDOCK LOBO - Hoje

EDWARD G. ROBINSON em

SORTE NEGRA

BABY LE ROY em

Esperto contra Sabido

No palco: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) e sua Cia. na chanchada:

SURPRESAS DO ACASO

2ª feira: Alice no paiz das maravilhas — Richa Antiga — No palco: JUVENAL FONTES em AGUENTA SEU VENTURA!

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Comprem pelo menor preço Assembléa, 106. Tel 2-1324.
(L 20443)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. tel. 3-5583.
(L 20628)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as cores. Ondulação permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça Manicure callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos Mme Augusta. Lrg. da Carioca 6. Tel. 2-1551
(L 21462)

Joias velhas de OURO

Compra-se até 16$000 a gramma. O melhor comprador do Rio. "A CASA do OURO", Ouvidor 95.
(L 21440)

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée 2 super producções

LIÇÃO DE AMOR

por MAURICE CHEVALIER

Sempre no meu Coração

por BARBARA STANWICK e RALPH BELLAMY

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE

Terra Portugueza

Coisas e paysagens de Portugal

QUANDO A LUZ SE APAGA

drama, c/ ELISSA LANDI

Amanhã — O mesmo programma.

HOJE BROADWAY

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

Um film sonoro tirado em plena selva!

Matto Grosso e suas selvas

, uma visão magnifica de coisas curiosas, coisas emocionantes, coisas sensacionaes.

Como complemento:

Amigos serviçaes

comedia com CHICO BOIA

Logro no Egypto

desenho.

SEGUNDA-FEIRA — CARNERA x BAER

Film completo

POPULAR - Hoje

ANY ONDRA em

A FILHA DO REGIMENTO

BORIS KARLOFF em

A MASCARA DE FU MANCHU'

SLIM SUMMERVILLE em

MEL, AMOR E VINAGRE

Amanhã: O rei vagabundo — O pugilista e a favorita — O diabo a quatro — O ultimos dos mohicanos

MASCOTTE — HOJE

MAURICE CHEVALIER em

LIÇÃO DE AMOR

RICHARD BARTHELMESS em

MASSACRE

2ª feira: Simplorio ambicioso — Facil de amar

PRIMOR — HOJE

GARY COOPER e FREDRIC MARCH em

SOCIOS NO AMOR

LIONEL BARRYMORE em

SANGUE MALDITO

Não despertes o Bébê

2ª feira: Mulher preferida — Que semana — Ver e amar